

# OLHOS de FOGO CORACÃO de MEL

"OJU ÌNÁ ÒKAN OYIN"

*"Para quem não crê, nenhuma  
explicação é possível.  
Para quem crê, nenhuma  
explicação é necessária"*

Padre Donizzetti

"São com olhos de fogo,  
que o camaleão percorre a pedra.  
São com olhos de fogo,  
que a serpente caminha sobre a mata.  
É com o coração de mel,  
que Òyún recebe seus devotos.  
É com o coração de mel,  
que os devotos cantam em louvor a Òyún."

*"A Vida não é uma magia,  
a Vida é magia."*

Fernandez Portugal Filho



Fernandez Portugal Filho

OLHOS DE FOGO

MAGIA YORUBÁ



FERNANDEZ PORTUGAL FILHO

# OLHOS de FOGO CORACÃO de MEL

"OJU ÌNÁ ÒKAN OYIN"



**MAGIA YORÙBÁ**  
(segundo os Ensinamentos da Tradicional Religião Yorùbá)





FERNANDEZ PORTUGAL FILHO

OLHOS DE FOGO  
CORÇÃO DE MEL  
"OJÚ ÌNÁ ÒKAN OYIN"



Magia Yorùbá

(segundo os Ensinamentos da Tradicional Religião Yorùbá)



Edição Especial

Produção  
MCT Books

Coordenação Editorial  
Maxim Behar

Revisão Português  
Fátima Folake Medeiros

Revisão Yorùbá  
Silvio Brito (em Memória)

Todos os Direitos Reservados  
Copyright © 2007 by Fernandez Portugal Filho  
Copyright © 2007 by Hemus Editora para esta Edição Especial



*“Para quem não crê, nenhuma explicação é possível.  
Para quem crê, nenhuma explicação é necessária.”*

Padre Donizzetti.  
São Paulo, s/d.

*“Eniyn ti mò, mákú báwò ti o kò mò.”*

*“Aquele que sabe, não morre como o que não sabe.”*

(Provérbio de Ifá)

## “ORIKI FÚN Òṣun” LOUVAÇÃO PARA Òṣun

### YORÚBÁ

“Ojú iná nì tí aḡemo balo ota  
Ojú iná nì tí ejo rín sórí iju

Òkan oyin nì tí Òṣun gbà enia yin  
Òkan oyin nì tí enia korin adèdo yin sí Òṣun.”

### TRADUÇÃO

“São com olhos de fogo, que o camaleão percorre a pedra.  
São com olhos de fogo, que a serpente caminha sobre a mata.

É com o coração de mel, que Òṣun recebe seus devotos.  
É com o coração de mel, que os devotos cantam em louvor a Òṣun.”

Parte de um Oriki de Òṣun, recitado pelo Bábáláwò Adèlé Ifá de Ṣagamu (Nigéria) em saudação à Ṣàngótòla.

Na Nigéria em 22/02/94.

*Para meus filhos:*

**Flávio Augustus,  
João Paulo e  
Anna Karyna**

**"A Vida não é uma magia,  
a vida é magia."**

**Fernandez Portugal Filho.**

## APRESENTAÇÃO

Este livro, é o conteúdo ampliado e revisado, de vários Cursos de Magia Yorùbá, por mim ministrados, através da Yorubana, em diversas cidades brasileiras, onde sempre houve grande interesse pelo tema. A maioria das aulas, foram por mim ministradas e, posteriormente, secundadas, em alguns Cursos, por Fátima Meireiros (Ifáfòláké, Iyáfétúndè) sacerdotisa de Yeyemòwò e Òṣun.

Meu propósito inicial, era publicar, somente, Magia Yorùbá. Pois havia obtido com meus confrades Bábáláwò, na Nigéria, uma expressiva quantidade de informações de Magia Yorùbá, cujos relatores orais, são citados no final deste livro. Porém, decidi acrescentar, diversas Magias Afro-Brasileiras, de excelente qualidade, quanto a sua origem, referência e procedência; obtidas através de informantes idôneos, de saudosa memória, também citados neste trabalho.

Durante os anos de 1985, 1986 e 1987 fui aluno particular do renomado professor nigeriano, o yorùbá Michael Kayode Owólàbí, com aulas da língua yorùbá e, também, de costumes, religiosidade, cultura e tradição yorùbá que foram de grande utilidade, para algumas abordagens, em terras yorùbá e, para finalização deste trabalho.

Em julho, agosto e setembro de 1985, eu já havia ministrado, uma série de Cursos de Magia Yorùbá, para a comunidade religiosa Afro-Paulistana. Estas incursões se repetiram nos anos de 1989, 1990, 1991 e 1992; todas com grande êxito.

Nos anos de 1989, 1990, 1991, 1992, 1993 e 1999, idealizamos uma série de Cursos, de Cultura Religiosa Afro-Brasileira e Magia Yorùbá, intitulados de Cursos de Magia I, II, III e IV. Havia por parte das pessoas, grande interesse e necessidade, de se atualizarem, quanto aos estudos deste Culto. Inicialmente, eu elaborava aulas, que pudessem dar a idéia da Cultura Religiosa Yorùbá, com o propósito dos alunos, obterem uma visão ampliada e uma panorâmica, clara, do que são os Òrìṣà e, como eles se manifestam.

Valeu-me, minha experiência como Bábálórìṣà, dirigente do Ègbé Awò Bábá Omọ Aganju Oṣaṣìbò ati Bábá Olojúgbé e, por isso, aceitei o desafio e, preparei ao longo de 22 anos de prática, uma série de Cursos que, foram de grande utilidade, para as pessoas interessadas, nas tradições de origens africanas, no Novo Mundo.

Esta série de Cursos tinham motivações diferentes. Pois, temos Cursos específicos, para a comunidade religiosa e para leigos. Vários destes Cursos, foram por nós ministrados na UERJ - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a partir de agosto de 1997, setembro de 1998 e julho de 1999.

Nossos Cursos tinham o propósito de buscar e acrescentar novas informações, atualizadas, rompendo com o método tradicional de instruções, segundo o qual, as pessoas no Candomblé, recebem desordenadamente, através de sua família de Santo, uma série de informações equivocadas, inconseqüentes e supersticiosas.

Nossos alunos ficavam perplexos com o elenco de informações atualizadas, lógicas, práticas e, destituídas de falsas complexidades, que caracterizam certas práticas religiosas. Eles ficavam fascinados, com a oportunidade de aprenderem algo realmente interessante e, sobretudo eficaz, em uma aula e, ainda no outro dia, com tímida intenção, de pôr em prática o aprendizado da aula anterior e, sobretudo, ficar surpreso com os resultados, mais do que favoráveis. Pois, só através da experiência, confiante, diligente e um cuidadoso treinamento prático, se chega à perfeição. Mas, nem sempre, foi assim. Os alunos, em sua maioria, adeptos do Culto aos Òrìṣà, viviam presos a falsas informações, como: "Isso é fundamento. Você só saberá na obrigação dos sete anos" e, outras respostas evasivas, que tinham por propósito, evitar o aprendizado e aperfeiçoamento da comunidade religiosa. Estas omis-

sões, não conduzem a nada; gerando uma série de prejuízos, tutelados por tipos, que se dizem sacerdotes do Culto.

Os tempos mudaram, me dirão alguns. Nisso, nada de singular e, com eles, os anseios; sobretudo dos mais jovens, em aprender, através de fontes fidedignas.

Esta publicação, tem por objetivo, trazer novas e aperfeiçoadas informações, sobre a prática da Magia, que se pratica no Brasil, através do Candomblé e da Magia Yorùbá, amplamente praticada na Nigéria e, entre os Yorùbá no Novo Mundo.

Embora esta prática não seja comum, achei oportuno, listar uma série de informações que, facilitarão a vida do praticante/leitor que, são:

- O dia propício, embora muitos trabalhos podem e/ou devem ser realizados conforme a necessidade;
- A lua e a importância de suas fases;
- A hora, reconhecidamente, pelos estudiosos da magia, como sendo, de suma importância, para o êxito dos trabalhos.
- O local é outro item, que provoca dúvida, quanto a execução dos trabalhos. Pois, podem ser realizados no Ègbé (Terreiro), Residência, Comércio ou Mata.
- E por fim, o Oficiante, que deve ser procurado, para a execução dos trabalhos.
- Uma atualizada Bibliografia e um alentado Glossário, facilitarão os estudiosos, praticantes e leigos.
- Convém alertar que, para se fazer magia, não basta possuir a receita. Consulte um Bábáláwò, para verificar, através de Ifá, se o resultado da magia será favorável. Caso contrário, Ifá, indicará nova etapa, para o encaminhamento da magia.

Nada mais, me resta dizer, do que apenas desejar, muito sucesso.

Irê o!  
Boa Sorte!  
Rio, Maio de 2006.

Fernandez Portugal Filho  
(Bábálòlè Sàngótòlè)

### Ago Mo Júbà (Licença, meus Respeitos)

Ago mo júbà  
Ìrùnmálè  
Ago mo júbà  
Ebọra  
Ago mo júbà  
Ìgbàmálè  
Ago mo júbà  
Òrun  
Ago mo júbà  
Àiyé  
Ago mo júbà  
Ilè  
Ago mo júbà  
Èwé  
Ago mo júbà  
Omí  
Ago mo júbà

Bàbáláwò mi  
Ago mo júbà  
Bàbálórìṣà mi  
Ago mo júbà  
Iyàlórìṣà mi  
Ago mo júbà  
Elédà mi  
Ago mo júbà  
Òrìṣà mi

- 1) Mo wà dúpè àwon Òrìṣà:  
Eu estou agradecido aos Òrìṣà
- 2) Mo wà dúpè àwon Òrìṣà:  
Aganju Òlášìbò (riqueza que abre retorno)
- 3) Mo wà dúpè àwon Òrìṣà:  
Iyemojá Yeyemòwò (mãe que conhece pelo olhar)
- 4) Mo wà dúpè àwon Òrìṣà:  
Òṣun Ajagura (a que adquire a luta)
- 5) Mo wà dúpè àwon Òrìṣà:  
Òṣun Bikinbikin (da placenta)
- 6) Mo wà dúpè àwon Gbára Èṣù:  
Eu estou agradecido aos poderosos Èṣù
- 7) Mo wà dúpè àwon Gbára Èṣù:  
Èṣù Gbára Titun (Èṣù do poder novo)
  
- 8) Mo wà dúpè àwon Gbára Èṣù:  
Èṣù Lárìòkànà (em torno do coração embalado)
- 9) Mo kí òdóre àwon Èégúngún:  
Eu cumprimento a bondade dos Èégúngún
- 10) Mo kí òdóre àwon Èégúngún  
Bàbá Ikinbulaiye (dendezeiro que cobre o mundo)
- 11) Mo kí òdóre àwon Èégúngún:  
Bàbá Şembé (que faz suplicando)
- 12) Mo kí òdóre àwon Èégúngún:  
Bàbá Àrábuinà (corpo que se cobre de fogo)
- 13) Mo kí òdóre àwon Èégúngún:  
Bàbá Òlášebuà (riqueza que faz cobrir a existência)

## AGRADECIMENTOS

Após quase três anos, ininterruptos, de preparação destes originais, gostaria de agradecer a um sem número de pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram com suas idéias e, sobretudo, o trabalho para a finalização e acabamento do mesmo. Meu querido agradecimento, a Fátima (Fòlake) Medeiros, por suas observações oportunas e apoio. A Rafael Zamora Diaz (Ògúndàkete) por suas observações inteligentes e amizade perene. Ao Bàbálórìṣà Silvio Brito (Silvio de Irókò), (In Memoriam), por sua contribuição e correção dos textos no idioma Yorùbá. A Verônica Ferreira, pela digitação dos originais. A Jorge de Iyemoja (In Memoriam). Enfim, a todo povo do Santo.

Iré o,  
Àṣẹ̀ fún o!

Fernandez Portugal Filho  
Maio de 2006

## “Sugestões para Leitura deste Livro”

Por se tratar de um livro de consulta e prática, listo algumas sugestões que, embora não necessitem ser seguidas a risca, ajudarão o leitor, à obtenção de melhores resultados.

Observe:

- A) De preferência, não o tome emprestado. Compre-o. Pois, certamente, você irá acrescentar algo ao texto; sobretudo, quanto aos elementos utilizados. Assim, poderá consultá-lo, sempre que desejar.
- B) O texto se aplica, a qualquer “Nação”, oferecendo múltiplas opções para as mais diversas situações.
- C) Leia-o com detida atenção, de preferência, de uma só vez. Faça anotações, no rodapé das páginas, ou em um caderno a parte.
- D) Releia-o com atenção, refletindo sobre cada assunto exposto.
- E) Evite, emitir critérios, considerações e opiniões apressadas. Se você não o leu por inteiro, evite o gênero “não li e não gostei”.
- F) Leia todo o livro com atenção, e marque os assuntos que mais chamaram sua atenção. Leia outra vez, bem devagar, até entendê-lo.
- G) Antes de realizar qualquer das oferendas, mesmo que você esteja qualificado para tal, consulte Ifá, em uma de suas manifestações ou seja: “jogo de búzios, opele ou Ikin”.
- H) Não se aflija, mais do que o necessário, diante dos problemas. Procure dentro do possível, manter-se calmo e sereno. Ler rápido e ansiosamente, não irá diminuir a intensidade do problema.
- I) Não tome atitudes precipitadas, tentando resolver todos os problemas, através deste manual. Consulte sempre um Bábáláwò, competente, para verificar que magias propiciará resultados satisfatórios, àquela situação.
- J) Não utilize, aleatoriamente, nenhuma das fórmulas, sem conhecer previamente, suas finalidades e efeitos. Consulte um Bábáláwò, ou Bábálòriṣà/Yaloriṣa como Orientador Oficiante.
- K) Escolha, rigorosamente, os materiais à serem utilizados. Muito cuidado, na escolha dos artigos; sobretudo os de origem africana. Infelizmente, fornecedores e comerciantes inescrupulosos, vêm falsificando esses artigos.
- L) Use somente artigos de boa qualidade. Não aceite sugestões, para substituição, se não conhecer a essência dos mesmos.
- M) Siga rigorosamente as instruções, de como usar os trabalhos de magia. Altere-os, somente, se tiver absoluta certeza de seu êxito, em experiências favoráveis anteriores.
- N) Procure, sempre que possível, fazer os trabalhos na lua indicada, dia e horário. É claro, que alguns assuntos emergenciais, não podem esperar, nem lua, nem horário, para serem realizados; isto é exceção, em função da urgência.
- O) Não permita, que outros pensamentos, ocupem sua mente, no momento da realização do trabalho, que não seja o seu desejo, em obter o resultado satisfatório.
- P) Quando da execução de qualquer atividade mágica, independente da finalidade, tome um banho de limpeza, antes; eliminando qualquer energia negativa.
- Q) Não realize, nenhum destes trabalhos mágicos, se você não está qualificado para tal. Para isto, no final do texto, você verificará, quem poderá realizá-lo.

- R) Consultando Ifá, este, eventualmente, poderá permitir, que a própria pessoa o realize; sobretudo os trabalhos mágicos que, não envolvam sacrifícios de animais.
- S) Verifique, se o local é adequado, para a realização do trabalho mágico.

Iré o!  
Boa Sorte!

Rio de Janeiro, maio de 2006.  
Fernandez Portugal Filho

## Àwon Àpá Òṣúpà: As Fases da Lua

- A) Lua Crescente (Òṣúpà Asunkún): Favorece novos empreendimentos, aos esclarecimentos de mal-entendidos. Às atividades, que exijam, desapego de situações, que criam impasses, ou desapego de relacionamentos, que se tornam obsoletos. Às tentativas de mudanças ou de aprimoramentos (em todos os setores da vida).
- B) Lua Cheia (Òṣúpà Akúnyà): Favorece aos relacionamentos sociais. À conscientização dos bloqueios, que criam os problemas. À mudanças de situação (ou de moradia). À mudança de hábitos antigos. À comunicação de novas idéias ou planos. Às atividades, que se requer, força de vontade e determinação dos ideais.
- C) Lua Minguante (Òṣúpà Ifáséhin): Favorece ao planejamento de atividades ou empreendimentos (que se deseja realizar). À solução criativa, de problemas ligados ao passado. Ao término ou execução, de tarefas inacabadas. Ao início de um tratamento de saúde. Ao entendimento e, bom relacionamento, com jovens, adolescentes ou crianças. É utilizada para romper situações negativas.
- D) Lua Nova (Òṣúpà Titun / Òṣúpà Akòtún): Favorece a organização, de atividades cotidianas; facilitando a vida. Às atividades intelectuais ou culturais. Ao Espírito de Cooperação. Ao Trabalho, que se necessita da cooperação alheia. Às decisões, de compromissos amorosos ou sociais. À resolução prática, de assuntos, voltados ao bem comum.

## “Significado dos Sete Dias da Semana, segundo a Tradicional Religião Yorùbá”

Nos primórdios da Civilização Yorùbá, a semana, era de quatro dias. A semana de sete dias é influência da cultura ocidental.

A atual semana Yorùbá é de domingo a Sábado; à saber:

- 1) Ojó Aikú (Domingo) – o Dia da Imortalidade. Culto ao Òriṣà Èmi. Culto à Vida e a Perpetuação. Dia propício, ao início de um empreendimento.

- 2) Ojò Ajè (Segunda-feira) – o Dia do Deus da Riqueza. Dia propício, à abertura de negócios ou tratamento de saúde.
- 3) Ojò Isegún (Terça-feira) – o Dia da Vitória. Dia propício, para concentrar forças interativas.
- 4) Ojórù (Quarta-feira) – o Dia em que se Abre as Portas, para se encontrar “Coisas Boas”. Dia propício, para Magias ou Encantamento, para dinamizar projetos.
- 5) Ojóbò (Quinta-feira) – o Dia do Retorno. Dia do Resgate. Dia do Planejamento. Dia das Oferendas. Dia da Adoração ao Èlédà.
- 6) Ojò Eti (Sexta-feira) – Dia da Orelha. Dia do Ouvinte, do Aluno, do Professor. Dia da cultura. Dia do descanso.
- 7) Ojò Abà Métà (Sábado) – o Dia dos Três Desejos ou, o Dia dos Três Milagres ou Dia da Abundância. Dia da Prosperidade. Dia das Oportunidades. Dia das Súplicas para Misericórdia.

#### Se Akiyèsi Pataki (observação importante):

Esta correlação, dos dias da semana, com os acontecimentos da Religião Yorùbá, oferece às pessoas, condições necessárias, para empreender, objetivos importantes, em determinados dias da semana, em uníssono ao Poder do Òriṣà; Patrono de Cada Dia, segundo a Cultura Religiosa Afro-Brasileira.

#### “O uso de alguns animais, para sacrifício, na Tradicional Religião Yorùbá”:

- 1) Carneiro, pombo e cágado:  
Èbò, para longevidade, liberdade, inteligência e/ou astúcia.
- 2) Galinha e cabra:  
Èbò, para conseguir esposa, namorada, companheira.
- 3) Galo e bode:  
Èbò, para conseguir marido, namorado, companheiro.
- 4) Galo, bode e carneiro:  
Èbò, para vencer inimigos, e/ou oferecer aos Ancestrais.
- 5) Galo, bode, carneiro e peixe:  
Èbò, para ter boa saúde e/ou afastar as dificuldades ao longo dos caminhos.
- 6) Galo, bode, carneiro e igbin:  
Èbò, para ter êxito em questões judiciais e/ou amenizar uma situação litigiosa na vida do consulente.
- 7) Galinha, cabra e pombo:  
Èbò, para ter filhos e/ou para ter bom casamento; com muitos filhos.
- 8) Carneiro, bode, galo e cágado:  
Èbò, para afastar caminhos de morte e/ou enfermidades, enfrentadas sob o signo de magia maléfica.
- 9) Porco, galinha d'angola, peixe e preá:  
Èbò, para tornar-se rico e próspero num negócio, um relacionamento, ou pela união da família.
- 10) Cabra, carneiro e porco (ou porca):  
Èbò, para troca de cabeça, salvar a vida e/ou amenizar situações radicais através do reordenamento de Odù e/ou Òriṣà; possibilitando novos caminhos, novas direções e/ou sorte.

#### Os Èbò (As Oferendas)

Um dos aspectos mais importantes, nos ritos de origem africana são os Èbò, que em yorùbá, quer dizer “Sacrifício”. A palavra sacrifício, para o Povo yorùbá, tem uma conotação diferente, do que para nós brasileiros. Pois, para o nosso entendimento, “Sacrifício”, significa: Dificuldade, submissão, esforço acima de nossas condições, para a obtenção de algo. Porém, para os yorùbá, o significado do termo é bem mais amplo. Ele acolhe, uma série de prescrições e atitudes, de origem moral, definidos através do Oráculo Ifá, que certamente, não se restringe, ao Èbò propriamente dito. Mas, insere uma série de atitudes que, agilizam a ação mágica do Èbò. Algumas pessoas, por absoluta ignorância, pensam que Èbò são galinhas pretas, velas, panos pretos e vermelhos, que sujam as ruas das cidades. Isto, já existiu, quando no princípio do século, Devotos dos Cultos Afro-Brasileiros, ocupavam as ruas desertas, escuras e sem conservação, para fazerem o popular “Despacho”. Era fruto de participantes ignorantes, oriundos da famosa “Macumba Carioca”, descrita em vários livros, por João do Rio, Edison Carneiro, Roger Bastide e outros estudiosos.

A palavra “Èbò”, aqui no Brasil, está associada também à idéia errônea, de feitiço, mandinga. Enfim, a “Idéia do Mal”.

Estes são conceitos equivocados, racistas e preconceituosos que, não traduzem a realidade dos fatos. Qualquer coisa, do reino animal, vegetal ou mineral, passado no corpo de uma pessoa, ou colocado em forma de oferenda, é um Èbò. Os leigos, por desconhecerem as “Tradições e Normas” que, norteiam os Cultos tendem, muitas vezes, por influência da Mídia e de outros componentes culturais, achar que, todo e qualquer animal utilizado nos rituais são sacrificados. Em verdade, alguns o são. Outros são apresentados à pessoa, como uma demonstração simbólica da oferenda; passados ritualisticamente no corpo e soltos. Os animais, em sua maioria domésticos, são sacrificados ritualmente e, a carne é servida, ou não, conforme prescrição do Oráculo Ifá, entre os demais Membros da Comunidade, como forma de alimento, de simbolismo de união e confraternização.

Nada mais pertinente, à divisão equânime e fraternal, do alimento, à que os estudiosos, por vício de linguagem denominam “Populações Carentes”. A este Ato Ritual, dá-se o nome, em yorùbá, de “Sàará”. Infelizmente, estas Cerimônias Rituais, têm sido, ao longo do tempo, transformadas em orgias etílicas e, gastronômicas, transformando alguns Terreiros, em grandes churrascarias e choperias; gerando notícias ruins, em jornais da Comunidade Afro-Brasileira e, suscitando críticas, dos mais Ortodoxos Praticantes do Culto.

O uso indevido, de bebidas alcoólicas, tem trazido aos Terreiros uma série de transtornos; motivados pelo uso exagerado, de alguns frequentadores.

Para um conhecimento mais profundo, da Cultura Religiosa Yorùbá, indico na Bibliografia Consultada, alguns títulos, que serão de grande importância, para devotos e estudiosos, destaque, sobretudo, o excelente livro de J. Omosàdè Awólalu intitulado “Yorùbá Beliefs and Sacrificial Rites”; explícito na Bibliografia.

Para uma análise formal da Magia Yorùbá, listo, alguns dos mais importantes Èbò e suas finalidades.

Os Diversos Tipos de Èbò: (Orisirisi Àwon Irú Èbò):

- 1) Èbò òpé àti idápò – É utilizado para Expressar Agradecimentos e, manter comunhão com Òlódùmarè e os Òriṣà, diz-se: “Bi o bá se ni lódrè òpé là ndà (pe- los benefícios recebidos, devemos ser gratos)”, ou seja, é quando a pessoa recebe uma graça dos Òriṣà, agradece e, continua mantendo o vínculo, com os Òriṣà. Para reforçar o que acabamos de explicar, existe um ditado Yorùbá que diz:

Yorùbá:

- 1) Eni tí a se lòóre
- 2) Tí kò dúpè
- 3) Buru jú òlòsà
- 4) Tí ó kò ní leru ló

Tradução:

- 1) Aquele a quem concedemos bondade
  - 2) Que não expressa gratidão
  - 3) É pior que o ladrão
  - 4) Que rouba nossas coisas
- 2) **Èbọ cje** – Oferenda Cruenta; referente ao “Cumprimento de uma Promessa”. Toda promessa deve ser cumprida. Especialmente, diante de um **Òriṣà**. Deve-se pensar bem, antes de fazer um pedido, porque depois de feito ele se torna irreversível. São os **Èbọ Èje**, oferenda com Sacrifício Ritual, ao **Òriṣà**, ao **Èṣù**, ao **Ègún**, ao **Odù** ou **Orí**, para alcançar um objetivo na vida, com o intuito de rogar melhoria na vida da pessoa. Sempre, com o “Aconselhamento de **Ifá**”. Como o próprio nome diz: é um sacrifício com sangue animal.
  - 3) **Èbọ Ètùtù** – Oferenda por Expição, ou oferenda para Acalmar uma Situação. Se algo acontece, consulta-se **Ifá**. Ex: **Ṣàngó** odeia roubo, feitiçaria. Se isto acontece, **Ṣàngó** joga pedras (edun ara) na casa do Ofensor. Os **Mágbà** ou **Mògbá**, Sacerdotes de **Ṣàngó**, fazem um Ritual de Expição: É oferecido, epò púpà, ilá, àmàlà, àkàsà, ajapa, ajabo, frutas, orogbo etc.) a toques de **Bayin** e **Batá**, com tambores **Bémbé**. O local é marcado (no chão) e, as pessoas que participam gritam “**Kàbìyèsì**”. Depois, tudo é jogado numa fogueira, para purificação pelo fogo (Destruição da Culpa). Finalmente, a fogueira é apagada com água de poço ou da chuva. As cinzas são guardadas para fazer sabão da costa ou “Purificação de **Berç**”, banhos, aṣe, etc. Recitamos: “**E kú àfòjúbá**” ou “**a báà yín yo**” (nós, nos congratulamos, com vocês, pela visita). Entende-se que o **Òriṣà**, foi fazer uma visita, para purificar o ambiente; o **Èbọ Ètùtù**, portanto, é para aplacar, a “**Ira do Òriṣà**, ou de algum Ancestral”.
  - 4) **Èbọ ojúkóróbí** – Oferenda de preparação, é uma Prevenção contra coisas ruins, mediante consulta a **Ifá**. Faz-se oferendas, à quem está perseguindo, o consultante: **Egúngún**, **Òriṣà**, **Èṣù**, **Odù**, **Orí**, etc.
  - 5) **Èbọ àyè ípín ohùn** – Oferenda de substituição, Troca de Cabeça ou dos Caminhos Negativos do Destino Pessoal (**Odù**). A pessoa que deveria morrer, consagra um animal, para o sacrifício. A troca de cabeça é a transferência do mal. O animal é tratado como se fosse a vítima. Envolta em pano branco, como um cadáver. É sacrificado ritualmente e enterrado ou apenas sua cabeça é cortada. Por isso, é chamado de “**bámidiyà**” (que seja substituído ou substituto do meu sofrimento). Alertamos para o perigo desta Cerimônia que, deve ser precedida com diversos Rituais, com o propósito de assegurar o êxito da mesma. Desnecessário dizer que, seja realizada por pessoa competente e, legitimada dentro do Culto aos **Òriṣà**.
  - 6) **Èbọ Ípilè** – Oferenda da Fundação. O Ancestral, serve para apaziguar **Ònifè**, o Espírito da Terra, na fundação, na construção do **Aṣe** de uma casa, etc. Com o objetivo, de louvar os Espíritos que, estão ligados ao lugar. É popularmente conhecido como “**Plantação do Aṣe**”, em que, várias Cerimônias Rituais, diversas Entidades Sobrenaturais são “**Assentadas**”, para a “**Consagração e Perpetuação do Aṣe**”.
  - 7) **Èbọ Akòsò** – Sacrifício pelos primeiros frutos, quando a pessoa estabelece uma meta à ser alcançada, e oferenda aos **Òriṣà** em agradecimento.

- 8) **Èbọ Àláfià** – sacrifício realizado para obtenção de paz e tranqüilidade.
- 9) **Èbọ Èṣe** – Sacrifício para redimir uma falta grave diante da comunidade ou diante de um **Òriṣà**.
- 10) **Èbọ Omi Yọ** – Também conhecido como **Èbọ fifi**, sacrifício aos oceanos, mares e praias endereçados à **Ọlọkun** e **Iyemọja**, faz parte no contexto das iniciações de **Bàbáláwò** e **Iyáwò**.
- 11) **Èbọ Idáméwà** – Sacrifício para obtenção de bens materiais. Reporta-se a princípios básicos para o desenvolvimento do indivíduo; incluindo a preservação da própria vida e/ou da sua família.
- 12) **Èbọ Omí Dídùn** – Sacrifício as águas doces, endereçado a todas as entidades sobrenaturais cujo culto se faz na cachoeira, rios, lagos e lagoas, como **Ọṣun**, **Iyèwà** etc.
- 13) **Èbọ Igbèsò** – Sacrifício que se faz para garantir elevação em todos os sentidos.
- 14) **Èbọ Itasílè** – Sacrifício de libação, para caminhos abertos.
- 15) **Èbọ Òpé** – Sacrifício que se faz para agradecer por uma graça recebida de um **Òriṣà**, **Ègún**, **Èṣù**, etc.
- 16) **Èbọ Òréátimúwà** – É o sacrifício de livre arbítrio.
- 17) **Èbọ Òrésísùn** – É o sacrifício queimado. Onde são queimadas folhas, resinas, frutas, cascas, raízes, com o propósito de agradecer aos **Òriṣà**. É também empregado para destruir resíduos negativos em roupas e outros objetos pessoais.
- 18) **Èbọ Orí Inú** – Sacrifício a cabeça interior, também conhecido como **Bórí** ou **Èbórí**, quando são rendidas homenagens ao **Orí**, a cabeça mítica.
- 19) **Èbọ Irapadà** – É o sacrifício de redenção ou de troca de caminhos negativos por positivos. É considerado “o bom retorno”.
- 20) **Èbọ Aghòlè** – Sacrifício familiar, quando os membros de um grupo familiar fazem **Èbọ** para conseguirem um propósito único.
- 21) **Èbọ Igbaro** – É o sacrifício de rua aberta, também chamado de **Èbọ Orita Métà**, quando diversos elementos do mundo, vegetal e animal, são oferecidos as divindades, ligadas aos caminhos são colocados em vias de grande movimento ou nas matas.
- 22) **Èbọ Agbálú** – Sacrifício para limpeza espiritual de uma cidade, de uma casa ou de um logradouro.
- 23) **Èbọ Pàràdà** – Literalmente: **Pá** = matar, **Ará** ou **Rá** = corpo, **Adà** = espada. **Èbọ** para retirada de influência nociva de **Ìkú** ou **Ègún**.
- 24) **Kàsípàlàrà** – **Èbọ** para retirada de influências negativas de **Ìkú** ou de **Ègún** através da utilização de carnes, vegetais, aves, ovos, efun, pólvora, etc. Popularmente conhecido como “**sacudimento**”.
- 25) **Èbọ Apajeru** – Do **Yorùbá**, **Pá** = matar, **Je** = comer, **Eru** = carregado. **Èbọ** realizado no **Òpón**, para retirada de energias negativas de um signo **Ifá** (= **Odù**).
- 26) **Èbọ Èjebálè** – Literalmente: sangue no chão. Sacrifício ritual a qualquer deidade do panteão **Yorùbá**. A Terra é o princípio iniciático da criação do mundo, conforme relatado em alguns **Itàn Ifá**.

Enfim, os **Èbọ** como vimos, servem às mais diferentes finalidades. Somente **Ifá** poderá determinar o mais adequado a cada situação. Existe na Religião **Yorùbá**, uma lista imensa de **Èbọ**, aqui listamos os mais importantes.

Iré o!  
Boa Sorte!

Rio de Janeiro, maio de 2006.  
Fernandez Portugal Filho

## 01. Fítla Afirika

*Vela Africana.*

### Finalidade:

Limpar um ambiente comercial, domiciliar ou templo religioso, retirando do local, energias deletérias, como cascarões, larvas e/ou miasmas astrais, determinando condições, para a limpeza geral do ambiente, com auxílio dos elementos fogo e terra.

### Material necessário:

- Alguidares de barro (òbèrò)
- Algodão em rama (algodão cru), ou algodão comum
- Óleo de Dendê
- Panela de ferro ou de barro ou de cobre ou de pedra sabão ou outro recipiente que suporte o calor.

### Procedimento:

- Colocar lado a lado, um alguidar com água potável e outro com quatro velas, no centro de cada cômodo, do local a ser limpo.
- Fazer quatro torcidas de algodão, para cada alguidar.
- Embebê-las, com azeite de dendê.
- Acender as quatro pontas e, deixá-las queimar, simultaneamente.

**Dia:** Conforme necessidade

**Hora:** Indicada pelo Oficiante

**Lua:** De preferência minguante

**Oficiante:** Qualquer pessoa

**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

### Se Akíyèse Pataki (Observação Importante):

- Cada torcida do algodão em rama, para a confecção da vela africana, deve ter cerca de meio palmo de comprimento.
- Ao acender a vela, em cada cômodo da casa ou loja, percorrer os quatro cantos do mesmo e deixar o alguidar no centro até que a vela se queime por inteiro.
- O resíduo da vela queimada poderá ser colocado no lixo ou na mata.
- A água deverá ser despachada na rua ou no vaso sanitário.
- Os recipientes utilizados podem ser guardados para outra ocasião.
- Os alguidares quebrados serão colocados no lixo ou na mata.
- Tomar banho de limpeza com sabão da costa e bucha vegetal e de folhas frescas, conforme indicação do oficiante.
- Repetir a operação sempre que necessário.
- Além de limpar o ambiente de resíduos negativos, é uma eficaz fonte de energia para os Òriṣà.
- Esta lamparina africana, pode ser feita também com ori, ou manteiga de cacau para os Òriṣà Funfun.

## 2. Èbò Sónà Imuni Òṣúpà

*Oferenda para Abertura de Caminhos através do Òriṣà Òṣúpà (A Deusa Lua)*

### Finalidade:

Atrair sorte prosperidade e energias positivas proporcionando abertura de caminhos, com novas oportunidades afetivas.

### Material necessário:

- Um metro de morim branco, ou outro tecido de cor branca
- Uma vela de cera de abelhas ou de carnaúba
- Cinco rosas brancas ou outra flor branca

- Uma tigela de louça branca
- Um prato de louça branca pequeno
- Egbo (milho branco cozido)
- Um espelho redondo pequeno
- Essência de almíscar ou bergamota (10g)
- Água de cachoeira
- Folhas frescas de Abre caminho
- Folhas frescas de Levante
- Folhas frescas de Vence demanda
- Folhas frescas de Peregum
- Folhas frescas de Poejo
- Folhas frescas de Cana do Brejo
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Qṣe dúdú

### Oriki Oṣupa:

1) Àṣe Òṣúpà pèlú lóná odara!

2) Lua luar! Tomai o meu filho para criar.

Com vida e saúde tornai a me dar meu filho em berço de ouro!

### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza com sabão da costa e bucha vegetal.
- Passar o morim pelo corpo da pessoa e forrar o chão.
- Colocar no centro do morim, a tigela com egbo e o prato com a vela acesa.
- Mirar-se no espelho, sorrir e impregná-lo com seu hábito fazendo pedidos de sorte para a lua.
- Depositar o espelho no centro do egbo.
- Retirar o cabo das rosas e fincá-las ao redor do espelho, sobre o egbo, para enfeitar.
- Aspergir a essência escolhida sobre toda a oferenda.
- Quinar um molho de cada folha com água de cachoeira e tomar banho.
- Vestir roupas limpas de cores claras.
- Recitar o verso para a lua (se possível três vezes).
- Fazer defumador para prosperidade, na casa da pessoa, conforme instruções do oficiante.

**Dia:** 3º ou 4º dia do pico da fase lunar

**Hora:** Numa noite sem nuvens

**Lua:** De preferência lua cheia ou crescente/nova

**Oficiante:** Qualquer pessoa

**Local:** Cachoeira, ou Rio limpo

## 3) Èbò Sónà Imuni Odù Òbàrà

*Oferenda para Abrir Caminhos através do Odù Òbàrà*

### Finalidade:

Atrair sorte e prosperidade, abrindo os caminhos, em busca de novas perspectivas de vida, proporcionando sucesso e vitórias; se houver encaminhamento deste ódù, através de Ifá.

### Material necessário:

- Seis espigas de milho verde, cozidas
- Egbo (milho branco cozido)
- Seis ramos secos de trigo
- Seis fitas coloridas (exceto preto, marrom, roxo e cinza) na medida da circunferência da cabeça da pessoa

- Um alguidar grande (òberò gigun) pintado com ẹfun
- Seis moedas correntes
- Cem gramas de arroz agulhinha cru
- Seis cravos da Índia
- Seis velas de cera de abelhas ou de carnaúba
- Seis castiçais de barro
- Seis grãos de pimenta da costa (atare)
- Farofa de mel
- Farofa de dendê
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Oşẹ dúdú

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza com oşẹ dúdú e bucha vegetal ou folhas frescas quinquadas.
- O consulente deve fazer o Ẹbò mascando seis cravos da Índia com seis grãos de pimenta da costa.
- Colocar o òberò aos pés da árvore e acender as velas ao redor dele.
- Passar o egbo pelo corpo da pessoa e colocá-lo no centro do òberò.
- Em seguida passar pelo corpo também as espigas, três fitas, três moedas e os ramos de trigo colocando-os no òberò.
- Segurando três fitas e três moedas, em cada mão, agitar as fitas no ar pedindo vida colorida, com novas possibilidades, para o consulente.
- As moedas e os ramos de trigo são fincadas no egbo e as espigas e as fitas são colocadas nas bordas do òberò, todos em forma circular.
- Polvilhar o egbo com arroz agulhinha cru.
- Tomar banho de folhas frescas para prosperidade, conforme indicação do oficiante.
- Fazer defumador para prosperidade, na casa da pessoa, também indicado pelo oficiante.

<b>Dia:</b>	4ª-feira ou sábado
<b>Hora:</b>	Numa manhã ensolarada até às 10h
<b>Lua:</b>	Cheia, crescente ou nova
<b>Oficiante:</b>	Qualquer pessoa
<b>Local:</b>	Na mata aos pés de árvore frondosa ou jaqueira (igi opa oka)

#### 4. Ẹbò Sóná Imuni Ẹşù Yangi

*Oferenda para Abertura de Caminhos através do Ẹşù Yangi*

##### Finalidade:

Atrair prosperidade para pessoas com litígios de terra ou de herança, problemas com ancestralidade, de negatividade ou com problemas de relacionamento.

##### Material necessário:

- Uma pedra laterita (yangi)
- Pàdé de açúcar mascavo
- Pàdé de leite de cabra
- Pàdé de dendê
- Pàdé de pó de carvão
- Pàdé de água
- Pàdé de cachaça, gim ou outra bebida destilada
- Pàdé de vinho
- Sete ovos crus

- Duas velas de cera de abelhas ou de carnaúba
- Sete folhas de Mamona vermelha
- Sete charutos
- Duas moedas antigas
- Uma garrafa de vinho ou qualquer bebida doce
- Um frango branco
- Um frango vermelho
- Um alguidar grande
- Um alguidar naje
- Gim
- Osun
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Oşẹ dúdú

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza com oşẹ dudu e bucha vegetal ou folhas frescas quinquadas.
- Lavar o alguidar com vinho.
- Misturar osun com gim para pintar o alguidar.
- Forrar o chão com pàdé de água pedindo abertura de caminhos e colocar o alguidar por cima.
- Untar as folhas de mamona com dendê e em cima de cada uma delas colocar um punhado de cada pàdé, fechando-as como uma trouxa.
- Colocar a laterita, no centro do alguidar, com uma moeda de cada lado.
- Ao redor da laterita são colocadas as sete trouxas, cada uma com um ovo em cima.
- Arrumar os charutos em pé, intercalando-os com as trouxas.
- Sacrificar os frangos sobre o Ẹbò e fazer sáará dos mesmos, com os presentes.
- Oferendar vinho, no alguidar naje e barrufar o Ẹbò com gim.
- Tomar banho energizante com folhas frescas, conforme prescrição do oficiante.

<b>Dia:</b>	Qualquer dia exceto aos domingos
<b>Hora:</b>	Pela manhã até às 10h
<b>Lua:</b>	Crescente, cheia ou nova
<b>Oficiante:</b>	Bàbáláwò, Bàbálórìşşà, Ìyálórìşà
<b>Local:</b>	Ojúbò Ẹşù ou na mata em uma clareira ou aos pés de uma jaqueira

#### Se Akíyèşè Pataki (Observação Importante):

- Caso for oferecido no Ojúbò só poderá ficar por dois dias, quando será despachado na mata.
- As moedas e a laterita serão colocadas no Ojúbò Ẹşù.
- Quando a ave a ser sacrificada morre pouco antes da oferenda e não puder ser substituída, o sumo da folha de Pinhão Branco (botuje), o leite do talo da Mamona ou o do talo do Mamoeiro, podem substituir o Ẹjẹ Púpà, por um curto período. É prudente consultar Ifá.
- O corpo da ave morta, é colocado em um balaio, forrado com folhas de bananeira, coberto com sete tipos de pàdé e despachado na mata.
- Neste caso, o oficiante deve verificar através do Jogo Adivinhatório, em quanto tempo deve ser feito o sacrifício animal.
- A morte inesperada da ave, pode ser causada por doença, falta de cuidados como água e comida ou, até mesmo, pelo fato de alguma Deidade ter se antecipado ao sacrifício.
- Uma série de seivas, sumos de raízes ou de folhas são substitutos eventuais do sacrifício animal.

## 5. Ohun Ikunra Sinidi Idálorò Lara, Dadi Ègún

*Pomada para Retirar Dores pelo Corpo Provocadas por Ègún*

### Finalidade:

Afastar influências negativas de Ègún, feitiços ou bruxarias que tenham provocado reações no corpo do consulente, tais como dores, inchaços ou doenças de pele.

### Material necessário:

- Uma bola de ori
- Duzentos gramas de manteiga de cacau
- Um çfun ralado
- Uma bola de sabão da costa africano (oşş dudu)
- Duas colheres de sopa de coco ralado
- Panela de ferro ou de pedra sabão
- Pote com tampa
- Clara de dois ovos batidas em neve
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Tigela pequena de louça
- Água de coco

### Procedimento:

- Misturar o sabão da costa com o coco ralado e guardar a mistura na tigela.
- Colocar na panela de ferro, o ori, a manteiga de cacau e o çfun. Levar ao fogo até derreter. Acondicionar no pote.
- Fazer Èbò ikú ou kàsípálàrà, segundo instruções do Oficiante.
- Passar as claras em neve pelo corpo e tomar banho com o oşş dudu preparado e bucha vegetal ou palha da costa.
- Tomar banho com a água do coco e com folhas frescas prescritas pelo Oficiante. Em seguida, untar todo o corpo com a pasta.
- Usar roupas limpas de cores claras.
- Durante um dia o consulente deverá seguir as seguintes instruções: não tomar sol forte, não manter relações sexuais, fazer pouco uso de sal e não ingerir chocolate, carne vermelha, condimentos apimentados e bebidas alcoólicas.
- Usar o sabão preparado duas vezes ao dia e em seguida passar a pomada pelo corpo.
- Proceder assim até que ambos acabem.

**Dia:** Qualquer dia, exceto 2ª-feira  
**Hora:** Indicada pelo oficiante  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà, Ìyálórìşà  
**Local:** No Ègbé diante do Ojúbò Ègún ou Òrìşà Ògún

## 6. Ikimólè Agbara Oro Yan Ni Adúgbò

*Rebatedor de Energias Negativas em um Ambiente*

### Finalidade:

Neutralizar a ação de magia maléfica, em um ambiente comercial ou residencial ou numa pessoa.

### Material necessário:

- Sal marinho moído
- Enxofre em pó
- Areia do mar
- Cãnfora moída

- Um pedaço de veludo vermelho ou seda vermelha
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Oşş dúdú

### Procedimento:

- Fazer defumador de limpeza no ambiente, conforme instruções do oficiante.
- Tomar banho de limpeza com oşş dúdú e bucha vegetal.
- Fazer um saquinho de bolso, usando o veludo vermelho, ou de seda vermelha.
- Misturar os elementos, que deverão ser colocados no saquinho, que o consulente manterá junto ao corpo.
- O resto da mistura, é espalhada pelo chão de cada cômodo do ambiente.
- Deixar assim por vinte e quatro horas.
- Varrer o pó de todos os cômodos do ambiente e despachar na rua.
- O conteúdo do saquinho tem validade de noventa dias e, após este período, deverá ser despachado no mar ou na mata.
- Fazer defumador para prosperidade no ambiente, conforme orientação do oficiante.
- Consultar Ifá para verificar qual Èbò deverá ser feito e como agradecer os Òrìşà Èşù e Ògún, para reconquistar os caminhos perdidos.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** A escolher  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

### Se Akiyèşè Pataki (Observação Importante):

- Não utilizar o saquinho no período menstrual.
- Como rebatedor de energias negativas para um Ègbé misturar os elementos acima citados e colocá-los em um alguidar atrás da porta principal.

## 7. Èbò Òógún Fàmóra Ifarabálè Lówó

*Oferenda de Magia para Atrair Dinheiro*

### Finalidade:

Conquistar caminhos de prosperidade atraindo bons negócios, dinheiro e sorte pelos caminhos do Èşù Odara, seguindo a prescrição de Ifá.

### Material necessário:

- Folhas frescas caídas na mata
- Folhas frescas caídas no campo
- Folha fresca de Ensacadinha
- Folha fresca de Chique-chique
- Folha fresca de Para-tudo
- Folha fresca de Balãozinho de velho ou Castanheiro da Índia
- Folha fresca de Corredeira
- Folha fresca de Akoko
- Erva passarinho, parasita trepadeira da árvore da mangueira
- Três bolas de sabão da costa africano
- Panela de ferro ou de Pedra sabão
- Colher de pau
- Palha da Costa ou Bucha Vegetal

### Oşş Lówó:

Yorúbá:

- 1) Şaworo sese (seis vezes)
- 2) Owó nwá mi bò (seis vezes)

3) Şaworo şeşe (seis vezes)

Tradução:

1) Os sinos badalam.

2) O dinheiro está vindo me cobrir (para mim). Que o dinheiro, não pare de vir para mim.

3) Que os sinos, não parem de tocar.

#### Procedimento:

- Quinar as folhas e colocar o sumo na panela de ferro ou de pedra sabão, com o sabão da costa.
- Levantar ao fogo e mexer com a colher de pau, enquanto se recita o encantamento (Ọfọ).
- Tomar doze banhos, um pela manhã e outro à noite, por seis dias consecutivos.
- Agradar os caminhos do Èşù, no Ojúbò do Òrişà Èlédà do consulente, conforme prescrições do oficiante.
- Quinzenalmente, a série de doze banhos deverá ser repetida, até que o sabão acabe.

**Dia:** Indicado pelo oficiante  
**Hora:** Ao acordar e antes de dormir  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, İyálórişà  
**Local:** Para fazer no Ègbé  
Para usar na casa do consulente

#### Se Akíyèşe Pataki (Observação Importante):

Interromper os banhos no período menstrual.

### 8. Ebu Isoiye Oliyíma ami Ori

Pó para Fortalecer a Memória

#### Finalidade:

Fortalecer, refrescar e agilizar a mente, proporcionando ao usuário rapidez de raciocínio e retendo as informações.

#### Material necessário:

- Três penas da asa esquerda de um galo caipira vermelho (iye púpà akuko lókò)
- Nove grãos de pimenta da costa (atare mésàn)
- Pedra de mó (olo) ou pilão (òdo)
- Navalha nova (abe titun) ou lâmina de bisturi
- Ebu de Ọbátàlà
- "Dandá da costa" ralado
- Fava de "Aridan" ralada
- Obí, ralado (um)
- Comida seca para oferecer ao Òrişà do consulente (Èbọ gbigbé lórişà èlédà)
- Comida seca para oferecer ao Èşù do consulente, pedindo abertura de caminhos (Èbọ gbigbé tésù)
- Sacrifício ritual para Èşù Mònmònmà (Èbọ eje tésù Mònmònmà)
- Panela de ferro ou de Pedra sabão
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Ọşẹ dúdú

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza com sabão da costa e bucha vegetal, ou de folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Oferecer ao galo vermelho e comidas secas, no Ojúbò Èşù Mònmònmà.

- Durante as oferendas o consulente deverá pedir caminhos abertos e fixação da memória. Lembrando sempre que, Èşù é o dono do movimento.
- Oferecer comidas secas ao Èlédà do consulente, no Ojúbò Òrişà, seguindo as recomendações do oficiante.
- Moer todos os componentes listados, na pedra de mó ou pilão, até virar pó.
- Colocá-lo na panela de ferro e levar ao fogo, até torrar.
- Acrescentar ebu de Ọbátàlà, ao pó torrado.
- Fazer sete "gbéré", na axila esquerda do consulente, usando a navalha ou lâmina de bisturi e, em seguida, cobri-los com o pó.
- Agradar o Odù Òsá, conforme orientação do oficiante.
- Após vinte e quatro horas, suspender as oferendas, despachá-las na mata aos pés de uma árvore frondosa.
- Durante quarenta e oito horas, o consulente não poderá ingerir bebidas alcoólicas ou manter relações sexuais.
- Estes gbéré, têm a duração de vinte a vinte e cinco anos, aproximadamente e, são usados também, no rito de iniciação, no culto aos Òrişà.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Indicada por Ifá  
**Lua:** Crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, İyálórişà  
**Local:** No Ègbé Ilé Àşẹ

#### Se Akíyèşe Pataki (Observação Importante):

- A navalha nova, é para uso exclusivo deste ritual individual, não podendo ser utilizada por outras pessoas. Pode-se usar também, a lâmina de bisturi descartável. É prudente, ao usar instrumentos perfuro-cortantes, no corpo de uma pessoa, tomar todos os cuidados higiênicos, evitando para ambas as partes, infecções e doenças infecto-contagiosas.
- Entende-se como ave caipira, aquela que é criada em terreiro, sem tratamento orgânico, este dispensado as aves de granja.

### 9. Èbọ Osuwon Àlááfíà àti Múrolè Imuni Odù Ògbè - Òfún:

Oferenda para Proporcionar Paz e Tranquilidade Através do Odù Ògbè - Òfún

#### Finalidade:

Destruir efeito de magia negativa em uma pessoa que apresenta comportamento instável e inexplicável, proporcionando a reconquista da paz interior, da tranquilidade e da harmonia, na vida do consulente, através dos caminhos do Odù Ògbè Òfún.

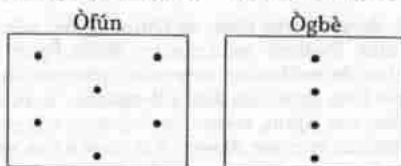
#### Material necessário:

- Um galo vermelho, pequeno
- Uma galinha amarela, pequena
- Mel de abelhas puro
- Pimenta malagueta fresca (5g)
- Pimenta rabo de macaco (5g)
- Onje (tudo que a boca come)
- İyéròsun
- Qualquer tipo de verdura (picada)
- Alguidar nº 5 (ọbẹrọ)
- Água de poço ou de rio
- Panela de ferro ou de Pedra sabão
- Uma garrafa de gim ou outra bebida destilada
- Prato branco de louça
- Bucha vegetal ou palha da costa

- Oşę dúdú

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza com ervas frescas quinadas, segundo indicação do oficiante ou oşę dúdú na bucha vegetal, ou palha da costa.
- Torrar a pimenta malagueta com mel, até virar pó.
- Ir a um mercado com o consulente, levando o pó e memorizar a primeira verdura que o mesmo avistar.
- No amanhecer do outro dia ir a um hortifruti, comprar a verdura, que o consulente visualizou no mercado.
- Voltar ao Ègbé, torrar esta verdura com a pimenta rabo de macaco. Acrescentando, em seguida, o pó preparado anteriormente.
- Sacrificar o galo e a galinha sobre este pó e voltar a torrá-lo.
- Separar os àşę das aves (cabeça, pés e asas, limpá-los e frigi-los rapidamente no azeite de dendê). Colocá-los no alguidar e oferecer à Èşù Mònámòná, pedindo caminhos abertos, paz e tranqüilidade para o consulente.
- Misturar iyerşun, com o pó e espalhar no prato. Imprimir o Odú Ògbèfún.



- Preparar as aves, para servir no sàará, com arroz, feijão, salada e farofa (onje oyinbo) ou outro alimento que desejar.
- Em todas as refeições colocar uma pitada do pó no prato do consulente.
- Para medir a pitada deverão ser usados o dedo médio com o polegar.
- Colocar um pouco do pó, também no alguidar dos Àşę, que está no Ojúbò Èşù e cobrir com água de poço ou de rio pedindo apaziguamento nas ações do consulente.
- Ao terminar o sàará, o oficiante coloca na boca uma pitada do pó e um gole de gim e, então, barrufa sobre os Àşę.
- Em seguida, o consulente procede da mesma forma, tomando três goles de água de poço ou rio. Barrufar sobre os Àşę pedindo que sua vida tenha a tranqüilidade das águas.
- Verificar instruções do oficiante, a respeito dos resguardos.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Indicada pelo oficiante  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** Ojúbò Èşù

#### 10. Èbọ Fàmóra Iré Imuni Èşù Arabuiná

*Oferenda para Atrair Sorte através de Èşù Arabuiná*

##### Finalidade:

Proporcionar caminhos de sorte, atraindo novas possibilidades, na vida do consulente.

##### Material necessário:

- Uma cabeça de peixe fresco (badejo, corvina ou namorado)
- Uma cabeça de cágado
- Uma cabeça de pássaro (andorinha, pombo ou rolinha)

- Uma cabeça de rato, preá ou porquinho da índia)
- Uma cabaça média, com tampa
- Um pano vermelho
- Èfun ralado
- Oşun ralado
- Wájí
- Panela de ferro ou Pedra sabão
- Orí
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Oşę dúdú

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza com sabão da costa e bucha vegetal ou de folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Sacrificar o cágado, o pombo e a preá, no Èşę Èşù Arabuiná, no Ojúbò.
- Torrar as cabeças na panela de ferro até virar pó.
- Acrescentar èfun, oşun e wájí ao pó.
- Colocá-lo sobre o pano vermelho e guardá-lo dentro da cabaça.
- Os àşę dos animais, regados com azeite de dendê, deverão ficar no Ojúbò Èşù, junto com a cabaça, durante sete horas.
- Após este período, despachar os Àşę na mata, aos pés de uma árvore frondosa.
- Todas às vezes, que o consulente sair de casa para buscar novas possibilidades na vida deverá passar este pó por todo o corpo, principalmente na cabeça.
- Ao voltar para casa, deverá tomar banho e antes de dormir untar o corpo com orí.
- Sempre que conquistar o que almejou, o consulente deverá agradecer os Òrişà Ògún e Èşù, agradecendo sua conquista.
- Observar os resguardos, indicados por Ifá.

**Dia:** 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª-feira  
**Hora:** Indicada por Ifá  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórişà, Iyálórişà  
**Local:** Ojúbò Èşù

#### 11. Ebu Fàmóra Asiki Imuni Èşù Àgbàná

*Pó para Atrair Prosperidade através de Èşù Àgbàná*

##### Finalidade:

Fazer o dinheiro fixar-se nas mãos de uma pessoa que, não consegue materializá-lo e que o perde com facilidade. Fazer com que o dinheiro passe a entrar e a fixar-se nas mãos do consulente, materializando-se com realizações que frutifiquem em novas possibilidades, na vida da pessoa, pelos caminhos de Èşù Àgbàná.

##### Material necessário:

- Asas de um pombo branco
- Duas bolas de orí
- Dezesseis búzios fechados
- Cinquenta e um grãos de pimenta da costa
- Uma panela de ferro ou de pedra sabão
- Óleo de dendê
- Uma cabaça média com tampa
- Palha da costa (iko dúdú)
- Folha de batata doce fresca (èwé okúkúndùnkún)
- Oti fúnfún (gim, vodka ou cachaça de alambique)

- Omi tutu (água fresca)
- Efun ralado
- Osun em pó
- Wáji em pó
- Folha de "Corredeira", fresca

#### Ofo Lówó:

Yorúbá:

- 1) Şaworo şeşe
- 2) Owó nwá mi bô
- 3) Şaworo şeşe
- 4) Àşe, àşe, àşe, owó rere!

Tradução: Itúmò Potogì:

- 1) Os sinos badalam
- 2) Que o dinheiro, venha para minha mão
- 3) Que os sinos, não parem de tocar
- 4) Assim Seja, Assim Seja, Assim Seja, Dinheiro Bom!

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza com sabão da costa e bucha vegetal ou de folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Sacrificar o pombo, no Ojúbò Èşù, Agbaná.
- Torrar na panela de ferro, as asas e os àşe do pombo, cinqüenta e um grãos de atare, a folha de batata doce, a de corredeira e o gim, até virar pó.
- Dividir a porção em três partes.
- Moer e transformar em pó os dezesseis búzios inteiros e dividir o pó em três partes.
- Umidecer o interior da cabaça, com mistura de dendê, água e gim. Deixar secar.
- Untar a cabaça, com a mistura de ori, com um pouco do pó de búzios e do pó, anteriormente preparado.
- Misturar o restante dos pós, com efun, osun e wáji.
- Guardar na cabaça, por três dias, no Ojúbò Èşù.
- Recitar o Ofo Lówó, seis vezes, com o agogo tocando, no Ojúbò Èşù.
- Servir o pombo no sâará, para o consulente.
- Guardar a cabaça envolta em veludo ou outro tecido vermelho.
- Usar este pó passando-o nas mãos. Caso seja necessário lavá-las e reaplicá-lo.
- Usar sempre numa ação que envolva dinheiro.

**Dia:** 2ª, 3ª, 5ª, 6ª-feira e sábado

**Hora:** Indicada por Ifá

**Lua:** Crescente, nova ou cheia

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà, İyálórìşà

**Local:** Preparado no Ègbé para ser usado ao sair em busca de dinheiro.

#### Se Akíyèşe Patakí (Observação Importante):

- É importante também que, a pessoa, se conscientize de seus gastos e refaça sua organização financeira. Não espere, somente, os resultados da Magia.

#### 12. Ebo Fowótè Anfani Imuni Irunmólè Bábá Ègún Alábòríó

Oferenda para Obter Benefício através do Ancestral Bábá Ègún Alábòríó

#### Finalidade:

- Propiciar progresso econômico e financeiro e obter benesses, através do Bábá Ègún Alábòríó.

#### Material necessário:

- Bucha vegetal ou palha da costa
- Uma bola de sabão da costa (Oşe dúdú)
- Setenta e duas formigas saúvas marrons
- Pelo da crina de um cavalo
- Uma panela de ferro ou de Pedra sabão
- Um pouco de ori africano
- Efun ralado

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, as formigas e o pelo do cavalo, com ori, até obter um pó seco.
- Misturar ao pó obtido, a bola de sabão da costa e adicionar um pouco de efun ralado.
- Guardar o sabão, durante três dias, no Ojúbò Ègún, oferecendo-o com comidas brancas e frutas. Pedindo ao Ancestral Bábá Ègún Alábòríó que, ajude a conquistar caminhos de melhorias materiais e prosperidade.
- Suspende o irúpin Ebo, após dois dias e despachar num mato alto.
- Toda segunda-feira, em jejum, tomar banho, com um pedaço do sabão na bucha vegetal, mentalizando o que desejar e ir para a rua, em busca de novas possibilidades.

**Dia:** 2ª-feira

**Hora:** Indicada por Ifá

**Lua:** Cheia, crescente ou nova

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà, İyálórìşà

**Local:** Preparado no Ègbé e usado pela pessoa em casa.

#### Se Akíyèşe Patakí (Observação Importante):

- Recomendamos um Ebo Paradá, a fim de que possam ser retiradas as influências negativas do consulente.
- Bábá Alábòríó também é conhecido em algumas Comunidades-Terreiro como Bábá Alápòríó.

#### 13. Ebo Ngò Wáhálà İjare Imuni Şàngó Aganju Àti Odù Ófún Méjì

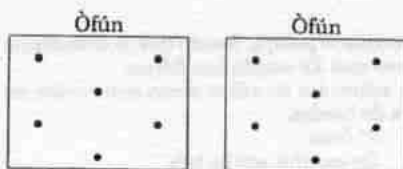
Oferenda para Desembaraçar Problemas de Justiça, através do Orìşà Aganju e do Odù Ófún Méjì

#### Finalidade:

Vencer ou tornar favorável um caso de justiça, para o consulente.

#### Material necessário:

- Seis folhas de Banana da terra, seca
- Setenta e duas folhas de Bambu, secas
- İyeròsun
- Otí fúnfún (Gim, Vodka, ou cachaça de alambique)
- Mel de flor de laranjeiras
- Um onjebò (ajabó)
- Um àmàlà, peito bovino
- Uma pedra de mó ou pilão
- Duas varas de bambu
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Oşe dúdú
- Marca do Odù Ófún Méjì:



#### Ọfọ Ijare:

Yorùbá:

- 1) Ese were koja lónā!
- 2) Sebi edá lò dà fún Ọrúnmlà.
- 3) Nijó yio lo gbà òbìnrin òrán lagba gbé.
- 4) Gbogbo kurukere ti e se lálè ànà.
- 5) Mo fi fún otí mú.
- 6) Kini yio gbà èmi (labaja) lówó won.
- 7) Àgbàgbà nì yí gbà èmi (labaja) lówó won.
- 8) Kini yio bá èmi (labaja) pa òrán yí nflè.
- 9) Oparun pàko méjì.
- 10) Nse ilà odù Ọfún méjì.
- 11) Ese were koja Oṣe!

Tradução:

**Encantamento da justiça:**

- 1) Que o caminho, passe rapidamente
- 2) Pois, foi das perdas que foi feito o jogo, para indagar à Ọrúnmlà
- 3) No dia em que iria tomar a mulher de casa, sem acontecer nada contra ele
- 4) Tudo vai e vem, como o que fizeram, ontem à noite
- 5) Eu já dei bebida, para ele tomar
- 6) O que me salvará, eu (fulano), das mãos deles
- 7) É o poder deste, que me salvará, eu (fulano), das mãos deles
- 8) O que me ajudará, eu (fulano), a acabar este caso, neste sitio; nesta fronteira, entre o certo e o errado.
- 9) Com duas varas celestiais de bambu.
- 10) Fazendo a marca do odù Ọfún méjì.
- 11) Que os caminhos do símbolo da justiça, "Oṣe", passem rapidamente!

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Tomar banho de folhas frescas e quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Passar da cabeça aos pés, o ajabọ, batido com mel. Repousar por sessenta minutos. Tomar outro banho com ọṣe dúdú.
- Moer na pedra de mó ou pilão, até virar pó, as folhas de Banana e as de Bambu.
- Imprimir com iyẹṣun e o pó das folhas peneiradas, a marca do Odù Ọfún Méjì.
- Enquanto imprime a marca, rezar o Ọfọ Ijare, batendo as varas de bambu no ar e tocando no consulente, seis vezes.
- Colocar este pó, com a impressão do odù, em uma garrafa de gim, com mel de laranja para o consulente beber um cálice de manhã, em jejum.
- Oferendar ao Ọriṣà Agánjú, um àmàlà de maminha ou peito bovino, cortando em cubos, no seu Ojúbọ.
- Fazer os pedidos e mentalizar, a vida livre das injustiças.
- Após dois dias, despachar o Ẹbọ, numa montanha ou mata.

- Oferendar Ẹṣù Lónā, numa encruzilhada aberta.
- Dia:** 4ª-feira ou dia indicado por Ifá
- Hora:** Diurna
- Lua:** Minguante
- Oficiante:** Bábáláwò
- Local:** No Ẹgbé Ilé Àṣẹ (Terreiro)

#### Se Akìyèsì Pataki (Observação Importante):

- Os Ẹbọ e Banhos são indicados pelo oficiante. Ẹṣù é agradado, por no máximo, seis dias, antes da audiência judicial.
- A expressão "Labajá", em Yorùbá, significa "fulano", ou seja, expressão popular, de quando falamos de alguém; a quem não se menciona o nome ou não se deseja pronunciar. Ex.: fulano, sicrano, beltrano.

#### 14 Ẹbọ Pamo ni Adúgbò

Oferenda de Proteção ao Ambiente

#### Finalidade:

Neutralizar efeitos de magia negativa, num ambiente religioso, comercial ou domiciliar, podendo ser usado, também, numa pessoa que está sob a influência de energia maléfica.

#### Material necessário:

- Nove grãos de pimenta da costa (atare mésàn)
- Nove obí fúnfún (obí branco)
- Nove obí púpà (obí vermelho)
- Seis orogbo
- Uma tigela de louça branca
- Egbo (milho branco cozido)
- Mel de abelhas de eucalipto
- Ẹfun ralado
- Ọsun
- Wájì
- Um litro de gim ou outra bebida destilada
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Ọṣe dúdú

#### Ọfọ Mágún:

Yorùbá:

- 1) E Máà mú lara lò èmi (labaja) nkankan.
- 2) Lara èmi (labaja) kò gbà ise láti buru.
- 3) Mo fé kígbè ominira layo!

Tradução:

**Encantamento da Luta:**

- 1) Não traga ao meu corpo, eu (fulano), nada.
- 2) O corpo de (fulano), não aceita o trabalho, para o mal.
- 3) Eu quero gritar, liberdade e felicidade!

#### Procedimento:

- Tomar banho com sabão da costa e bucha vegetal, para limpeza ou com folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Acrescentar mel ao egbo.

- Passar no corpo da pessoa, os obi brancos, vermelhos e os orogbo, inteiros, pedindo que livre o consulente da magia negativa. Em seguida, fatiá-los em nove partes e separar uma parte de cada. Ralar o restante.
- Colocar na tigela branca, os obi, orogbo ralados, efun, osun e wáji. Cobrir com o egbo.
- Esta tigela é colocada na porta principal do local.
- O consulente mastiga uma parte do obi branco, do obi vermelho e do orogbo, com nove grãos de atare, mentalizando os pedidos e recitando o Qfo, nove vezes.
- O consulente coloca gim na boca, barrufando tudo, na porta da rua, para fora, ordenando:

1) Buru wá nlo nibi (Yorùbá)

1) O mal vai partir daqui (Português)

Após sete dias, despachar o conteúdo da tigela, na mata.

Fazer no ambiente, defumador de limpeza; indicado pelo oficiante.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Indicada por Ifá  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

#### 15. Iwè Parun Irú Òró Yan

*Banho para Destruir Carrego de Energias Negativas*

##### Finalidade:

Atrair e fixar energias positivas, em pessoas desvitalizadas, por ação de magia maléfica, praga rogada, maldição ancestral ou sentimentos negativos.

##### Material necessário:

- Èwé Jokomiṣe também conhecida como jokoṣe; (folha papo de peru ou jarrinha), fresca
- Èwé Alukerese (folha de jitrana), fresca
- Èwé Akoko (folha de akoko), fresca
- Adìè tàbí akuko (uma galinha ou um galo, conforme indicação de Ifá, de qualquer cor).
- Ikoko (pote de barro)
- Eyin (ovo)
- Omi odò (água de rio) limpa
- Atare (pimenta da costa)
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Qṣe dúdú

##### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza com sabão da costa e bucha vegetal ou de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.
- Cozinhar um molho de cada folha na água do rio.
- Quando a água começar a ferver, colocar um ovo para cozinhar junto às folhas.
- Apagar o fogo e abafar.
- Quando esfriar, colocar a água no pote de barro.
- Sacrificar a ave para Èṣù Lónà, no Ojúbò; pedindo abertura de caminhos.
- O consulente vai mastigando oito grãos de atare, fazendo os pedidos, em seguida, cuspir dentro do pote de barro.
- Após a oferenda à Èṣù, o consulente toma banho com a infusão indicada.

- A ave, será servida no sàará. Sendo que, o consulente comerá além de um pedaço da ave, o ovo que foi cozido nas folhas.
- Os ossos que sobrarem do sàará serão enterrados na mata, junto com as folhas que sobrarem do banho.

**Dia:** 2ª-feira  
**Hora:** De manhã, até às 10h  
**Lua:** Minguante  
**Local:** Ègbé ou Mata  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà

#### 16. Èbò Oliyíma Ojú Àwon Bábáláwò

*Oferenda para Fortalecer os Olhos de um Bábáláwò, Bábálórìṣà ou Ìyálórìṣà*

##### Finalidade:

Para fortalecer e melhorar a visão mística, de um olhador, no jogo de búzios, opele ou ikin.

##### Material necessário:

- Olhos frescos de um pombo
- Olhos frescos de um galo
- Olhos frescos de um pato, marreco ou paturi
- Olhos frescos de um gato
- Olhos frescos de um cavalo
- Olhos frescos de um cachorro
- Panela de ferro ou de Pedra sabão
- Orí
- Qṣe dúdú

##### Procedimento:

- Torrar tudo na panela de ferro, até virar pó seco.
- Acrescentar o pó ao orí, formando uma pasta homogênea.
- Usar a pomada nas pálpebras, antes de iniciar o jogo de búzios.
- Ao acabar o jogo, lavar o rosto com sabão da costa, despachando o enxágüe colhido numa bacia, na rua ou jardim.
- Não usar com nenhuma outra finalidade que não seja olhar os búzios, o opele ou ikin.
- Recitar o Qfo Òrúnmlà.
- Cantar para Òrúnmlà.
- Rezar a louvação do jogo de búzios.

**Dia:** Dia de jogo de búzios, opele ou ikin.  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Qualquer lua, exceto a minguante  
**Oficiante:** Somente Bábáláwò  
**Local:** Fazer no Ègbé e usar no local do jogo

##### Se Akiyèse Pataki (Observação Importante):

- É importante que a pessoa esteja realmente preparada, pois em algum momento, ela terá visões surpreendentes.

#### 17. Hiho Mimú Wewe Dadi Iko Èpè Buruku

*Xarope contra Tosse Provocada por Magia*

##### Finalidade:

Curar tosse, de origem nervosa, provocada por influência de magia negativa.

##### Material necessário:

- Três bananas d'água maduras, sem casca
- Orí
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Uma cebola roxa grande, em cubos
- Açúcar cristal ou açúcar mascavo
- Um pote de vidro, com tampa ou pote de barro
- Um kologbo
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Qşę dúdú

#### Procedimento:

- **Pomada:** torrar na panela, as bananas até virar um pó seco.
- Acrescentar orí e colocar no Kologbo.
- Passar a pomada, no peito e nas costas, antes de dormir à noite.
- **Xarope:** picar a cebola em cubos. Colocar no pote de vidro e cobrir com açúcar cristal, por três dias. Está pronto, o xarope.
- Tomar uma colher, ao acordar e outra à noite, antes de dormir.
- **Dosagem:**  
Bebê até dois anos = uma colher de café  
De dois até dez anos = uma colher de chá  
De dez até dezesseis anos = uma colher de sobremesa  
Acima de dezesseis anos = uma colher de sopa
- Ao acordar, tomar banho com sabão da costa e bucha vegetal ou com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Encerrar o uso, ao desaparecer os sintomas da tosse, por completo.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Pela manhã  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** No Ègbé ou casa da pessoa

#### Se Akíyèse Pataki (Observação Importante):

- Estas práticas fazem parte dos saberes de nossos antepassados. Procure um médico especialista, caso não desapareçam os sintomas da tosse.

### 18. Èbọ Fàmóra Iré Àti Asiko Imuni Odù Òbàrà Mèjì

*Oferenda para Atrair a Sorte e a Prosperidade através do Odù Òbàrà Mèjì*

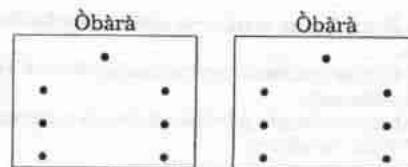
#### Finalidade:

Materializar dinheiro, na mão de uma pessoa, atraindo os caminhos de sorte, prosperidade, novas possibilidades, novos contatos comerciais e propostas de emprego sob este signo Ifá, se estiver apontando novas perspectivas.

#### Material necessário:

- Cascas, de seis laranjas da terra
- Trinta gramas, de casca de "castanheiro da Índia"
- Trinta gramas, de casca de "amendoeira da Índia", também conhecido como "castanhola", "chapéu de sol", ou "guarda-sol".
- Trinta gramas, de casca de "akoko"
- Trinta gramas, de casca de "mangueira"
- Palha da costa ou bucha vegetal
- Uma fava de cumaru
- Trinta gramas, de "dandá da costa"
- Três bolas, de sabão da costa africano
- Seis grãos, de atare (pimenta da costa)

- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Uma pedra de mó ou pilão
- Um kologbo
- Um favo de mel
- Marca do odù Òbàrà Mèjì:



#### Qfọ Oriki Iré Àbáfù:

Yorùbá:

- 1) Sisan ní omodé nmu imósàn wá ilé.
- 2) Ojú kí f pon isin ki ó máá là
- 3) Afara oyin fà iré wá fún mí.
- 4) Oríjì fí iré jì mí.
- 5) Ojójumó lójó nlá
- 6) Afirílà!
- 7) Bi ojó ba là
- 8) Èmi a là gbájànlá
- 9) Àfirílà yí!
- 10) Àşę, àşę, àşę!

Tradução:

#### Encantamento de Louvação à Sorte e à Prosperidade

- 1) É em bom estado, que a criança traz a laranja para casa.
- 2) Por mais dificuldades que tenha, o culto, sempre floresce do sonho.
- 3) Favo de mel, que raspa a sorte, venha para mim. Atraia a sorte.
- 4) Cabeça atenta, use a sorte despertando-a em mim.
- 5) Permanentemente, todos os dias, apareçam claramente grandes.
- 6) inal de quem vê os sonhos!
- 7) Se o dia aparecer, claramente,
- 8) Eu conseguirei vencer os sonhos
- 9) Este é o sinal para aquele, que vê os sonhos, claramente!
- 10) Àşę, àşę, àşę!

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal ou folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Vestir roupas limpas e claras.
- As laranjas devem ser colhidas no pomar ou escolhidas, num hortifrutí, por duas crianças e trazidas, por elas, ao Ègbé (terreiro).
- Os elementos listados no Èbọ devem ser ralados e moídos, numa pedra de mó ou pilão e torrados na panela de ferro, até virar um pó seco.
- Mascar seis grãos de atare, rezar o "Qfọ oriki iré àbáfù" e imprimir com o pó, a marca do odù Òbàrà mèjì.
- O sabão, é derretido na panela, em banho Maria.
- Misturar o pó, ao sabão da costa.
- Depois da panela esfriada, colocá-la na cabeça do consulente, fazer com que ele dê uma volta no Ègbé (Terreiro); após o banho.

- Depois deste ritual, o sabão é acondicionado no kologbo.
- Usar um pouco do sabão, num pedaço de bucha vegetal, todas as manhãs, para tomar banho.
- Oferendar o Odù Òbàrà, no Ojúbò do Òriṣà Èlédà do consulente, indicado pelo oficiante.
- Agradar os Òriṣà Èṣù e Ògún, conforme determinação do oficiante, pedindo caminhos de vitória.
- Ao conquistar o objetivo sonhado, o consulente, deverá agradar o odù Òsá, com Èbò, indicado pelo oficiante.
- O número de banhos é indicado por Ifá, conforme a necessidade do consulente.

**Dia:** 4ª-feira ou sábado  
**Hora:** Pela manhã ou no entardecer  
**Lua:** Nova, crescente ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** No Ègbé (Terreiro)

#### Se Akiyèsè Pataki (Observação Importante):

- No período menstrual não usar o sabão da costa preparado.
- É opcional o consulente dar a volta no Ègbé (Terreiro) com a panela em sua cabeça.
- A panela é completamente fria, para que a pessoa não se queime.

### 19. Èbò Ominira Àmi Orí Dadi Èpè Buru Imuni Ògún Àti Odù Òsá Mèjì

*Oferenda para Libertar a Mente, de Magia Maléfica, através do Odù Òsá Mèjì e do Òriṣà Ògún*

#### Finalidade:

Destruir o efeito de magia maléfica ou de amarração, antes que o consulente seja atingido. Proporciona também, a liberdade sobre o domínio da mente, antes dominada, pela ação de magia. Propicia abertura de caminhos, na vida da pessoa, em todos os setores.

#### Material necessário:

- Uma fava de atare (pimenta da costa)
- Um galo preto, para Èṣù Lóná
- Um igbin (caramujo)
- Dois obí púpà (vermelho)
- Uma pedra de mó (para moer) ou pilão
- Uma panela de ferro ou de Pedra sabão
- Duas bolas de Oṣe dúdú (sabão da costa)
- Èfun ralado
- Kologbo
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Oṣe Lówó:

Yorùbá:

- 1) Ṣaworo ṣeṣe (nove vezes)
- 2) Owó nwá mi bò (nove vezes)
- 3) Ṣaworo ṣeṣe (nove vezes)

Tradução:

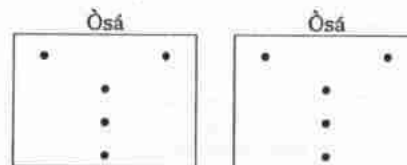
#### Encantamento de Dinheiro na Mão

- 1) Os sinos badalam
- 2) Que o dinheiro, não deixe de vir, para mim

### 3) Que os sinos, não parem de tocar

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com oṣe dúdú e bucha vegetal ou palha da costa.
- Vestir roupas limpas e claras
- Oferendar o galo preto, para Èṣù Lóná, no seu Ojúbò, pedindo caminhos abertos.
- Sacrificar o igbin, para Ògún Ònré, no seu Ojúbò, pedindo caminhos de vitória e de tranquilidade.
- Ralar na pedra de mó ou pilão, os obí e a fava de atare, junto com a casca do igbin.
- Torrar na panela de ferro, os obí e o atare, ralados junto com o igbin e, a casca ralada do igbin, até formar um pó seco.
- Acrescentar èfun ralado e imprimir a marca do odù Òsá Mèjì, no pó.



- Rezar o Oṣe Lówó, com o toque do agogô (sino).
- Misturar o pó ao sabão da costa.
- Acondicioná-lo no kologbo.
- Tomar banho, de três em três dias, com um pedaço do sabão aplicado na bucha vegetal, despachando a bucha na mata.
- O número de banhos é indicado por ifá, conforme o odù da pessoa.
- Servir o galo no sàará, ao consulente.
- Despachar o Irúpin do Èbò, no pé de uma árvore frondosa.
- Fazer Èbò ara, na pessoa, indicado pelo oficiante. Antes deste ritual, para limpeza astral, na lua minguante.

**Dia:** 4ª-feira ou sábado  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Minguante, para o Èbò mimo ara, e crescente, cheia ou nova, para o ritual do odù Òsá.  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** No Ègbé Ilé Àṣe

### 20. Ebu Fówótè Pamo Ni Adúgbò Ijakadi

*Pó para Obter Proteção em Ambiente de Brigas, Discórdias e Lutas Inúteis*

#### Finalidade:

Proteger pessoas e apaziguar ambientes, onde está ocorrendo brigas corporais violentas, provocadas por discórdias e discussões, que incidem em situações de perigo, por motivos fúteis e influências de forças involuntárias e interativas negativas.

#### Material necessário:

- Uma cabaça pequena, com um pequeno orifício, no alto, da parte mais fina
- Um fio de palha da costa trançada, longo, para atar no gargalo da cabaça, com extensão suficiente para amarrar, como um cinto, na cintura da pessoa.
- Um camaleão seco (ogá)
- Cabelo de albino (negro-aço)
- Uma fava de atare (pimenta da costa)

- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Uma pedra de mó ou pilão
- Um pedaço de couro de cabrito, que tenha sido oferendado ao Òriṣà Ṣàngó ou Ògún
- Sete nós de madeira, de sete árvores diferentes (um nó de cada)
- Fogão de lenha ou fogueira
- Èfun e dandá, ralados
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Oṣe dúdú

#### Oriki ọfọ Ijakadi:

Yorùbá:

- 1) Ijakadi njade nibi!
- 2) Mo fé àláàfià fún mi
- 3) Mo fé lónà ayo
- 4) Tori Ògún kà pè
- 5) Dan iju dan méjì pèlú
- 6) Orí buru àti orí rere
- 7) Ògún ò jéki
- 8) Ki o máà se mi!

Tradução:

#### Louvação do Encantamento contra Brigas e Discórdias:

- 1) Briga saia daqui!
- 2) Eu quero paz, para mim
- 3) Eu quero, caminhos de felicidade
- 4) Por isto, Ògún clamou
- 5) Duas cobras da mata, com duas...
- 6) ...cabeça uma ruim e outra boa
- 7) Ògún não permita,
- 8) Que me façam o mal!

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal ou folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Vestir roupas limpas e claras.
- Moer na pedra de mó ou pilão, o camaleão, com a fava de atare.
- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, o camaleão e o atare moídos, junto com os sete nós de árvores diferentes, o cabelo de albino, o couro de cabrito; até tornar-se um pó seco.
- Acrescentar èfun e dandá da costa ralados.
- Acondicionar o pó, na cabacinha furada e fazer uma tampa, que pode ser uma rolha ou sabugo de milho seco.
- Fazer um cinto, com palha da costa trançada e pendurar a cabaça pelo gargalo.
- Usar a cabaça amarrada na cintura.
- Soprar um pouco do conteúdo, no ambiente, ao menor sinal de perigo e rezar mentalmente o Oriki ọfọ Ijakadi.
- Oferendar os Òriṣà Èṣù e Ògún, nos respectivos Ojúbò, conforme determinação do oficiante.

**Dia:** 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª-feira  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé Ilé Àṣe

#### Se Akíyèṣe Pataki (Observação Importante):

- Chama-se Albino ou Negro-Aço, a pessoas desprovidas de pigmentação epitelial; segundo a tradição Yorùbá, são filhos prediletos de Qbátàlà.
- Um exemplo brasileiro é o grande músico Sivuca.

#### 21. Èbọ Òlúmúpadà Isùn Múrolè Imuni Dadi Ègún

Oferenda para Restaurar um Sono Intranquilo causado por Ègún

#### Finalidade:

Para pessoas que sofrem de pesadelos constantes ou sonhos ruins, sem nexos, que não permitem um bom sono. A Razão de sono intranquilo, pode também, ser perturbação de Ègún Ancestral ou Ente Querido recém falecido.

#### Material necessário:

- Raspas de tronco, de árvore, queimado.
- Èwé Enu adìè (folhas "Língua de Galinha", frescas, secas ao sol).
- Folha fresca de "Língua de Tucano" (Alupayida)
- Folha de "dormideira"
- Orí
- Èfun ralado
- Osun
- Iyeròsun
- Igbá Òlòmórí (cabaça com tampa)

#### Procedimento:

- Secar as folhas ao sol e moer para fazer um pó, bem fino.
- Acrescentar ao pó das folhas, a raspa de árvore, èfun, osun, iyeròsun e o orí, até formar uma pasta.
- Acondicionar esta mistura, na cabaça (Igbá òlómórí).
- Ao ir dormir, passar a pasta, nas têmporas, fronte e nuca.
- Ao acordar, lavar o rosto e a cabeça com sabão da costa, separando a água do enxágüe que será despachada na rua.

**Dia:** Qualquer dia  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Minguante ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé. Usar em casa, à noite, antes de dormir

#### Se Akíyèṣe Pataki (Observação Importante):

- Não usar a pasta no período menstrual.

#### 22. Èbọ Iparun Ògún Òró Yan

Oferenda para Destruir Magia Negativa

#### Finalidade:

Destruir ação de magia negativa, em pessoa, que pisou em Èbọ na rua. Serve também, como protetor e rebatedor, de energias negativas, de qualquer ordem ou espécie.

#### Material necessário:

- Um galo preto para Èṣù Arabuiná.
- Pés frescos, do galo.
- Nove formigas vermelhas grandes e frescas.
- Nove formigas pretas grandes e frescas
- Nove moscas frescas (mortas)
- Um búzio moído (branco)

- Uma fava de atare (pimenta da costa)
- Osun
- Iyerosun
- Efun, ralado
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Uma navalha nova ou lâmina de bisturi
- Uma pedra de mó ou pilão
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Ose dúdú

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Oferendar o Èşù Arabuiná, no Ojúbò, sacrificando o galo preto.
- Separar os pés do galo.
- Torrar na panela de ferro, os pés do galo, as formigas, a fava de atare, o pó de búzio moído na pedra de mó e as moscas, até formar um pó seco.
- Acrescentar ao pó torrado, o efun, o iyerosun e o osun.
- No Ojúbò Èşù, fazer nove "gbéré", nos peitos dos pés da pessoa, utilizando a navalha ou lâmina de bisturi. Aplicar o pó preparado, pedindo ao Èşù Arabuiná, abertura de caminhos e proteção contra energias negativas.
- O efeito deste trabalho, permanece aproximadamente, por sete anos. Deve ser renovado após esse período.
- Tomar banho de folhas frescas indicadas pelo oficiante, após vinte e quatro horas das incisões feitas.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Minguante ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà, Ìyálórìşà  
**Local:** No Ojúbò Èşù do Ègbé Ilé Aşẹ

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- É muito importante, o cuidado com o uso da navalha, ou mesmo, o uso do bisturi. A pessoa deverá estar convicta, da necessidade do ritual. Pois, esses "gbéré", serão permanentes no corpo.

#### 23. Èbò Dadi Igbóná Ara Pèlú Are

*Oferenda Contra Febre Alta Convulsiva*

#### Finalidade:

Fazer cessar febre alta convulsiva causada por ação de magia maléfica.

#### Material necessário:

- Cascas de nove bananas figo bem maduras
- Èwé Gbòmúbòmú (Folha do Bicho da Seda), fresca
- Uma panela de ferro ou de Pedra sabão
- Ori
- Uma cabaça com tampa (ìgbá òlómórí)

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, as cascas de banana, com as folhas de bicho da seda, até que se forme um pó seco.
- Acrescentar ori e guardar na cabaça.
- Passar pelo corpo da pessoa, a cada seis horas, até cessarem as convulsões e a febre.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Madrugada

**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà ou Ìyálórìşà  
**Local:** No Ègbé

#### Se Akíyèse Pataki (Observação Importante):

- Não deixar de verificar, junto a um médico, se a pessoa, não tem alguma doença física.

#### 24. Èbò Gbàsínú Ito Pèlú Eje Àti Igbé Dadi Òró Yan

*Oferenda para Cessar Urina com Sangue e Desintéria, provocadas por Magia Maléfica*

#### Finalidade:

Cessar ação de magia negativa que provoca cólicas intestinais, seguidas de diarreia e urina com sangue.

#### Material necessário:

- Folha, fresca, de "Pinhão roxo"
- Folha, fresca, de "Pinhão branco"
- Folha, fresca, de "Gervão"
- Água de fonte, rio ou cachoeira
- Efun, ralado
- Folha, fresca, de "Saião"

#### Procedimento:

- Quinar e coar, com água de fonte, as folhas, acrescentando ao sumo, uma pitada de efun.
- Tomar uma xícara, a cada quatro horas, até cessar os sintomas.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Qualquer hora  
**Lua:** Minguante, se possível  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà ou Ìyálórìşà  
**Local:** Onde se encontrar o consulente

#### Se Akíyèse Pataki (Observação Importante):

- Verificar junto a um médico, se não há algum problema físico, com a pessoa.

#### 25. Olofinda Fówotè Idartji àti Ifowoba Àwon Òrişà

*Perfume para Obter Perdão e Simpatia dos Òrişà*

#### Finalidade:

Afastar negatividade, atrair simpatia e benesses do Òrişà. Fortificar a auto-estima.

#### Material necessário:

- Sumo de nove folhas, frescas, de "Alumá"
- Essência de almíscar
- Óleo de cravo
- Uma garrafa com tampa
- Um vidro de creme hidratante
- Ganra Ipara (óleo de amêndoas doces)
- Lofindá (perfume) preferido da pessoa

#### Procedimento:

- Tomar banho de folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Oferendar o Òrişà do consulente, com Èbò, indicado pelo oficiante.

- Não esquecer de suplicar-lhe o perdão.
- Preparar o perfume, com os elementos listados e, acondicioná-lo em um vidro com tampa, deixando-o por três dias, no Ojúbò Òrìṣà.
- Passar no corpo inteiro, antes de sair de casa ou de receber visitas.
- Refazer o perfume, sempre que achar necessário, ou quando estiver quase acabando.
- Este perfume é bem recomendado, para uso e bem estar, principalmente, para crianças e adolescentes.

**Dia:** Dia votivo do Òrìṣà Èlédà  
**Hora:** Indicada por Ifá  
**Lua:** Crescente ou Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ègbé

**Se Akíyèsè Pataki (Observação Importante):**

- O "Iofindá", perfume, deve ser usado diariamente, menos no período menstrual.
- O óleo de amêndoas doces, pode ser substituído pelo óleo mineral.

**26. Qṣṣ Ikimólè Òró Yan Agbara**

*Oferenda para Atrair os Benefícios dos Òrìṣà.  
 Sabão Rebatador de Energias Negativas.*

**Finalidade:**

Rebater energias negativas, atraindo benefícios dos Òrìṣà, para novas oportunidades, mudanças de emprego, recebimento de dinheiro atrasado.

**Material necessário:**

- Cabelo de albino (negro-aço)
- Um Igbin (caramujo)
- Folha de "Pau d'água"
- Folha de "Saião"
- Folha de "Peregun"
- Um pombo de qualquer cor
- Sabão da costa (1 bola)
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Èfun ralado
- Bucha vegetal ou palha da costa

**Procedimento:**

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal ou folhas frescas, quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Vestir roupas limpas e claras.
- Oferendar ao Èṣù do consulente, conforme indicação do oficiante.
- Sacrificar ao Òrìṣà, de quem suplicamos seus benefícios, o pombo e o igbin, no respectivo Ojúbò, pedindo novas possibilidades na vida.
- Torrar na panela de ferro, as folhas, o casco do igbin, o igbin e a cabeça do pombo e o cabelo de albino, até formar um pó seco.
- Acrescentar ao pó, o èfun ralado.
- Misturar o pó, ao sabão da costa.
- Tomar banho, toda manhã ao acordar, com um pedaço do sabão preparado, aplicado na bucha vegetal.
- Despachar a bucha na mata.
- Despachar os Èbò, dos Ojúbò, na mata, após dois dias.

**Dia:** Dia votivo do Òrìṣà Èlédà

**Hora:** Ao por do sol  
**Lua:** Crescente, nova ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé, oferendar no Ojúbò Èṣù e Òrìṣà Èlédà

**27. Èbò Ìyàmí Fàmóra Ifowoba Àtí Anfani Àwon Arugbo Ayagba**

*Oferenda às Ìyàmí para Atrair Simpatia e Benesses das Ayagba*

**Finalidade:**

Apaziguar a ira das "Grandes Mães Feiticeiras", obtendo sua simpatia e angariando benefícios de libertação de perigos e abertura de caminhos, através das benesses dos Òrìṣà femininos (Ayagba).

**Material necessário:**

- Èwé "Omismisin" ou "Siminsimin" (folha Vassourinha de Nossa Senhora ou Vassourinha de Relógio)
- Èwé Kúkundúnkun (folha de batata doce)
- Adin (óleo extraído do coco do dendezeiro)
- Epò Àgbón (óleo de côco)
- Iyo (sal marinho)
- Qṣṣ dúdú (sabão da costa)
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Bucha vegetal ou palha da costa

**Procedimento:**

- Torrar as folhas, na panela de ferro, até virar um pó.
- Acrescentar ao pó, o adin, o óleo de côco e o sal, fazendo uma pasta.
- Misturar esta pasta ao sabão da costa.
- Tomar um banho por dia, à noite, com um pouco do sabão, aplicado num pedaço de bucha vegetal.
- Despachar a bucha na mata.
- Agradar o Èṣù Mònámoná, com Èbò, indicado pelo oficiante.
- Fazer oferenda às Ìyàmí, indicada pelo Oficiante.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Na madrugada  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà e Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé. Os Èbò são colocados nos locais indicados por Ifá.

**28. Èbò Ìyàmí Iparun Ota Tàbí Òró Yan**

*Oferenda às Ìyàmí para Afastar Inimigos e/ou Energias Negativas*

**Finalidade:**

Eliminar ação de magias malélicas e/ou energia negativa, provocada por Ègún Ikanburuku.

**Material necessário:**

- Korofo Igi Obí (casca da árvore de obí)
- Quatro Igbin (caramujos)
- Sete ou nove grãos de pimenta da costa (atare)
- Èwé Ojú-orò (Erva de Santa Luzia)
- Èwé Akoko (Folha de Akoko)
- Èwé Oṣibata (Folha de Nenúfar)
- Omí Oddé (água de rio)
- Óleo de dendê

- Um galo caboclo, de rabo colorido ou galo vermelho
- Um óbẹrọ kere (alguidar pequeno)
- Algodão em rama
- Um litro de gim ou outra bebida destilada
- Bucha vegetal ou bucha de palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal ou banho de folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Vestir roupas limpas e claras.
- Oferendar na mata, no pé de uma árvore frondosa.
- Fazer um buraco no chão e sacrificar o galo caboclo, invocando Èṣù Yangi.
- Colocar os àṣẹ do galo, crus, no óbẹrọ pequeno.
- Abrir o peito do galo e colocar bastante dendê.
- Fazer um círculo, com água de rio, ao redor do galo.
- Dentro do círculo colocar as folhas frescas.
- Sacrificar os Igbìn sobre o galo, fazendo os pedidos às "Íyàmí", mastigando os grãos de atare.
- Se for mulher, são sete grãos, se for homem, são nove.
- Cobrir o alguidar pequeno, com folhas de akoko. Regar com dendê.
- Passar folhas de akoko no corpo e cobrir o galo.
- Cobrir com algodão cru, o Èbọ.
- Fazer um molho dos Igbìn, com azeite de dendê e a casca de árvore do obí e despejar sobre o galo.
- Pedir vitória, através das "Mães Feiticeiras".
- Enquanto estiver fazendo o Èbọ, mastigar grãos de atare, com gim, para no final, barrufá-los sobre o Èbọ.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Na mata ou no Ègbé

#### Se Akíyèsè Pataki (Observação Importante):

- Tomar banho de folhas frescas e oferendar o Òriṣà Ògún, segundo indicação do oficiante.

### 29. Ohun Ikunra Iwosan Ógbè Lara Dadi Òró Yan

*Pomada para Curar Feridas no Corpo Provocadas por Magia Negativa*

#### Finalidade:

Cicatrizar feridas causadas por ação de forças involuntárias, interativas e negativas, provocadas por Ègún.

#### Material necessário:

- Para Omọ Qbátàlà ou Omọ Òriṣà Fúnfún:**
- Manteiga de cacau
  - Orí
  - Èfun
  - Óleo de amêndoa doce ou óleo mineral ou adin
  - Panela de barro
- Para Omọ Òriṣà Púpà:**
- Enxofre, pó finíssimo
  - Qsun
  - Adin (óleo do coco de dendê)

- Carvão vegetal, em pó
- Panela de barro

#### Procedimento:

##### Para os Omọ Qbátàlà ou outros Òriṣà fúnfún:

- Na panela de barro, acondicionar, manteiga de cacau, óleo de amêndoa doce, orí e èfun. Levar ao fogo brando, misturando sempre no sentido horário, até formar uma pasta homogênea.
- Guardar no pote com tampa.
- Deixar esfriar e passar nas feridas, duas ou quatro vezes, ao dia.
- Sempre lavar o local, com sabão da costa, antes de cada aplicação.

##### Para os Omọ Òriṣà Púpà:

- Colocar na panela de barro, enxofre, carvão mineral, osun e adin, levar ao fogo brando. Misturar no sentido horário, até começar a fazer bolhas.
- Acondicionar no pote de barro.
- Deixar esfriar e passar nas feridas, de duas a quatro vezes, por dia, sempre lavando as feridas com sabão da costa, antes de cada aplicação.
- Fazer Èbọ Ìkú no consulente, antes de aplicar a pasta; indicado pelo oficiante.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Para fazer a pasta: Ègbé  
 Para uso: Ègbé ou residência

### 30. Èbọ Sóná Imuni Èṣù Àti Ògún

*Oferenda para Desembaraçar a Vida de uma Pessoa, Abrindo os Caminhos*

#### Finalidade:

Abrir caminhos através dos Òriṣà Èṣù e Ògún, desembaraçando a vida de uma pessoa, atraindo novas possibilidades, melhorando a relação interpessoal.

#### Material necessário:

- Um carretel de linha branca
- Um carretel de linha preta
- Casca de banana-figo, super madura
- Folha, fresca, de "Erva tostão"
- Folha, fresca, de "Saião"
- Folha, fresca, de "Pega pinto"
- Folha, fresca, de "Sangue Lavó" ou "Sangue Lavou"
- Uma fava de atare (pimenta da costa)
- Um obí fúnfún
- Um orogbo
- Uma panela de ferro, de barro ou pedra sabão
- Orí
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Qṣẹ dúdú

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupas limpas e claras.
- Secar o obí e o orogbo, ao sol, por sete dias.
- Ralar o obí e o orogbo e torrar na panela, junto com cascas das bananas figo e as folhas listadas, até transformar-se em pó.
- Misturar o pó, com o orí e passar no corpo todo da pessoa.

- Oferendar um galo, no Ojúbò, ao Èṣù Lóná, desembaraçando sobre o eje, a linha preta. Pedir caminhos abertos.
- Oferendar um galo branco, no Ojúbò, à Ogún Jágúnjágún, desenrolando sobre o eje, o carretel de linha branca, pedindo caminhos de vitória.
- Servir os galos, no sàará, ao consulente.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Despachar os Èḃo na mata, após dois dias.
- Respeitar resguardo de bebidas alcoólicas e relação sexual, por três dias.

**Dia:** 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª-feira  
**Hora:** Pela manhã, até 10h  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Iyálórìṣà  
**Local:** Nos Ojúbò do Èḃbè

### 31. Èḃo Mukuro Èḃún Imuni Odù Òsá Méjì

*Oferenda para Afastar Èḃún através dos Caminhos do Odù Òsá Méjì*

#### Finalidade:

Livrar pessoas de perturbações Psíquicas, depressão, neuroses, comportamento violento e infundado, uso de drogas alucinógenas, de vícios em geral, de comportamento anti-social; desde que, seja detectada na pessoa, a influência de magia negativa.

#### Material necessário:

- Um carretel de linha preta
- Um carretel de linha vermelha
- Um carretel de linha branca
- Morim preto, vermelho, branco, rosa, azul e amarelo (9 palmos de cada)
- Nove bolas de farinha de mandioca com mel de abelhas
- Nove bolas de arroz
- Nove ekuru
- Nove akarajè
- Nove àkàsà fúnfún
- Nove pedrinhas de carvão vegetal
- Nove moedas vigentes
- Nove Alubosa Kere (cebolas pequenas) sem casca
- Nove trouxinhas de jornal velho, com pólvora, sal grosso, enxofre, cânfora e benjoim
- Nove fitila fúnfún (velas brancas) comuns
- Nove charutos
- Duzentas gramas de carne bovina com efun ralado
- Nove pratos de louça
- Um cesto de cipó ou vime
- Um litro de gim ou outra bebida destilada
- Um galo ou frango branco
- Orí
- Enxofre, em pó
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Oṣṣé dúdú

#### Procedimento:

- Colocar o cesto vazio, em frente ao Ojúbò Èḃún, com a pessoa de costas para o cesto e nua.
- Passar no corpo todo, a carne com efun, em frente ao Ojúbò Èḃún e colocar no cesto.

- Fazer um círculo, com as trouxinhas de pólvora preparada e queimar.
- Passar os panos, na pessoa e costurar um no outro.
- Passar todos os elementos listados e colocá-los no cesto.
- Passar as velas acesas, apagá-las e quebrá-las.
- Passar os charutos inteiros e parti-los ao meio.
- Passar os pratos no corpo da pessoa e quebrá-los.
- Catar os cacos e colocá-los, também, no cesto.
- Desenrolar os tubos de linha, um de cada vez e ir pedindo desembaraço na vida da pessoa.
- Passar o frango na pessoa, fixando-o por momentos, sob cada axila, para retirar a negatividade.
- Sacrificar a ave branca no cesto, sem tirar a cabeça.
- Fazer uma trouxa, enrolando o cesto com os panos costurados e despachar na mata. Barrufar gim, sobre o mesmo.
- Tomar banho lustral, com oṣṣé dúdú, misturado com um pouquinho de enxofre, em pó, na bucha vegetal.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Vestir roupas limpas e claras.
- Observar resguardo indicado pelo oficiante.
- Após quatro dias, consultar Ifá, para saber, quais são os outros procedimentos necessários, como por exemplo: agradecer Èṣù, Òrìṣà, Orí, etc.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Madrugada, no sereno  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Iyálórìṣà  
**Local:** No Èḃbè, em frente ao Ojúbò Èḃún

#### Se Akìyèsì Pataki (Observação Importante):

- Ao postar-se despido, para a realização de um Èḃo, nos remete à "Tradição Cultural Religiosa Yorùbá". Porém, no Brasil, são seguidas as normas, determinadas pela Comunidade Religiosa Afro-Brasileira. Normalmente, é pedido à pessoa, que durma, no mínimo, três noites com uma mesma roupa, à qual usará no momento do Èḃo. É importante, que a pessoa sinta-se à vontade e segura, para a realização do Èḃo.

### 32. Èḃo Isoyè Ranti Gbara Imuni Qbátàlà

*Oferenda para Fortalecer a Memória, através do Òrìṣà Qbátàlà*

#### Finalidade:

Fortalecer a mente e aumentar a capacidade de memorização de uma pessoa, capacitando-a à novas aprendizagens.

#### Material necessário:

- Um peixe cru (corvina, namorado ou robalo)
- Pirão de peixe
- Folha de "Jokomijè" (Papo de Peru ou Jarrinha)
- Folha de "Orelha de macaco"
- Folha de "Tayoba"
- Uma panela de ferro ou de Pedra sabão
- Àkàsà fúnfún
- Atare (pimenta da costa)
- Uma travessa de barro
- Um alguidar (óḃerò)
- Uma travessa de louça
- Tomate

- Óleo de milho ou de girassol
- Alubosa (cebola)
- Cominho, em pó
- Orégano
- Mostarda, em pó
- Orjẹ fúnfún (comida para Qbátàlà)
- Azeite puro de oliva
- Eni (esteira)
- Qşẹ dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupas brancas limpas.
- Limpar o peixe e cortá-lo em postas.
- Cada quilo de peixe é servido para três pessoas.
- Cozinhar o peixe, com as folhas inteiras, tomate, cebola, cominho, orégano, mostarda, um pouco de óleo de girassol ou de milho e azeite de oliva.
- Não usar sal.
- Do caldo do peixe fazer um pirão.
- Reservar a cabeça.
- Lavar a cabeça do peixe e torrar na panela de ferro (ou de pedra sabão), até transformar em pó.
- Com o pó, fazer àkàsà fúnfún, acondicionando no oşerọ.
- Acondicionar o peixe, na travessa de louça, forrada com folhas de "Tayoba", cozidas.
- Acondicionar o pirão, na travessa de barro, forrada com folhas de "Orelha de Macaco", cozidas.
- Forrar o chão do Ègbé, com a eni (esteiras), arrumando os vasilhames com as comidas, inclusive para Qbátàlà, indicadas pelo oficiante.
- Esta oferenda é realizada no dia votivo, do Orişà Qbátàlà.
- Reúnem-se todos os presentes no Ègbé, em torno da eni.
- Cantam louvores à Qbátàlà.
- "A Ìyá Apètebi ou a Ìyálàşé", serve o sáàrá, aos Qmọ e convidados.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Todos dormem em esteira, no Ègbé.
- Todos estão liberados, no dia seguinte, para retornar aos seus afazeres normais.
- De manhã, em jejum, servir "denge" para todos.

**Dia:** 6ª-feira  
**Hora:** 2h  
**Lua:** Crescente ou cheia  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìşà, Ìyálórìşà  
**Local:** o Ègbé Ilé Àşẹ

### 33. Qfọ Mukuro Enikeni ni Adúgbò

*Magia para Afastar uma Pessoa de um Ambiente ou da Vida de Outra Pessoa*

#### Finalidade:

Encantar uma pessoa, para que se afaste de outra (ou de um local), sem brigas, por ela ser nociva e incompatível à harmonia do mesmo.

#### Material necessário:

- Sete ou nove grãos de atare (pimenta da costa)

**Qfọ Mukuro Enikeni Ni Adugbo:**

Yorùbá:

- 1) Asinwin wó lójà
- 2) A rin ihoho wó lójà
- 3) Irúkere ni iran bàbá (nome da família do consulente) njé
- 4) (nome da pessoa que fica) fi òtún sí ran
- 5) (nome da pessoa que fica) fi òsíf sí ran
- 6) (nome da pessoa que sai) kuro lónā
- 7) (nome da pessoa que sai) kuro nílé
- 8) (nome da pessoa que sai) kuro jade lónā
- 9) Ki èmi (nome da pessoa que fica) rebi gbà àlààfià

Tradução:

#### Encantamento para Afastar Qualquer Pessoa Inconveniente do Ambiente:

- 1) O maluco, entra no mercado
- 2) Entra nú, no mercado
- 3) O carregado de lama da geração (falar o nome de família de quem vai embora)
- 4) (nome da pessoa que fica), use a direita para mandar
- 5) (nome da pessoa que fica), use a esquerda para mandar
- 6) (fulano), saia do caminho
- 7) (fulano), saia de casa
- 8) (fulano), saia e siga seu caminho
- 9) Para que eu (fulano), possa ficar em paz.

#### Procedimento:

- Mastigar os grãos de atare, recitando o Qfọ. Em seguida, cuspi-los no tempo.
- São sete grãos de atare, se a pessoa que se quer que saia for mulher e nove grãos, se for homem.

**Dia:** Qualquer dia  
**Hora:** a hora que for possível  
**Lua:** 3º ou 4º dia do pico da lua minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìşà, Ìyálórìşà ou não iniciado  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

#### Se Akiyese Pataki (Observação Importante):

- Tomar banho de folhas frescas, indicado pelo oficiante, antes e depois, de recitar o Qfọ.
- Não recitar o Qfọ, no período menstrual.

### 34. Èbọ Mukuro Wàhàlà Imuni Irunmólè Bàbá Ègún Àlábòrío

*Oferenda para Afastar Perturbações através das Benesses do Ancestral Bàbá Ègún Àlábòrío*

#### Finalidade:

Eliminar perturbações espirituais que provocam doenças nas articulações, problemas circulatórios, renais, hepáticos, ou de natureza cancerígena, através dos benefícios do Ancestral Bàbá Ègún Àlábòrío.

#### Material necessário:

- Sete ou nove àkàsà fúnfún
- Emplastro, de farinha de mesa, com dendê
- Dois metros de morim branco
- Panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Sete ou nove ovos de galinha, crus
- Um óşerọ (nº 5)

- Três folhas frescas de "Máriwò" (dendezeiro)
- Duas bolas de Oşè dúdú (sabão da costa)
- Iyẹ̀ṣun
- Um pombo branco
- Uma cabaça média, com tampa, enfeitada com máriwò desfiado
- Uma bacia de ágata
- Uma galinha d'angola (Ètu)
- Oşun
- Folha fresca de "Saião"
- Folha fresca de "Aroeira"
- Folha fresca de "São-Gonçálinho"

#### Ọfọ Irunmólè Bàbá Ègún Àlábòríò:

Yorùbá:

- 1) Sàwùrè Irunmólè Bàbá Ègún Àlábòríò!
- 2) Ara Òrun,
- 3) Ìnà Òrun,
- 4) E jékí O yè,
- 5) Àláfà, Láílèra gbogbo nkan rere!

Tradução:

- 1) Rogo bênçãos ao ancestral Bàbá Ègún Àlábòríò!
- 2) Corpo celestial,
- 3) Fogo celestial,
- 4) Permita-me viver,
- 5) Com paz, saúde e tudo de bom!

#### Procedimento:

- Três dias antes de começar os trabalhos, acondicionar o oşè dúdú, misturado com Iyẹ̀ṣun, na cabaça com tampa, enfeitada com uma espécie de "saiote" de Máriwò.
- Deixá-la aos pés do Ojúbò Ègún, até o dia em que for fazer o Èbọ.
- No dia prescrito fazer uma papa bem consistente, com farinha de mandioca crua, água e azeite de dendé. (emplasto).
- Deixar amornar, dividindo-a em duas porções para o emplasto.
- Enquanto isso, passar os ovos no corpo da pessoa e, fincá-los numa das porções da papa.
- Amarrar na testa, pulsos, cintura e tornozelos da pessoa, Máriwò desfiado.
- Fazer os emplastos com a papa de farinha, morna, colocando nas regiões do corpo afetadas, pelo Ikanburuku.
- Deixar o implasto, por aproximadamente duas horas. Após retirá-lo, juntar a outra porção da papa, que está com os ovos no oşè, cobrindo-os.
- Dar o pombo e a ètu, para que a pessoa faça seus pedidos. Sendo que o primeiro é sacrificado sobre os ovos e a ètu, sacrifica-se na bacia de ágata, onde estão acondicionadas as folhas frescas e o osun solicitados, deixando que um pouco do eje, vá também sobre os ovos.
- Durante os sacrifícios recitar o Ọfọ Irunmólè Bàbá Ègún Àlábòríò.
- O Máriwò que está no corpo da pessoa é retirado e colocado dentro do oşè.
- Quinar as folhas com o eje da ètu. Coar e passar no corpo todo da pessoa. Deixar por trinta minutos a mesma repousar. Em seguida, tomar banho com o oşè dúdú da cabaça, numa bucha vegetal ou palha da costa.
- Após isso, a pessoa deve vestir roupas brancas e limpas.
- Passar o morim branco no corpo da pessoa, para secar o corpo.
- Deixar o oşè com o Èbọ, até a madrugada seguinte.
- Despachá-lo, envolto no morim branco, na mata.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Entre 24h e 4h (na madrugada)  
**Lua:** 3º ou 4º dia do pico da lua minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórişà, Iyálórişà  
**Local:** Ègbé, Ojúbò Bàbá Ègún

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não poderá ser feito no período menstrual.
- Este èbọ, também se adapta a uma pessoa que vai se submeter a uma cirurgia.

#### 35. Ohun Ikunra Oliyíma Ojú Òrun Imuni Irunmólè

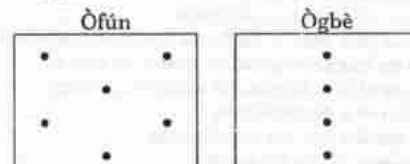
*Pomada para Fortalecer a Vidência de uma Pessoa através dos Ancestres*

#### Finalidade:

Proporcionar a um vidente melhor transe visual; aclarando as visões e restabelecendo a vidência numa pessoa atingida por magia maléfica.

#### Material necessário:

- Pote com tampa de louça branca
- Terra peneirada, de assentamento de Ègúngún
- Nove grãos de atare
- Èwé Alupalyída (folha "Língua de tucano" ou "Língua de galinha")
- Folha de Gameleira Branca ou Íròkò
- Obi fúnfún (de 6 gomos)
- Èfun
- Orí
- Iyẹ̀ṣun
- Uma panela de ferro ou de pedra sabão
- Impressão do Odù Ògbè-fún



#### Procedimento:

- Torrar os elementos, listados neste Èbọ, na panela de ferro, com exceção do ori, èfun e iyẹ̀ṣun, até obter um pó fino.
- Acrescentar ao pó, èfun e iyẹ̀ṣun.
- Imprimir o Odù Ògbè-Fún, no pó obtido.
- Acrescentar ao pó, o ori.
- Passar a pasta no rosto, como se fosse hidratante, à noite.
- Ao acordar, lavar o rosto com sabão da costa, acondicionando a água do enxágue, em uma bacia.
- Despachar a água, na mata ou jardim.
- Acondicionar a pomada no pote de louça com tampa.
- Oferendar à Qbátàlá, com Èbọ indicado pelo oficiante.

**Dia:** 2ª-feira  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** 3º ou 4º dia do pico da lua cheia  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** Para fazer: Ègbé  
 Para usar: Residência

### 36. Èbọ Fàmóra Àbáfú Àtí Òró Salaiyihùn Padà

*Oferenda para Atrair Sucesso e Energias Positivas*

#### Finalidade:

Atrair poder de realização profissional proporcionando resultados positivos e sucesso pessoal.

#### Material necessário:

- Um camaleão seco (ògá)
- Minhocas
- Ponta do galho do Máriwò
- Raiz do Máriwò (dendezeiro)
- Sabão da costa africano (duas bolas)
- Cabeça de galinha d'angola
- Folha de "Ìròkò"
- Folha de "Akoko"
- Folha de "Pimenta Malagueta"
- Uma Banana da terra madura
- Uma cabaça com tampa
- Uma panela de ferro ou de pedra sabão
- Uma abe titun (navalha nova) ou lâmina de bisturi
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, todos os elementos listados neste èbọ, até obter um pó.
- Fazer com a navalha nova, ou lâmina de bisturi, os "gbéré", nas costas das mãos e, fixar neles um pouco do pó.
- Misturar o restante do pó ao sabão da costa.
- Tomar banho, toda manhã, com o sabão da costa, acondicionado na cabaça com tampa e, um pedaço de bucha vegetal ou palha da costa.
- Despachar a bucha, usada no banho, na mata ou jardim.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Pela manhã em dia ensolarado  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** Para fazer: Ègbé.  
Para usar: Residência

### 37. Ebu Ominira Enikenia ki Eserin Sóri Èbọ Buru

*Pó para Libertar uma Pessoa que Pisou em Oferenda para o Mal*

#### Finalidade:

Eliminar doença nos pés de uma pessoa, contaminada por magia negativa, em razão de ter pisado ou chutado o èbọ, na rua ou na mata.  
Em geral, nesses casos, surgem inchaços, edemas e/ou feridas localizadas.

#### Material necessário:

- Fava de atare (pimenta da costa)
- Camaleão seco (ògá)
- Pé de cachorro
- Pé de galo ou de galinha
- Um rato do mato
- Formigão preto ou marrom
- Panela de ferro ou de pedra sabão

- Um abe titun (navalha nova) ou lâmina de bisturi
- Èfun ralado
- Um galo vermelho (para o Òrìṣà Ònìlẹ̀)

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, ou de pedra sabão todos os elementos listados neste èbọ, até formar um pó fino e seco.
- Fazer com a navalha, ou lâmina de bisturi, os "gbéré", no peito dos pés e nos calcanhares, impregnando-os com o pó.
- Manter repouso, na cama, por dois dias.
- Oferendar Èṣù, conforme indicação do Oficiante.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Respeitar resguardo, indicado pelo oficiante.
- Oferendar o èçé do galo vermelho, para o Òrìṣà Ònìlẹ̀ e, a carne do galo, é servida no sààrá ao consulente e a todas as pessoas presentes no Ègbé.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé Ilé Àṣẹ

#### Se Akiyèse Pataki (Observação Importante):

- Caso não exista o Ojúbò Ònìlẹ̀, no Ègbé, o sacrifício do galo pode ser feito, diretamente, na terra ou aos pés de uma árvore frondosa.

### 38. Èbọ Mukuro Otakota

*Oferenda para Afastar Inimigos*

#### Finalidade:

Este èbọ impedirá que uma pessoa que está em litígio com outra, seja afetada por magia maléfica.

#### Material necessário:

- Um obí púpà, ralado (obí vermelho)
- Casca de árvore do Obí vermelho
- Quatro Igbin (casca do igbin)
- Óleo de dendê
- Sabão da costa
- Èfun ralado
- Dandá da costa
- Cominho em pó
- Panela de ferro ou de pedra sabão
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Torrar todos os elementos listados, até ser reduzido a um pó fino.
- Acrescentar o obí, o èfun e o dandá ralados. Misturar tudo com o sabão da costa.
- Ao manusear o obí, chamar dezesseis vezes dizendo: "obí Igi yè (obí árvore da vida e da salvação)".
- Tomar banho com bucha vegetal nova e um pouco de sabão da costa.
- Despachar a bucha na mata, após o banho, pela manhã.
- Oferendar os Òrìṣà Èṣù e Ògún, conforme determinação do Oficiante.
- Tomar banho, de folhas frescas, indicado pelo oficiante.

**Dia:** 2ª-feira  
**Hora:** Após as 22h

**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Para fazer: Ègbé  
 Para usar: Residência

### 39. Èbọ Fàmóra Owó Lówó

*Oferenda para Fixar Dinheiro na Mão*

#### Finalidade:

Atrair e materializar dinheiro que não para na mão do consulente e, que em algumas vezes, por motivos espirituais, não consegue fixá-lo.

#### Material necessário:

- Panela de ferro ou de Pedra sabão
- Oṣun em pó
- Banana da terra madura
- Sete ou nove grãos de pimenta da costa
- Um pedaço de couro de cabra, oferendada ao Òrìṣà Oya ou Oṣun
- Um ikodidẹ (pena vermelha)
- Sabão da costa africano (duas bolas)
- Óleo de dendê
- Um oḃẹro kere (alguidar 0-0, pequeno)
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão os elementos listados, até a transformação em pó.
- Acrescentar ao pó, o oṣun e então, misturá-lo ao sabão da costa, acondicionado-o no alguidar pequeno.
- Espetar o ikodidẹ, no sabão e, deixar três dias, no Ojúbọ Oya ou Oṣun.
- Tomar banho, toda manhã, com um pouco do sabão e um pedaço de bucha vegetal nova. Despachar a bucha na mata, após cada banho.
- Usa-se sete grãos de pimenta, se o consulente for mulher e, nove, se for homem.

**Dia:** Qualquer dia conforme a necessidade  
**Hora:** Madrugada no 3º ou 4º dia do pico da lua  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Para fazer: Ègbé  
 Para usar: Residência

### 40. Oṣẹ Mukuro Óró Yan Imuni Odù Òwàrin àti Òfún

*Sabão para Afastar Energias Negativas, através do Odù Òwàrin-Òfún*

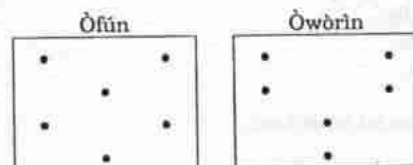
#### Finalidade:

Transformar os caminhos do consulente com energia protetora positiva, eliminando forças negativas através do Odù Òwàrin-Fún.

#### Material necessário:

- Uma panela de ferro ou de Pedra sabão
- Casco de Igbin, oferendado à Qbátàlà
- Sabão da costa africano
- Água do mar, limpa
- Iyerọsun (não torrar)
- Èfun (não torrar)
- Dandá da costa, ralado
- Uma fava de pimenta da costa (atare)

- Um obí fúnfún ralado
- Pote com tampa
- Impressão do Odù Òwàrin-fún:



#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, todos os elementos listados neste Èbọ, até transformar em pó bem fino.
- Acrescentar ao pó, èfun e iyerọsun. Imprimir o Odù Òwàrin-Fún. Em seguida, adicionar no sabão da costa.
- Deixar o sabão repousar num pote com tampa, por três dias, no Ojúbọ Oya, antes de usar.
- Tomar banho, todas as manhãs, com um pouco do sabão numa bucha vegetal, despachando-a na mata, após cada banho.

**Dia:** 6º-feira, sábado ou domingo  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** Para fazer: Ègbé  
 Para usar: Residência

### 41. Óogun Idapo Tokotaya Imuni Odù Èji Ògbè

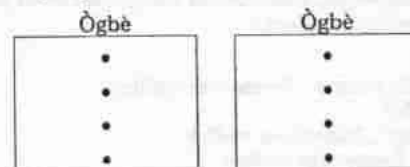
*Magia para União de um Casal, através do Odù Èji Ògbè*

#### Finalidade:

Trazer de volta ao lar, o cônjuge que abandonou a família, por motivos fúteis, promovendo a reconciliação do casal e a reunificação da família.

#### Material necessário:

- Uma cabaça cortada verticalmente
- Um espelho redondo
- Iyerọsun
- Açúcar cristal ou Mascavo
- Èbọ gbigbe fún Oṣun (comida seca para Òrìṣà Oṣun)
- Uma eni (esteira)
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Oṣẹ dúdú
- Impressão do Odù Èji Ògbè:



**Ofo Idapo Tokotaya:**  
 Yorúbá:

- 1) Asare mòdé omo òlúgbè.
- 2) Òriṣà dúdú adamònjì lógànjò.
- 3) Ojó ti omódé ba wò digi,
- 4) Lò mbá èlédà re pàdé.
- 5) Ki (labaja) má lè sún.
- 6) Ki (labaja) má lè wò.
- 7) Ki (labaja) padà wá ba mi (orúko mi).

Tradução:

#### Encantamento para Unir um Casal:

- 1) Aquele que tem pressa, para conhecer a parte de fora, é filho do Odù Èjì Ògbè.
- 2) Òriṣà negro, que assusta uma pessoa, de madrugada.
- 3) No dia que a criança olhar no espelho,
- 4) Ela vai encontrar seu criador.
- 5) Que (fulano), não consiga dormir.
- 6) Que (fulano), não possa descansar.
- 7) Que (fulano), volte para mim, (nome da pessoa).

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Oferecer o Òriṣà Òṣun, numa metade da cabaça, cortada na vertical, conforme indicação do Oficiante.
- Na outra metade da cabaça, colocar o espelho.
- O consulente mira-se no espelho e o impregna com seu hábito.
- Imprimir o Odù Èjì Ògbè, no iyèṣun, sobre o espelho.
- Pulverizar o espelho com açúcar cristal, rezando o Qṣo Idapo Tokotaya.
- Dormir essa noite numa esteira, no Ègbé, com as duas partes da cabaça na altura da cabeça.
- Ao amanhecer, levar a metade da cabaça com o espelho, para despachar na correnteza de um rio, de modo que a cabaça boie, não afunde. Se a cabaça afundar, repetir o Èḃo ou consultar o Bábáláwò, para verificar o procedimento.
- A outra metade ficará três dias Ojúbò Òṣun, quando será despachada na mata.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** A partir das 22h  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** No Ègbé

#### 42. Iwè Mimo Ara Láti Sóná

*Banho de Limpeza para Abrir Caminhos*

#### Finalidade:

Destruir energias negativas, atraindo um campo de ondas positivas, que trarão novas possibilidades ao consulente.

#### Material necessário:

- Folha de "Alecrim do campo", fresca (um molho)
- Cominho, em pó (50g)
- Folha de "Manjeriço", fresca (um molho)
- Folha de "Arruda", fresca (um molho)
- "Sândalo" em pó (50g)
- Sal marinho ou sal grosso (um copo)
- Água de cachoeira ou mineral sem gás
- Meio metro de morim vermelho

- Bucha vegetal (uma unidade)
- Oṣe dúdú (uma bola de sabão da costa)
- Enxofre, em pó
- Palha da costa ou Bucha vegetal

#### Procedimento:

- Sobre o morim vermelho, colocar as folhas, o sândalo, o sal, o cominho. Fazer uma trouxa amarrando com palha da costa.
- Misturar enxofre com oṣe dúdú.
- Colocar a água de cachoeira no fogo, quando começar a ferver, adicionar à trouxa de morim vermelho e deixar cozinhar por vinte minutos. Apagar o fogo. Manter a vasilha tampada, por dez minutos.
- Retirar a trouxa de morim vermelho, despachá-la aos pés de uma árvore frondosa.
- Tomar o banho, no tempo, completamente despido.
- Deixar o banho ficar no corpo por dez minutos. Após esse tempo, banhar-se normalmente, usando o oṣe dúdú preparado.
- Vestir roupas limpas e claras
- Banhar-se, usando oṣe dúdú, às 2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras, até o mesmo acabar.
- Oferecer Èṣù Lóná, no sétimo dia, de uso do oṣe dúdú, conforme indicação do Oficiante.

**Dia:** 2<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> e 6<sup>a</sup>-feira  
**Hora:** Em jejum  
**Lua:** Crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Iyalóriṣà  
**Local:** Para fazer: Ègbé  
 Para usar: Residência

#### 43. Oógun Isodipúpò Ojú Orí ni Bábáláwò

*Magia para Aumentar a Percepção Espiritual*

#### Finalidade:

Fortalecer a mente de um Bábáláwò, através de sonhos ou premonições, aumentando sua capacidade de percepção espiritual. Também, pode ser usado por um Oṣe Òriṣà ou Oṣe Awò. Esta magia propicia ao Bábáláwò, melhor entendimento da leitura de Ifá.

#### Material necessário:

- Fruto de "Akoko"
- Èwe Jokojé (folha "Papo de Peru" ou "Jarrinha"), fresca
- Fava de atare (pimenta da costa)
- Oṣe dúdú (sabão da costa)
- Uma panela de ferro ou de Pedra sabão
- Um Igbá òlómorí (cabaça com tampa)
- Uma bolsa de morim branco (apò fúnfún)
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, o fruto de akoko, a fava de atare, èwé jokojé, até transformar-se em pó.
- Acrescentar o pó, ao oṣe dúdú.
- Cortar a cabaça, horizontalmente, formando tampa.
- Dentro da cabaça acondicionar o oṣe dúdú preparado, deixando por seis dias, aos pés de Orúnmilà.
- Após esse tempo, tampar a cabaça, colocá-la dentro da bolsa de morim branco.

- Tomar banho, toda 2ª, 3ª e 5ª-feira, com um pedaço do sabão da costa em um pedaço de bucha vegetal nova, despachando a bucha usada na mata.
- Usar o sabão semana sim (2ª, 3ª e 5ª-feira) e, semana não.
- Na semana que o sabão for usado, abster-se de relação sexual, bebida alcoólica, comidas condimentadas, chocolate e carnes vermelhas.
- Usar roupa branca após os banhos.
- Fazer defumador, de prosperidade no ambiente, indicado pelo oficiante.

**Dia:** 2ª, 3ª e 5ª-feira  
**Hora:** Pela manhã ao acordar e à noite ao ir deitar-se  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** No Ojúbò Ọrúnmlà

#### 44. Ọ́gun Ikimólè Oro Yan Láti Enikeni

*Magia para Proteger uma Pessoa*

##### Finalidade:

Rebatedor de energias negativas, protegendo qualquer pessoa, da influência de magia maléfica, praga rogada, mau-olhado ou bruxaria, propiciando abertura de caminhos.

##### Material necessário:

- Raiz de Limão galego
- Folha de limão galego
- Raiz de mamoeiro
- Folha de Mamão macho
- Casca de Baobá
- Folha de Baobá
- Um orogbo ralado
- Um obí ralado
- Um pedaço de couro de cabrito oferecido à Èṣù ou Ọ́gún
- Uma panela de ferro ou de pedra sabão
- Orí
- Um pote com tampa
- Tecido vermelho ou amarelo

##### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupas claras e limpas.
- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, todos os elementos listados neste ẹbọ, até transformar em pó.
- Acrescentar orí ao pó, acondicionar no pote com tampa.
- Passar o orí no corpo todo, diariamente, antes do sol nascer.
- Fazer uma oferenda ao Ọ́riṣà Orí do consulente, com ẹbọ indicado pelo oficiante.
- Oferecer o Èṣù do consulente, com ẹbọ indicado pelo oficiante.
- Após vinte e um dias de ter iniciado este ẹbọ, consultar Ifá, para saber se haverá necessidade de outros procedimentos complementares.
- Antes de começar a usar o orí, deixá-lo dois dias em descanso, na casa de Èṣù, envolto em pano vermelho ou amarelo.

**Dia:** 6ª-feira  
**Hora:** De madrugada entre 3 e 5h da manhã  
**Lua:** Crescente ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábáloriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Ojúbò Èṣù

#### Se Akýèse Pataki (Observação Importante):

- O baobá, árvore citada para execução desta magia, no momento, só existem cinco espécimes no Brasil. Uma delas está localizada na Ilha de Paquetá (Rio de Janeiro) popularmente conhecida pelos seus habitantes como "Maria Gorda".

#### 45. Ọ́gun Fówótè Idariji Àti Anfani Ni Ọ́loriṣà

*Magia para Obter Perdão e Benefícios do Ọ́riṣà*

##### Finalidade:

Para consulente, que sofreu perdas e impedimentos, em razão de não respeitar sua obrigação moral e espiritual, para com o Ọ́loriṣà, tendo como compromisso pedir perdão e se redimir de erros e culpas, promovendo uma mudança de comportamento, para então, obter os benefícios do Ọ́riṣà.

##### Material necessário:

- Folha de Banana da terra
- Uma pena de galinha d'angola
- Um camaleão seco (ògá)
- Um ikodide (pena vermelha)
- Uma cabeça de pombo, branco
- Folha de Pimenta da costa
- Ilẹkẹ ọ́riṣà Èlédá (fio de conta)
- Èwé Oṣibata (folha de Nenúfar ou Golfo)
- Oṣẹ dúdú (sabão da costa)
- Panela de ferro ou de Pedra sabão
- Um pote de barro com tampa ou dois ọ́berọ kere (nº 0-0)
- Um pilão de madeira
- Quatorze grãos de pimenta da costa pilado
- Èfun, ralado
- Ọ́sun
- Wájí
- Dandá da costa ralado
- Um obí ralado
- Um orogbo ralado
- Palha da costa ou bucha vegetal

##### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupas brancas e limpas, junto com o ilẹkẹ (fio de contas) Ọ́riṣà Èlédá da pessoa.
- Antes deste ẹbọ, fazer na casa da pessoa, limpeza física do ambiente, defumador de limpeza e de prosperidade, com ẹbọ indicado pelo oficiante.
- Sacrificar o pombo e a galinha d'angola, para o Ọ́riṣà Èlédá do consulente, que fará à ele, pedidos de misericórdia.
- Junto ao sacrifício, será oferecido um ẹbọ gbìgbe (comida seca), indicado pelo oficiante.
- Retirar a maior pena, da asa direita da galinha d'angola e, reservar, assim como a cabeça do pombo.
- Tomar banho de omí ero (água que apazigua), com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Fazer um sààrá para o consulente, com o pombo e a galinha d'angola.
- Agradar os Ọ́riṣà Èṣù e Ṣàngó, com oferendas indicadas pelo oficiante.
- Pedir caminhos à Èṣù e, justa sabedoria de conduta à Ṣàngó, em seus respectivos Ojúbò.

- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, o camaleão, a cabeça do pombo, o obi ralado, o orogbo ralado, o atare pilado, a folha de banana da terra, a folha de oshibata, a folha de pimenta da costa, até virar pó.
- Pilar no pilão de madeira o pó, com efun, osun, dandá da costa ralado, quatorze grãos de pimenta da costa, wáji, pedindo a paz de Qbátàlà, para a vida do consulente.
- Misturar o pó pilado com o sabão da costa.
- Acondicionar o sabão da costa, em um pote de barro com tampa ou no alguidar pequeno (tendo um alguidar para tampar).
- Colocar sobre o vasilhame com o sabão, o ilẹkẹ (fio de contas) do Òriṣà Èlédà, por três dias, no Ojúbò Òriṣà Èlédà do consulente.
- Após o terceiro dia, despachar o Irúpin na mata, no pé do igi Opa Oka (Jaqueira) e, levar o pote com o sabão, para usar em casa, com pedaços de bucha vegetal nova (usar todos os dias de manhã ao acordar e à noite antes de dormir).
- Respeitar resguardo, indicado pelo oficiante.
- Não esquecer de espetar no sabão o ikodidẹ e, a pena da asa direita da galinha d'angola.
- Em seguida, fazer um bórí, ratificando seu pedido de perdão, ao Òriṣà Èlédà, conforme determinação de Ifá.
- Após dezesseis dias, a contar do dia da execução deste ebo, tornar a consultar Ifá, para saber se haverá necessidade de adotar outros procedimentos complementares, para selar em definitivo a proposição da finalidade deste ebo.

**Dia:** 4ª ou 6ª-feira  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé Ilé Àṣẹ nos respectivos ojúbò

#### Se Akíyèsè Pataki (Observação Importante):

- Na falta da Jaqueira, esta poderá ser substituída pela Mangueira.

### 46. Ògún Takete si Ìyà Titani Jéwò Dadi Òlòfin ni Ègbé Àgbà Òlórìṣà

*Magia para Evitar Castigos de quem infringiu Contra as Leis do Ègbé Àgbà (mais Velhos Hierárquicos)*

#### Finalidade:

Apaziguar-se com o Ègbé Àgbà e, obter perdão dos Òriṣà, livrando-se dos castigos, em função das faltas cometidas pelo Qmọ Awò ou por um profano.

#### Material necessário:

- Seis folhas da "Costa" (Èwé odúndún), frescas
- Três bolas de orí
- Eje de quatro igbin
- Conchas dos igbin
- Carne dos igbin
- Cabeças de um casal de pombos brancos
- Vinte e uma folhas de "Akoko", frescas
- Uma folha de "Peregún", fresca
- Seis folhas de "Alumá", frescas
- Ilẹkẹ Şàngó (fio de contas)
- Ikoko Erupe (pote de barro com tampa)
- Um pilão de madeira grande
- Uma panela de ferro ou de pedra sabão
- Efun ralado

- Bucha vegetal ou palha da costa
- Qşş dúdú

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupas brancas e limpas, usar o ilẹkẹ Òriṣà Èlédà do consulente.
- Agradar os Òriṣà Èṣù e o Òriṣà votivo do Qmọ Awò, com oferendas indicadas pelo oficiante.
- Sacrificar os pombos e os igbin, para Qbátàlà, pedindo apaziguamento e a intercessão, dele, para as faltas graves, cometidas pelo Qmọ Awò e, respectivo perdão.
- Pilar as conchas dos igbin, mentalizando o término da negatividade que, acompanha a pessoa.
- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, as cabeças do casal de pombos brancos, a carne dos igbin, as conchas dos igbin, as folhas da costa, do Akoko, Peregún e Alumá, até reduzir a pó.
- Acrescentar efun ralado.
- Misturar o pó obtido ao orí, acondicionando-o no pote de barro com tampa.
- Colocar o vasilhame com orí, ornamentado com o ilẹkẹ Şàngó no Ojúbò Òriṣà Èlédà da pessoa, por seis dias.
- Oferendar um àmálà fumegante, no Eşş Ìgbá Şàngó ("Assentamento"), pedindo misericórdia à Qlódúmàrè.
- Após três dias, despachar o Irúpin na mata, no pé de uma árvore bonita ou de uma jaqueira.
- No sexto dia, a contar do dia da execução deste ebo, levar o ikoko oşş dúdú (pote do sabão da costa), para casa e iniciar os banhos, todos os dias à noite, antes de dormir, com um pedaço de bucha vegetal nova e um pouco do sabão, relembrando todo o ritual deste Ebo e o que foi pedido ao Òriṣà.
- Ao terminar o sabão, oferecer o Òriṣà Qbátàlà, pela sua intercessão, com oferenda indicada pelo oficiante.
- Após o dezesseis dias, consultar Ifá, para saber se há necessidade, de executar outros procedimentos complementares à este Ebo.
- Fazer um sààrá dos pombos para o consulente.
- Ao terminar este Ebo, fazer um bórí no consulente.

**Dia:** 4ª ou 6ª-feira  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé, nos respectivos Ojúbò

#### Se Akíyèsè Pataki (Observação Importante):

- Caso a situação seja resultado de magia maléfica, ao oferecer o Èṣù, envolver o nome do inimigo, se souber, escrito em papel vegetal, num pedaço de algodão embebido em adin, depositando-o sobre o Ajóbó. Proceder o sacrifício, pedindo que cesse a ação maléfica da magia.
- Não será revertida a magia ao inimigo, apenas cessará o efeito da mesma. É bom lembrar que na Tradicional Religião Yorùbá, não existe a noção de pecado, tão corrente entre nós.

### 47. Ògún Fàmóra Múrolè, Imuni Qbátàlà

*Magia para Atrair Simpatia, através de Qbátàlà*

#### Finalidade:

Tornar uma pessoa simpática no ambiente de trabalho, podendo até chegar a uma promoção, com este comportamento.

#### Material necessário:

- Folha de "Tapete de Òşàlà", fresca
- Folha "Erva Vintém" fresca
- Folha de Orogbo
- Folha de Obí
- Um Obí ralado
- Folha de "Capeba", fresca
- Doze ou quatorze grãos de pimenta da costa
- Um igbin
- Adin
- Um ikoko erupe (pote de barro com tampa)
- Orí
- Uma panela de ferro ou de Pedra sabão
- Noz moscada ralada
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Qşş dúdú

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa com bucha vegetal.
- Vestir roupas brancas e limpas, usar o ilékę (fio de contas) Qbátàlà Òşàlà.
- Fazer uma oferenda à Èşù, no Ojúbò, com Èbò indicado pelo oficiante.
- No Ojúbò Qbátàlà, fazer o sacrifício do igbin, no Eşş İgbá (assentamento) e, passar o eşş no orí do consulente, cobrindo a cabeça com um ojá ou um filá ou um Gèle.
- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, as folhas (seis folhas de cada), doze grãos de atare (se o consulente for mulher) e quatorze grãos de atare (se o consulente for homem), obí ralado, a carne e a concha do igbin, com adin, até reduzir a pó.
- Misturar o pó ao orí, acondicionando no pote de barro com tampa, por seis dias no Ojúbò Qbátàlà.
- No sexto dia, acrescentar noz moscada ralada, ao orí.
- O consulente leva o pote para casa, para usar no corpo, todo dia, de manhã, após tomar banho com eşş dúdú na bucha vegetal, em jejum.
- Despachar o Irúpin, na mata, após três dias.
- Ao terminar este Èbò, tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.

**Dia:** 6ª-feira  
**Hora:** Pela manhã até às 10h  
**Lua:** Crescente ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórishà, İyálórishà  
**Local:** No Ègbę, nos respectivos Ojúbò

#### Se Akiyese Pataki (Observação Importante):

- Não utilizar o sabão no período menstrual.

#### 48. Òógun Mukuro Òró Yan

*Magia para Afastar Energias Negativas*

#### Finalidade:

Eliminar ação de energias negativas, provocadas por magia maléfica, praga ou mau olhado, protegendo a pessoa, propiciando abertura de caminhos e vontade de viver.

#### Material necessário:

- Cabelo de albino (negro-aço)
- Qşş dúdú (sabão da costa)

- Folha de "Akoko"
- Èwé "Kúnkúndúnkún" (folha de batata doce)
- Èwé "Omisinmisin" (folha de jitrana)
- Dandá da costa, ralado
- Noz moscada, ralada
- Panela de ferro ou de pedra sabão
- Pote com tampa
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, as folhas frescas, o cabelo de albino, o dandá e a noz moscada ralados, até obter pó, bem fino.
- Misturar o pó, ao sabão da costa, acondicionando no pote com tampa.
- Oferendar os Òrişà Èşù e Ògún, com eşş indicado pelo oficiante.
- Usar o sabão, ao acordar e à noite, antes de dormir, toda 3ª, 5ª-feira e sábado, com um pedaço de bucha vegetal nova, até o mesmo acabar.
- Despachar o pedaço de bucha, na mata, após cada banho.

**Dia:** 3ª, 5ª-feira ou sábado  
**Hora:** Antes do sol nascer  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórishà, İyálórishà  
**Local:** Para fazer: Ègbę  
Para uso: Residência

#### 49. Òógun Èdá Ikó Dadi Òró Yan

*Magia para Cessar Tosse Provocada por Energia Negativa*

#### Finalidade:

Eliminar tosse compulsiva, de uma pessoa que, está sob efeito de magia maléfica.

#### Material necessário:

- Pasta:**
- Casca de banana d'água madura (korofó ogede omi)
  - Orí (limo da costa)
  - İyèpè ekanna (Cravo da Índia, moído)
  - İyèpè igun (canela, ralada)
  - Ikoko irin (panela de ferro ou de pedra sabão)
  - Ikoko erupe (pote de barro com tampa)
  - İşaná igi (fogão de lenha)
- Xarope:**
- Cebola
  - Açúcar cristal, ou mascavo
  - Vidro com tampa

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, as cascas de seis bananas d'água, até obter o pó.
- Misturar ao pó, o Cravo da Índia e a canela.
- Misturar o pó preparado ao orí, acondicionando no pote de barro.
- Usar no peito e nas têmporas do consulente, a cada acesso de tosse.
- Colocar no vidro, os cubos de cebola e o açúcar preferido. Tampar o recipiente. Aguardar três dias, para começar a usar o xarope obtido, tomando uma colher de sobremesa, pela manhã e a noite.

- Fazer ẹbọ ikú, com elementos indicados pelo oficiante, antes de usar a pasta e/ou o xarope.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- O ẹbọ ikú elimina a atuação de ikanburuku (espírito provocador do mal), sobre o consulente.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ẹgbé Ilé Aṣẹ

#### Se Akíyèsè Pataki (Observação Importante):

- É prudente, um aconselhamento médico, para verificar se a tosse também não é um mal físico.

#### 50. Oógun Iparun Igbérò Irunu ni Ajé, Òṣó Tàbí Ègún

*Magia para Destruir a Ira das Ajé, dos Òṣó ou dos Ègún*

#### Finalidade:

Neutralizar a ação maléfica das feiticeiras, dos bruxos ou de Ègún, que têm a intenção de prejudicar qualquer pessoa, com seus poderes malignos.

#### Material necessário:

- Èwé "Omisinmisin" (folha de Vassourinha de Relógio ou Vassourinha de Nossa Senhora)
- Fezes secas de galinha
- Pêlo da cabeça de um cachorro
- Pêlo da cabeça de um carneiro
- Pêlo de um bode
- Pêlo de macaco
- Três bolas de sabão da costa
- Pimenta rabo de macaco, moída
- Cominho em pó
- Folha de "Pimenta Malagueta"
- Sumo de pimenta malagueta, fresca
- Água de rio
- Ikoko erupe (pote de barro com tampa)
- Panela de ferro ou panela de pedra sabão

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, cinqüenta gramas de folhas frescas de vassourinha de relógio e de pimenta malagueta, com os pêlos de cachorro, de carneiro, de bode, fezes de galinha, pimenta rabo de macaco moída, até obter um pó.
- Dissolver, na panela de ferro, o pó com dois copos de água de rio e ferver.
- Colocar as três bolas de sabão da costa, na água em ebulição, para que derreta. Acrescentar uma colher de sopa de sumo de pimenta malagueta, fresca, coado.
- Deixar ferver por cinco minutos, acondicionar o sabão derretido, no pote de barro sem tampa até que esfrie, aí então tampar o recipiente.
- Tomar banho com este sabão toda 2ª e 6ª-feira, pela manhã, em jejum, ao acordar.
- O sabão antes de ser usado fica três, cinco ou sete dias no Ojúbò Èṣù, conforme o tempo que ficar o agrado aos pés de Èṣù, conforme determinação do oficiante.
- Respeitar resguardo, indicado pelo oficiante, despachar o ẹbọ Èṣù na mata.

**Dia:** 2ª ou 6ª-feira

**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Para fazer: Ẹgbé  
 Para uso: Residência

#### Se Akíyèsè Pataki (Observação Importante):

- Se a atuação maléfica for de Ègún ou de Ikanburuku, fazer um Ẹbọ no Ojúbò Ègún, conforme indicação do oráculo Ifá.

#### 51. Oógun Tí Ònà Lódè si Lóta

*Magia para Trancar os Caminhos de um Inimigo, através do Èṣù Yangi*

#### Finalidade:

Contra atacar (demandar) ação de magia maléfica, enviada por um inimigo do consulente, impedindo que sua intenção tenha sucesso.

#### Material necessário:

- Um okutá yangi (pedra de laterita, barro vermelho)
- Um cadeado novo
- Um pedaço de corrente
- Sete palmos de fita vermelha e preta
- Um galo preto
- Folha de "Saião"
- Óleo de dendê
- Um metro de pano preto
- Sete pregos virgens
- Um àkàsà fúnfún
- Um ovo cru
- Sumo de pimenta malagueta, verde
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Oṣẹ dúdú

#### Oṣẹ Aigbòwó Fún:

Yorùbá:

1) (Labaja) nkankan rí rárá (orúko mi)

Tradução:

#### Encantamento contra o Despeito

1) (Fulano) não tenha olhos para o (consulente - pronunciar o nome)

#### Se Akíyèsè Pataki (Observação Importante):

- "Labaja" significa "fulano" (nome de uma pessoa), em português.
- A magia maléfica não será revertida para o inimigo, apenas cessará.

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal nova.
- Diante do Ojúbò Èṣù, fazer um buraco no chão, com três palmos de largura e dois palmos de profundidade.
- Passar o galo preto no consulente, chamando sete vezes, o nome do inimigo.
- Amarrar os pés do galo com a corrente e, trancar com o cadeado untado com dendê.
- Passar o pano preto no consulente, amarrá-lo no corpo do galo preto, como se fosse uma camisa de força.
- Colocar no fundo do buraco, a pedra de laterita (yangi).
- Passar o àkàsà branco, na sola dos pés do consulente, colocando-o no buraco, ao lado do laterita (yangi).

- Passar as fitas na pessoa, sacudindo-as ao vento e, colocá-las no buraco.
- Fincar, em círculo, os sete pregos no fundo do buraco.
- Passar o ovo cru na pessoa e, colocar ao lado da laterita.
- Passar sumo de pimenta na folha de Saião, envolvendo-a na cabeça do galo, vedando seus olhos. Chamar o nome do inimigo, sete vezes, rezando o *Ọfọ Aigh-òwó*. (Encantamento contra o Desrespeito).
- Com as folhas na cabeça do galo, sacrificá-lo no buraco, sem tirar a cabeça.
- Colocar a ave no buraco e vedá-lo com a terra que foi tirada.
- No *Ojúbò Èṣù*: Oferender o *Èṣù* do consulente, com *Èbọ* indicado pelo oficiante.
- No *Ojúbò Ògún*: Fazer um *Èbọ*, indicado pelo oficiante, pedindo que cesse a ação maléfica da magia.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Após dois dias, despachar o *irúpin*, dos *Ojúbò Èṣù* e *Ògún*, na mata.

**Dia:** 2ª ou 3ª-feira ou conforme a necessidade  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** *Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà*  
**Local:** No *Ègbé*, nos respectivos *Ojúbò*

#### Se *Akíyèsì Pataki* (Observação Importante):

- A magia acima descrita, não tem por propósito prejudicar a pessoa que demanda, quanto tão somente, afastá-la do consulente.

#### 52. *Ògún má Jékí Taja Ilé Dojujàkó*

*Magia para Não Permitir a Venda de uma Casa (Imóvel) em Disputa*

##### Finalidade:

Impedir a venda de um imóvel em disputa, protegendo direitos e interesses do consulente, se o mesmo tiver dentro da legalidade. Protegendo seus legítimos interesses.

##### Material necessário:

- Um vaso de barro
- Terra de sete encruzilhadas
- Terra preta adubada
- Uma muda de "Cana do Brejo"
- Uma pedra de carvão vegetal
- Um ovo cru
- Um *àkàsà fúnfún*
- *Osun*
- *Órì*
- Óleo de dendê
- Sumo de folha de "Cana do Brejo"
- Frutas de sete tipos
- Um frango vermelho, para *Ògún*
- Um pombo de qualquer cor
- Uma panela de ferro ou de pedra sabão
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da costa

##### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- No *Ojúbò Èṣù*: passar um ovo cru e um *àkàsà* branco na pessoa e, colocar no fundo do vaso, junto com a pedra de carvão, em brasa.

- Misturar a terra adubada, com a terra das sete encruzilhadas, plantando no vaso a muda de Cana do Brejo.
- Deixar o vaso, sete dias, no *Ojúbò Èṣù* e, depois colocá-lo no imóvel em disputa.
- Oferender no *Ojúbò Ògún*, as sete frutas e, sacrificar o galo vermelho no *Ìgbá Òlórìṣà*.
- Despachar no mato após dois dias.
- Derrreter na panela de ferro ou de pedra sabão, o *orí* com *osun* em pó e sumo da folha de Cana do Brejo pilada, colocando num pote com tampa para esfriar (ou em uma cabaça com tampa).
- Não esquecer de acrescentar um pouco de dendê na panela.
- Passar o *orí* preparado no portal de entrada do imóvel, invocando a proteção de *Èṣù* e de *Ògún*.
- Oferender o *Èṣù* do consulente, com *Èbọ* indicado pelo oficiante.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Ao conseguir o imóvel para si, agradar o *Òrìṣà Ògún*, com *Èbọ* indicado pelo oficiante.

**Dia:** 3ª-feira  
**Hora:** De manhã  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** *Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà*  
**Local:** No *Ègbé*

#### Se *Akíyèsì Pataki* (Observação Importante):

- Antes de realizar este *Èbọ*, verificar se não há impedimento astral.
- O efeito desta magia no imóvel, é de aproximadamente seis meses.
- Verificar antes que o prazo acabe, se a renovação da magia é necessária.

#### 53. *Ògún Ominira Isùn Agara Nlà Wàhálà*

*Magia para Libertar de Pesadelos*

##### Finalidade:

Livrar uma pessoa que sofre de pesadelos constantes, provocados por ação de magia maléfica ou perturbação de *Ègún Ikanburuku*.

##### Material necessário:

- *Èwé "Àlúiyipadà"* (folha de Língua de Tucano, fresca)
- *Èwé "Sandolovo"* (folha de Cana do Brejo)
- *Èwé Igi Opa Oka* (folha de Jaqueira fresca)
- Um *obí* de quatro gomos
- Um pedaço de couro de cabra (oferecido ao *Òrìṣà Iyemoja* ou *Ọbátàlà*)
- Um carretel de linha grossa, branca

##### Procedimento:

- Secar as folhas ao sol, pilá-las até obter um pó.
- Acondicionar o pó no couro com o *obí*, após este ter sido passado no corpo do consulente. Costurá-lo com a linha grossa.
- Colocar o "Patúnwà", dentro do travesseiro, sem que o consulente tome conhecimento.
- Agradar os *Òrìṣà Iyemoja* e *Ọbátàlà*, com *Èbọ* indicados pelo oficiante.
- O consulente deve tomar banho lustral e de *àṣe*, conforme determinação do oficiante, antes de ser colocado o *patúnwà* no travesseiro.

**Dia:** 2ª, 3ª ou 5ª-feira  
**Hora:** À noite  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** *Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà*

**Local:** Para fazer: Ègbé  
Para usar: Residência

**Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):**

- É prudente, verificar através de Ifá, a origem desta situação e, se necessário, fazer o Èbò correspondente, antes de colocar o patúnwà no travesseiro.

**54. Òógun Iparun Òró Yan**

*Magia para Destruir Energias Negativas*

**Finalidade:**

Eliminar ação de magia maléfica, propiciando paz e bem estar para o consulente. Trazer novas oportunidades de trabalho.

**Material necessário:**

- Casca de Ìròkò ou de Gameleira Branca
- Três ikodidè (pena vermelha da ave chamada Odidé)
- Qşè dúdú (sabão da costa)
- Casca da árvore do orogbo
- Casca da árvore do obí
- Èwé Iyabéoyin (folha, "mãe boa")
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Uma cabaça com tampa, média
- Anis em estrela, moído ou pilado
- Sândalo em pó

**Procedimento:**

- Ralar as cascas de árvores e reservar.
- Secar ao sol as folhas de "Mãe boa" e triturar, até reduzir a pó.
- Misturar ao sabão da costa, os pós das cascas das três árvores, o anis em estrela, da folha "mãe boa" e do "sândalo", acondicionando-os na cabaça com tampa.
- Deixar a cabaça com o sabão, por três dias, no Ojúbò Òşun.
- Agradar os Òrişà Èşù e Òşun, nos respectivos Ojúbò, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Após três dias despachar na mata, próximo a um rio.
- No terceiro dia o consulente leva a cabaça para casa e, tomará banho, todos os dias, com um pedaço de sabão da costa e um pedaço de bucha vegetal nova ou palha da costa.
- Despachar a bucha no lixo, após cada banho.
- Ao oferecer Êşù, pedir caminhos abertos.
- Ao oferecer à Òşun, pedir prosperidade, coisas boas e doces, para a vida do consulente.
- Pode usar água de chuva, de rio, de cachoeira, ou mineral sem gás, além de água encanada, para os banhos.

**Dia:** Sábado  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, İyálórişà  
**Local:** Para fazer: Ègbé  
Para usar: Residência

**Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Fazer e usar o sabão na fase lunar minguante.
- Não usá-lo no período menstrual.

**55. Òógun Iparun Èpè Tàbí Ilera Dadi Òró Yan**

*Magia para Destruir Pragas ou Doenças, Causadas por Ação de Energias Negativas*

**Finalidade:**

Neutralizar magia maléfica que, provoca doenças e sofrimento ao consulente. Eliminar ação de energias negativas, causadas por praga, mau olhar, inveja, ódio. Afastar influência maléfica de Ikanburuku ou Ègún Aparaka.

**Material necessário:**

- Èwé Odundun (folha da Costa)
- Folha de "Alumã"
- Folha de "Peregún"
- Folha de "Ìròkò" ou de "Gameleira Branca"
- Orí
- İyerşun
- Èfun em pó
- Um ikoko erupe (pote de barro com tampa)
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Qşè dúdú

**Procedimento:**

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal ou palha da costa.
- Vestir roupas brancas e limpas.
- Oferecer o Òrişà Èşù do consulente, com Èbò indicado pelo oficiante, pedindo caminhos abertos.
- Agradar o Òrişà Ìròkò, no pé da árvore Ìròkò ou da Gameleira Branca, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Fazer um bórí, restaurando a saúde do consulente.
- Se o doente estiver acamado, em casa ou interno num hospital, providenciar para complementar este Èbò, conforme Ifá recomendar.
- Roupas usadas pelo doente, por três dias seguidos, é rasgada.
- Oferecer Êşù no cemitério, com Èbò indicado pelo oficiante. Não deixando de incluir moedas, ovos, doburu, em quantidade indicada por Ifá.
- Colocar embaixo da cama do doente, um alguidar com três ovos passados nele, renovando-os a cada três dias e, quebrando-os no cemitério ou na mata.
- Fazer uma limpeza física e astral na casa do doente, conforme indicação do oficiante. Após isso, fazer defumador de limpeza e, no dia seguinte, fazer um defumador de Aşè.
- Durante o período da doença servir alternadamente, à noite, um chá revitalizador de: cardamomo em pó, pimenta da Jamaica, canela em pau, cravo da Índia ou sumo de Saião com leite e mel.
- Agradar os Òrişà Òsányin e Ògún, com Èbò, indicados pelo oficiante.
- Quando o doente puder sair da cama, fazer um Èbò İkú, completo, no Ègbé.
- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, os elementos listados neste Èbò, até virar pó.
- Misturar o pó ao orí. Acrescentar İyerşun e èfun ralado, acondicionando-o em um pote ou cabaça com tampa.
- Este pote, ficará em repouso, envolto em pano verde ou vermelho, no Ojúbò Òsányin, por três dias.
- O consulente usará o unguento nas têmporas, nuca e fronte, assim que receber ordem médica para sair da cama.

**Dia:** 2ª, 4ª ou 6ª-feira

**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante, no 3º ou 4º dia do pico da lua  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé Ilé Àṣẹ

### 56. Óogun Pinnu Wàhàlà Ojúràn Dadi Oró Yan

*Magia para Resolver Fadiga Ocular, Provocada por Energia Negativa.*

#### Finalidade:

Sanar cansaço nos olhos e/ou perda de visão, provocados por ação de magia maléfica.

#### Material necessário:

- Folha de "Obí", fresca
- Folha de "Lágrimas de Nossa Senhora", fresca
- Água de fonte natural
- Algodão

#### Procedimento:

- Oferendar ao Èṣù de Ifá, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Oferendar ao Orìṣà Orúnmilá e Obátàlà, com Èbò indicado pelo oráculo Ifá.
- Quinar as folhas frescas, diluir na água de fonte, na proporção de quatro partes de água, para uma do sumo das folhas.
- Com o algodão em rama, fazer compressas nos olhos, com a mistura de água e o sumo das folhas, durante seis dias (três vezes por dia), com duração de dezesseis minutos, cada.
- Acumular as compressas e despachá-las, no sexto dia na mata, próximo a um rio.
- Fazer na casa do consulente, defumador de limpeza (de dentro para fora) e, outro para prosperidade (de fora para dentro), indicados pelo oficiante.
- Respeitar resguardo imposto por Ifá, sob a orientação do oficiante.
- Após a seqüência de compressas, imediatamente, a pessoa deve fazer um bôrí, seguindo as determinações de Ifá.

**Dia:** 4ª-feira ou conforme a necessidade  
**Hora:** Pela manhã ou conforme a necessidade  
**Lua:** Minguante ou conforme a necessidade  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** Onde for conveniente ao consulente, para as compressas. Bôrí, no Ilé Àṣẹ.

#### Se Akýèsì Pataki (Observação Importante):

- Etapas complementares a este Èbò, antes de fazer as compressas:
- Èbò ikú, completo.
- Bôrí.
- Caso a região em torno dos olhos se apresente escurecida, como se fosse um hematoma provocado por socos, colocar sobre a área afetada, um pedaço de carne crua, por uma hora.
- Após isso, oferecer a carne, à um cachorro.
- Ralar obí fúnfún ou orogbo, misturar com água destilada na proporção de dez partes d'água para uma dos frutos ralados. Deixar repousar, por vinte e quatro horas.
- Pingar duas gotas em cada olho de quatro em quatro horas, nos intervalos das compressas.
- A noite, antes de dormir, tomar um copo de água, com um obí ralado, temperado com mel de abelhas.

- Fazer compressas com água gelada com folha de Obí quinada (fresca), um obí fúnfún ralado, folha fresca de Orogbo quinada, um orogbo ralado, rodela de cebola roxa, algodão, um metro e meio de morim branco e iko dúdú (de palha da costa).
- Embeber o algodão com os elementos listados para esta etapa, cobrindo a testa com rodela de cebola. Colocar o algodão por cima e, envolver o orí (cabeça), com o pano branco, amarrando-o com palha da costa.
- Repetir esta execução, de quatro em quatro horas, logo após o uso do colírio descrito acima.
- Essas etapas complementares, só podem ser praticadas em pessoa afetada por magia maléfica. Qualquer outro problema oftálmico deverá ser tratado por um médico especialista. Porém, recomendamos que, mesmo com o tratamento espiritual, a pessoa magiada não deve deixar de consultar o oftalmologista.

### 57. Óogun ti se Itoju Padà Nilé

*Magia para Fazer Cônjuges Voltar para Casa*

#### Finalidade:

Reconstruir a família, atingida pelo abandono do lar, por um dos cônjuges, provocado por magia maléfica, propiciando a harmonia no lar e a restauração do casamento (sem mais tormentos ou brigas entre o casal).

#### Material necessário:

- Èwé "Jokojé" (folha de Jarrinha ou Papinho de peru, também conhecida como Jokomije)
- Èwé "Amuniyè" (folha de Balainho de Velho, fresca)
- Um pinto amarelo, vivo
- Uma cabaça com tampa
- Um pedaço de couro de cabra, oferecida ao Orìṣà Iyemoja ou de sacrifício de outra Ayagba
- Uma panela de ferro ou de pedra sabão
- Sementes de gergelim
- Sal marinho
- Meio metro de veludo vermelho ou outro tecido vermelho.

#### Procedimento:

- Agradar o Èṣù do consulente, para pedir caminhos, com oferta no Ojúbò Èṣù, indicada pelo oficiante.
- Agradar o Orìṣà Iyemoja, no seu Ojúbò, para pedir a união da família, com Èbò indicado por Ifá. Despachá-lo no mar, após três dias, de ter sido oferecido ao Orìṣà.
- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, os elementos listados neste Èbò, acrescentando o eje do pinto (sacrificado na panela), até transformar tudo em pó.
- O sal é colocado aos poucos, depois de se obter o pó, não exagerando em sua quantidade.
- Este preparado, é acondicionado na cabaça com tampa, envolta no veludo ou outro tecido vermelho.
- A cabaça é colocada no Ojúbò Iyemoja, por três dias.
- Colocar uma pitada do pó preparado, na comida do cônjuge, que abandonou o lar. Porém, cuidar para que o mesmo não tome conhecimento.
- O consulente deve tomar banhos de folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- O cônjuge visado não deve tomar conhecimento desta magia.

**Dia:** Sábado ou conforme a necessidade  
**Hora:** De madrugada

**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé em seus respectivos Ojúbò

### 58. Oṣe Fàmóra Asiko ni Adúgbò

*Sabão Mágico para Atrair Prosperidade em um Ambiente*

#### Finalidade:

Proporcionar a atração de energias positivas, à um ambiente religioso, comercial e/ou domiciliar, tornando-o próspero e acolhedor, através dos seus dirigentes.

#### Material necessário:

- Uma panela de ferro, de pedra sabão ou de barro
- Um ikodidè (pena vermelha do pássaro Odide)
- Uma cabaça com tampa
- Um metro de morim branco
- Osun
- Sabão da costa
- Um galo vermelho (eje e cabeça)
- Uma galinha branca (eje e cabeça)
- Bucha vegetal, ou palha da costa
- Folha de "Dendezeiro" (Máríwò)
- Água de cachoeira, de rio ou de chuva
- Wájí

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Fazer, no ambiente, um defumador de limpeza (de dentro para fora) e de prosperidade (de fora para dentro).
- Tingir o pano branco com água (da cachoeira, do rio ou da chuva), misturada com wájí.
- Acondicionar na panela escolhida as folhas. Sobre elas sacrificar o casal de bfpedes. Incluir as cabeças, torrar tudo, até obter um pó.
- Misturar ao sabão da costa o pó com um pouco de osun. Acondicioná-lo na cabaça.
- Envolver a cabaça com o morim tinturado e, deixar três dias, no Ojúbò Osun ou Osódsí.
- Oferendar ao consulente, o galo e a galinha, no sàará.
- Despachar os ossos na mata.
- Usar o sabão com bucha vegetal, todos os dias, começando numa 2ª-feira, de preferência, até as 10:00hs da manhã. Despachar a bucha usada na mata.

**Dia:** 2ª, 3ª, 5ª-feira ou sábado  
**Hora:** Pela manhã antes do sol nascer  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não usar o oṣe dúdú no período menstrual.

### 59. Oógun Fàmóra Iré

*Magia para Atrair a Sorte*

#### Finalidade:

Propiciar energias positivas, atraindo a sorte, quando o consulente enfrenta desconfortos inesperados que, não chegam a ser perdas, mas impedimentos momentâneos, que causam atrapalhos.

#### Material necessário:

- Uma cabaça com tampa
- Meio metro de veludo vermelho (ou outro tecido vermelho)
- Uma panela de ferro, de pedra sabão ou barro
- Uma cabeça de cágado, fresca (ajapá)
- Uma cabeça de peixe, fresca (Namorado, Anchova, Corvina, Badejo ou Robalo)
- Uma cabeça de preá, fresca
- Uma cabeça de pombo branco, fresca
- Um galo vermelho, pequeno
- Ori
- Efun, ralado
- Gengibre, ralado
- Folha, fresca, de "Manjerição"
- Seis grãos de pimenta rabo de macaco
- Oṣe dúdú (sabão da costa)
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, pedra sabão, ou barro, todos os elementos listados neste Ebo, transformado-os em pó. Acondicioná-lo na cabaça, envolvê-la no tecido vermelho. Deixá-la, por vinte e quatro horas, no Ojúbò Ogún.
- Após o período determinado, misturar ao pó, dentro da cabaça, oṣe dúdú.
- Deixar a cabaça, por mais três dias, no Ojúbò que ficou anteriormente.
- A partir do quarto dia começar a usar o oṣe dúdú, na bucha vegetal, as 2ª, 4ª e 6ª feiras, até as 08:00 hs da manhã. Despachar a bucha, aos pés de uma árvore, após cada banho.
- Oferendar Eṣù com um galo vermelho (somente eje).
- Sacrificar o ajapá, no Ojúbò Şàngó. Preparar um àmàlà, com a carne e oferendá-lo ao Òriṣà.
- O peixe é preparado como quiser e, oferendado no Ojúbò Iyemoja.
- Passar a preá no corpo da pessoa e sacrificará-la no Ojúbò Ogún. Depois envolver o seu corpo, na folha da bananeira e despachar na mata, imediatamente.
- Sacrificar o pombo para Obátàlà. O corpo dividir em dezesseis pedaços. Cozinha-los com ori, manjerição, efun ralado e gengibre, oferecendo em seguida, ao Òriṣà.
- Despachar as oferendas que foram arriadas, antes da pessoa começar a usar o oṣe dúdú, na mata, próximo a um rio.

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- É prudente consultar o Òriṣà Ogún para saber se a preá deverá ser solta ou sacrificada.

**Dia:** 4ª-feira  
**Hora:** Antes do sol nascer  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ojúbò Eṣù, Ogún, Şàngó, Iyemoja e Obátàlà

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Preparar o galo, a gosto da pessoa e servi-lo para sete mendigos.

## 60. Oógun Iparun Ojú Kòkòrò Imuni Lóná Èṣù

Magia para Destruir Olho Grande

### Finalidade:

Eliminar a ação maléfica de olho grande, praga, mau olhado e inveja, contra o consulente, através de Èṣù.

### Material necessário:

- Uma panela de ferro, pedra sabão, ou barro
- Um orúka (anel) de cobre, metal amarelo, aço ou ferro
- Uma pena de galinha (da asa direita)
- Dois obi abata (de quatro gomos)
- Dois obi fúnfún (branco)
- Nove grãos de pimenta da costa (atare)
- Folha de Milho, fresca
- Uma galinha branca, caipira
- Folha de Inhame da costa, fresca
- Folha de Irókò ou da Gameleira Branca, fresca
- Uma garrafa de gim ou outra bebida destilada
- Oṣe dudu
- Bucha vegetal ou palha da costa

### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, de pedra sabão, ou barro, a pena da asa direita da galinha, os obi ralados, os grãos de atare, uma folha de inhame da costa, uma folha de milho, até obter um pó fino.
- Colocar o pó e o orúka, sobre a folha de Irókò, no Ojúbò Èṣù.
- Sacrificar a galinha sobre o anel. Envolvê-lo na folha, deixando por sete dias, no Ojúbò Èṣù.
- Após sete dias, retirar o anel da folha, lavando-o com gim.
- Usar o anel na mão direita.
- Oferendar a galinha, no sààrà, ao consulente.
- Antes de começar a usar o orúka, a pessoa deve fazer a seqüência de banhos: lustral, oṣe dudu e àṣe.

**Dia:** 2ª, 3ª ou 5ª-feira  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórisà, Ìyálórisà  
**Local:** No Ojúbò Èṣù

### Se Akiyèse Pataki (Observação Importante):

- Os banhos lustral e de àṣe ficam a critério do Oficiante.
- "Olho Grande", também conhecido como: olho-mau; olho-de-seca-pimenteira; olho-gordo; olho-de-matar-pinto. É um tipo de energia deletéria, que emana de uma pessoa e que, muitas vezes, não sabe que a possui; no entanto, outras já sabem que tem e a usam intencionalmente, para prejudicar à outrem. O "olho grande" é uma das piores magias cujo único elemento usado é a própria energia pessoal. Esta energia atrapalha tudo ou, quase tudo na vida de uma pessoa. É necessário que a pessoa crie, constantemente, mecanismos para não ser atingida pelo "olho grande". Porém, além dos anteparos já mencionados neste manual, existem várias plantas que são verdadeiras, para raios e são bastante conhecidas em nossas tradições populares.

## 61. Èbò Àkàsà Òpón Tètè

Oferenda de Àkàsà de Tabuleiro

72 \* 3ª F12! Tudo OK!

### Finalidade:

Oferenda-se para todos os Òriṣà do panteão yorubá, de Èṣù a Qbátàlà (inclusive Ègún e Ìyámí), atraindo abertura de caminho, prosperidade, sorte e progresso.

### Material necessário:

- Farinha de àkàsà
- Anis estrelado
- Travessa de barro
- Folhas de Bananeira
- Ori
- Tabuleiro de madeira

### Procedimento:

- Cozinhar a farinha de àkàsà com água, até tornar um mingau grosso e consistente.
- Espalhar, ainda quente, homogeneamente, a massa cozida, no tabuleiro de madeira, forrado com as folhas de Bananeira, untadas com ori. Aguardar que endureça e esfrie.
- Cortar em quadrados, conforme o odù e/ou Òriṣà que irá se oferecer.
- Colocar sobre cada quadrado cortado, um anis em estrela.
- Arrumar os pedaços na travessa de barro.

**Dia:** Conforme o dia votivo do Òriṣà  
**Hora:** Indicada pelo oficiante  
**Lua:** Indicada por Ifá  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórisà, Ìyálórisà  
**Local:** No Ègbé

### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- O Àkàsà representa sempre o corpo do Òriṣà e seu formato principal é o piramidal, cujo significado é "a busca da divindade".

## 62. Oógun Iwosán Iba Dadi Óró Yan

Magia para Cessar Febre Provocada por Energias Negativas

### Finalidade:

Esta magia tem o objetivo de cessar febre numa pessoa, que está sob efeito de magia maléfica. Podendo ser usada também, em quem está recolhido no Ègbé, para passar por Rituais e Cerimônias pertinentes ao seu Òriṣà Qlóri.

### Material necessário:

- Fava de Aridan
- Casca de Cacau
- Fruto de Cacau (maduro, batido com leite)
- Folha de Cacau, fresca
- Raiz da árvore que se encontre cravada na rocha
- Folha de Limão, fresca
- Sabão da costa
- Panela de ferro, pedra sabão ou barro
- Alecrim (chá)
- Limão galego (uma rodela)

### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, pedra sabão ou de barro, o aridan (um pedaço), casca do cacau, folha do cacau, raiz de árvore cravada na rocha, folha de limão galego, até tudo virar pó.

- Misturar o pó ao sabão da costa, que será usado pela manhã, em jejum e à noite, pelo consulente, na bucha vegetal para tomar banho.
- Após o banho pela manhã, a pessoa bebe leite batido com o cacau maduro.
- De hora em hora, alternadamente, a pessoa deve beber chá de folha do limão galego e, chá de alecrim com uma rodela do limão galego, até baixar a febre.
- Tomar banhos com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Fazer um Èbò ikú completo no consulente, antes de começar a aplicar a magia citada.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Na hora da manifestação da febre  
**Lua:** Conforme a necessidade, preferencialmente, na fase minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** No Ègbé

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Consultar um clínico especialista, para verificar se a origem da febre, é um mal físico.

### 63. Òógun Dáwodùro Iko Dadi Òró Yan

*Magia para Cessar a Tosse, Provocada por Energias Negativas*

#### Finalidade:

Eliminar acessos de tosse, numa pessoa sob efeito de magia maléfica.

#### Material necessário:

- Sumo de doze limões galegos, batido com mel
- Seis pedras de cânfora, ralada
- Essência de eucalipto
- Três bolas de orí
- Melado ou açúcar mascavo
- Uma panela de ferro, pedra sabão ou de barro
- Um pote de barro com tampa

#### Procedimento:

- Fazer Èbò lustral, na pessoa, conforme verificação junto à Ifá.
- Servir ao consulente, de quatro em quatro horas, uma colher de sopa do sumo de doze limões galegos batido com mel.
- Derreter na panela de ferro, pedra sabão ou barro, três bolas de orí, essência de eucalipto, melado ou açúcar mascavo, acondicionando no pote de barro quando estiver pronto.
- Passar o orí preparado, no peito e nas costas do consulente, pela manhã e à noite.
- Enquanto estiver sendo usada a pasta a pessoa deve tomar banhos normais.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Conforme a urgência  
**Lua:** Conforme a necessidade e preferencialmente na fase minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** No Ègbé

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Este recurso pode ser usado num Òmò Awò que, esteja recolhido no Ègbé, para Obrigações Rituais.
- Se a tosse tem outra origem, ou persiste, procure um especialista.
- Somente acrescenta a cânfora no final de tudo.

### 64. Òógun Pamo Wáhálà Ijare

*Magia para Proteger Pessoa com Problemas Judiciais*

#### Finalidade:

Este "Patúnwà", protegerá contra energias maléficas e, ajudará uma pessoa, que está sendo processada judicialmente, a resolver satisfatoriamente o problema.

#### Material necessário:

- Panela de ferro, pedra sabão ou de barro
- Um pedaço de couro de cobra
- Primeira urina da pessoa
- Fezes da pessoa
- Um obí ralado
- Nove grãos de pimenta da costa (atare)
- Qsun
- Folha de Bananeira
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Casca de Banana d'água madura
- Linha grossa vermelha
- Agulha

#### Procedimento:

- Torrar na panela escolhida, urina, fezes, obí, nove grãos de atare, folha de bananeira e casca de banana d'água até virar pó. Acondicionar no couro de cobra, e costurá-lo com linha vermelha. Usá-lo junto ao corpo todos os dias.
- Misturar osun ao sabão da costa. Usá-lo todos os dias para tomar banho, pela manhã, junto com a bucha vegetal, despachando-a no lixo.
- Antes de usar o patúnwà e o oṣṣé dúdú, oferecer a Èṣù, verificando através do Oráculo Ifá, se a oferenda é cruenta ou incruenta.
- Òriṣà Ògún é agradado conforme Ifá determinar, em seu próprio Ojúbò.
- Oferecer a Òriṣà Ṣàngó, conforme determinação de Ifá.

**Dia:** 4ª-feira  
**Hora:** De manhã  
**Lua:** Cheia, crescente ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** No Ègbé. Despachar os Èbò, nos locais indicados  
**Resguardo:** Não usar o patúnwà nem o Oṣṣé dúdú, no período menstrual. Não ter relações sexuais com o patúnwà junto ao corpo.

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- As oferendas às Deidades, são feitas no mesmo dia.
- Este patúnwà, só tem validade para uma questão judicial e, deve ser despachado, assim que a mesma terminar, na mata.
- Este patúnwà funciona como um rebatedor de energias negativas.

### 65. Òógun Fówotè Pamo Òlóriṣà Imuni Odù Òkànràn-Sá

*Magia para Obter a Proteção do Òriṣà, através dos Odù Òkànràn-Sá*

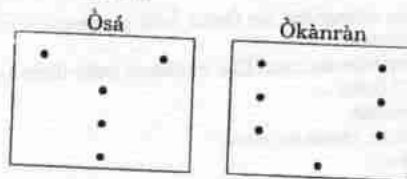
#### Finalidade:

Obter perdão de um Òriṣà através dos caminhos do Odù Òkànràn-Sá.

#### Material necessário:

- Uma panela de ferro ou pedra sabão ou barro

- Uma cabaça com tampa
- Areia de rio, limpo
- Água de rio, limpo
- Areia do mar, limpa
- Água do mar, limpa
- Pena da asa direita de um pombo branco
- Orí
- Cabeça de peixe (corvina ou namorado)
- Folha de "Dendezeiro" (Máriwò)
- Palha da costa
- Osun
- Um ikodide (pena vermelha do pássaro Odide)
- Mariwo desfiado
- Prato de barro
- Semente de girassol
- Impressão do Odù Okànràn-Sá



#### Procedimento:

- Sete dias antes, lavar a cabaça com areia de rio e água de rio.
- Três dias antes deste Ebo, lavar a cabaça com areia do mar e água do mar.
- No dia do Ebo, torrar na panela de ferro, pedra sabão ou barro, a cabeça do peixe, a pena da asa do pombo, o éjé do pombo, até virar pó. Adicionar a este o osun.
- Acrescentar na panela, o orí. Misturar bem com o pó, guardar na cabaça e enfeitar com palha da costa trançada e um saio de mariwo, fresco, desfiado, colocando o ikodide fincado na pasta.
- Imprimir Odù Okànràn-Sá, no osun espalhado no prato de barro.
- Misturar este osun, à pasta que está na cabaça.
- Servir ao consulente o pombo, no sáará.
- Deixar a cabaça, quatro dias, no Ojúbò Osun ou Iyemoja.
- Após quatro dias, usar o orí nas temporadas e nuca, ao ir dormir.
- Defumar a casa com semente de girassol, no dia que for começar a usar o ungüento, contido na cabaça.

**Dia:** Sábado  
**Hora:** De manhã  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** Para Fazer: Egbé  
 Para usar: Residência

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Agradar o Oríshá Votivo do consulente, com Ebo indicado pelo oficiante.
- Ewo de Osun: uso de mãos engorduradas.
- Ewo de Iyemoja: uso de café.
- A pessoa deverá tomar durante duas semanas seguidas, banhos de folhas de girassol.

## 66. Òógun Isodipúpò Itaja Imuni Odù Òtúrà Méji

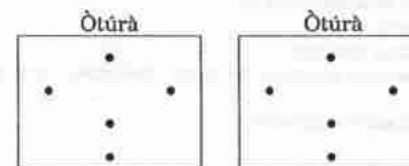
Magia para Aumentar Vendas, através do Odù Òtúrà Méji

#### Finalidade:

Atrair prosperidade para um ambiente comercial, fazendo com que o dinheiro circule mais rapidamente.

#### Material necessário:

- Um pote de barro com tampa trançada com palha da costa
- Água de cachoeira
- Três folhas de "Peregún", fresca
- Iyeròsun em pó
- Oito búzios abertos
- Uma tijela branca
- Três bananas d'água ou São Tomé
- Mel de abelhas de flor de laranjeiras
- Um metro de morim branco
- Prato branco
- Impressão do Odù Òtúrà Méji:



#### Ofô Odù Òtúrà Méji:

Yorúbá:

- 1) Iyeròsun má jékí iré témi ò sùn
- 2) Peregún ni yio mú iré témi gún
- 3) Ajè! E wólé o!

Tradução:

#### Encantamento do Odù Òtúrà Méji:

- 1) O pó de iyeròsun não permitirá que minha sorte durma
- 2) É a folha do Peregún, quem trará minha sorte, na medida certa
- 3) Deus da riqueza! Seja bem vindo!

#### Procedimento:

- Colocar água da cachoeira no pote com cinco búzios e as três folhas de peregún.
- Imprimir, o Odù Òtúrà Méji, no prato com o iyeròsun.
- Colocar o iyeròsun no pote, junto com os outros três búzios, após imprimir o odù.
- Cozinhar três bananas e, colocá-las em uma tijela branca com mel, num canto da loja.
- Renovar semanalmente, despachando numa praça ou na mata.
- Após sete dias, quinar o Peregún com a água do pote e, lavar o chão da loja.
- Renovar a água do pote, com novas folhas de Peregún.
- Fazer na loja, defumador de limpeza de dentro para fora e, um defumador de prosperidade de fora para dentro, indicado pelo oficiante.
- Os búzios, sempre ficam no pote, renovando somente as folhas e a água.

**Dia:** 2ª-feira  
**Hora:** Hora que for possível

**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** Ambiente comercial

### 67. Oógun Irànlówó Wáhálà Imuni Odù Òtùrà Méjì

Magia para Superar Dificuldades, através do Odù Òtùrà Méjì

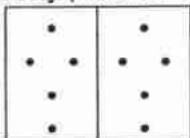
#### Finalidade:

Abrir caminhos, fortalecendo o consulente, para que ele supere os obstáculos e as adversidades em sua vida. Para este intento, solicitar ajuda e apoio através do Odù Òtùrà Méjì, segundo a prescrição de Ifá.

#### Material necessário:

- Orísùn igi itakun mongoro (pedaço de raiz de uma mangueira)
- Uma cabaça com tampa
- Óleo de dendê
- Pelo de crina de um cavalo
- Èwé odúnkúndúnkún (folha de batata doce)
- Oito grãos de pimenta da costa (atare)
- Folha de Banana d'água
- Casca de Banana d'água, madura
- Doce de Banana d'água, em um pote de barro (kologbo), com cravo e canela
- Iyeròsun
- Panela de ferro, pedra sabão ou barro
- Oṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Prato de barro
- Impressão do Odù Òtùrà Méjì

Òtùrà Méjì (=Òtùrà + Òtùrà)



#### Ọfọ Odù Òtùrà Méjì:

Yorùbá:

- 1) Iyeròsun má jèkí iré témi ò sun
- 2) Peregún nì yio mú jré témi gún
- 3) Ajè! E wólé o!

Tradução:

#### Encantamento do Odù Òtùrà Méjì:

- 1) Pó de iyeròsun, não permita que minha sorte, durma
- 2) A folha de peregún trará minha sorte, na medida certa
- 3) Deus da riqueza! Seja bem vindo

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- No Èṣe Igi Irókò (pé de Irókò) ou gameleira branca, oferecer o doce de banana d'água, com cravo e canela, em um kologbo, pedindo que sua vida volte a ter coisas doces.
- Ao lado do doce de banana, deixar no sereno, acondicionados na folha de batata doce, a raiz da mangueira, a crina do cavalo, a casca da banana d'água, os oito

grãos de atare, amarrando a folha, com palha da costa, como se fosse uma trouxinha.

- Ao amanhecer, antes do sol raiar, torrar na panela de ferro, pedra sabão ou barro, todos os elementos amarrados na folha, até virar pó. Acondicioná-lo na cabaça.
- Imprimir o odù Òtùrà Méjì no iyeròsun, acondicionado no prato de barro.
- Acrescentar o iyeròsun recitando o Ọfọ do Odù Òtùrà Méjì, ao pó acondicionado na cabaça. Af, então, adicionar azeite de dendê, misturar formando uma pasta homogênea.
- Deixar a cabaça dois dias no Ojúbò Ògún.
- Após os dois dias, o consulente passa a pasta no corpo todo e sai para ir resolver o obstáculo que o prejudica.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante, incluindo no banho o peregún e iyeròsun.
- Ao vencer o obstáculo oferecer ao Òrìṣà Irókò, agradecendo pela vida, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Oferecer o Èṣù do consulente, com Èbò indicado pelo oficiante.

**Dia:** 4ª ou 6ª-feira  
**Hora:** Pela manhã  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** No Ègbé, despachar o Irúpín na mata após dois dias no Ojúbò

### 68. Olofindá Òógun Fàmóra Iré

Perfume Mágico para Atrair a Sorte

#### Finalidade:

Proporcionar abertura de caminhos, atraindo novas possibilidades, para o consulente.

#### Material necessário:

- Resina do tronco da Mangueira
- Folhas de Mangueira (Èwé Mongoro)
- Omi itakun (água de cachoeira)
- Álcool de cereais (ou de perfumista)
- Perfume da preferência da pessoa
- Vidro hermético, cor ambar ou verde

#### Procedimento:

- Fazer uma infusão, no vidro hermético, por sete dias, com os elementos listados neste Èbò.
- Após sete dias, coar a infusão. Misturá-la ao perfume da preferência do consulente.
- Usar todos os dias este perfume mágico.
- **Dia:** 3ª ou 5ª-feira
- **Hora:** De madrugada
- **Lua:** Crescente, cheia ou nova
- **Oficiante:** Qualquer pessoa
- **Local:** Qualquer local

#### Se Akfýèsì Pataki (Observação Importante):

- Oferecer dois galos brancos, ao Òrìṣà Ògún, no seu Ojúbò, antes de começar a usar o perfume.
- Não usar a magia no período menstrual.

- É importante que a pessoa livre-se de influências negativas; através de um Èbò Pàrádà ou outro recomendado por um Bàbáláwò, Bàbálórìṣà ou Ìyálórìṣà.

### 69. Ògùn Mimo Hangan Mèrindílógún Owó Eyo Pèlú Orúka

*Magia para Limpar e Proteger o Jogador e o Jogo de Búzios com um anel mágico.*

#### Finalidade:

Proteger o "Olhador do Jogo de Búzios". Promover limpeza periódica do Mèrindílógún Ifá, propiciando a proteção ao jogo de búzios (Owó Eyo), com o Anel Mágico.

#### Material necessário:

- Caldo de cana
- Um pote de barro com tampa
- Água de cachoeira ou de rio ou de chuva
- Wájí
- Um pote de ferro (panela média) ou pedra sabão
- Algodão em rama (cru)
- Essência de verbena
- Raiz de Limoeiro
- Folha de Limão
- Raiz de Mamoeiro
- Folha de Mamão macho
- Cabelo de albino
- Duas conchas "Shell"
- Dois ikodidẹ (pena vermelha do pássaro Odide)
- Pólvora
- Noz-moscada, ralada
- Dandá da costa, ralado
- Um orúka (anel), de metal amarelo ou branco, cobre, aço ou ferro

#### Procedimento:

- Colocar no pote de ferro um pouco de água (da cachoeira, do rio ou de chuva), com os pedaços de raiz do mamoeiro e do limoeiro, seis folhas de limão, uma folha de mamão macho sem o talo, o cabelo do albino, o anel, deixando por cinco dias, no Ojúbò Òṣun.
- Acondicionar os dezesseis Búzios do Jogo, no pote de barro, com caldo de cana, deixando por cinco dias no Ojúbò Òṣun.
- Após esse tempo, lavar os búzios com água e wájí.
- Torrar o conteúdo do pote de ferro ou pedra sabão (exceto o orúka), até virar pó.
- Colocar novamente o orúka (anel), no pote de ferro ou pedra sabão, com pólvora. Cobrindo o pote com algodão em rama, por mais três dias, no Ojúbò Òṣun.
- Ao mesmo tempo, oferecer um Ọmọlokun, no Ojúbò Òṣun.
- No segundo dia, após a oferta do Ọmọlokun, retirar com cuidado o algodão e, queimar a pólvora no pote de ferro ou pedra sabão, sobre o anel.
- Voltar a cobrir o pote de ferro ou pedra sabão, com o algodão em rama, embebido com Essência de Verbena.
- No terceiro dia despachar o Ọmọlokun, na mata perto do rio. Limpar o anel e a panela de ferro ou pedra sabão com areia do rio.
- Usar o anel todos os dias.
- De noite, o anel é guardado na panela de ferro ou de pedra sabão, com algodão em rama embebido com Essência de Verbena, junto as conchas "Shell" e os ikodidẹ.
- Pulverizar noz moscada sobre o anel, à noite ou ao usar.

- Os Búzios podem ser usados normalmente, para adivinhação.
- Respeitar resguardo, indicado pelo oficiante.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Todo dia, ao colocar o anel, passar noz moscada ralada nas mãos, principalmente na hora do jogo.

**Dia:** Sábado  
**Hora:** Pela manhã, bem cedo  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ojúbò Òṣun

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Antes de voltar a praticar o Jogo de Búzios, verificar qual oferenda cruenta ou incruenta deve ser feita para o Bàrà Ifá ou Èṣù que responde no Jogo.

### 70. Olofinda Ògùn Ominira Lóná Ngò Tàbí Asálè Ifé

*Perfume Mágico para Libertar Caminhos Embaraçados ou Amarração Amorosa*

#### Finalidade:

Envolver a pessoa numa "Aura de Atração" de energias positivas, abrindo caminhos, proporcionando novas possibilidades na vida, novas perspectivas amorosas e melhorando sua relação interpessoal.

#### Material necessário:

- Korofo Igi Ìròkò (casca da árvore Ìròkò ou Gameleira branca)
- Quatro igbin
- Èwé Odúndún (folha da Costa)
- Èwé "Tétérégún" (folha Canela de macaco)
- Folha de árvore, com raiz cravada na rocha
- Uma panela de ferro, pedra sabão ou barro
- Perfume da preferência da pessoa
- Oṣẹ dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal nova.
- Sacrificar dois igbin, para o Òriṣà Onílẹ̀, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Sacrificar dois igbin, para o Òriṣà Ìròkò, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Torrar na panela de ferro, pedra sabão, ou barro, a carne dos igbin, as conchas dos igbin, as folhas, até obter um pó fino (peneirá-lo várias vezes).
- Acrescentar o pó ao perfume da preferência da pessoa, para que ela o use todos os dias.
- Agradar o Èṣù do consulente, pedindo caminhos abertos, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Levantar uma oferenda para o Òriṣà Òṣun, na cachoeira, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Despachar o irúpin na mata, após dois dias no Ojúbò.

**Dia:** 2ª ou 4ª-feira (de preferência)  
**Hora:** De madrugada antes do sol nascer  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé

## 71. Ògùn Sètàn Pinnu Èpè àti Fàmóra Salaiyihùn Padà

*Magia para Acabar com Fofocas e Atrair Energias Positivas*

### Finalidade:

Acabar com falatórios, fofocas, que envolvem o nome do consulente, trazendo tranqüilidade e energias positivas, para que possa caminhar satisfatoriamente na vida.

### Material necessário:

- Uma panela de ferro ou pedra sabão ou barro
- Korofó Igi Írókò (casca da árvore Írókò ou Gameleira branca)
- Um Igbín
- Uma fava de atare (pimenta da costa)
- Um búzio fechado
- Qşşé dúdú (sabão da costa)
- Palha da costa ou bucha vegetal
- Korofó Igi Obí (casca da árvore do Obí)
- Um obí fúnfún (passado no corpo e depois ralado)
- Um litro de gim (ou outra bebida destilada)
- Kologbo, pequeno

### Procedimento:

- O Igbín é oferecido ao Èşşú do consulente, pedindo que cesse o falatório e traga caminhos abertos, com Èbò, indicado pelo oficiante.
- Barrufar o Èşşú com gim.
- Torrar, até obter um pó, na panela de ferro ou pedra sabão, um pouco de gim, as cascas das árvores, a carne e a concha do Igbín, o obí ralado; após todo ter sido passado no corpo da pessoa.
- Misturar ao sabão da costa, o pó.
- Acondicioná-lo em um kologbo. Deixá-lo por três dias, no Ojúbò Èşşú, com o búzio fincado e coberto com palha da costa.
- Antes de usar o sabão da costa, fazer um sacudimento, indicado pelo oficiante, caso esta situação tenha sido provocada por magia maléfica.
- Usar o sabão da costa preparado, todos os dias, para tomar banho, pela manhã.
- Despachar o Irúpín na mata.

**Dia:** 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª-feira  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà, Ìyálórìşà  
**Local:** Para fazer - Ojúbò Èşşú  
Para usar - Residência

### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não usar o sabão no período menstrual.

## 72. Ògùn Mú Sà̀n Se Pari Èyà

*Magia para Melhorar o Desempenho Sexual*

### Finalidade:

Melhorar as atividades sexuais de uma pessoa sob ação de magia maléfica, que não possui anomalia ou doença no órgão genital, mas não consegue ter uma relação sexual satisfatória.

### Material necessário:

- Uma garrafa de gim ou outra bebida destilada
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão

- Um igbin

### Procedimento:

- Torrar o Igbín na panela de ferro, pedra sabão ou barro (a carne e a concha), até se transformar em pó.
- Oferecer, antes, o Igbín (o èjé), ao Òrìşà Ònìlẹ̀, com Èbò indicado pelo Oficiante.
- Colocar o pó torrado na garrafa de vinho, por dois dias, no Èşşé Ònìlẹ̀.
- Após dois dias, despachar o Irúpín na mata e, tomar um cálice diariamente, a noite, antes do jantar.
- Fazer um Èbò no consulente, para eliminar a ação de magia maléfica, antes dele começar a tomar a garrafada.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Pela manhã  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà, Ìyálórìşà  
**Local:** Para fazer: Ojúbò Ònìlẹ̀  
Para usar: Residência

### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não desaparecendo os sintomas procurar o especialista, pois o lado físico pode ter ficado com problema.

## 73. Ògùn Mú Sà̀n Se Pari Èyà

*Magia para Melhorar o Desempenho Sexual*

### Finalidade:

Melhorar o desempenho das atividades sexuais de uma pessoa, que não tem conseguido uma relação satisfatória, por se encontrar sob influência de magia maléfica, causando embarços ao consulente. Vale ressaltar que, esta finalidade só atende à pessoas que, não sofrem de anomalias ou doenças no aparelho genital, nem estejam comprometidos psicologicamente.

### Material necessário:

- Três ovos crus de galinha caipira
- Três ovos crus de pata
- Açúcar mascavo
- Um litro de vinho branco de boa qualidade
- Um litro de gim, vodka ou outra bebida destilada
- Mel de abelhas de flores silvestres
- Um obí, ralado
- Um orogbo, ralado
- Quatorze anises-estrelados
- Um garrafão de cinco litros (vazio, com rolha)
- Um liquidificador

### Procedimento:

- Bater no liquidificador, por dez minutos, o vinho, o gim, o mel, o açúcar mascavo, os anises-estrelados, os ovos sem cascas, o obí e o orogbo. Acondicionar no garrafão, tampar e deixar um dia, no Ojúbò Qbátàlà.
- Tomar um cálice, em jejum, pela manhã e outro à noite, antes de ir dormir, sempre agitando o garrafão, antes de usar.
- Procurar o acompanhamento de um médico (urologista, ou andrologista ou psicoterapeuta), uma vez que, este procedimento é um estimulante e, somente um profissional especializado, pode assegurar a cura do consulente, caso a pessoa esteja com problema físico ou psíquico.

- Nos casos de magia, o uso deste elixir resolve o problema. Porém, a pessoa antes de usá-lo deverá passar por um "kàsípàlàrà".

**Dia:** 6ª-feira  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìsà, Ìyálórìsà  
**Local:** No Ojúbò Òbatalá

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- "Kàsípàlàrà", popularmente conhecido como sacudimento. A tradução desta palavra, significa "Desvitimar".

#### 74. Òogun Ikimòlè Òró Yan Fàmóra Salaiyíhùn Padà ni Adúgbò

*Rebater Energias Negativas e Atrair Energias Positivas no Ambiente*

##### Finalidade:

Atrair energias positivas à um ambiente religioso, comercial, domiciliar, tornando a pessoa do consulente querida no ambiente.

##### Material necessário:

- Um Igbín (vivo)
- Uma panela de ferro, pedra sabão ou barro
- Uma fava de aridan, ralada
- Orí
- Um pote de barro com tampa
- Èwé "Ojú Orò" (Erva de Santa Luzia)
- Èwé "Oşibata" (folha de Nenúfar ou de Golfo)
- Noz moscada, ralada
- Gengibre, ralado
- Essência de almíscar
- Qşş dídú
- Bucha vegetal ou palha da costa

##### Procedimento:

- Sacrificar o Igbín, no Ojúbò Òbátàlà, no ęse Ìgbá Òrişà (assentamento), pedindo ao Òrişà, que a vida do consulente tenha brilho, simpatia e tranqüilidade, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Colocar a concha do Igbín para secar ao sol por seis dias, para fazer dela um "òkotó" (pião), serrando-a na altura da abertura do casco.
- "O Òkotó" é usado (rodado), toda vez que, o consulente quiser se fazer notar.
- O giro do pião, criará um "campo", que promoverá a instância desejada.
- Torrar na panela de ferro, pedra sabão ou barro a parte da concha do Igbín que foi cortada, a carne do Igbín, a fava de aridan, a noz moscada ralada, o gengibre ralado, até transformar em pó.
- Acrescentar, ao pó, o orí e a essência de almíscar, misturando homogeneamente, em fogo brando.
- Acondicionar a mistura, no pote de barro, deixando por seis dias, no Ojúbò Òbátàlà.
- Após seis dias, despachar o irúpìn na mata, próximo ao rio.
- Usar o orí preparado, nas tēmporas e na nuca, rodar o kóròfò òkotó (o pião), fazendo os pedidos à Òbátàlà, para propiciar ao consulente energias positivas no ambiente (seja religioso, comercial ou domiciliar), atraindo uma aura de simpatia e de tranqüilidade ao consulente.

- Sempre antes de usar o orí preparado e o òkotó, tomar banho lustral, com sabão da costa e bucha vegetal ou com folhas frescas quinquadas, indicadas pelo oficiante.

**Dia:** 6ª-feira  
**Hora:** Pela manhã até as 10h  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìsà, Ìyálórìsà  
**Local:** Para fazer: Ojúbò Òbátàlà  
 Para usar: Residência

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Usar o orí, em qualquer dia, conforme a necessidade. Menos no período menstrual.

#### 75. Òogun Famóra Iré

*Magia para Atrair Sorte*

##### Finalidade:

Atrair energias positivas, propiciar novas possibilidades, sucesso na realização de eventos e recebimento de boas propostas de trabalho.

##### Material necessário:

- Areia do mar (colhida em noite de lua cheia)
- Areia de rio (colhida em noite de lua nova)
- Uma fava de atare (pimenta da costa)
- Um obí ralado
- Uma pena de uma galinha branca, oferecida à Òşun
- Cabelo de albino (negro-aço)
- Sabão da costa
- Uma cabaça com tampa
- Qşun em pó
- Um metro de morim branco, tinturado com wájí (ou outro tecido na cor azul)
- Essência de cravo
- Água de flor de laranjeira
- Èwé Omisinmisiin (folha Vassourinha de Relógio ou Vassourinha de Nossa Senhora)
- Um ikodidę (pena vermelha) do pássaro africano Odide
- Um óberọ (alguidar)
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Panela de ferro, pedra sabão, barro ou cobre

##### Procedimento:

- Tomar banho lustral, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupas brancas limpas.
- Oferecer a galinha branca, ao Òrişà Òşun, no seu Ojúbò, com Èbò indicado pelo oficiante; pedindo fartura e prosperidade.
- Servir a galinha ao consulente no sáará.
- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, a pena da asa direita da galinha, a fava de atare, o obí ralado, o cabelo do albino, o qşun, a folha, omisinmisiin, até se transformar em pó.
- Derreter o sabão na panela junto ao pó torrado, acondicionando na cabaça envolta com o morim tinturado com wájí.
- Colocar a cabaça, por seis dias, no Ojúbò Òşun.
- A cabaça é colocada no óberọ, com areia do mar e do rio, misturados com essência de cravo e água de flor de laranjeira.

- Esta areia deve ser mantida úmida com esta mistura, até que o sabão se acabe.
- Após seis dias, despachar o Irúpln na mata, próximo ao rio.
- Usar o sabão, todos os dias, pela manhã em jejum, em um pedaço de bucha vegetal nova, de palha da Costa.
- Após os banhos, despachar a bucha no lixo ou mata.

**Dia:** Sábado  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Cheia, crescente ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Para fazer: Ojúbò Òṣun  
 Para usar: Residência

#### Se Alkíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Não usar no período menstrual.

### 76. Òógun Irúsókè Èyà

*Magia Estimulante Sexual*

#### Finalidade:

Melhorar a circulação do sangue, que impede a ereção do órgão sexual, para pessoas que não possuam doenças ou anomalias no órgão genital. O problema está sendo causado por ação de magia maléfica.

#### Material necessário:

- Um obf abata ralado (de quatro gomos)
- Oti fúnfún (gim, vodka, vinho branco, ou cachaça de alambique) ou outra bebida destilada

#### Procedimento:

- Fazer um Èbò ikú completo ou outro tipo de Èbò, no consulente, segundo o oficiante, antes de começar a usar o estimulante, conforme determinação de Ifá.
- Oferendar aos Òrìṣà Ọmọlu, Ògún, Ọya, Şàngó, Òṣóṣí, Ọbátàlà e Òṣun, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Colocar o obf ralado, em infusão, na garrafa de oti fúnfún e, arrolhar bem, deixando-a em descanso, por seis dias, no Ojúbò Ọbátàlà.
- Tomar um cálice, todas as manhãs, em jejum.
- No terceiro dia, despachar o Irúpln dos Ojúbò na mata.
- Não esquecer de oferecer o Èṣù do consulente, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.

**Dia:** Domingo ou conforme a urgência  
**Hora:** Antes do sol nascer  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Para fazer: Ègbé, nos respectivos Ojúbò  
 Para usar: Residência

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- É prudente consultar um especialista, para saber se o consulente possui um mal físico andrológico.

### 77. Òógun Hangan Omodé Dadi Ìbà Òró Yan

*Magia para Proteger uma Criança contra Febre, Causada por Energias Negativas*

#### Finalidade:

Eliminar numa criança ou num Iniciado que, encontra-se recolhido no Ègbé, para cumprir Obrigações Rituais, a febre provocada por magia maléfica.

#### Material necessário:

- Folha de Mamona fresca (sumo)
- Sabão da costa
- Folha de Louro (chá)
- Um dente de alho socado (chá)
- Alecrim seco (chá)
- Cardamomo em pó (chá)
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal ou folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- O oficiante deve fazer um Èbò ikú, completo, na pessoa, antes de usar esta magia, independente da mesma estar recolhida ou não.
- Agradar o Òrìṣà Ọbátàlà, no seu Ojúbò, com Èbò indicado pelo oficiante.
- Misturar ao sabão da costa, sumo da folha de mamona, para seqüência de banhos, colocando um pouco na bucha vegetal.
- Alternar de quatro em quatro horas, chá de folha de louro com alho pilado, com o chá de alecrim e chá de cardamomo, até a febre acabar.
- Oferendar à Ọbátàlà, além de comidas secas, uma galinha branca, ekuru com orí e àkàsà fúnfún.
- Passar orí no corpo todo da pessoa, após cada banho.
- Servir no sàárà, a galinha para a pessoa e, todos os presentes no Ègbé.

**Dia:** Conforme necessário, de preferência na fase minguante  
**Hora:** Conforme a necessidade  
**Lua:** Conforme a necessidade  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé, nos respectivos Ojúbò

### 78. Òógun Fówótè Idariji Àwon Òrìṣà Àyágbà

*Magia para Obter Perdão das Àyágbà*

#### Finalidade:

Obter o perdão e o benefício das Àyágbà (Òrìṣà Ọbìnrìn), com exceção do Òrìṣà Nānā Buruku (que é oferecida de modo diferente).

#### Material necessário:

- Uma galinha branca, pequena
- Dezesseis búzios fechados
- Óleo de dendê
- Dezesseis moedas vigentes
- Ilẹ̀kẹ̀ Òrìṣà (fito de contas)
- Um óbẹ̀rọ̀ (nº 5)
- Fezes de galinha
- Nove grãos de pimenta da costa
- Èwé Jókójé (folha Papo de Peru ou Jarrinha), fresca
- Èwé Ajekólofè, fresca (ou folha de Jenipapo)
- Um ikodidẹ̀
- Adin
- Nove ikin (coquinho de dendê)
- Um kologbo
- Uma cabeça de galo branco, oferecido ao Òrìṣà Ọnìlẹ̀ e à Èṣù

- Èwé Akoko (folha de akoko)
- Um orúka (anel) de cobre, de metal ou de aço
- Um litro de gim (ou outra bebida destilada)
- Uma panela de ferro ou pedra sabão ou barro
- Um pedaço de veludo vermelho ou de cetim vermelho
- Qşş dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Oferendar o galo branco, ao Èşù do consulente, no seu Ojúbò, acompanhado de Èbò, indicado pelo Oficiante (só o Èjẹ).
- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal nova.
- Usar o ilẹkẹ e roupa branca.
- Oferendar o eje da galinha branca, à Àyágbà, que irá se responsabilizar pela situação, no seu Ojúbò. Colocando dentro do peito da ave, os búzios e as moedas. Despachando-a em seguida, na mata.
- Após três dias, fazer òsè no "Èsè Ìgbá Òrişà Àyágbà", após aspergir a essência de jasmim, pedindo ao Òrişà, que perfume, também, a vida do consulente.
- Torrar na panela de ferro ou de pedra sabão, as folhas, as fezes de galinha, os grãos de atare, os ikin, a cabeça do galo branco, até obter um pó. Oferendar o galo ao Òrişà Ònifẹ (só o corpo e vísceras).
- No kologbo, acrescentar adin, misturar bem, deixando na consistência de pasta.
- Fincar o anel na pasta obtida e, deixá-lo no kologbo, por nove dias, no Ojúbò Òrişà Àyágbà.
- No nono dia, lavar o anel com bebida destilada e, usá-lo todos os dias no dedo indicador da mão direita.
- Fazer um saquinho de veludo vermelho (ou de cetim vermelho), para guardar o anel, de noite, junto com o ikodidẹ.
- Barrufar com gim, os Èbò Èşù, Àyágbà e Ònifẹ. Servir no sáará, o galo ao consulente.
- No caso do Òrişà Àyágbà Náná Buruku, se responsabilizar em resolver o caso, o Oficiante, deve consultar Ifá, para saber de que maneira oferecerá-la.

<b>Dia:</b>	Sábado
<b>Hora:</b>	Pela manhã até as 10h
<b>Lua:</b>	Crescente, cheia ou nova
<b>Oficiante:</b>	Bàbáláwò, Bàbálóríşà, Ìyálóríşà
<b>Local:</b>	Ojúbò Òrişà no Ègbẹ

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não usar o anel no período menstrual.
- Tirá-lo quando for ter relação sexual.
- A folha cujo nome é Ajekólofé, é uma das principais folhas das bruxas, não existindo no Brasil, sendo, portanto substituída pela folha de Jenipapo.

#### 79. Èbò Mimo Ni Adúgbò

*Oferenda de Limpeza de Ambiente*

#### Finalidade:

Para limpeza de ambiente comercial, aumentar vendas, possibilitando melhorias, atraindo e fixando energias positivas.

#### Material necessário:

- Água
- Wájí
- "Erva Tostão", fresca

- "Peregún", fresco
- "Levante", fresco
- "Erva Vintém", fresca
- "Saião", fresco
- Sal grosso
- Amônia (três a cinco gotas para cada dez litros de água)
- Mel de abelhas de Rosas Silvestres
- Alguidar médio
- Milho vermelho torrado
- Incenso puro

#### Procedimento:

- Um dia antes de fazer este Èbò, defumar o ambiente, conforme indicação do Oficiante.
- Lavar toda a loja (porta, paredes, janelas, balcão) com água, wájí, sal grosso e as gotas de amônia, para cada dez litros d'água.
- Enxágüe tudo, com água potável e, puxe com um rodo, para um ralo, bueiro ou para a rua.
- Em seguida, lave a loja, com o sumo das ervas maceradas, deixando o ambiente repousar por um dia.
- No dia seguinte, caso a loja ainda esteja molhada, secar com pano limpo.
- Fazer logo após a secagem da loja, um defumador, com incenso puro e um pouco de mel ou favo de abelhas.
- Colocar num canto reservado da loja, um alguidar com milho de galinha torrado, com um pouco de mel, de forma que a clientela não o veja, em hipótese alguma.
- Renovar o milho, de dez em dez dias, por um período pré-determinado pelo Oficiante.

<b>Dia:</b>	2ª, 3ª ou 5ª-feira
<b>Hora:</b>	Noturno, após o expediente
<b>Lua:</b>	Crescente, cheia ou nova
<b>Oficiante:</b>	Qualquer pessoa
<b>Local:</b>	No ambiente comercial

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Despachar o milho, sempre, num local de muito movimento.
- É necessário cuidado com o uso da amônia.
- A amônia é altamente tóxica, utilize três gotinhas, para cada balde de água de dez litros.

#### 80. Ikimólè Òró Yan Ni Adúgbò

*Rebatedor de Energias Negativas de um Ambiente Religioso, Comercial e/ou Domiciliar*

#### Finalidade:

Eliminar energia negativa de um ambiente, contaminado por magia maléfica, preparando-o para receber uma segurança mágica que rebaterá o mal e o protegerá.

#### Material necessário:

- Uma cabaça média com tampa
- Um casal de pombos brancos
- Três vidros pequenos de azougue
- Um obi
- Um orogbo

- Três vidros de essência de cravo, canela e violeta
- Seis moedas vigentes
- Seis palmos, da pessoa, de fita colorida
- Um noz moscada (ralada)
- Uma fava de Alibé e de Aridan (raladas)
- Dois imãs potentes
- Uma pedra de cevar (Magnetita)
- Pó de ferro
- Um chumaço de algodão
- Orí
- Vinte e um grãos de atare (pimenta da costa)

#### Procedimento:

- Fazer defumador forte de limpeza no ambiente, indicado pelo oficiante.
- Bater folhas no local, indicados pelo oficiante.
- Verificar junto à Ifá, qual a Deidade que, se responsabilizará pela situação e, o que a mesma quer receber.
- Abrir a cabaça para colocar o obí, o orogbo, a pedra de cevar, os imã, a fava de alibé e de aridan, o pó de ferro.
- A cabaça, antes, é untada com orí.
- Sacrificar os pombos, na cabaça.
- Cobrir o èjé com algodão, aspergir com as três essências, as moedas, as pimentas da costa moídas e o azogue.
- Polvilhar com o ebu, feito com noz-moscada, aridan e alibé ralados.
- Colocar as fitas depois de passadas na pessoa e, agitadas ao vento, sobre o algodão, dentro da cabaça.
- Tampar a cabaça e guardar em local reservado.
- Renovar a cada seis meses, o sacrifício ritual.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante e, fazer defumador de prosperidade, também indicado pelo Oficiante.

<b>Dia:</b>	Conforme a necessidade
<b>Hora:</b>	Conforme a necessidade
<b>Lua:</b>	Crescente, cheia ou nova
<b>Oficiante:</b>	Bàbáláwò, Bàbálóriṣà, Ìyálóriṣà
<b>Local:</b>	No ambiente desvitalizado

### 81. Èéfin Adúgbò Mimo

*Defumador de Limpeza do Ambiente Religioso, Comercial e/ou Domiciliar*

#### Finalidade:

Eliminar energias negativas, instaladas no ambiente, queimando as larvas as-trais ou miasmas que, sugam a energia vital das pessoas que o compõem. Tra-zendo ao ambiente todo o tipo de confusão, tornando-o desagradável.

#### Material necessário:

- Pão dormido moído
- Sebo bovino fresco, em pedacinhos
- Folha de Arruda, seca
- Folha de Louro, seca
- Folha de Pára raio, seca
- Vinte e um grãos de atare (pimenta da costa)
- Pedacos de jornal com pólvora, sal grosso e enxofre (trouxinhas)
- Alguidares pequenos
- Água fresca
- Sabão da Costa

- Bucha vegetal

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Colocar um alguidar com água, em cada cômodo, para receber os fluidos negativos.
- Em cada cômodo, colocar um alguidar, com água fresca e outro com pedaço de jornal com a pólvora preparada e queimá-la.
- Misturar ao pão moído, folhas secas, grãos de atare, pedaços de sebo bovino e incensar todo o ambiente, de dentro para fora.
- Manter portas e janelas fechadas, por uma hora, saindo do local, neste período.
- Após isso, abrir portas e janelas e despachar as águas dos alguidares, na rua.
- Fazer defumador de prosperidade, indicado pelo oficiante, de preferência na lua cheia.
- Tomar banho de água com wáji, para purificar-se.

<b>Dia:</b>	Conforme a necessidade
<b>Hora:</b>	Pela manhã
<b>Lua:</b>	Minguante
<b>Oficiante:</b>	Qualquer pessoa
<b>Local:</b>	Ambiente religioso, comercial e/ou domiciliar

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- É importante que, a cabeça esteja coberta por um ojá ou Filá e a pessoa deve tomar banho de limpeza após a defumação, impreterivelmente.

### 82. Èéfin Adúgbò Mimo

*Defumador de Limpeza de Ambiente Religioso, Comercial ou Domiciliar*

#### Finalidade:

Eliminar negatividade e atrair positividade, para um ambiente corroído por inveja, mau olhado, brigas, tristezas, perdas e desarmonia.

#### Material necessário:

- Para o defumador lustral:
  - Palha de alho
  - Palha de cebola
  - Pimenta da Jamaica, em pó
  - Cardamomo, em pó
  - Borra de café, seca
  - Cânfora moída
  - Uma pitada de enxofre
  - Qṣe dúdú (sabão da costa), palha da costa ou bucha vegetal
- Para o defumador de àṣe:
  - Incenso puro, em pó
  - Alfazema portuguesa
  - Louro, em pó
  - Gengibre, em pó

#### Procedimento:

- Colocar, em cada cômodo, um alguidar de barro com água.
- Incensar todo o local, com a mistura dos itens, solicitados para defumador lustral. Manter portas e janelas fechadas, por uma hora.
- Após o tempo determinado abrir portas e janelas, recolher a água dos alguidares. Despachá-la na rua ou no vaso sanitário.
- Tomar banho lustral, com o oṣe dúdú, na palha da costa ou bucha vegetal, em seguida, um banho de àṣe com ervas frescas, indicadas pelo Sacerdote.

- Na fase lunar crescente, defumar o local com incenso, alfazema portuguesa, louro e gengibre misturados.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Noturno, após o expediente  
**Lua:** Para limpar a minguante e para revitalizar a crescente, a cheia ou a nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ambiente religioso, comercial e/ou domiciliar

**Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Qualquer pessoa instruída pelo Oficiante, pode executar este defumador.
- Não deixar de tomar banhos de vitalização, indicados neste Manual.

**83. Èéfìn Fàmóra Salaiyihùn Padà Ni Adúgbò**

*Defumador para Atrair Positividade à um Ambiente Religioso, Comercial e/ou Domiciliar*

**Finalidade:**

Para atrair prosperidade, energias positivas, destruindo larvas astrais e miasmas que, perturbam a vida dos que habitam ou trabalham no local.

**Material necessário:**

- Dandá da costa, ralado
- Cravo da Índia, em pó
- Fava de aridan, ralada
- Canela, em pó
- Folha de "Louro"
- Açúcar mascavo
- Èfun, ralado
- Noz moscada, em pó
- Leṣṣekun, moído
- Bejereṣkun, moído
- Pó de café
- Folha de "Bambu" ou de "Eucalipto", seca
- Farinha de mandioca, crua
- Esterco bovino, seco
- Essência de almíscar
- Essência de Eucalipto
- Oṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

**Procedimento:**

- Defumar a casa, de fora para dentro, com cravo, canela, noz moscada, aridan, café e açúcar mascavo, folha de Louro, folha de Bambu e/ou Eucalipto (secas), farinha crua, esterco bovino e gotas de essência de almíscar.
- Passar no chão de cada cômodo, um pano úmido com água e essência de eucalipto, pedindo prosperidade ao ambiente.
- Manter as portas e janelas fechadas, por aproximadamente, cinquenta minutos.
- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Após o tempo determinado, soprar em cada cômodo, **atin, pó feito com bejereṣkun, leṣṣekun, dandá, èfun, cravo, canela, noz moscada e aridan, pedindo paz e harmonia ao ambiente.**

**Dia:** 4ª-feira ou conforme a necessidade qualquer dia  
**Hora:** Pela manhã  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ambiente religioso, comercial e/ou domiciliar

**Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Qualquer pessoa, orientada pelo sacerdote de Ifá ou Òrìṣà pode executar este Èbo.
- Soprar o atin, pela manhã, de preferência, toda quarta-feira, até terminar.
- As folhas de Bambu ou Eucalipto podem ser substituídas por folhas de inhame.
- É muito importante tomar os banhos de vitalização, após a defumação.

**84. Iwè Sónà**

*Banho para Abertura de Caminhos*

**Finalidade:**

Atrair sorte, prosperidade, melhorar relacionamento amoroso, proporcionar novas amizades, abertura de caminhos e possibilidades de bons contratos.

**Material necessário:**

- Fava de aridan, ralada
- Folha de "Oripèpè", fresca
- Folha de "Ìròkò", fresca (ou de "Gameleira Branca")
- Canela, em pó
- Cravo da Índia, em pó
- Noz moscada, em pó
- Água que cozinhou milho branco
- Um pouco de mel de abelhas de flor de laranjeiras ou açúcar mascavo
- Um lenço de tecido vermelho (20cm x 20cm)
- Uma agulha
- Linha de algodão branca
- Oṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

**Procedimento:**

- Fazer um sachet, com os elementos listados, do morim. Costurá-lo com a linha branca. Cozinhá-lo em dez litros de água, no fogo alto, por vinte minutos. Apagar o fogo. Adicionar um pouco de mel ou açúcar mascavo, manter a panela tampada, por quarenta minutos.
- Deixar a vasilha tampada, até o banho amornar.
- Tomar banho lustral, com oṣe dúdú na bucha vegetal e, em seguida, o banho para Abertura de Caminhos, da cabeça aos pés. Deixar que o mesmo seque, normalmente, no corpo. Aí então, vestir roupas limpas, de preferência na cor vermelha ou amarela.
- Despachar o sachet, aos pés de uma árvore frondosa, pedindo prosperidade e abertura de caminhos.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Diurno  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Em casa, na mata ou no Ègbé

**Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Repetir este banho, pelo menos, por mais três dias seguidos.
- Não usá-lo no período menstrual.

**85. Iwè Fàmóra Ifé**

*Banho para Atrair Amor*

**Finalidade:**

Proporcionar atração amorosa, melhorar a auto estima, estimular a afetividade e propiciar equilíbrio emocional.

**Material necessário:**

- Cominho, em pó (100g)
- Erva doce (100g)
- Canela, em pau (100g)
- Cravo da Índia (100g)
- Essência de almíscar (um vidro de 10g)
- Mel de flor de laranjeiras
- Açúcar cristal (um copo 125ml)
- Meio metro de morim vermelho
- Ose dudu
- Bucha vegetal ou palha da costa

**Procedimento:**

- Colocar no morim, todos os elementos listados. Amarrá-lo como uma trouxa.
- Colocar a trouxa em infusão de dez litros de água, cozinhando em fogo médio, por vinte minutos.
- Adicionar ao infuso, um pouco de mel de abelhas e açúcar cristal, após apagar o fogo.
- Tomar banho de limpeza, com ose dudu e bucha vegetal.
- Aguardar o banho de atração, amornar e tomá-lo da cabeça aos pés, deixando o corpo secar naturalmente.
- Despachar a trouxa no pé de árvore frondosa.
- Mulheres no período menstrual não podem usufruir destes benefícios. Devem esperar para executá-lo, na próxima fase lunar propícia.
- Oferecer o Orisha Oshun, com ebo orientado pelo oficiante, antes de tomar o banho.
- Usar roupas limpas de cor clara, de preferência amarela.

**Dia:** Indicado pelo oficiante  
**Hora:** Pela manhã  
**Lua:** Crescente, nova ou cheia  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Em casa, na mata ou no Egbé

**Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Caso haja interferência de magia maléfica, retirá-la através de um Ebo, indicado pelo oficiante.
- Este banho deve ser repetido, durante cinco dias, alternados.
- Após tomar o banho, a pessoa deve sair de casa e ir à um local comercial, de grande movimento.
- O morim vermelho poderá ser substituído por outro tecido, de cor vermelha.

**86. Iwè Mimo Inù Òbìnrìn**

*Banho de Lavagem Uterina*

**Finalidade:**

Para casos de inflamação uterina, corrimentos que provocam coceira e/ou mau cheiro, na região genital e, que tenham sido provocados por magia maléfica.

**Material necessário:**

- Arruda, fresca (um molho)
- Casca de romã (200g), fresca
- Mastruço, fresco (um molho)

- Óleo de amêndoas doce (500ml)
- Água mineral, sem gás
- Uma pêra ginecológica, para lavagem uterina
- Uma bacia
- Cinquenta centímetros de morim ou outro tecido fino, branco

**Procedimento:**

- Cozinhar em fogo brando, os elementos listados, por quarenta minutos (infusão).
- Coar no morim e, encher a pêra ginecológica.
- Introduzir a pêra na vagina, espremendo a infusão, no útero da pessoa.
- Deixar a consulente, sentada na bacia, por uma hora, para escoar o líquido.
- Usar três dias alternados, uma vez cada dia.
- Passar com algodão, óleo de amêndoa doce, na vulva (parte externa do órgão genital feminino).
- Manter repouso.
- Fazer acompanhamento ginecológico, com um especialista.
- Este procedimento é de emergência, para casos inflamatórios que, impedem a pessoa de caminhar.
- Não deixar de consultar um médico especialista, para verificar se é necessário tratamento alopatá ou homeopata.
- Fazer ebo ikú, antes de usar a infusão.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Conforme a necessidade  
**Lua:** Qualquer lua  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Onde a pessoa estiver

**Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Fazer preventivo e exame ginecológico, pelo menos, uma vez por ano. Este tratamento alternativo, não substitui o tratamento alopatá ou homeopata indicado por médico especialista. Fazendo parte apenas de nossas tradições populares.

**87. Ògun Fàmóra Ifé Látí Òkùnrìn Tàbí Òbìnrìn**

*Magia para Atrair Homem ou Mulher que se conheçam previamente.*

**Finalidade:**

Magia para atrair uma pessoa, desde que já a conheça, previamente.

**Material necessário:**

- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Óleo de milho
- Vinho tinto
- Aguardente, fermentada com duzentos gramas de milho vermelho cozido, por sete dias, ou usar aguardente de milho
- Um pedaço de papel, com o nome da pessoa que se quer atrair, escrito sete vezes, com grafite
- Um carretel de linha preta
- Um carretel de linha branca
- Sete agulhas virgens
- Nove velas de cera de abelha ou de carnaúba
- Um obi fúnfún
- Um metro de morim preto
- Ose dudu
- Bucha vegetal ou palha da costa

### **Ofô Fàmóra Ifé:**

Yorùbá:

- 1) Gbà iwofa òógún ni òkan ilè
- 2) Láti ifé re gbà iwofa ni òkan mi
- 3) Láti èlòni ilè wà nílè
- 4) Titi ojó nítí ilè
- 5) Oh! Orúko enia (= nome da pessoa)
- 6) E wá nì igbè tire

Tradução:

### **Ofô da Sedução:**

- 1) Prendo esta magia, no Coração da Terra,
- 2) Para que seu amor, se prenda no meu coração.
- 3) Enquanto a Terra for Terra,
- 4) Até o dia em que a Terra,
- 5) Oh! (fulano)!
- 6) Venha à ser, tua morada.

### **Procedimento:**

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal ou folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Oferendar no Ojúbô Èṣù, o que o Òriṣà deseja receber, conforme verificação do Oficiante.
- Envolver o obí, com o papel, nele escrito por sete vezes, o nome da pessoa, com a linha branca e depois a linha preta, chamando sete vezes o nome da pessoa e, colocar na panela.
- Sobre o obí amarrado com as linhas, dentro da panela adicionar vinho, aguardente e óleo de milho.
- Deixar a panela, sete dias, no Ojúbô Èṣù. Tampada e envolvida, pelo morim preto.
- Acender ao redor da panela, as nove velas de cera.
- No sétimo dia, colocar fogo, no interior da panela.
- Invocar por sete vezes, o nome da pessoa, para que ela queime de amor pelo consulente.
- Deixar mais dois dias, a panela, no Ojúbô Èṣù, perfazendo o total de nove dias.
- No nono dia, despachar o conteúdo na mata, enterrando o obí amarrado com as sete agulhas ao redor, recitando o Ofô da Sedução (=Ofô Fàmóra Ifé).
- A panela não se despacha.
- Oferendar ao Òriṣà Òṣun, um ebo, indicado pelo oficiante, antes de enterrar a magia.

**Dia:** 2ª-feira

**Hora:** Indicada pelo oficiante

**Lua:** Cheia, crescente ou nova

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà

**Local:** Ojúbô Èṣù, Ojúbô Òṣun, despachar na mata após nove dias

### **Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo oficiante.

### **88. Óógún Láti Enikeni Imó Padà**

*Magia para uma Pessoa ser Reconhecida*

### **Finalidade:**

Para uma pessoa conseguir o que quer; receber consideração e atenção de alguém; ter seu trabalho reconhecido pela chefia; apaziguar um relacionamento amoroso ou afetivo.

### **Material necessário:**

- Coração fresco de um pombo
- Sete alfinetes com cabeça
- Um pouco de óleo de girassol
- Um pouco de azeite de oliva puro
- Um pouco de óleo de amêndoa doce
- Um vidro de mel de flor de laranjeira
- Um vidro de azougue
- Dois óberô (nº 0-0)
- Nome da pessoa, escrito sete vezes, com grafite
- Um obí
- Um carretel de linha amarela
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da costa

### **Procedimento:**

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal ou de folhas frescas quinadas, indicadas pelo oficiante.
- Oferendar no Ojúbô Èṣù, sacrificando o pombo, para Èṣù Ìnà (Senhor do Fogo).
- Escrever o nome da pessoa, de quem se deseja atenção, num papel, sete vezes. Envolver no obí. Enrolar a linha amarela, no obí.
- Colocar o obí no óberô, juntar o coração do pombo, transpassando-os com os alfinetes, invocando sete vezes o nome da pessoa, pedindo que ela atenda o pedido do consulente.
- Acrescentar o azougue.
- Regar tudo com os óleos e o mel de abelhas de flor de laranjeiras.
- Cobrir o óberô com outro.
- Despachar na mata, após dois dias, enterrando os óberô, no pé de árvore frondosa.
- Agradar os Òriṣà Oya e Òṣun, com ebo, indicado pelo oficiante, antes de começar os trabalhos.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Servir o pombo, no sáará, ao consulente. Caso haja determinação de Èṣù, que o pombo seja passado no corpo da pessoa, antes do sacrifício, o mesmo deverá ser enterrado na mata.

**Dia:** 2ª-feira

**Hora:** Indicada pelo Oficiante

**Lua:** Cheia

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà

**Local:** Ojúbô Èṣù. Despachar na mata

### **89. Èbô Fàmóra Ifé Imuni Òṣun Ìpòndà**

*Oferenda para encantar a Pessoa que se Ama, através do Òriṣà Òṣun Ìpòndà*

### **Finalidade:**

Envolver e seduzir a pessoa que se quer. Apaziguar pessoa ciumenta. Promover a paz de um casal separado, por intrigas.

### **Material necessário:**

- Um retrato colorido da pessoa ou uma peça de roupa usada pela pessoa (lenço, etc).

- Pimenta doce da Jamaica em pó
- Folha de "Canela Sassafrás" ou canela, em pau
- Óleo de girassol
- Óleo de dendê
- Efun ralado
- Uma galinha amarela
- Um alguidar de barro, com água de coco
- Uma vela de cera de abelha ou de carnaúba num castiçal de barro
- Um Omolokun, com cinco ovos cozidos e cinco crus
- Gengibre, fresco, ralado
- Oşę dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal, em seguida, outro com ervas frescas quinadas, seguindo instruções do Oficiante e por último, o banho de água de coco. Deixar o corpo secar normalmente.
- Oferendar ao Èşù Ònà, conforme indicação de Ifá.
- Escrever no verso do retrato, os nomes das pessoas.
- Fazer uma pasta com pimenta da Jamaica, gengibre, margarina ou banha de coco, óleo de girassol, óleo de dendê e efun.
- Cobrir o retrato com esta pasta, pedindo a Oşun que, atenda os pedidos do consulente.
- Escrever nos ovos crus, os nomes das pessoas. Acondicioná-los no fundo do obero. Sobre eles acomodar o Omolokun, enfeitando-o, com os cinco ovos cozidos e descascados. Sobre a comida votiva colocar o retrato.
- Ladear a oferenda, com a vela acesa e a água de coco.
- Sacrificar a galinha amarela, sobre o retrato, na comida votiva.
- Servir a galinha preparada, conforme o gosto da pessoa, em sáará.

**Dia:** 2ª-feira ou Sábado  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Crescente, nova ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórishà, Ìyálórishà  
**Local:** Ojúbò Oşun, despachar na mata, após cinco dias.

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Cobrir o Ebo, com folhas de canela ou com folhas de tinhorão, frescas.

#### 90. Ebo Tènumó Òlótoto ni Tokotaya Imuni Oşun Iyeye Ókè

*Oferenda para fortalecer a união de um Casal, através do Òrişà Oşun Iyeye Ókè*

#### Finalidade:

Reunificar casamento desfeito. Fortalecer a união do casal e a família. Eliminar desarmonia entre um casal que se ama.

#### Material necessário:

- Uma foto recente do casal, de preferência em preto e branco
- Roupas usadas pelo casal
- Folhas de Oşun frescas, indicadas pelo oficiante, quinadas
- Água de flor de laranjeiras
- Essência de almíscar e de violeta
- Folha de "Canela Sassafrás" ou canela, em pau
- Azougue
- Mel de abelhas, de flor de laranjeiras
- Azeite de oliva

- Dez agulhas
- Gim, cachaca ou outra bebida destilada
- Vinho tinto
- Duas velas de sete dias, amarelas
- Uma vela de cera de abelha ou de carnaúba
- Areia do fundo do rio
- Dois obero (alguidar) nº 5
- Duas galinhas amarelas ou carijó
- Oşę dúdú, com um pouquinho de enxofre
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Umedecer as roupas com o sumo das ervas. Amarrá-las juntas com a fotografia do casal que, deve ser aspergida, com água de flor de laranjeiras.
- Colocar no obero, a areia do rio, com as essências de almíscar e violeta, colocando o retrato amarrado em cima. Acrescentar o azougue. Regar com azeite de oliva e vinho tinto. Oferendar no Ojúbò Oşun.
- Sacrificar as galinhas sobre o Ebo, barrufar com gim.
- Cobrir o Ebo com folhas de canela, regar mel de abelhas e tampar com outro obero.
- Acender as velas de sete dias, no Ojúbò Oşun. Por último, acender a vela de cera.
- Servir as galinhas, em sáará, ao casal.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo oficiante e, agradecer Èşù, com o Ebo indicado pelo oficiante.
- Despachar na mata após cinco dias.

**Dia:** 2ª-feira ou Sábado  
**Hora:** Diurno  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórishà, Ìyálórishà  
**Local:** Ojúbò Oşun. Despachar na mata

#### 91. Ebo Atipa Aròyè Dadi Enia Buru Dùn Imuni Oşun

*Oferenda para Impedir Discussão, Provocada por Pessoa Atormentada, através do Òrişà Oşun*

#### Finalidade:

Apaziguar brigas, entre dois omo, de um Ilé Àşę (ou de pessoas de uma mesma família), através do Òrişà Oşun.

#### Material necessário:

- Duas pedras de rio
- Um Omolokun, com cinco ovos crus
- Dois obero (alguidar) nº 5
- Mel de abelhas, de flor de laranjeiras
- Uma vela de sete dias, amarela
- Nome das pessoas, escrito com grafite, em papel vegetal
- Duas galinhas amarelas, gordas
- Dois cocos secos, ralados
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.

- Colocar no *òbèrò* o nome das pessoas envolvidas. Em cima, as duas pedras de rio. Cobrir com *Òmòlokun*, pedindo à *Òṣun* que promova a paz e união. Oferendar no *Ojúbò Ṣun*.
- Passar os ovos, nas duas pessoas e, colocar sobre o *Òmòlokun*.
- Sacrificar no *èbò*, as galinhas. Serví-las no *sáàrá*, cuidando para que as pessoas envolvidas comam também.
- Cobrir o *èjè*, com coco ralado e, regar com mel de abelhas.
- Cobrir o *èbò*, com o outro *òbèrò* e, acender a vela no *Ojúbò Ṣun*.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.
- Oferendar *Èṣù* e *Ògún*, com *èbò*, indicados pelo Oficiante, antes de fazer oferenda no *Ojúbò Ṣun*.
- Após três dias, despachar na mata, o *èbò*; exceto, as pedras do rio e os *òbèrò*.
- As pedras são incorporadas ao *Ojúbò Ṣun*.

**Dia:** 3ª, 5ª-feira ou Sábado  
**Hora:** Qualquer hora  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** *Bàbáláwò*, *Bàbálórìṣà*, *Ìyálórìṣà*  
**Local:** *Ojúbò Ṣun*. Despachar na mata, o *Èbò*

## 92. Èéfìn Asiko ni Adúgbò

*Defumador para Prosperidade de um Ambiente*

### Finalidade:

Àtrair dinheiro, sorte, prosperidade, novas perspectivas, notícias boas, coisas positivas, ao ambiente religioso, comercial ou domiciliar.

### Material necessário:

- Açúcar mascavo
- Folha de "Canela Sassafrás" ou canela, em pau
- Cravo da Índia, em pó
- Folha de Louro, em pó
- Pimenta da Jamaica, em pó
- Cardamomo, em pó
- Cominho, em pó
- Sabão da costa, com *osun*, *wáǐf* e carvão, em pó
- Bucha vegetal ou palha da costa

### Procedimento:

- Fazer defumador de limpeza no ambiente, indicado pelo Oficiante, de dentro para fora.
- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e, folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Após vinte e quatro horas, defumar. Reunindo o material listado, de fora para dentro, para chamar: prosperidade, abundância, fartura, felicidade, riqueza e saúde.
- Em seguida, tomar banho de higiene normal, seguido por um de *àṣe*, com ervas frescas quinadas, conforme determinação do Oficiante.
- Consultar *Ifá*, para verificar se há necessidade de agradar *Odù*, *Òriṣà*, *Èṣù* ou *Ègún Àgbà*.
- O Oficiante indicará o que fazer.

**Dia:** 2ª, 4ª ou 6ª-feira  
**Hora:** Qualquer hora  
**Lua:** Cheia, crescente ou nova  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

## Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- *Èbò*, só o indicado pelo Oficiante.

## 93. Èéfìn Fàmóra Asiko ni Adúgbò

*Defumador para Atrair Prosperidade para um Ambiente Religioso, Comercial ou Domiciliar*

### Finalidade:

Através deste defumador de prosperidade se conseguirá dinheiro imediato, para pagar parcialmente dívidas ou compromissos.

### Material necessário:

- Raspa de Laranja seleta
- Raspa de Lima da Pérsia
- Raspa de Limão galego
- Açúcar mascavo
- Anis estrelado (moído)
- Pimenta rabo de macaco, seca
- Pimenta da Jamaica, em pó
- Mostarda, em pó
- Cominho, em pó
- Palha de cana, seca e picada
- *Qṣṣ dúdú*
- Bucha vegetal ou palha da costa

### Procedimento:

- Fazer defumador de limpeza no ambiente, indicado pelo Oficiante, de dentro para fora.
- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Defumar o ambiente, de fora para dentro; pedindo os "seis sortilégios de aje": "abundância, fartura, felicidade, prosperidade, riqueza e saúde", com os elementos, listados neste *Èbò*.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo oficiante, após o de higiene normal.
- Oferendar ao *odù Òbàrà*, o *Òriṣà Èṣù* e *Ògún*.
- Consultar *Ifá*, para verificar se há necessidade de outros procedimentos.

**Dia:** 2ª, 4ª ou 6ª-feira  
**Hora:** Qualquer hora  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Ambiente religioso, comercial e/ou domiciliar

## Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Para oferendar ao *Odù* e aos *Òriṣà*, é necessário que, o Oficiante consulte *Ifá*, através de seu Sacerdote (O *Bàbáláwò*).
- É importante, a tomada de uma série de atitudes, a fim de conservar os ganhos.

## 94. Èbò Rórun Oya

*Oferenda para Agradar o Òriṣà Oya*

### Finalidade:

Abri caminhos de pessoa, que enfrenta problemas não muito graves, mas que causam embaraços, propiciando transformações e novas possibilidades.

### Material necessário:

- Um prato de louça branca
- Sete ou nove akaraje, com rodela de quiabo
- Sete ou nove quiabos, crus
- Sete ou nove velas de cera de abelha ou carnaúba, comuns, em castiçais de barro
- Sete ou nove rosas vermelhas
- Mel de abelhas, de flores silvestres
- Açúcar cristal
- Um metro de morim rosa ou chitão bem colorido
- Oṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Folhas frescas de: Akoko, Louro, Romã
- Gim ou outra bebida destilada
- Sete ou nove grãos de atare

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e, o de folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Oferendar no Ojúbò Oya. Despachar em uma montanha ou em um bambuzal, após dois dias.
- Passar o pano no corpo da pessoa e, forrar o chão do Ojúbò, pedindo transformação.
- Incorporar à massa de akaraje, quiabos em rodela, em seguida fritá-los.
- Colocar o prato sobre o pano, arrumando os akaraje, em círculo, intercalando com os quiabos, após os mesmos terem sido passados no corpo da pessoa.
- O número sete, é para oferenda de consulente feminino e, nove, é para consulente masculino.
- Fazer um círculo, com mel, na borda do prato, colocando as rosas, sem o cabo.
- Acender as velas, em castiçais de barro, ao redor do Èbò.
- Pulverizar os akaraje, com açúcar cristal, pedindo à Oya, coisas boas e doces.
- Mastigar os grãos de atare, com um pouco de gim. Mentalizar os desejos. Barrufar sobre o èbò e o Ojúbò Oya.
- Ao terminar o èbò, repetir a seqüência de banhos.

**Dia:** 4ª-feira ou Sábado

**Hora:** Ao por do sol

**Lua:** Crescente ou cheia

**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà

**Local:** No Ojúbò Oya. Despachar numa montanha ou em um bambuzal.

### 95. Èbò bèère Iwòsàn Enia Láílèra Imuni Èṣù Yangi àti Imálè Bàbá Ègún Mònámòná

*Oferenda para Pedir a Cura de uma Pessoa, através de Èṣù Yangi e do Ancestral Bàbá Ègún Mònámòná*

#### Finalidade:

Para restabelecer as energias, do consulente doente, com problemas de coração e/ou de articulações, pedindo a cura, através dos Ancestrais Èṣù Yangi e Bàbá Ègún Mònámòná.

#### Material necessário:

- Corda virgem (duas vezes a altura da pessoa)
- Três metros de morim vermelho ou outro tecido
- Orí
- Èfun ralado

- Um coração bovino, fresco
- Dois mocotós dianteiros, bovinos (direito e esquerdo)
- Dois mocotós traseiros, bovinos (direito e esquerdo)
- Um frango branco
- Um frango preto
- Vinte e uma velas brancas, comuns, com castiçais de barro
- Um litro de gim ou qualquer bebida destilada
- Pádé de: água, azeite doce, carvão em pó, dendê, mel, wájí e osun
- Uma eni (esteira)
- Èbò fúnfún, para Qbátàlà, conforme determinação de Ifá.
- Oito velas de cera de abelha ou de carnaúba
- Um pombo branco
- Folhas frescas de: Caiçara, Peregum e Colônia, café, fumo, cacau
- Água do mar
- Um oṣe médio e, um grande
- Quatorze kolobos (para os pádé)
- Fósforos
- Vinte e um charutos
- Mel de abelhas de eucalipto
- Oṣe dúdú, com um pouquinho de enxofre, carvão vegetal e cânfora (tudo em pó)
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Colocar um oṣe, com água do mar, aos pés do Ojúbò Èṣù Yangi, vinte e quatro horas, antes do Èbò.
- Passar o frango preto, no corpo da pessoa, sacrificando-o sobre o Ojúbò Èṣù Yangi. Rodear o assentamento, com sete tipos de pádé, nos kologbo, pedindo ao Èṣù que abra os caminhos daquela pessoa. Barrufar gim, no Ojúbò.
- Acender sete charutos, haforar sobre o Ojúbò e os pádé, repousando-os sobre este.
- Amarrar, com a corda: nos braços, os mocotós dianteiros; nas pernas, os traseiros; no peito, o coração aberto; envolvendo o tórax da pessoa com o morim vermelho.
- Oferendar no Ojúbò Ègún, sete pádé, nos kologbo.
- Posicionar a pessoa, em frente ao Ojúbò Ègún. Fazer um círculo, com as vinte e uma velas, acesas, ao redor da mesma.
- Passar o frango branco, no corpo da pessoa, sacrificando-o, no Ojúbò Ègún Mònámòná.
- Manter a pessoa de olhos fechados, então, aspergir a água do mar que ficou no Ojúbò Èṣù Yangi.
- Retirar os mocotós e o coração, amarrá-los, juntos, com os pedaços de corda, envolvendo tudo no morim vermelho, deixando em frente ao Ojúbò Mònámòná, dentro do oṣe grande.
- Barrufar gim sobre o Èbò.
- Fazer a seqüência de banhos, na pessoa, de oṣe dúdú na bucha vegetal e, outro de colônia quinada. Secar o corpo, no tempo.
- Misturar orí com èfun. Passar no corpo todo da pessoa.
- Recolher a pessoa no hunkó, deitando-a sobre um tapete, feito com as folhas frescas de: Peregum, Colônia e Caiçara por, aproximadamente, oito horas.
- Oferendar as comidas votivas à Qbátàlà. Acender as velas de cera de abelha, ao redor das mesmas.
- Após o tempo determinado, levantar a pessoa. Fazer nova seqüência de banhos, de oṣe dúdú na bucha vegetal e, outro de folhas quinadas de: café, fumo e cacau. Vestir roupas limpas e claras.

- Dar o pombo, para que ela faça os seus pedidos, em seguida soltá-lo.
- Regar o Èbò, com mel de abelhas. Levantar e despachar o Ìrúpìn, no cemitério ou mata.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Na madrugada a partir das 23h  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìsà, Ìyálórìsà  
**Local:** No Ojúbò Èṣù e Ègún. Despachar no dia seguinte, na porta do cemitério ou mata

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Enquanto a pessoa estiver recolhida, é importante que, sua alimentação, seja a base de: peixe, legumes, verduras e sucos, naturais, de frutas.
- O cultuador do Òrìṣà, deve ter consciência, quando for despachar o Ìrúpìn, em qualquer santuário da natureza, não o poluindo com plásticos, vidros ou outros objetos. Coloque somente coisas biodegradáveis.

#### 96. Èbò béère Dariji Fún Òrìṣà Èlédà

*Oferenda para Pedir Perdão ao Òrìṣà Èlédà*

##### Finalidade:

Apaziguar caminhos, pedindo perdão, ao Òrìṣà Èlédà do consulente, propiciando novas possibilidades afetivas, profissionais e amorosas.

##### Material necessário:

- Àkàsà fúnfún (àkàsà branco)
- Folha de Bananeira
- Açúcar cristal
- Óleo de dendê ou azeite extra virgem
- Uma pedra grande de carvão, em brasa
- Um óbèrò médio (nº 5)
- Pàdé omi (farofa de água)
- Um frango preto
- Onjè Òrìṣà Gbigbe (comida seca do Òrìṣà Votivo do consulente)
- Qṣṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Um pouco de orí

##### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- No Ojúbò Èṣù, oferecer Èṣù Ìnà, sacrificando o frango preto, sobre o carvão em brasa, num óbèrò forrado com folha de Bananeira.
- No Ojúbò Òrìṣà Èlédà, oferecer comida seca, ao Òrìṣà votivo da pessoa, indicada pelo Oficiante, conforme determinação de Ifá.
- Arrumar sobre a folha de bananeira, àkàsà polvilhados com açúcar cristal, e àkàsà regados com azeite de dendê ou doce.
- O número de àkàsà, tanto os com açúcar cristal, quanto os com azeite extra virgem ou óleo de dendê, corresponde ao ódù orí do consulente.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo oficiante.
- Após três dias, enterrar o Ìrúpìn na mata, ao pé de uma árvore frondosa.
- O consulente deve voltar a consultar Ifá, para saber como proceder com seu Òrìṣà Èlédà, para não voltar a ficar "osobo", com o mesmo. Não esquecer de que não basta só pedir perdão ao Òrìṣà, é necessário não se omitir na responsabilidade de cuidar dos seus "Mentores Espirituais" e, cuidar de si. Também, esta é a "regra primordial, de todos os Òmọ Òrìṣà".

- Este, é o compromisso, de todo Òmọ Òrìṣà.
- "Não adianta apenas fazer Èbò, mas sobretudo mudar algumas atitudes".

**Dia:** 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª-feira  
**Hora:** Pela manhã até 10h  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìsà, Ìyálórìsà  
**Local:** No Ègbé Ilé Òrìṣà

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Servir o frango ao consulente, no sààrà.
- A palavra "osobo", significa negativo, enquanto que "Iré", é positivo.

#### 97. Èbò Mukuro Ègún

*Oferenda para Afastar Ègún de uma Pessoa*

##### Finalidade:

Eliminar a influência negativa de um Ègún, encostado em uma pessoa, que a perturba, retirando parcialmente, sua vitalidade, pois não está consciente de ter perdido a vida física.

##### Material necessário:

- Dois metros de morim branco
- Um frango branco
- Um frango preto
- Um óbèrò gígún (alguidar gigante)
- Duzentas gramas de carne bovina, fresca
- Um prato, raso, de louça
- Èfun ralado
- Orí
- Cento e cinqüenta gramas de toucinho fresco
- Cento e cinqüenta gramas de feijão branco, aferventado
- Cento e cinqüenta gramas de feijão preto, aferventado
- Cento e cinqüenta gramas de feijão fradinho, aferventado
- Cento e cinqüenta gramas de feijão cavalo, aferventado
- Cento e cinqüenta gramas de milho vermelho, aferventado
- Cento e cinqüenta gramas de pipoca
- Um retrós de linha branca
- Um retrós de linha preta
- Borra de café feito na casa da pessoa
- Noz-moscada em pó
- Qṣṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

##### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e folhas frescas quinquadas, indicadas pelo Oficiante.
- Impregnar a carne, com èfun e, reservar no prato de louça.
- Diante do Ojúbò Ègún, colocar o óbèrò.
- Passar o toucinho fresco na pessoa e, colocar no alguidar.
- Passar os feijões aferventados na pessoa (um de cada vez) e, colocar no alguidar.
- Passar no corpo da pessoa, a borra de café, depois a pipoca e, colocar no alguidar.
- O consulente desfia os carretéis de linha no óbèrò, pedindo desembaraço na vida.

- Colocar sobre as linhas, a carne com *efun*, que antes, a pessoa esfrega no corpo todo.
- Passar os frangos no corpo da pessoa, em seguida, sacrificá-los sobre o *Ebo*. Primeiro o preto, depois o branco.
- Limpar o corpo da pessoa, com o morim branco, após o *ebô*.
- Passar no corpo da pessoa, orí com noz-moscada, após tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.
- Despachar na mata, após um dia, fazendo uma trouxa com o pano, que foi passado para limpar a pessoa, após o *ebô*.

**Dia:** Conformar a necessidade  
**Hora:** Qualquer hora  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** *Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà*  
**Local:** No *Ègbé*, diante do *Ojúbò Ègùn*

#### Se *Akíyèsì Pataki* (Observação Importante):

- Algumas pessoas praticantes dos Cultos Afro-Brasileiros são incompatíveis com o uso do feijão branco. Neste caso, substitua por outro tipo de feijão, indicado por *Ifá*.

### 98. *Iwè Asiko Imuni Odù Òbàrà*

*Banho de Prosperidade, através do Odù Òbàrà*

#### Finalidade:

Atrair benefícios, prosperidade, alegria e sorte, através do caminho do *odù Òbàrà*, se assim *Ifá* determinar.

#### Material necessário:

- Seis tipos de frutas, picadas, da preferência da pessoa
- Seis doces da preferência da pessoa, comprados em diferentes locais movimentados
- Cravo da Índia, em pó (100g)
- Canela, em pó (100g)
- Noz-moscada, em pó (100g)
- Cominho, em pó (100g)

#### Procedimento:

- Cozinhar todos os elementos listados neste *Èbô*, coar e, banhar o corpo todo.
- Tomar banho de prosperidade, com folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.
- Fazer no ambiente, defumador de prosperidade, indicado pelo Oficiante, antes de tomar o banho.

**Dia:** 4ª-feira ou sábado  
**Hora:** Ao raiar do sol  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Na casa do consulente

#### Se *Akíyèsì Pataki* (Observação Importante):

- É fundamental que, a pessoa tome banho de limpeza, a fim de afastar toda a negatividade.

### 99. *Èbô Sóná Imuni Èṣù Òdàrà*

*Oferenda para Abertura de Caminho, através do Èṣù Òdàrà*

#### Finalidade:

Propiciar caminhos de felicidade, abertura de caminhos, e novas conquistas. Novas oportunidades surgirão.

#### Material necessário:

- Um *òbèrò* (nº 5)
- *Efun* inteiro
- Duzentas gramas de milho vermelho, aferventado
- Sete velas de cera de abelha ou de carnaúba
- Sete castiçais de barro
- *Pàdé* de mel
- *Pàdé* de vinho
- *Pàdé* de água
- *Pàdé* de osun
- Mel de abelhas de flor de laranjeiras
- Sete charutos
- Sete moedas, de diferentes valores e épocas
- Sete búzios abertos
- Dois metros de morim vermelho ou outro tecido na mesma cor
- Uma cebola roxa, sem casca
- Um ovo cru
- Um galo branco
- *Qṣe dúdú*
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Pintar o *òbèrò* com *efun*.
- Passar o milho vermelho na pessoa e, colocar no alguidar.
- Colocar sobre o milho, o ovo e a cebola, após serem passados na pessoa.
- Sacrificar o galo no *òbèrò*, cobrindo o *eje*, com os *pàdé* de mel, osun e vinho moscatel.
- Colocar o galo com o peito aberto, permeado com *pàdé* de água, sobre os três *pàdé*, pedindo ao *Èṣù Odàrà*, vida tranqüila, para o consulente.
- Os charutos são acesos e fincados em círculo, na borda do *òbèrò*.
- O consulente tilinta nas mãos, as moedas e os búzios, mentalizando prosperidade, colocando-os no *Èbô*.
- Envolver o *òbèrò* com o pano vermelho, passado anteriormente no corpo da pessoa e, despachar o *Èbô* em uma montanha.
- Oferecer o restante do vinho, no *Ojúbò Èṣù*.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.

**Dia:** 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª-feira  
**Hora:** De madrugada ou ao raiar do sol  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** *Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà*  
**Local:** No *Ègbé Ojúbò Èṣù*. Despachar em uma montanha

### 100. *Èbô Iparun Ojú Kòkòrò Ni Adúgbò*

*Oferenda para Destruir Olho Grande, num Ambiente*

#### Finalidade:

Eliminar inveja, mau olhado, olho grande, projetado num ambiente comercial, religioso ou dominical ou sobre objetos, animais e pessoas; proporcionando novos caminhos, harmonia no local, sorte.

#### Material necessário:

- Uma panela de barro, ferro ou pedra sabão com tampa, pintada com çfun
- Areia do mar, limpa
- Dois olhos bovinos frescos
- Açúcar cristal
- Óleo de dendê
- Um vidro de essência de almíscar (10g)
- Um vidro de essência de patchouli (10g)
- Um vidro de essência de verbena (10g)
- Um vidro de essência de violeta (10g)
- Um vidro de essência de cravo (10g)
- Um vidro de essência de canela (10g)
- Um dente de alho inteiro

Essências boas para  
acabar com olho  
grande.

#### Procedimento:

- Fazer defumador de limpeza no ambiente, indicado pelo oficiante.
- Encher a panela de barro, quase até a boca, com areia do mar.
- Misturar com a areia, as essências, o açúcar cristal e óleo de dendê.
- Colocar sobre a areia o dente de alho, entre os olhos bovinos frescos, pedindo para cessar inveja, mau olhado e o olho grande.
- Tampar a panela e colocá-la num canto do ambiente, por três dias.
- Despachar a panela na mata, no pé de árvore frondosa.
- Defumar o ambiente, para atrair prosperidade, indicado pelo Oficiante.
- Se for ambiente religioso, oferecer no Ojúbô Èṣù.
- Tomar banho de prosperidade, com folhas frescas, indicado pelo Oficiante.

**Dia:** 2ª-feira ou conforme a necessidade  
**Hora:** Madrugada até o nascer do sol  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- É importante que, o consultante verifique se existe interferência de energias negativas, a fim de que sejam eliminadas.
- É importante, também, observar o ciclo de energias que, a todo momento se transformam; tomando sempre atitudes, antes que o mal se estabeleça.
- Do mesmo assunto, leia também do mesmo autor, o livro "Formulário Mágico e Terapêutico".

#### 101. Èbò Idapo Tokotaya Imuni Òṣàlà

Oferenda para Unir um Casal, através do Òriṣà Òṣàlà

#### Finalidade:

Eliminar discórdias, entre um casal, provocados por magia negativa, inveja e calúnias. Restaurando a paz, o equilíbrio e o afeto entre duas pessoas que se querem.

#### Material necessário:

- Dois pedaços de papel pergaminho
- Um lápis vermelho
- Trinta centímetros de fita rosa
- Trinta centímetros de fita azul
- Um casal de pombos brancos
- Uma tigela de louça
- Milho branco cozido na água de poço ou rio, coado, temperado com mel de abelhas de eucalipto

- Um pedaço de rapadura
- Ebu de Qbátàlà
- Ori
- Purê de inhame cozido, pilado com azeite doce
- Açúcar cristal
- Painço (comida para aves)
- Oṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Escrever com o lápis vermelho, no papel pergaminho, o nome de cada pessoa, com pedidos objetivos.
- Chamar os pombos, com o nome do casal, amarrando nas patas direitas, os pedaços de pergaminho, com as fitas, azul e rosa, respectivamente, macho e fêmea. Macho à direita. Fêmea à esquerda.
- Alimentar os pombos, por três dias, com painço e pedacinhos de rapadura.
- Ao raiar do sol, do terceiro dia, oferecer no Ojúbô Qbátàlà, o milho branco cozido coberto com purê de inhame, pedindo paz à Qbátàlà.
- Polvilhar o restante da rapadura, ralada, sobre a oferenda de Qbátàlà.
- Pulverizar o Èbò, com açúcar cristal, pedindo apaziguamento, a união do casal e da família.
- Passar os pombos no casal e soltá-los, pedindo à "Íyàmí" que, ouça as súplicas, em nome de Qbátàlà, ela interceda e acate.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante, untando o corpo com ori.
- Despachar o Èbò, na beira do rio, após três dias.

**Dia:** Iniciar 3ª-feira, executar 6ª-feira  
**Hora:** Ao raiar do sol  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** No Ègbé, Ojúbô Qbátàlà

#### 102. Òógun Idapo Tokotaya Lapakan

Magia para Unir um Casal Separado

#### Finalidade:

Trazer de volta ao lar marido ou mulher que foi embora, restabelecendo a união da família, vitimada por magia maléfica. Restaurando a paz e a tranqüilidade, se essas pessoas possuem fortes vínculos afetivos.

#### Material necessário:

- Um vaso de barro grande de qualquer tamanho
- Terra adubada
- Um coração bovino, fresco
- Uma planta "comigo ninguém pode" ou "guiné", viçosa
- Um pedaço de papel pergaminho
- Um carretel de linha azul
- Açúcar mascavo
- Um lápis vermelho

#### Procedimento:

- Escrever no papel pergaminho, o nome da pessoa, que saiu de casa e, colocar dentro do coração, com açúcar mascavo.

- Enterrar o coração, no vaso com a terra adubada e, a planta "comigo ninguém pode" ou "guiné".
- Oferendar por sete dias, no Ojúbò Èşù, conforme indicação de Ifá.
- Oferendar ao Òrişà Òşun, ao Òrişà Ògún (na linha férrea), seguindo instruções do Oficiante.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.
- Após três dias, despachar o Irúpin na mata e, levar o vaso para casa, regando a cada três dias, chamando pelo nome da pessoa, por três vezes.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Indicada por Ifá  
**Lua:** Crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, İyálórişà  
**Local:** No Ègbé Ilé Aşe

#### Se Akıyèsi Pataki (Observação Importante):

- Se for possível, o casal deveria passar por um Èbòrí que, propiciaria cabeça fresca e discernimento, para começarem uma nova vida, a dois.

### 103. Ebu Mukuro Òró Yan Ni Adúgbò

*Pó para Afastar Energias Negativas de um Ambiente*

#### Finalidade:

Este preparado, eliminará influência de energia negativa; trasmutando esta, em positiva. Tornando o ambiente acolhedor, aconchegante, próspero e alegre. Atraindo novos negócios e novas propostas de trabalho.

#### Material necessário:

- Talco sem perfume (talco industrial)
- Noz-moscada, ralada
- Fava de aridan, ralada
- Dandá da costa, ralado
- Pisurin, ralado
- Leleşkun, moído
- Beşerekun, moído
- Cravo da Índia, em pó
- Canela, em pó
- Èfun, ralado
- Açúcar mascavo
- Pote com tampa
- Oşşé dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Misturar 100g de cada elemento listado, peneirar e acondicionar em um pote com tampa.
- Fazer defumador de limpeza, de dentro para fora. No dia seguinte, fazer defumador de prosperidade, de fora para dentro, indicados pelo Oficiante.
- Tomar banho lustral, com oşşé dúdú na bucha vegetal. Em seguida, um de aşşé com ervas, frescas, quinadas, conforme determinação do oficiante.
- Soprar um pouco do pó, em cada cômodo do ambiente.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Pela manhã até às 10h  
**Lua:** Cheia, crescente ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, İyálórişà  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

### 104. İwè Fàmóra Lóná İré

*Banho para Atrair Caminhos da Sorte*

#### Finalidade:

Atrair energias positivas, criando campo de atração pessoal e de simpatia para o consulente, melhorando bastante as possibilidades de novas oportunidades.

#### Material necessário:

- Pétalas de três cravos brancos
- Pétalas de seis rosas amarelas
- Cravo da Índia, em pó
- Sândalo, em pó
- Essência de almíscar (10g)
- Pétalas de uma flor de girassol
- Seis punhados de milho vermelho, cru
- Uma vela de cera de abelha ou de carnaúba

#### Ofó Òşúpà:

Yorúbá:

- 1) Òşúpà, İná òşúpà!
- 2) Gbà omo mi láti dà
- 3) Pèkú iyè àti ilera iyípadà fún mi!
- 4) Nínú ibúsùn wúrà

Tradução:

#### Encantamento da Lua:

- 1) Lua, luar!
- 2) Tomai meu filho para criar
- 3) Com vida e saúde tornai a me dar
- 4) Dentro de um berço de ouro

#### Procedimento:

- Fazer uma infusão, com os elementos listados neste Èbò e, coar, exceto a essência.
- Completar num balde, até dez litros de água e, acrescentar a essência de almíscar.
- Colocar o banho no balde, ao lado, a vela de cera acesa, no sereno, em noite de lua cheia.
- Invocar o Òrişà Òşúpà (Deusa da lua), dizendo o Ofó Òşúpà.
- Pela manhã, em jejum, tomar banho de limpeza, a critério do Sacerdote, seguido pelo banho que ficou no sereno. Deixar que o corpo seque, naturalmente.
- Após o banho, passar no corpo, seis punhados de milho vermelho cru, pedindo à lua prosperidade. Despachar na mata.

**Dia:** Qualquer dia  
**Hora:** Sereno da madrugada  
**Lua:** 3º ou 4º dia do pico da lua cheia  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Onde o consulente desejar, oferendar milho cru na mata, após o banho

#### Se Akıyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não usar o banho no período menstrual.

### 105. İwè Èwékó Mukuro Ègún

*Banho de Folhas para Afastar Ègún*

#### Finalidade:

Afastar influência negativa de Ègún, eliminando perturbações e, proporcionando um fluxo de energias positivas, à vida do usuário.

**Material necessário:**

*Folhas frescas de:*

- Mangueira
- Aroeira
- Arruda macho
- Vira mundo
- Abre caminho
- Saco saco
- Cordão de frade
- Vassourinha de relógio
- Negra mina
- Levante
- Branda mundo
- Manacá
- Makasá
- Peregum
- Saião
- Casca da árvore da mangueira
- Milho branco
- Água que cozinhou milho branco
- Sal grosso
- Três gotas de amônia
- Açúcar mascavo (para adoçar o egbo)
- Canela, em pó (um pouco)
- Um porrão grande
- Água de cachoeira
- Oşş dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

**Procedimento:**

- Quinar as folhas no porrão, com água da cachoeira, coá-las, para o "Agbò Omí Ero" (águas que apaziguam e protegem).
- Acrescentar a água que cozinhou o milho branco e a casca da mangueira, no porrão.
- Deixar maturar três dias, na sombra, mexendo três vezes ao dia.
- Tomar um banho por dia, em jejum, durante sete dias consecutivos, da cabeça aos pés.
- Em seguida, tomar banho com oşş dúdú na bucha vegetal.
- Após o primeiro banho, comer o milho branco, com açúcar mascavo e canela em pó, para revitalizar, pedindo o que deseja para si..
- Oferendar os Òrişà Èşù e Èlédà, seguindo indicação do Oficiante, após o primeiro banho.
- Despachar o bagaço das folhas, na mata. O que sobrar do banho despachar aos pés de uma árvore frondosa.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** De madrugada, no sereno  
**Lua:** Minguante (sete dias da lua)  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà, Ìyálórìşà  
**Local:** No Ègbé Ilé Aşş

**Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):**

- No primeiro banho, adicionar três gotas de amônia e misturar bem.

- "Para pessoas não iniciadas no culto ao Òrişà", acrescentar às folhas solicitadas: pitanga, desata nó, canela de velho, erva prata, mãe boa ou orelha de macaco.
- Não tomar este banho no período menstrual.
- As folhas acima citadas, também poderão ser usadas em conjunto de três para cada banho criando novas opções para banho.

**106. Èéfin Fàmóra Òró Sàláiyihùn Padà ni Adúgbò**

*Defumador para Atrair Energias Positivas para um Ambiente*

**Finalidade:**

Limpar e atrair positividade à um ambiente, proporcionando maior fluxo de energias positivas, atraindo progresso, novos contratos e notícias alvissareiras.

**Material necessário:**

- Um vidro de essência de eucalipto (10g)
- Semente de girassol
- Alpiste ou painço (comida para aves)
- Folhas de Louro, secas
- Canela em casca
- Anis estrelado

**Procedimento:**

- Fechar portas e janelas, por sessenta minutos, deixando o ambiente vazio.
- Passar pano umedecido com água e essência de eucalipto, em todos os cômodos do ambiente.
- Misturar todos os elementos listados neste Ebo e, incensar o ambiente de fora para dentro, voltando de dentro para fora. Retornando uma terceira vez, de fora para dentro.
- Após esse tempo, abrir portas e janelas, varrer todo o ambiente e, tornar a passar o pano umedecido na água com essência de eucalipto.
- Repetir a defumação todos os meses, de preferência, na primeira sexta-feira.

**Dia:** Qualquer dia  
**Hora:** Qualquer hora  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

**Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Ao defumar, em cada cômodo deverá ter um ôberô com água limpa. Ao terminar, despachar a água na rua ou vaso sanitário.
- Tomar banho de limpeza, conforme determinação do Oficiante, ao terminar de defumar.

**107. Èéfin Adúgbò Mimo**

*Defumador de Limpeza de Ambiente*

**Finalidade:**

Limpeza astral de um local comercial, religioso ou domiciliar. Proporcionando expurgo de larvas astrais e/ou miasmas, energias negativas, trazendo ao ambiente, paz e tranqüilidade.

**Material necessário:**

- Um punhado de pó, de chifre de boi ou búfalo
- Enxofre, em pó
- Sal grosso, moído
- Cânfora, ralada

- Alguidares ou panelas de barro
- Água fresca limpa
- Oṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Folhas, frescas, de: "Abre-caminho", "Alfavaca", "Pinhão Roxo" e "Sândalo"

#### Procedimento:

- Misturar ao pó de chifre (de boi ou de búfalo), enxofre, sal grosso e cânfora.
- Distribuir por todos os cômodos, alguidares ou panelas de barro com água.
- Fazer o defumador de limpeza, com portas e janelas fechadas. Manter assim por uma hora. Em seguida, recolher os vasilhames, despachando a água na rua
- Tomar banho de limpeza, feito com as folhas frescas, piladas, da cabeça aos pés e, depois, o de oṣe dúdú na bucha vegetal.
- Repetir o defumador, uma vez, por mês, se o local for comercial. Duas vezes por mês, se o local for religioso e aglomerar muitas pessoas e a cada três meses, se o local for residencial.

**Dia:** 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª-feira  
**Hora:** Qualquer hora  
**Lua:** Nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- O defumador, feito de dentro para fora ou vice-versa, é apenas simbólico, pois o fluxo energético, não será alterado, em função da forma que for realizado. A alteração acontecerá na composição do defumador, interagindo no ambiente. Tal procedimento faz parte de nossas tradições populares.

### 108. Èbọ Iparun Òró Yan Imuni Èṣù Lóná

*Oferenda para Destruir Magia Negativa, através dos Caminhos do Èṣù Lóná*

#### Finalidade:

Eliminar dos caminhos do consulente, ação de magia maléfica, através dos caminhos do Èṣù Lóná. Restaurando a tranqüilidade, trazendo novas oportunidades de trabalho.

#### Material necessário:

- Um igbin
- Um frango preto
- Dois obí púpà (obí vermelhos)
- Uma fava de atare (pimenta da costa)
- Omí itakun (água de cachoeira)
- Um okutá edu (pedra de carvão) ralada
- Oṣe dúdú (sabão da costa)
- Uma panela de ferro de barro ou pedra sabão, ou barro
- Uma garrafa de Gim ou outra bebida destilada
- Pádé de mel, dendê, azeite doce com osun e de gim
- Um óberọ (nº 5)
- Pote de barro com tampa
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Preparar os quatro pádé e, arrumá-los no óberọ, em quadrante.
- Colocar no Ojúbò Èṣù.

- Sacrificar no óberọ, com os pádé e os dois obí passados na pessoa, o frango preto e depois o igbin, pedindo apaziguamento ao Èṣù Lóná, para os caminhos do consulente.
- Tomar banhos de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.
- Servir o frango, no sáará, ao consulente.
- Torrar na panela de ferro, o igbin sacrificado (a carne), com a fava de atare, até transformar num pó.
- Não esquecer de colocar na panela, um pouco de água da cachoeira.
- Misturar o pó e o carvão ralado, ao sabão da costa.
- Tomar banho, com o sabão da costa, todos os dias, em jejum, pedindo caminhos abertos ao Èṣù Lóná.
- Despachar o irúpln na mata, após dois dias.
- Deixar o sabão, num pote com tampa, por três dias no Ojúbò Èṣù, antes de começar a usá-lo.

**Dia:** 2ª-feira  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Cheia, crescente ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Para fazer: Ègbé, no Ojúbò Èṣù  
 Para usar: Residência

### 109. Èbọ Idapo Tokotaya Imuni Èṣù Yangi

*Oferenda para União de um Casal, através do Èṣù Yangi*

#### Finalidade:

Promover o retorno de um dos cônjuges, que abandonou o lar, induzido por focas caluniosas sobre o(a) parceiro(a); propiciando ruptura da família. Este Èbọ, propicia a união do casal, eliminando o agente negativo da discórdia.

#### Material necessário:

- Um okuta yangi (pedra de laterita, barro vermelho)
- Algodão em rama
- Meio metro de morim vermelho ou outro tecido na mesma cor
- Três grãos de atare (pimenta da costa)
- Três penas de pombo branco
- Três penas de codorna
- Um frango amarelo
- Água do mar
- Uma garrafa de Gim ou outra bebida destilada
- Mel de abelhas de rosas
- Pedras de sal grosso
- Inhamé da costa sem casca, em cubos
- Sabão da costa
- Palha da costa ou bucha vegetal

#### Ofo Ifé:

Yorúbá:

- 1) Bòjumo m'ò
- 2) Ojó ayo
- 3) Bòmódé rí eiyé
- 4) Ayo mó eiyé
- 5) Sùn kere, fà mó (nome do cônjuge)
- 6) Ojúkansoso lapata njoko sí
- 7) Tomo araiye nwá a lo!

Tradução:

#### Encantamento do Amor:

- 1) Quando chegar o tempo
- 2) O sol da alegria aparece a cada dia
- 3) Quando a criança achar o pássaro
- 4) Se alegrará, totalmente, ao ver o pássaro
- 5) Chegue perto, fique junto com (fulano)
- 6) É um lugar onde a rocha assenta
- 7) São os filhos da família que te procuram!

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e, folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Em frente ao Ojúbô Èṣù ou, na mata, no pé de árvore frondosa, fazer um buraco, com um palmo de fundura e dois palmos de largura.
- Forrar o buraco, com o pano vermelho, anteriormente passado no corpo da pessoa que, chama o cônjuge de volta para casa.
- Colocar o okuta Yangi, sobre o pano vermelho.
- Colocar em volta do Yangi, pedras de sal grosso e, espetar em círculo, as penas do pombo e da codorna, alternadamente.
- Regar com água do mar.
- Colocar pedaços de inhamo cru, dentro do buraco.
- Mascar os grãos de atare, recitando o Qfọ Ifé.
- Sacrificar no buraco, o frango amarelo.
- Cuspir no Èbọ, o atare mascado, barrufando com Gim.
- Regar com mel de abelhas.
- Cobrir o Èbọ, com algodão em rama.
- Cobrir o Èbọ, com as pontas do pano que estão de fora, na beira do buraco.
- Barrufar com mais Gim.
- Oferendar ao Òriṣà Òṣun, um Èbọ, indicado pelo oficiante.
- Tomar outro banho, com oṣe dudu na bucha vegetal.

**Dia:** 2ª, 4ª-feira ou sábado  
**Hora:** Ao raiar do sol  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Iyálórìṣà  
**Local:** Na mata, ao pé de árvore frondosa

#### 110. Èbọ Isetè Yanu Òré Ifé Imuni Òṣun

Oferenda para Conquistar Amizade ou Amor de uma Pessoa através do Òriṣà Òṣun

#### Finalidade:

Atrair simpatia, admiração, amizade e amor, de uma pessoa que, interessa ao consulente, através dos benefícios do Òriṣà Òṣun. É indicado, também, para fortalecer amizades, sem vínculo afetivo, íntimo.

#### Material necessário:

- Um casal de pombos brancos (Suriti)
- Mel de flor de laranjeiras
- Água de flor de laranjeira
- Um Igbín
- Folha de Pimenta malagueta
- Folha de "Aweripepe"
- Fava de atare (pimenta da costa)

- Folha de Laranjeira
- Qmọlokun, com cinco ovos crus e cinco ovos cozidos
- Panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Wáji
- Osun
- Bejerekun, moído
- Sabão da costa
- Uma lamparina, com dendê (ou tocha ou vela africana)
- Sal
- Óleo de dendê
- Um pote com tampa
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Qfọ Ifé:

Yorùbá:

- 1) Nígbàwò ndé aago.
- 2) Nígbàwò labalaba nfó
- 3) Nígbàwò eiyé nkorin
- 4) Nígbàwò òsúpà ndé yeri lórun
- 5) Èmi yio ní enukonu re àti ..., (chamar pelo nome da pessoa)
- 6) Òkan wa yio gún ni ifé lodo!

Tradução:

#### Encantamento do Amor:

- 1) Quando chegar a hora
- 2) Quando a borboleta voar
- 3) Quando o pássaro cantar
- 4) Quando a lua voltar a brilhar no céu
- 5) Eu terei o teu beijo e ..., (chamar pelo nome da pessoa)
- 6) Nossos corações baterão de amor juntos!

#### Procedimento:

- Oferendar na cachoeira ou na beira do rio.
- Acender uma lamparina com dendê, próximo da água.
- Oferendar o Qmọlokun, num óberọ com cinco ovos crus, passados na pessoa e, cinco ovos cozidos.
- Colocar água de flor de laranjeira, na oferenda.
- Sacrificar os dois pombos, passados na pessoa, invocando o nome do consulente e, o nome da pessoa a ser conquistada, sobre o Qmọlokun.
- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão, as duas cabeças do casal de pombos, oferendados à Òṣun, com as folhas de Pimenta malagueta, de Orípèpè, de Laranja, sal, dendê, a fava de atare, até virar pó.
- Ao esfriar, misturar ao pó, wáji, osun, bejerekun, e este, ao sabão da costa.
- Com um pedaço do sabão preparado num pedaço de bucha vegetal, o consulente, entra no rio ou cachoeira e toma banho.
- Enquanto o consulente toma banho, sacrificar o Igbín, sobre o omolokun, regando com mel de flor de laranjeira.
- Apaga-se a lamparina ou a tocha, com água da cachoeira ou do rio.
- Os pombos, são servidos fritos com dendê, no sààrá, ao consulente.
- Levam o sabão, para usar em casa, na bucha vegetal, todos os dias, ao raiar do sol; até que ele acabe.
- Acondicionar o sabão, no pote com tampa.
- Ao usar o sabão, rezar o Qfọ Ifé.

**Dia:** 4ª-feira ou sábado

**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Cachoeira ou beira do rio ou no Ègbé

#### Se Akìyèsì Pataki (Observação Importante):

- Se no momento que estiver realizando o Èbò, surgir uma borboleta ou um pássaro cantando, Òṣun atendeu ao consulente. Se, também, aparecerem urubus, a magia foi realizada, pois os "urubus são pássaros de Ìyámí". Eles fazem cessar a negatividade, por benevolência da "Mãe-Feiticeira", segundo a tradição Afro-Brasileira e Tradicional Religião Yorùbá.

#### 111. Ebu Òògùn Fàmóra Ifé Imuni Òṣun

*Magia para Atrair Amor de uma Pessoa, através do Òriṣà Òṣun*

##### Finalidade:

Através desta magia, a mulher se tornará magnetizada e despertará a atenção da outra pessoa; quer seja no sentido afetivo, quer seja no amoroso.

##### Material necessário:

- Três borboletas coloridas
- Três grãos de pimenta da costa
- Três gotas de mel de abelhas de folhas silvestres
- Três gotas de óleo de dendê
- Gotas de urina da pessoa, que será magnetizada
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Dandá da costa ralado (não torrar)
- Uma abe titun (navalha nova) ou lâmina de bisturi

##### Ọfọ Ipawòdà Ifé Lá:

Yorùbá:

- 1) Tinu téhin ni labalaba fi nhan Ọlórún
- 2) Ti òblnrín batò a fi obo hàn ilè
- 3) Gbogbo ohun ti ó ba wà nínú (labaja)
- 4) Ki (labaja)
- 5) Fi han òkan re fún mi
- 6) Ki ó lá npè orúko mi!

Tradução:

##### Encantamento da transformação de um sonho de amor em realidade:

- 1) Tanto a barriga quanto as costas, é o que a borboleta mostra, para Deus.
- 2) Quando a mulher urina, ela mostra sua parte íntima (a vulva), para a terra.
- 3) Todas as coisas que estejam dentro de (fulano), (dizer o nome da pessoa),
- 4) Que (fulano), (dizer o nome da pessoa),
- 5) Mostre seu coração para mim
- 6) Que sonhe, chamando meu nome!

##### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal. Em seguida, um de folhas frescas, quinadas, à critério do Oficiante.
- Vestir roupas brancas limpas.
- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão, os elementos listados neste Èbò, menos o dandá da costa.

- Acrescentar ao pó, dandá da costa ralado. Encantá-lo, através do Ọfọ Ipawòdà Ifé Lá (Encantamento da Transformação de um Sonho de Amor, em Realidade).
- Com a navalha nova ou lâmina de bisturi, fazer os "gbéré", no peito. Na altura do coração.
- Soprar no "gbéré", o pó preparado.
- Ao fazer o "gbéré", rezar novamente o "Ọfọ Ipawòdà Ifé Lá".
- A urina da mulher é colhida, agachada, diante do Ojúbò Òṣun.
- Oferendar os Òriṣà Èṣù e Òṣun, indicados pelo Oficiante, o tipo de Èbò.
- Após três dias, despachar o Irúpln, no cume de uma montanha, num círculo de lírios ou rosas amarelas sem espinhos, fincadas no chão, ao redor do èbò.

**Dia:** 4ª, 6ª-feira ou sábado  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé diante do Ojúbò Òṣun

#### Se Akìyèsì Pataki (Observação Importante):

- Não tomar banho, por vinte e quatro horas, após fazer os "gbéré".
- Não fazer o Èbò no período menstrual.
- Não se preocupe se você não sabe fazer o Ọfọ em Yorùbá, faça-o em português, com atenção e, repita-o por mais de três vezes.

#### 112. Èbò Fàmóra Ifé àti Tokotaya Imuni Èṣù Yangi àti Iyemoja Ògúntè

*Oferenda para Atrair Amor, através dos Òriṣà Èṣù Yangi e Iyemoja Ògúntè*

##### Finalidade:

Esta magia propiciará ao usuário, a transformação da pessoa que, quer para casar ou viver consigo, mas que o vê, apenas como amigo. Através deste Èbò, a pessoa terá outra forma de vê-lo. Passará a enxergar outras virtudes e, se sentirá atraído.

##### Material necessário:

- Um ọbẹrọ (nº 5)
- Meio metro de morim azul (ou outro tecido na mesma cor)
- Um okuta yangi (pedra laterita, barro vermelho)
- Algodão em rama
- Essência de almíscar (10g)
- Água do mar
- Três grãos de pimenta da costa (atare)
- Uma garrafa de gim (ou outra bebida destilada)
- Ọṣun
- Uma pata branca (pèpèiyè abo fúnfún)
- Um pato branco (pèpèiyè fúnfún)
- Èbò Iyemoja gbigbe (comida seca para Iyemoja)
- Aṣó fúnfún (roupa branca)
- Um ojá (pano de cabeça) ou gèle
- Iléké (fio de contas) do Òriṣà Iyemoja
- Ọṣẹ dúdú (sabão da costa)
- Um obi fúnfún ralado
- Dandá da costa ralado
- Lẹlẹkun, moído
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão

### Ofo Ifé àti Tokotaya:

Yorùbá:

- 1) Akere nsire jaiye.
- 2) Áárin nihoho wò oja.
- 3) Omo titun abeje lojú.
- 4) Agbá kí sún loja ki ò máá ni iròrí.
- 5) Bì (labaja) ba sún, (chamar o nome da pessoa)
- 6) Èmi (orúko mi) ni ki o máá rí.
- 7) Kí (labaja) ò máá lè sún, (chamar o nome da pessoa)
- 8) Kí (labaja) ò máá lè wó. (chamar o nome da pessoa)
- 9) Báwò pepeiyé abo sare má orí,
- 10) Jékí (labaja) ní orí nrò kíoto mi! (chamar o nome da pessoa)

Tradução:

#### Encantamento do Amor para Atrair o Casamento:

- 1) O pequenino se diverte como as folhas, que caem no mundo.
- 2) Aquele que entra nú, no mercado.
- 3) O recém nascido tem o rosto da cor do sangue.
- 4) O velho não dorme no mercado, sem travesseiro.
- 5) Se (fulano) dormisse, (chamar o nome da pessoa).
- 6) Eu (nome do consulente), continuaria vendo-o (chamar o nome da pessoa).
- 7) Que (fulano), não consiga dormir, (chamar o nome da pessoa).
- 8) Que (fulano), não consiga descansar. (chamar o nome da pessoa).
- 9) Como a pata corre sem cabeça,
- 10) Permita ao (fulano), tenha apenas na cabeça, pensamentos em mim! (chamar o nome da pessoa).

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupas brancas e limpas. Ojá na cabeça e fio de contas de Iyemoja, no pescoço.
- Diante do Ojúbò Èṣù, oferecer ao Èṣù Yangí.
- Forrar o oḅerḅ com o pano azul, passado na pessoa, colocando a laterita sobre o mesmo.
- Colocar algodão em rama no alguidar, ao redor do okuta yangi, embebido com água do mar e essência de almíscar.
- Sacrificar o pato, sobre a pedra de laterita, no alguidar.
- Mascar três grãos de atare, recitando o Ofo Ifé àti Tokotaya e, cuspir sobre o eḅe do pato, barrufando o Èḅḅ com gim.
- Diante do Ojúbò Iyemoja, oferecer comida seca e, sacrificar a pata sobre o eḅḅ.
- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão, as cabeças dos patos (casal), com osun, dandá e lelekun e o obí, até virar pó.
- Misturar o pó, ao sabão da costa, para ser usado todas as manhãs, com bucha vegetal.
- Após dois dias, despachar na mata o irúpín.
- Após o eḅḅ, tomar banho, com folhas frescas, indicadas pelo oficiante.

Dia: 2ª, 4ª-feira ou sábado

Hora: Madrugada

Lua: Cheia

Oficiante: Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà

Local: Para fazer: Èḅḅé diante do Ojúbò Èṣù e de Iyemoja  
Para usar: Residência

### 113. Oṣe Òogun Oliyíma Ifé Yanu Láàrin Enia

Sabão Mágico para Fortalecer Amor ou Amizade entre Duas Pessoas

#### Finalidade:

Promover união e/ou apaziguamento, entre pessoas, propiciando um campo de atração e sedução. Restaurar a relação afetiva de um casal, vitimado por magia maléfica que provocou a separação.

#### Material necessário:

- Um Oṃṃlokun, com cinco ovos cozidos
- Um camaleão seco (ògá)
- Um pinto (Oròmodiè)
- Água que lavou o rosto em jejum
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Oṣun
- Uma fava de pimenta da costa (atare)
- Sabão da costa (oṣe dúdú)
- Ilékḅ Oṣun (fio de contas do Òriṣà Òṣun)
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Um pote com tampa

#### Ofo Fàmóra:

Yorùbá:

- 1) Ojú omo ònlé kí si lègbé ogiri.
- 2) Ojú oròmodiè kí si lágbado.
- 3) Ojú òblnrín/òkùnrín kí si ni itó owuro.
- 4) Kí ojù (labaja) máse si lara èmi (orúko mi). (falar o nome da pessoa).
- 5) Kí òkan (labaja) máse si lara èmi (orúko mi). (falar o nome da pessoa).

Tradução:

#### Encantamento de Atração:

- 1) O olho da lagartixa, nunca sai da parede.
- 2) O olho do pinto, nunca sai do milho.
- 3) O olho da mulher/do homem, nunca tira os olhos d'água que lava o rosto, como se fosse a urina matinal.
- 4) Que o olho (de fulano), nunca saia de (o nome da pessoa, é falado).
- 5) Que o coração (de fulano), nunca saia de (o nome da pessoa, é falado).

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupa branca, limpa, pano de cabeça e ilékḅ de Oṣun.
- Sacrificar o pinto, sobre um omolokun, no Ojúbò Òṣun, pedindo união e apaziguamento, entre as pessoas que, terão citados os seus nomes, em voz alta, recitando o Ofo.
- Torrar na panela de ferro ou de barro ou de pedra sabão, o pinto oferecido à Oṣun, o Ògá, a fava de atare e o osun, até virar pó.
- Misturar o pó e um pouco da água que lavou o rosto ao oṣe dúdú. Acondicionar no pote e deixar aos pés de Oṣun por três dias.
- Usar o sabão, todas as manhãs, com bucha vegetal.

Dia: 4ª, 6ª-feira ou sábado

Hora: Madrugada

Lua: Crescente, cheia ou nova

Oficiante: Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà

Local: Diante do Ojúbò Oṣun

Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

Colher a urina, diante do Ojúbò Ọsun e, colocar na panela, para torrar junto com os outros elementos listados.

#### 114. Ose Ọ́ogun Ọ́lúmúpàdà Sóná Imuni Oya

*Sabão Mágico para Abertura de Caminhos através do Ọ́riṣà Oya.*

##### Finalidade:

Atrair sorte, abertura de caminhos, através do Ọ́riṣà Oya, trazendo novas possibilidades de trabalho e novas relações afetivas.

##### Material necessário:

- Um ògá (camaleão africano)
- Sabão da costa
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Ọsun
- Bejerekun moído
- Folha de "Pimenta Malagueta"
- Folha de "Írókò"
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Cabaça com tampa
- Obí fúnfún ralado
- Uma galinha chocadeira, branca e velha
- Fava de atare (pimenta da costa)
- Raiz da pimenteira (Itakun ata)

##### Ọfọ Fàmóra Iré:

Yorúbá:

- 1) Ẹgbá ònìgbá.
- 2) Àwo àláfùwò ni Írókò fi ijùlè.
- 3) Ki owó òlówó di ti èmi lóní.
- 4) Ki òrè òlórè di ti èmi lóní.
- 5) Orí igi ata kif dà sún omo nígbàkan.
- 6) Aba tí alagemo ba dà.
- 7) Ki owó máse dà ni owó mi.
- 8) Ọ́riṣà ni ẹgbá ókè.

Tradução:

##### Encantamento para atrair a sorte:

- 1) A cabaça é dos outros.
- 2) O prato dos outros, é o que Írókò usa, para enfeitar a casa.
- 3) Que o dinheiro dos outros, seja o meu.
- 4) Que os prêmios dos outros, sejam os meus.
- 5) A pimenteira, não dá pimenta, uma única vez.
- 6) A abundância que o camaleão criar,
- 7) Que o dinheiro, nunca falte na minha mão.
- 8) É o Ọ́riṣà, quem vai aceitar, no alto da montanha.

##### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com bucha vegetal e sabão da costa e folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Vestir roupas brancas limpas.
- Sacrificar a galinha, no Ojúbò Oya, rezando o Ọfọ Fàmóra Iré.
- Torrar na panela, os aṣe da galinha (inclusive o oveiro), o obí ralado, as folhas de pimenta e de Írókò, a pimenta da costa, o bejerekun, o osun, o ògá, até virar pó.

- Misturar o pó, ao sabão da costa.
- Acondicionar o sabão da costa na cabaça. Deixar no Ojúbò Oya, por quatro dias.
- Servir a galinha, no sáará, ao consulente.
- Tomar banho, com folhas frescas, indicadas pelo consulente.
- Após o quarto dia, levar a cabaça para casa e, tomar banho todas as manhãs com bucha vegetal.

**Dia:** 2ª, 4ª-feira ou sábado  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláfùwò, Bábálórìṣà, Ẹyálórìṣà  
**Local:** Para fazer: Ojúbò Oya ou no pé de Írókò  
Para usar: Residência

##### Se Akýèsì Pataki (Observação Importante):

- Não usar o sabão no período menstrual.
- Oferecer ao Ọ́riṣà Oya, no alto de uma montanha, com Ẹbọ indicado pelo Oficiante.

#### 115. Ohun Ikunra Oliyíma Iranti Gbogbo Nkan

*Pomada para um Ọmọ Ọ́riṣà Lembrar-se de Tudo*

##### Finalidade:

Tornar a comunicação com o Ọ́riṣà, mais atuante e aberta, possibilitando que a pessoa, se lembre de tudo. Este preparado é também conhecido na Nigéria, pelo nome de "Isoiye".

##### Material necessário:

- Duas bolas de orí
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Um àkàsà fúnfún
- Uma fava de atare (pimenta da costa)
- Folha de "Dendezeiro", fresca (márfwò)
- Uma cabeça de preá ou de rato do mato
- Um coração de Bananeira, fresco
- Um peixe fresco, da preferência da pessoa
- Uma cabaça com tampa

##### Procedimento:

- Torrar todos os elementos, listados neste Ẹbọ, até virar pó.
- Misturar o pó, ao orí e, acondicionar na cabaça.
- Oferecer o rato ou a preá, ao Ọ́riṣà Ọ́nìlẹ̀, com ẹbọ à critério do Oficiante.
- Deixar a cabaça, por seis dias, no Ojúbò Ọbátàlà ou de Ọ́rúnmílà.
- Usar no rosto, pela manhã, bem cedo, todas as 6ªs-feiras.
- Tomar banho, com folhas frescas, indicadas pelo Oficiante, antes de usar a pasta.

**Dia:** 6ª-feira  
**Hora:** Ao raiar do sol  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláfùwò, Bábálórìṣà ou Ẹyálórìṣà  
**Local:** No Ẹgbé. No Ojúbò Ọṣàlà ou Ọ́rúnmílà

#### 116. Ọ́ogun Fówótè Idariji Ọ́lórìṣà

*Magia para Obter Perdão de um Ọ́riṣà*

##### Finalidade:

Pedir perdão e conseguir a simpatia de um Òriṣà, proporcionando paz ao consulente. Restaurando o equilíbrio, para aquele que por um instante transgrediu o Culto.

#### Material necessário:

- Milho vermelho, cozido (200g)
- Feijão fradinho, cozido (200g)
- Inhame da costa, cozido em cubos (250g)
- Três molhos de salsa, fresca
- Três obi, fúnfún
- Três orogbo
- Sal marinho
- Três àkàsà fúnfún
- Folhas de "Bananeira", fresca
- Uma eni (esteira)
- Uma cabaça com tampa
- Três alguidares pequenos (òbèrò)
- Óleo de dendê
- Ilẹkẹ Òriṣà (fio de contas), do Òriṣà Òlórí da pessoa
- Aṣò fúnfún (roupas brancas)
- Um ojá (pano de cabeça)
- Mel de abelhas de eucalipto
- Oṣẹ Dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Um saquinho vermelho

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupas brancas, o oja e o ilẹkẹ Òriṣà.
- Cozinhar o milho, o feijão e o inhame e, escorrer.
- Oferendar no Ojúbò Òriṣà Òlórí, da pessoa.
- Diante do Ojúbò, colocar a eni, coberta com folhas de Bananeira.
- Colocar em cada òbèrò, o feijão, o milho e o inhame com folhas de salsa.
- De joelhos regar as oferendas, com mel de abelhas e óleo de dendê.
- Deitar na eni e rogar perdão, fazendo pedidos e mentalizando coisas positivas.
- Este ritual é feito em extremo silêncio.
- Colocar na cabaça, um punhado do milho, do feijão e do inhame, que, ficará três dias, no Ojúbò.
- Após esse período, despachar a oferenda. Antes, tirar um punhado do conteúdo da cabaça, secar ao sol. Guardar no saquinho vermelho e, usar junto ao corpo, diariamente.
- Ao fim de um ano, renovar esta oferenda, adicionando ao defumador o conteúdo do saquinho, que foi renovado.
- Ao terminar este Èbò, fazer bórí de vinte e quatro horas, diante do Ojúbò Qbátà-là.
- No bórí, o consulente, come um pouco do feijão, do milho e do inhame, oferecido ao Òriṣà Èlédà.

**Dia:** Dia do Òriṣà Òlórí da pessoa ou conforme a necessidade  
**Hora:** À noite a partir das 22:00h  
**Lua:** Crescente ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé, no Ojúbò Òriṣà Èlédà

### 117. Òógun Sakoko Asiki

*Magia para Propiciar Prosperidade*

#### Finalidade:

Materializar e fixar dinheiro, na mão de uma pessoa, propensa a perdê-lo com facilidade, que, por um distúrbio espiritual, não consegue fazer bom uso do mesmo.

#### Material necessário:

- Pulgas
- Óleo de algodão
- Sementes de algodão
- Quatorze grãos de pimenta da costa
- Pişurin, ralado
- Dandá da costa, ralado
- Noz-moscada, em pó
- Abe Titun (navalha nova) ou lâmina de bisturi
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Uma cabaça com tampa (ado) (pequena)
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Torrar na panela de ferro, todos os elementos, listados neste èbò.
- Fazer "gbéré", em cada pulso, com a navalha ou lâmina de bisturi e, colocar nele, o pó.
- Oferendar os caminhos, dos Òriṣà Èṣù e Ògún, com oferenda indicada pelo oficiante, antes de fazer os "gbéré".

**Dia:** 2ª, 3ª, 4ª ou 5ª-feira  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Crescente ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não tomar banho, por vinte e quatro horas, após fazer os "gbéré".
- "gbéré", é também conhecido nos Cultos Afro-Brasileiros, como "cura".

### 118. Òógun Dadi Èpè Imuni Odù Èjì Ogbè

*Magia contra Fofocas, através do Odù Èjì Ogbè*

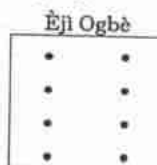
#### Finalidade:

Para que não haja prejuízos, em função de fofoca, inveja, pragas, mau olhado, bruxaria, contra o consulente.

#### Material necessário:

- Uma preá
- Um passarinho do mato (rolinha ou pardal)
- Areia do mar
- Um Igbin (caramujo)
- Um peixe do mar, cru
- Dezesesseis búzios abertos
- Óleo de dendê
- Pimenta da costa em grão (sete grãos para mulher ou nove grãos para homem)
- Uma travessa de barro ou òbèrò

- Mel de abelhas de rosas
- Impressão do Odù Èjì Ogbè:



**Ọfọ Èpè:**

Yorùbá:

- 1) Ogulutu erupe ntu kà
- 2) E má deru ilè kò sí nkan mi
- 3) Eja òlò ni ibu Olókun
- 4) Eku òlò ni iju
- 5) Eiye òlò ni òrun
- 6) Èmi ni òlò ni nyin
- 7) Igbin kò só ki o gbà sórun esi
- 8) E gbà omí ero mú

Tradução:

**Encantamento contra "Pragas":**

- 1) Bloco de areia, se parte.
- 2) Não trata a terra, nem a mim.
- 3) O peixe é o dono do fundo do mar.
- 4) O rato é o dono do mato.
- 5) O pássaro é o dono do céu.
- 6) Eu sou o dono de vocês.
- 7) Não se enforca o caramujo, porque ele cometeu um erro.
- 8) Beba da água, para se acalmar.

**Procedimento:**

- Tomar banho de limpeza com sabão da costa e bucha vegetal.
- Fazer oferenda para agradecer Èşù, no seu Ojúbò, indicada pelo Oficiante.
- Sacrificar no Ojúbò Ònlẹ̀, a preá, a rolinha e o Igbin, pedindo que a situação torne-se "Iré".
- Passar um pouco do eje do igbin, no orí do consulente, pedindo paz e cabeça fresca, deixando por seis horas.
- Rezar o Ọfọ Èpè, mastigando os grãos de atare e, cuspidos-os, sobre a areia do mar.
- Colocar a areia do mar, no ọ̀bẹ̀ro e, imprimir a marca do Odù Èjì Ogbè:
- Sobre a areia, no centro, acomodar o passarinho. Ladea-ló com a preá e o peixe.
- Acima do passarinho, colocar o Igbin.
- Colocar os búzios, em círculo. Regar com óleo de dendê e mel de abelhas.
- A pessoa toma novamente, banho com ọ̀şşé dúdú na bucha vegetal e, um outro, de ervas frescas à critério do Oficiante.
- Após três dias, despachar os bichos, em quatro encruzilhadas, pedindo caminhos abertos ao Èşù Ọ̀nà.
- Devolver a areia ao mar, após o ẹ̀bọ.

**Dia:** 4ª-feira  
**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Minguante

**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** No Ègbé, no Ojúbò Èşù e Ònlẹ̀.

**Se Akìyèsì Pataki (Observação Importante):**

- "Iré", o mesmo que positivo. "Osobo", o mesmo que negativo.

**119. Ògùn Oliyíma Ifé Imuni Èşù Ọ̀lá**

*Magia para Fortalecer Amor ou Amizade*

**Finalidade:**

Fortalecer amor e amizade, entre um homem e uma mulher, criando grandes laços de afinidades, afeto e sedução, através do Òrìşà Èşù Ọ̀lá.

**Material necessário:**

- Três tiras de roupa usada por mendigo
- Três tiras de roupa usada por cada uma das pessoas
- Uma galinha amarela, pequena
- Uma galo carijó
- Milho vermelho cozido
- Palha da costa
- Cinco grãos de pimenta da costa
- Um igbin
- Um ọ̀bẹ̀ro (nº 5)
- Óleo de dendê
- Dois obí fúnfún
- Ọ̀şşé dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

**Ọfọ Fà Labelé:**

Yorùbá:

- 1) Tako t'abo la fi daiye.
- 2) (Orúko òkúnrin) lako.
- 3) (Orúko obinrin) labo.
- 4) Bi igbin ba fà,
- 5) Ikarahun a tẹ̀lé.

Tradução:

**Encantamento Secreto da Sedução:**

- 1) O mundo é feito de macho e fêmea.
- 2) (Nome do homem) é macho. (pronunciar o nome).
- 3) (Nome da mulher) é fêmea. (pronunciar o nome).
- 4) Se o caramujo seduz,
- 5) Sua concha lhe seguirá.

**Procedimento:**

- Colocar o ọ̀bẹ̀ro junto ao Ojúbò Èşù Ọ̀lá, então sacrificar sobre este as aves deixando que caia um pouco de eje no ọ̀bẹ̀ro, também.
- Separar as cabeças e os corações.
- Juntar a cabeça e o coração do galo, envolvê-los nas tiras de roupa de mendigo, amarrando com a palha da costa. A cabeça e o coração da galinha são envoltos nas tiras de roupa das pessoas, amarrando também com a palha da costa.
- Acomodar no ọ̀bẹ̀ro, os dois amarrados, cuidando para que os bicos das aves se encontrem.
- Dar aos obí, os nomes das pessoas, acomodando-os também no ọ̀bẹ̀ro, rodeando tudo com o milho vermelho.

- Mastigar os grãos de atare, enquanto sacrifica o igbin sobre o conteúdo do òbẹ-rọ. Não esquecer de recitar o Ọfọ Fà Labele. Em seguida, cuspir sobre o Ẹbọ. Regar com óleo de dendê.
- Após três dias, despachar o irúpin num local, onde tenha "rebenta cavalo", plantado.

**Dia:** 2ª-feira  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Ojúbọ Ẹṣù

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Antes e depois do Ẹbọ: a pessoa deve tomar banho lustral, com oṣẹ dúdú na bucha vegetal e, outro de àṣẹ, com ervas frescas, à critério do Oficiante.
- Leia-se "Orúkó Òkúnrin" = Nome do homem e, "Orúkó Òbìnrin" = Nome da mulher.
- A folha é conhecida por "Arrebenta Cavalo" ou "Rebenta Cavalo".

### 120. Òógun Loyun Òbìnrin

*Magia para Mulher Engravidar*

#### Finalidade:

Para mulher engravidar depois de muitas e infrutíferas tentativas, desde que não tenha problemas físicos e esteja sob efeito de magia maléfica.

#### Material necessário:

- Uma panela de ferro, ou barro ou pedra sabão
- Um ovo de galinha caipira
- Uma fava de atare (pimenta da costa)
- Seis obí fúnfún ralados
- Uma folha de mamão macho
- Um àkàsà fúnfún
- Dez orogbo ralados

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão, todos os elementos listados neste ẹbọ, até conseguir o pó.
- Misturar uma pitada do pó, num copo de água e tomar todas as manhãs em jejum.

**Dia:** Qualquer dia  
**Hora:** Às 6h da manhã  
**Lua:** Crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Para fazer: Ẹgbẹ  
 Para usar: Residência

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Deixar o pó, por três dias, no Ojúbọ Òṣun, antes de ser usado, pela consulente, na sua casa.
- É importante, verificar através de exames médicos, as verdadeiras condições de saúde da consulente. Pois, este procedimento mágico, é para uma pessoa que, embora sã, teve a vida interrompida por ações mágicas maléficas que, impedem uma gravidez saudável.
- No caso da mulher estar sob efeito de magia maléfica, o Sacerdote deve verificar através de Ifá, o ẹbọ que deverá ser feito antes dessa magia.



### 121. Òógun Dojújàkó Sóri Lóta

*Magia para Combater um Inimigo*



#### Finalidade:

Combater, destruir e neutralizar magia maléfica enviada por um inimigo e que está trazendo vários tipos de transtorno à vida do consulente. Esta magia, neutraliza a ação maléfica, não trazendo malefícios a outrem.

#### Material necessário:

- Sete grãos de pimenta da costa, se o inimigo for mulher
- Nove grãos de pimenta da costa, se o inimigo for homem
- Três ovos crus
- Uma pedra de sal grosso

#### Ọfọ Dojújàkó Sóri Lóta:

Yorúbá:

- 1) Ojó ti omodé ba je ata,
- 2) Ní f tá a lenu.
- 3) Ojó ti omodé ba je iyo,
- 4) Ní iyo lenu re.
- 5) Òrò bí ikákò nì mbà òkà.
- 6) Òrò bí ikákò nì mbà èrè.
- 7) Enikeni ti o ba npẹ orí mí (labaja), (pronunciar o nome da pessoa)
- 8) Ní ibi, Òlódùmárè, e jòwó,
- 9) Jékí nrí eyin (ota). (pronunciar o nome do inimigo)
- 10) E jòwó, Òlódùmárè!
- 11) Àṣẹ, àṣẹ, àṣẹ!

Tradução:

#### Encantamento para Combater Inimigos:

- 1) No dia em que a criança come pimenta,
- 2) É que a pimenta lhe queima a boca.
- 3) No dia em que a criança come sal,
- 4) É que o sal escorre em sua boca.
- 5) A cobra (òkà) quer enrodilhar-se.
- 6) A cobra (èrè) quer enrodilhar-se.
- 7) Qualquer pessoa que esteja chamando minha cabeça pelo (fulano), (chamar pelo nome da pessoa)
- 8) Pela maldade, oh! Òlódùmárè!, por favor,
- 9) Permita-me vencê-lo (o inimigo). (chamar pelo nome do inimigo).
- 10) Por favor, oh! Òlódùmárè!
- 11) Assim seja, assim seja!

#### Procedimento:

- Fazer oferenda, para agradar os Òriṣà Ẹṣù e Ògún, nos respectivos Ojúbọ, com Ẹbọ, à critério do Oficiante.
- Diante do Ojúbọ Ògún, recitar o Ọfọ Dojújàkó Sóri Lóta, mastigando os grãos de atare, por três dias seguidos, às 5h da manhã, em jejum.
- Ao acabar de recitar o Ọfọ, passar um ovo cru no corpo, colocando-o no Ojúbọ Ẹṣù e, em seguida, colocar uma pedra pequena de sal grosso debaixo da língua e ficar calado, até o sal se dissolver, durante os três dias.
- Tomar banho de oṣẹ dúdú na bucha vegetal e, de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante, por três dias seguidos, após recitar o Ọfọ.

- Após o terceiro e último dia da récita do Ofo, deixar os ovos por mais quatro dias no Ojúbò Èṣù, perfazendo sete dias.
- No sétimo dia, despachar o Irúpln na mata, onde cresce "urtiga" ou "rebenta cavalo".
- Mastigar sete grãos de atare recitando o Ofo, se o inimigo for mulher ou nove grãos de atare, se o inimigo for homem.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Às 5h da manhã  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé

**Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):**

- O Ofo pode ser feito no Ègbé, no dia da oferenda e, nos outros dois dias, na casa da pessoa; embora não seja muito conveniente, por ser ambiente desprotegido às reações de "Ikanburuku".
- As folhas "Urtiga", "Rebenta Cavalo" e "Cansação" possuem as mesmas finalidades.

**122. Ohun Ikunra Oliyíma Ojú Iranti, Imuni Àwon Odù Ogbè-Fún**

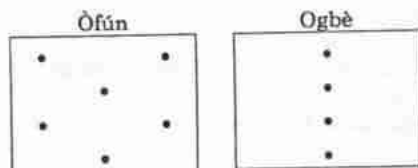
*Pomada para Fortalecer a Vidência de um Omọ Òriṣà, através do Odù Ogbè-Fún*

**Finalidade:**

Fortalecer e clarear visões premonitórias, proporcionando memorização da vidência de um omọ Òriṣà.

**Material necessário:**

- Ìgbá Òlómòrì (cabaça com tampa)
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Orí
- Nove folhas frescas de "Língua de Tucano" (Èwé Àlúpàyídà)
- Nove folhas "Língua de Galinha" (Èwé Àlúpàyídà) frescas
- Nove folhas de "Irókò", frescas ou de Gameleira
- Um obi fúnfún (de seis gomos) ralado
- Nove grãos de pimenta da costa
- Iyeròsun
- Impressão do Odù Ogbè-Fún:



**Procedimento:**

- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão, as folhas frescas, com o obi ralado e os grãos de atare, até virar pó.
- Imprimir no iyeròsun, a marca do Odù Ogbè-Fún, misturá-lo ao pó, que é então, incorporado ao orí. Acondicionar na cabaça com tampa.
- Passar no rosto, toda manhã, após asseio corporal.
- Usar sabão da costa com bucha vegetal, no asseio corporal.

**Dia:** 2ª ou 6ª-feira  
**Hora:** De manhã até às 10h  
**Lua:** Cheia

**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** Para fazer: Ègbé  
 Para usar: Residência

**Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Esta magia, também deverá ser usada, quando a pessoa for atender com o Jogo de Búzios ou outra prática divinatória.

**123. Oṣe Iparun Òró Yan Imuni Àwon Odù Òwòrin-Fún**

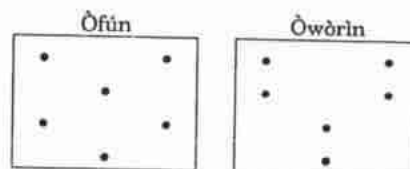
*Sabão para Destruir Energias Negativas, através dos Odù Òwòrin Fún*

**Finalidade:**

Transformar situação negativa em positiva, proporcionando paz ao consulente, trazendo de imediato novas possibilidades.

**Material necessário:**

- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Uma concha de igbin, anteriormente oferendado ao Òriṣà Obatálà
- Sabão da costa
- Uma fava de pimenta da costa (atare)
- Água de rio
- Folha de pimenta malagueta
- Iyeròsun
- Impressão do Odù Òwòrin-Fún:



**Procedimento:**

- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão, a concha do igbin, a fava de atare, as folhas de pimenta malagueta, um pouco de água de rio, até transformar em pó.
- Imprimir no iyeròsun, o Odù Òwòrin-Fún, misturá-lo ao pó. Em seguida, misturar ao oṣe dúdú.
- Agradar os caminhos de Èṣù, dos Odù Òwòrin-Òfún, com ebo indicados por Ifá, em estrada de barro, ou na mata, antes de começar o preparo do oṣe dúdú.
- Tomar banho, todos os dias, pela manhã, até o oṣe dúdú acabar.

**Dia:** 6ª-feira ou sábado  
**Hora:** Ao por do sol  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** Para fazer: Ègbé  
 Para usar: Residência

**Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Não pode ser usado no período menstrual.

**124. Óogun Sakoko Múrolè Imuni Odù Èji Ogbè**

*Magia para Propiciar Tranquilidade para a Vida De uma Pessoa, através do Odù Èji Ogbè*

**Finalidade:**

Eliminar tormentos na vida do consulente, propiciando paz e tranqüilidade, trazendo através do mais velho dos òdù, novas e auspiciosas oportunidades.

**Material necessário:**

- Iyerosun
- Uma pena da asa direita do pombo branco
- Uma bola de sabão da costa
- Um óbero kéré (alguidar pequeno)
- Trinta centímetros de morim branco
- Marca do Odù Èjì Ogbè:



**Qfọ Múrolè:**

Yorúbá:

- 1) Dídún lò dé,
- 2) E wá a bá fún mí.
- 3) Gbogbo eniyan e wá bá mi losin lórà.
- 4) E wá múrolè rébété.
- 5) Lò sin lórà nlàkàrà ninú tẹ̀pò toyin eri dòdò.

Tradução:

**Encantamento da Tranqüilidade:**

- 1) A doçura que chegou,
- 2) Venha para mim.
- 3) Que todo mundo venha me encontrar na tranqüilidade.
- 4) Venham me encontrar com imensa tranqüilidade.
- 5) É no culto da tranqüilidade que àkàrà se situa no dendê e a indiscutível tranqüilidade no mel.

**Procedimento:**

- Imprimir no iyerosun, a marca do Odù Èjì-Ogbè. Misturá-lo ao sabão da costa. Espetar a pena do pombo sobre ele.
- Acondicionar o sabão no óbero, forrado com morim, no Ojúbò Èşù, por três dias, cobrindo o sabão, com as abas do pano branco.
- Recitar o Qfọ Múrolè, no Ojúbò Èşù.
- Tomar banho com o sabão, em bucha vegetal, toda 2ª-feira pela manhã, em jejum.
- Fazer uma oferenda para agradecer Èşù na estrada, para abertura de caminho, antes de preparar o sabão da costa.

**Dia:** 2ª-feira

**Hora:** Pela manhã até às 10h

**Lua:** Crescente

**Oficiante:** Bábáláwò

**Local:** Para fazer: Ojúbò Èşù

Para usar: Residência

**Se Alkíyèsi Pataki (Observação Importante):**

- É prudente a verificação de vibrações anteriores, no caso de negativas, suspender a ação maléfica através de Èbo.

**125. Èbo Àsegún Wàhálà Imuni Odù Èjì Ogbè**

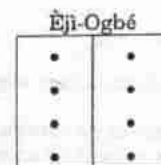
*Oferenda para Vencer Dificuldades, através do Odù Èjì Ogbè*

**Finalidade:**

Para proporcionar novas possibilidades de caminho, vencimento de obstáculos, possibilitando a realização de um sonho ou um desejo; atraindo novas possibilidades para a pessoa, através do mais velho dos òdù. Viabilizando novas oportunidades.

**Material necessário:**

- Um rato seco, de casa
- Um peixe fresco
- Um igbin
- Dezesseis obi fúnfún de duas partes
- Água de rio ou de poço
- Cinquenta e um búzios abertos
- Pó de búzio
- Iyerosun
- Èfun ralado
- Dezesseis palitos de dendezeiro
- Uma cabaça aberta na vertical
- Algodão em rama ou hidrófilo
- Essência de patchouli
- Folha de "Dendezeiro", fresca (máriwò)
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Marca do Odù Èjì-Ogbè:



**Qfọ Gbàjánlà:**

Yorúbá:

- 1) Òrúnmílà bàbá ifá,
- 2) Gbà mi o!
- 3) Bi o bi lè wu ki o rí,
- 4) Gborogbo lówó yo jú orí,
- 5) Gborogbo ní mariwò òpé yo jú ogomo.
- 6) A kí kó ohun e lò erejo,
- 7) Kí agogo máà yo.
- 8) Témí yo témí yo leku kú?
- 9) Njé titani yio yo rí jú?
- 10) Kedere oràn témí ni yio yori jú kedere,
- 11) Bókan ba yo a jóná,
- 12) Bògá ba yo a jóná.
- 13) Témí yo témí yo leja ku,
- 14) A kí kó erejo kiti agogo máà yo,
- 15) Kedere témí ni yo yori jú kedere.

Tradução:

#### Encantamento da Vitória:

- 1) Òrúnmílà pai de Ifá,
- 2) Salve-me!
- 3) Qual seja a situação em vista,
- 4) É plenamente, que o braço aparece acima da cabeça,
- 5) É plenamente, que a folha do dendezeiro aparece em cima da palmeira.
- 6) Mesmo que não juntassem a voz, de todos os instrumentos,
- 7) Aparecerá a voz do agogo (sino), soando alegria.
- 8) Quem parece assim, grita o rato está morto?
- 9) De quem as coisas vão aparecer mais?
- 10) Claramente, são os meus desejos, que aparecerão mais claramente,
- 11) Se o coração parece feliz, aconteça o caminho,
- 12) Se o chefe parece feliz, que aconteça o caminho.
- 13) Vida feliz é felicidade do peixe morto,
- 14) Mesmo que não juntem a voz de todos os instrumentos e, que apareça feliz o som do agogo (sino),
- 15) Claramente a vida se felicitará e, aparecerá mais claramente.

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e, de folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Vestir roupas claras e limpas.
- O rato branco é batizado com o nome do problema que, o consultante precisa vencer.
- O rato irá morrer e ficar seco.
- Reservar para o ẹbọ.
- Abrir a cabaça na vertical e, forrá-la com algodão em rama, ou algodão hidrófilo.
- Abrir os obí ao meio, colocando-os na cabaça.
- Bater o peixe no consultante e colocar na cabaça, junto com o rato branco seco.
- Arrumar na cabaça os búzios abertos, circundando com o rato e o peixe.
- Diante do Ojúbọ Èşù, colocar a cabaça. Sacrificar o igbin, recitando o Ọfọ Gbà-jánlà.
- Misturar o ẹfun, o iyerọsun e o pó de búzios. Imprimir o Odù Èjì Ogbè, em seguida pulverizá-lo dentro da cabaça.
- Ao falar, tocar o agogo, fazendo os pedidos, claramente. Acomodar os palitos de dendezeiro na cabaça.
- Cobrir com folha de dendezeiro fresca e, em seguida, cobrir com algodão em rama, embebido com água de rio ou de poço, com essência de patchouli.
- Tampar a cabaça, enfeitando o "pescoço" da mesma com o mariwo desfiado, deixando-a sete dias no Ojúbọ Èşù.
- Após sete dias, abrir a cabaça, separar os búzios e os palitos de dendé e, despachar o restante na mata.
- Voltar a forrar a cabaça, com novo algodão embebido com essência de patchouli. Acomodar os palitos de dendé e os búzios.
- Tampar a cabaça. Envolvê-la em pano vermelho, perfumando-a de três em três meses.
- Fazer oferenda ao Èşù Lónã, na estrada, no sétimo dia, ao ir despachar na mata, o irúpín do Odù Èjì Ogbè; indicado pelo Oficiante.
- Ao terminar o ẹbọ a pessoa deve repetir os banhos.

Dia: 2ª-feira

**Hora:** Madrugada o (ẹbọ Odù) e, pela manhã (o ẹbọ Èşù Lónã)  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Somente Bábáláwò  
**Local:** ẹbọ Odù (no Ẹgbẹ) e, ẹbọ Èşù Lónã (na estrada)

#### 126. Óogun Sétàn Nlà Buru Tàbí Eru Buruku

*Magia para Acabar com Pesadelos ou Destruir o Medo*

#### Finalidade:

Tirar o medo do consultante, provocado por pesadelos; causados por ação de magia negativa. Restaurando através da tranqüilidade do sono, a harmonia e alegria de viver.

#### Material necessário:

- Um camaleão (Ògá)
- Milho vermelho, cozido (200g)
- Meio coco, seco em pedaços
- Água de um coco, seco
- Mel de abelhas de eucalipto
- Sal marinho
- Lã, tosquiada, de um carneiro
- Um ọberọ (nº 5)
- Egbo (milho branco cozido)
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Sabão da costa

#### Ọfọ Igbó Yà:

Yorùbá:

- 1) Gbigbóyà ni nwon gbóyà,
- 2) Ti nwon fi nsòdé orú àti osàn.
- 3) Eru ò gbodo bá omo Ònífẹ.
- 4) Bèè gege ni bàbá wí:
- 5) Eru ò gbodo bà omo Ònífẹ,
- 6) Ki ó máse wò ilé mi,
- 7) Bèè gege ni ifá so.
- 8) Iba mi iré wùrè!
- 9) Ki eru máse bá eni (orúko mi). (pronunciar o nome da pessoa)
- 10) Omo Ònífẹ nì eni. (pronunciar o nome da pessoa)
- 11) Omo Ònífẹ nì eni. (pronunciar o nome da pessoa)
- 12) Omoláwò nì eni. (pronunciar o nome da pessoa)
- 13) Àse pèlù gbara Ọrúnmílà.

Tradução:

#### Encantamento da Coragem:

- 1) Eles estão sempre com coragem
- 2) Que eles estão podendo caçar de noite e de tarde.
- 3) O dono da terra, não pode ficar com medo.
- 4) Assim mesmo que papai disse:
- 5) A lagartixa não tem medo,
- 6) E que ele (o medo) não entre na minha casa,
- 7) Assim mesmo que Ọrúnmílà falou por Ifá.
- 8) Eis meus respeitos à sorte!

- 9) Que eu (nome do consulente) tenha coragem e não o medo. (pronunciar o nome da pessoa)
- 10) Eu, que sou lagartixa. (pronunciar o nome da pessoa)
- 11) Eu, que sou filho da terra. (pronunciar o nome da pessoa)
- 12) Eu, que sou filho de fundamento. (pronunciar o nome da pessoa)
- 13) Assim seja, pelo poder de Ọ̀rúnmílà.

**Procedimento:**

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Oferendar no Ọ̀júbẹ̀ Ọ̀bátàlà.
- Passar o milho vermelho na pessoa e, colocar no ọ̀bẹ̀rọ.
- Colocar sobre o milho, o camaleão.
- Colocar cubos de coco sobre o milho, em volta do animal.
- Cobrir o animal com sal marinho, pedindo o fim dos pesadelos.
- Passar o egbo na pessoa e cobrir o ẹ̀bọ, pedindo paz e tranqüilidade na vida do consulente.
- Regar o egbo com mel, invocando doçura para a pessoa.
- Cobrir tudo, com lâ natural de um carneiro.
- Servir ao consulente no sààrà: milho vermelho cozido, egbo, pedaços de coco e uma colher de mel de abelhas.
- Tomar banhos com folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.
- Rezar o Ọ̀fọ̀ Igbó Yà, recitado no Ọ̀júbẹ̀ Ọ̀bátàlà, ao começar o ẹ̀bọ.
- Fazer um bórf de uma noite, para apaziguar a cabeça.

**Dia:** 6ª-feira  
**Hora:** À noite  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No ẹ̀gbé

**127. Oṣẹ̀ Ọ̀gún Isodipúpò Itaja Imuni Èṣù Lóná**

*Sabão Mágico para Aumentar Vendas, através do Ọ̀rìṣà Èṣù Lóná.*

**Finalidade:**

Atrair prosperidade e energias positivas em um ambiente comercial; tornando o ambiente simpático e receptível à coisas positivas.

**Material necessário:**

- Nove folhas de Ìròkò ou de gameleira branca
- Água de poço
- Iyerọsun
- Nove penas de asa de pombo
- Olhos de um pinto
- Ẹ̀jẹ do pinto
- Duas bolas de sabão da costa (tirar um pouco para o banho da pessoa)
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Uma fava de atare (pimenta da costa)

**Procedimento:**

- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão, as folhas de Ìròkò, as penas de pombo, a fava de atare, até obter um pó.
- Acrescentar ao pó, o iyerọsun.
- Derreter na panela, o sabão da costa, com água de poço.
- Quando estiver dissolvido, colocar o pó no sabão e mexer para misturar.

- Sacrificar o pinto na panela e, colocar os dois olhos (do pinto), pilados, no sabão.
- Lavar o chão do local comercial, fazendo bastante espuma com o sabão preparado. Deixar secar naturalmente.
- Fazer defumador de prosperidade na loja, indicado pelo Oficiante, após a lavagem.
- Tomar banho, com sabão da costa na bucha vegetal, seguido pelo banho de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante, ao terminar o trabalho.
- Oferendar ao Èṣù Lóná, em uma estrada de barro, que leve à uma fazenda; com ẹ̀bọ à critério do Oficiante.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Loja ou escritório

**Se Akíyèsì Patakí (Observação Importante):**

- Após a preparação do sabão, o mesmo, pode ser utilizado da seguinte maneira: colocar um pequeno pedaço de sabão nas mãos em uma bacia de agata ou alumínio e lavar as mãos. Fazer bastante espuma e salpicar pelo chão da loja ou escritório e deixar secar naturalmente. É prudente fazer uma verificação dos métodos que são utilizados para vender.

**128. Èbọ Ọ̀lúmúpàdà Lóná Imuni Irunmólè Èṣù Mònámondá**

*Oferenda para Transformar Caminhos; através do Èṣù Ancestre Mònámondá*

**Finalidade:**

Para atrair bons olhos e simpatia a uma pessoa que, está com a vida apagada; possibilitando novas oportunidades e caminhos abertos.

**Material necessário:**

- Um àkàsà fúnfún
- Três akarajẹ
- Um inhame da costa assado
- Três obí
- Óleo de dendê
- Sal marinho
- Folha de "Bananeira"
- Três orogbo
- Três favas de olho de boi
- Um pedaço de cana em palitos
- Um pedaço de rapadura
- Pàdẹ de farinha de milho
- Gim, cachaça ou outra bebida destilada
- Iyerọsun
- Ọsun
- Um ọ̀bẹ̀rọ (nº 5)
- Mel de abelhas, de rosas
- Um pedaço de couro de cabrito, que foi oferendado à Èṣù ou à Ọ̀gún
- Sete ou nove grãos de pimenta da costa (sete, para homem – nove, para mulher).
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão

**Procedimento:**

- Raspar o pêlo do couro do cabrito e forrar o ọ̀bẹ̀rọ.

- Torrar na panela de ferro o pelo raspado do couro com um pouco de dendê e gim, até obter um pó.
- Colocar o pàdê, de farinha de milho com dendê, sobre o couro, no òbèrò.
- Passar no corpo da pessoa, os obí e os orogbo e, arrumá-los em círculo, sobre o pàdê.
- Sobre os obí e os orogbo, colocar o àkàsà e os akaraje; pulverizando sal sobre eles.
- Pedir vida ativa, para o consulente.
- Regar o èbò, com dendê e mel.
- Mastigar os grãos de atare, fazendo os pedidos e barrufar sobre o èbò.
- Pulverizar o èbò, com o pó misturado ao iyèròsun e òsun; cobrindo tudo com folha de bananeira fresca.
- Após dois dias no Ojúbò Èṣù, despachar na mata, ou na encruzilhada.

**Dia:** 2ª ou 4ª-feira  
**Hora:** Ao raiar do sol  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ojúbò Èṣù

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Não despachar os obí e os orogbo. Eles são colocados em um kologbo, com mel, no Ojúbò Èṣù e ficarão lá por três dias, após esse período, despache-os na mata.

### 129. Ògùn Sónà Imuni Odù Ìkà Méjì

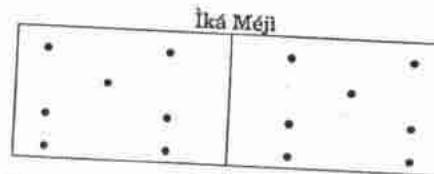
*Magia para Abrir Caminhos, através do Odù Ìkà Méjì*

#### Finalidade:

Provocar transformações, com a força mágica de invocação do Qfò (encantamento, com o objetivo de propiciar proteção e apaziguamento contra os efeitos provocados por magia negativa); proporcionando ao consulente abertura de caminhos através do Odù Ìkà Méjì.

#### Material necessário:

- Roupas brancas usadas por três dias pela pessoa
- Um orúka (anel)
- Algodão
- Iyeròsun
- Dois abèbè (ventarola de palha)
- Um pedaço de fava de aridan, ralado
- Noz moscada, ralada
- Canela, em casca ou em pó
- Cravo da Índia, moído
- Dandá da costa, ralado
- Panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Quatorze grãos de pimenta da costa, para recitar o qfò
- Um kologbo
- Óleo de dendê
- Qsun
- Pólvora com benjoim, sal grosso e enxofre
- Um èbèrò (nº 5)
- Marca do Odù Ìkà Méjì:



#### Qfò do Odù Ìkà Méjì:

Yorùbá:

- 1) Èfífú fù lele lónf kílì won,
- 2) Nfí ó ní fúnfún fún mí.
- 3) Òpé lópé éjìkà, tí kó jékí òrun,
- 4) Obo kí Ìkà méjì ó kà gbogbo, (pronunciar os pedidos do consulente),
- 5) Ibi kúrò lónà mí.
- 6) Àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

#### Encantamento do Odù Ìkà Méjì:

- 1) O barulho da tempestade indolente, hoje, os cumprimentam,
- 2) Usando o branco por mim.
- 3) Em torno de duas palmeiras, que ele é cumprimentado no céu,
- 4) Separando o algodão, o Odù Ìkà Méjì, cumprimenta toda narrativa, (fazer os pedidos do consulente),
- 5) Num lugar ao longo do caminho.
- 6) Assim seja, assim seja, assim seja!

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e, com folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Torrar na panela de ferro, o pedaço da fava de aridan, noz moscada, canela, cravo, dandá, òsun, pimenta da costa, até virar pó.
- Acondicionar o anel, ao pó, no kologbo. Cobrir com algodão. Deixar no Ojúbò Òṣúmárè.
- Aos pés de uma palmeira, espalhar um pouco de iyeròsun sobre a terra. Impri-mir, então, o Odù Ìkà Méjì. Sobre as marcas do Odù, acomodar o èbèrò.
- A roupa é rasgada no corpo da pessoa e colocada dentro do èbèrò, regada com um pouco de azeite de dendê.
- Colocar sobre a roupa, a pólvora preparada. Atear fogo. Sacudir a pessoa com os abebe, colocando-os no èbèrò.
- Mastigar quatorze grãos de pimenta da costa, recitando o Qfò e, abanando o èbèrò com os leques; pedindo transformação na vida do consulente.
- Em seguida fazer "èbò ikú" na pessoa, à critério do Oficiante.
- Tomar banho, com oṣe dúdú e de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante. Deixar o banho de folhas secar naturalmente no corpo e, vestir roupas claras e limpas.
- Oferender os Òriṣà Èṣù Lónà e Òṣúmárè, com èbò indicado pelo Oficiante.
- Após três dias, a pessoa leva o kologbo com o orúka para casa.
- O consulente deve usar o anel todos os dias (orúka).
- A noite, a pessoa, guarda no kologbo, o anel e, cobre tudo com algodão.
- Este pó é renovado e trocado mensalmente. Com o que foi retirado, fazer um defumador na casa da pessoa, de preferência a noite.
- As cinzas das roupas queimadas são colocadas no mato.

**Dia:** 4ª ou 6ª-feira

**Hora:** Madrugada  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** Aos pés de uma palmeiras

**Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):**

- É bom lembrar que em alguns Èbò, em que o consulente deve participar desnudo, trata-se de um comportamento africano, não sendo necessário, incorporar-se aos padrões do comportamento brasileiro. Realize-o segundo nossos procedimentos culturais.

**130. Ògún Iparun Òró Yan Imuni Odù Òwòrin Méjì**

*Magia para Destruir Energias Negativas, através do Odù Òwòrin Méjì.*

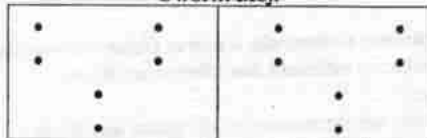
**Finalidade:**

Provocar transformações, na vida profissional do consulente, abatida por ação de magia maléfica; atraindo abertura de caminhos, respeito profissional e proteção contra perdas.

**Material necessário:**

- Roupas usadas por três dias pela pessoa
- Um igbin
- Iyeròsun
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Óleo de dendê
- Onze grãos de pimenta da costa, para torrar
- Pişurin, ralado
- Orí
- Um pedaço de morim branco virgem, para fazer um patúnwà
- Algodão em rama
- Onze grãos de pimenta da costa, para recitar o Òfò
- Sal grosso
- Um óberò
- Qşş dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Marca do Odù Òwòrin Méjì:

Òwòrin Méjì



**Òfò do Odù Òwòrin Méjì:**

Yorùbá:

- 1) Lójó aşó fúnfún,
- 2) Ba fi ojú kó,
- 3) Aro nise rè tò.
- 4) Lójó aşó fúnfún,
- 5) Ba fi ojú kó, osun,
- 6) Ise mi àti bàjé rè tò.
- 7) Ni òjò igbin,
- 8) Ba rí enu kó yo àti,

- 9) Ni òrun, a pè rin,
- 10) Njé enikeni,
- 11) Ti o ba npè sí o
- 12) Rí mi ni (orúko) (pronunciar o nome da pessoa)
- 13) Ni igbín, kí ise o,
- 14) Maa tò bàjé lojú won.
- 15) Àşş, àşş, àşş!

Tradução:

**Encantamento do Odù Òwòrin Méjì:**

- 1) Dia de roupa branca,
- 2) Usado para instruir (ensinar),
- 3) O respeito provocado pelo trabalho.
- 4) Dia de roupa branca,
- 5) Usado para instruir, as boas notícias, (osun),
- 6) Do meu trabalho e as coisas ruins provocadas por ele.
- 7) No dia do caramujo,
- 8) Coloca-se sal na boca,
- 9) No céu, ele nos chama para passear,
- 10) Qualquer pessoa,
- 11) Será chamada até ele.
- 12) Meu nome é (nome do consulente = falar o nome)
- 13) É o caramujo, quem cumprimenta o trabalho dele,
- 14) Habitualmente provocado pelas perdas deles.
- 15) Assim seja, assim seja, assim seja!

**Procedimento:**

- Tomar banho de limpeza com sabão da costa e bucha vegetal e, banhos com folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Vestir a roupa, usada por três dias.
- Aos pés de uma palmeira: sacrificar o igbin, na cabeça do consulente, pedindo transformação e boas notícias. Cobri-la com osun.
- Fazer um èbò lkú no consulente. Rasgar a roupa usada, em tiras, colocando-as no óberò com óleo de dendê e atear fogo.
- Torrar na panela de ferro, a carne do igbin sacrificado, com óleo de dendê, onze grãos de atare, pişurin; até obter um pó.
- Acrescentar na panela, a roupa queimada, também, para torrar.
- Misturar o pó, ao iyeròsun e, imprimir na terra, aos pés da palmeira, o Odù Òwòrin Méjì.
- Mascando onze grãos de atare, recitar o Òfò do Odù Òwòrin Méjì.
- Oferendar ao Èşş do consulente e à Qya no Ojúbò; com èbò indicado pelo Oficiante.
- Despachar o irupin na mata, após dois dias.
- Tomar banho, com qşş dúdú na bucha vegetal e, depois, um de folhas frescas, quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Fazer um "patúnwà", com o pedaço do morim branco e, um pouco do pó obtido.
- Colocar o "patúnwà", dentro do casco do igbin, tampado com algodão e, colocar na mesa de trabalho da pessoa.
- Ao acabar o èbò lkú, colocar uma pedra de sal grosso na boca do consulente, para purificá-lo e passar orí no corpo, após a seqüência de banhos.

**Dia:** 4ª-feira ou sábado  
**Hora:** Ao por do sol

Lua: Cheia  
Oficiante: Bábáláwò  
Local: Aos pés de uma palmeira, dendezeiro ou bambuzal

### 131. Oógun Iparun Òró Yan Imuni Àwon Odù Òbàrà Mèjì

Magia para Destruir Energias Negativas, através do Odù Òbàrà Mèjì

#### Finalidade:

Rebatedor de energia negativa, provocada por magia maléfica, proporcionando abertura de caminhos, transformação, atraindo boa sorte, bondade, doçura, prosperidade, e novas oportunidades de trabalho, através de Òbàrà Mèjì, se assim Ifá determinar.

#### Material necessário:

- Dois molhos de "Hortelã" fresca (efirin)
- Fumo de rolo, desfiado
- Mel de abelhas, de flor de laranjeiras
- Seis frutas diferentes, da preferência da pessoa
- Onze varetas de bambu
- Folhas de "Fumo", frescas
- Uma garrafa de Gim ou outra bebida destilada
- Pádé de sumo de folha de Hortelã, de fumo de rolo, de mel, de gim, de dendê, de sumo de folha de Laranja Seleta ou de Limão Galego
- Um pedaço de rapadura
- Seis óbẹrọ (n° 1), para os pàdẹ
- Um óbẹrọ (n° 2), para a salada de frutas
- Óleo de dendê
- Um pombo de qualquer cor (para Íyàmí)
- Onze rosas vermelhas
- Iyẹrọsun
- Onze grãos de pimenta da costa (atare)
- Qşş dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Marcas do Odù Òbàrà Mèjì:

Òbàrà Mèjì

•	•
•	•
•	•



#### Ofọ Odù Òbàrà Mèjì:

Yorúbá:

- 1) Kí iré dé là pè òlúgbòn,
- 2) Kí iré dé là pè ógbòn.
- 3) Ó dabi sìn a ní orúko, (pronunciar o nome da pessoa)
- 4) A npè ajàwòn ekun.
- 5) A yin, ní iyò ní, a npè,
- 6) Lò odò, fyòlenu eni. (pronunciar o nome da pessoa)
- 7) A dùn, ní iyò,
- 8) Ni orúko a pè orò tó. (pronunciar o nome da pessoa)
- 9) Efinrín, pèlú efin, rín tí òrò orò,

- 10) Ni orúko a pè áábò, (pronunciar o nome da pessoa)
- 11) Tí wá jé.
- 12) E, fi ní òrò orò, orúko, (pronunciar o nome da pessoa)
- 13) Ó pè yin, odò òrò orò.
- 14) Tí òrò sí mí, (falar o nome da pessoa, pela pessoa)
- 15) Lórù kí, a pè, bù dá.
- 16) A jí ìdirùdirù nise,
- 17) Òbàrà nlá, Òbàrà nlá.
- 18) Kí se ògún ojù àjé lò pòn mí,
- 19) Ni mo pè ó Ifá.
- 20) E fi ní òrò orò.
- 21) E fi ní òrò, òrò orò,
- 22) Òrò orò.
- 23) Fí ní yí i:
- 24) Ajísà ìdirù dirù tí àjé fún
- 25) Ni wá mí.
- 26) Kí èmi (orúko), (pronunciar o nome da pessoa, pela pessoa)
- 27) Omo Òrìshà (falar o nome do Òrìshà votivo da pessoa)
- 28) Àşş, àşş, àşş!

Tradução:

#### Encantamento do Odù Òbàrà Mèjì:

- 1) Cumprimento a sorte que vem do sonho, de um senhor chamado sábio,
- 2) Saúdo a benevolência do sábio.
- 3) Ele parece cultuar aquele que tem o nome, (falar o nome da pessoa)
- 4) Chamado de guerreiro, das cercanias da abundância.
- 5) À vocês, tem inundado, chamando,
- 6) O uso do rio, inundado pelos aborrecimentos da pessoa. (falar o nome da pessoa)
- 7) A doçura, tem inundado,
- 8) O nome daquele que chama a obrigação direito. (falar o nome da pessoa)
- 9) A hortelã, como a fumaça do fumo, passeia, viaja, estimulando a oferenda.
- 10) Ao nome daquele chamado à proteger, (falar o nome da pessoa)
- 11) O que vem a ser.
- 12) O senhor, usa o que estimula a oferenda, o nome, (falar o nome da pessoa)
- 13) Daquela que chama vocês, ao estímulo das oferendas do rei.
- 14) Que estimula para mim,
- 15) No calor do cumprimento, ao chamamento, do quase aceitável.
- 16) A despertar o fundamento do carrêgo do trabalho,
- 17) Do grande Òbàrà, Deus da riqueza e da prosperidade.
- 18) Não é o remédio mágico que mais me lisonjeia, (a riqueza),
- 19) A minha chamada ao senhor Ifá.
- 20) Ele usa o estímulo à oferenda.
- 21) Ele inclina, ter o estímulo à oferenda, o estímulo à obrigação,
- 22) O estímulo, à posição ereta.
- 23) Inclina à ser isto:
- 24) O despertar do fundamento do carrêgo, feito com carinho, toda manhã, pela feiticeira, para obter proteção.
- 25) Na minha existência.
- 26) Eu cumprimento (nome do consulente, falado pela pessoa)

- 27) Filho do Òriṣà (falar o nome do Òriṣà votivo pela pessoa)  
 28) Assim seja, assim seja, assim seja!

**Procedimento:**

- Fazer um ẹbọ Ìkú completo na pessoa; conforme determinação de Ifá.
- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e, com folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Oferecer o Èṣù do consulente, o Òriṣà Ọmọlu e Ọya, nos Ojúbò; com ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Na beira do rio, sobre a terra, coberta com iyerọsun, imprimir o Odù Òbàrà Mèjì.
- Fazer os pàdè, acondicionando-os nos ọbẹrọ nº 1: de sumo de folha de hortelã, de fumo de rolo desfiado, de gím, de mel, de dendê e de sumo de folha de laranja seleta ou de limão galego.
- Com as frutas preferidas da pessoa fazer uma salada, acondicionando-a no ọbẹrọ nº 2.
- Sobre a impressão do Odù Òbàrà Mèjì, colocar a salada de frutas, ao redor os pàdè. Circundar a oferenda, com as folhas de fumo, fincadas nos palitos de bambu; na beira do rio, sobre a terra.
- Regar a salada, com mel e dendê, pedindo prosperidade à Òbàrà.
- Bater na pessoa, um molho de hortelã fresca.
- Desfolhar e salpicar as folhas, sobre a salada de frutas e os pàdè.
- Passar o pombo na pessoa e, soltá-lo; pedindo à Ìyámí, que receba os pedidos dos Òriṣà e os acate. Abrindo os caminhos, em todos os sentidos.
- Mascara onze grãos de atare, recitar o Ọfọ Odù Òbàrà Mèjì na beira do rio, enquanto se executa o ẹbọ.
- Despachar o Irúpin dos Ojúbò, na mata, após dois dias.

**Dia:** 2ª, 3ª, 5ª-feira ou sábado

**Hora:** De madrugada

**Lua:** Cheia ou crescente

**Oficiante:** Bàbáláwò

**Local:** Nos Ojúbò do Ègbé e na beira do rio

**132. Òógun Ikinmólè Òró Yan Imuni Odù Èjì Ogbè**

*Magia Rebatadora de Energias Negativas, através do Odù Èjì Ogbè*

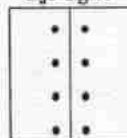
**Finalidade:**

Eliminar da vida do consulente, energias negativas causadas por ação de magia maléfica, transformando em positivo os caminhos da pessoa, construindo novas possibilidades, através do mais velho dos Odù.

**Material necessário:**

- Èfun em pó
- Folha de "Hortelã", fresca
- Ọṣẹ dúdú (sabão da costa)
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Seis grãos de pimenta da costa (atara)
- Um prato branco
- Marca do Odù Èjì-Ogbè:

Èjì-Ogbè



**Ọfọ do Odù Èjì-Ogbè:**

Yorúbá:

- 1) Èjì Ogbè, b̀rì Ogbè.
- 2) Èjì Ogbè k̀ b̀rì Ogbè.
- 3) Èjì Ogbè b̀rì Ogbè.
- 4) Bì oye ti mb̀rì oko tink̀.
- 5) (Orúko) b̀rì àwon ota. (pronunciar o nome da pessoa e o de seu inimigo)
- 6) (Orúko) wá e p̀ d̀nu a ẁr̀, tori p̀np̀ j̀ ó. (pronunciar o nome da pessoa)
- 7) (Orúko) wá e p̀ d̀nu a ẁr̀, tori p̀np̀ j̀ ó. (pronunciar o nome da pessoa)
- 8) Èjì Ogbè, b̀rì Ogbè sí àwa r̀ ni p̀np̀ j̀ ó!

Tradução:

**Encantamento do Odù Èjì-Ogbè:**

- 1) Dupla morada, cobre a cabeça do morador.
- 2) Dupla morada, não inunde a cabeça do morador.
- 3) Dupla morada, alimente a cabeça do morador.
- 4) Nasce ao raiar do dia, o aprendizado que, cobre a cabeça do filho homem.
- 5) (Nome do consulente) esconda a cabeça dos inimigos. (falar o nome da pessoa)
- 6) (Nome do consulente) vem ao Senhor chamar o arrependimento do tolo, porque ele é pequeno. (falar o nome da pessoa)
- 7) (Nome do consulente) vem ao Senhor chamar à compaixão, depressa, porque ele é pequeno. (falar o nome da pessoa)
- 8) Dupla morada, cobre a cabeça do morador, para nós deixarmos de sermos insignificantes!

**Procedimento:**

- No tempo, em frente ao Ojúbò Èṣù. Cobrir o chão, com ẹfun. Sobre este, imprimir o Odù Èjì-Ogbè.
- Quinar e reservar, as folhas frescas de hortelã.
- Cobrir o fundo do prato, com ẹfun. Sobre ele imprimir o Odù Èjì-Ogbè. Misturá-lo ao ọṣẹ dúdú.
- Tomar banho, "no tempo", com um pouco de sabão da costa, em um pedaço de bucha vegetal ou palha da Costa.
- Tomar banho com o sumo de folhas de hortelã, reservada.
- Agradar, no Ojúbò, o Èṣù do consulente; despachando o Irúpin, na mata após dois dias, com ẹbọ indicado pelo Oficiante.

**Dia:** 2ª-feira

**Hora:** Pela manhã

**Lua:** Crescente, cheia ou nova

**Oficiante:** Bàbáláwò

**Local:** No Ègbé

**Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):**

- Banhos 2ª, 5ª-feira e Sábado, pela manhã, em jejum. Despachar a bucha na mata, após cada banho.

**133. Òógun Np̀ Eniataja Imuni Odù Ògúndà Mèjì**

*Magia para Chamar Clientela para um Ambiente Comercial; através do Odù Ògúndà Mèjì*

**Finalidade:**

Atrair prosperidade e melhorar o movimento comercial de uma loja; aumentando a clientela e incrementando o fluxo de dinheiro.

**Material necessário:**

- Uma fava de pimenta da costa
- Uma cabaça média com tampa
- Um igbin
- Mel de abelhas de flores silvestres
- Sabão da costa
- Gim ou outra bebida destilada
- Iyeròsun
- Èwé Odúndún (folha da costa); pode ser substituída pelo saião
- Èwé Mariwo (folha de dendezeiro)
- Pano verde
- Panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Marca do Odù Ògúndà Méjì:



Ọfọ do Odù Ògúndà Méjì:

Yorùbá:

- 1) Èwé dúdú odúndún lò nì.
- 2) Kì e máà dí òwò nlá, wá fún.
- 3) (Orúko) erù lónf nì, (pronunciar o nome da pessoa)
- 4) Kì e máà rù òwò nlá nlá, wá fun,
- 5) (Orúko) lóodi di, lóodi di. (pronunciar o nome da pessoa)
- 6) Nì òlú igbó nfi igbin tí òré;
- 7) Jé fún èró ònà.
- 8) Bí òrun, bí òru-àná,
- 9) Nì nse alaso dúdú.

Tradução:

**Encantamento do Odù Ògúndà Méjì:**

- 1) É usado a folha da costa, como folha medicinal da doçura,
- 2) Que o senhor, costuma encantar com a mão enorme, para dar.
- 3) (Fulano) é o carrêgo de hoje, (falar o nome da pessoa),
- 4) Que o senhor, costuma incitar com a mão enorme, para dar.
- 5) (Fulano) use a força de vontade até, a obstinação tornar-se. (falar o nome da pessoa)
- 6) O senhor da floresta, que está usando o caramujo para obter bondade;
- 7) Para ser o antídoto, do caminho.
- 8) Nasce o calor, nasce amanhã na madrugada.
- 9) Do feitor de roupa preta. (o mal).

**Procedimento:**

- Sacrificar o igbin na cabaça; invocando o Òrìṣà Ògún. Sobre o eḡe fúnfún, adicionar mel e gim. Envolver a cabaça, com o pano verde e, deixar por dois dias, no Ojúbò Ògún.
- Após o tempo determinado, levar a cabaça para o local comercial e, toda terça-feira regar com um filete de mel de abelhas.
- Torrar na panela de ferro, barro ou pedra sabão, algumas folhas da costa e de mariwò, até conseguir transformar em pó. Juntar a este pó, o iyeròsun. Impimir nele, o Odù Ògúndà Méjì. Recitar o Ọfọ, mastigando grãos de atare.

- Em seguida, distribuir o pó, em seis folhas da costa com mariwò. Em seguida, misturá-lo ao sabão da costa. As folhas permeiam a cabaça, onde o sabão será acondicionado.
- As folhas são despachadas, em seis locais comerciais, de muito movimento, depois que o sabão acabar.
- Oferendar o Èṣù Lóná; com eḡbò indicado pelo Oficiante.
- Despachar o Irúpín, na feira, após dois dias, no Ojúbò Èṣù.
- A cabaça deve ser mantida envolta no pano verde; até o sabão acabar.
- Renovando, semanalmente, o gim com o mel, na cabaça.
- Despachando, antes, o conteúdo residual na rua, o resíduo da cabaça.
- Fazer, semanalmente, defumador de prosperidade na loja; indicado pelo Oficiante.

**Dia:** 3ª ou 5ª-feira  
**Hora:** Antes do sol nascer  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** No Èḡbè e na loja

**Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):**

- Reservar seis folhas da costa, inteiras, e seis pedaços de máriwò, para colocar no sabão, junto com o pó preparado.
- Tomar banho, às terças-feiras; até o sabão preparado acabar.
- O banho é tomado pela manhã em jejum.

### ➔ 134. Ògún Jaderàn Ìkú Aparaka, Imuni Odù Òkànràn-Òwòrin

*Magia para Mandar Embora um Espírito Trevosos (Ikú Aparaka); através do Odù Òkànràn-Òwòrin*

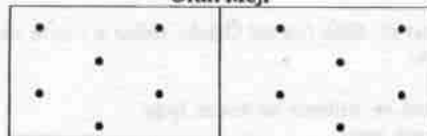
**Finalidade:**

Cessar sobre o consulente, a influência negativa de Egún Aparaka (e/ou Ikanburuku), livrando de perturbações, pesadelos, insônia, fobias e problemas das mais variadas origens. Restaurando o sono e trazendo tranquilidade ao consulente.

**Material necessário:**

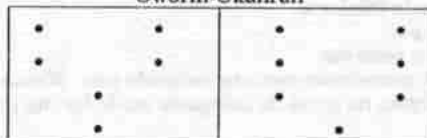
- Folha de "Bananeira", fresca
- Folha de "Dendezeiro" (mariwo), fresca
- Folha de "Peregum", fresca
- Folha de "Mangueira", fresca
- Prato de barro
- Casca de manga (para chá)
- Casca do tronco da mangueira
- Èfun ralado
- Chá de Erva Cidreira
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da Costa
- Pimenta da costa (atare)
- Uma cabra pequena de cor clara
- Papel vegetal
- Marca do Odù Òfún Méjì:

### Òfún Méjì



- Marca do Odù Òkànràn-Òwòrìn:

### Òwòrìn-Òkànràn



### Ọfọ do Odù Òfún Méjì:

Yorùbá:

- 1) Àlágbara bí agyàn!
- 2) Òfún méjì, ó kò ní inú Odù,
- 3) Isegún Egúngún,
- 4) Èrò ní, èrò ní, èrò ní!
- 5) Àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

### Encantamento do Odù Òfún Méjì:

- 1) Senhor do poder nascido da formiga de fogo!
- 2) Òfún méjì, ele não tem no destino,
- 3) A arte de curar a morte,
- 4) Tem o antídoto, tem o antídoto, tem o antídoto!
- 5) Assim seja, assim seja, assim seja!

### Ọfọ Òkànràn-Òwòrìn:

Yorùbá:

- 1) Òkànràn-Òwòrìn!
- 2) Alagbara bí agyàn,
- 3) Ó kò ní inú Odù,
- 4) Isegún Egúngún
- 5) Èrò ní, èrò ní, èrò ní!
- 6) Àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

### Encantamento do Odù Òkànràn-Òwòrìn:

- 1) Òkànràn-Òwòrìn!
- 2) Poder nascido do fogo da formiga de fogo,
- 3) Ele não tem no destino,
- 4) A arte de curar a morte,
- 5) Tem o antídoto, tem o antídoto, tem o antídoto!
- 6) Assim seja, assim seja, assim seja!

### Procedimento:

- Fazer um ẹbọ ikú completo, no consulente; com os elementos indicados pelo Oficiante.

- Diante do Ojúbò Ọya, colocar no chão, ẹfun ralado. Sobre ele imprimir o Odù Òfún Méjì.
- Colocar a pessoa, sobre a impressão do Odù. Mastigar os grãos de atare. Recitar o Ọfọ do Odù Òfún Méjì.
- Fazer uma infusão, com as folhas e, a casca do tronco da mangueira.
- Abafar por quinze minutos, acrescentando um pouco de ẹfun ralado e, reservar.
- Oferender o Èṣù do consulente; com ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Sacrificar uma cabra para Ọya; acompanhar com ẹbọ, indicado por Ifá. Servi-la no Sààrá, preparada conforme o desejo da pessoa. Oferecer à quem ela quiser.
- Tomar banho, com a infusão reservada.
- Tomar chá, de casca de manga com erva cidreira.
- No fundo do prato de barro, colocar ẹfun ralado. Sobre ele imprimir o Odù Òkànràn-Òwòrìn. Em seguida misturá-lo ao sabão da costa. Enquanto se mistura, mastiga o atare e recita o Ọfọ Òkànràn-Òwòrìn.
- Deixar o sabão num kologbo, por dois dias, no Ojúbò Èṣù.
- Após dois dias, levar o sabão para usar em casa, toda 2ª, 3ª, 4ª e 5ª-feira.
- Despachar o Irúpln, na mata.
- A marca do Odù, impressa no chão, diante de Ojúbò Ọya, é apagada com água, ao terminar o ẹbọ.

Dia: 2ª, 4ª-feira ou sábado

Hora: Ao por do sol

Lua: Minguante

Oficiante: Bábáláwò

Local: Para fazer: Ègbé  
Para usar: Residência

### 135. Òógun Jèrè Sún Jare Imuni Odù Èjì Ogbè

*Magia para Ganhar Causas na Justiça, através do Odù Èjì Ogbè*

### Finalidade:

Para pessoas, com problemas com polícia (e/ou justiça), que, estão com os caminhos fechados. Que por mais que façam, não tem sorte, porque tudo dá errado. Para minar caminhos de sofrimentos e/ou de perdas; com o auxílio do mais velho dos Odù.

### Material necessário:

- Osun
- ẹfun, ralado
- Iyerosun
- Areia do mar, limpa
- Mel de abelhas
- Um pombo, de qualquer cor
- Uma cabaça média, com tampa
- Dezesseis búzios, abertos
- Pó de búzios
- Essência de canela
- Oito grãos de pimenta da costa (para o Ọfọ)
- Ọṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Marca do Odù Èjì Ogbè:

Èji Ogbè

•	•
•	•
•	•
•	•

Ọfọ do Odù Èji Ogbè:

Yorùbá:

- 1) Èfun ọmọ Olórun.
- 2) Osun ọmọ Èlédà.
- 3) Iyèpè ọmọ Ọlódùmárè.
- 4) Olókun nji ejo àgbà.
- 5) Ọbátálà njjà àgbà.
- 6) Ejo bá won nibe.
- 7) Ó ní e kú idárò.
- 8) Ó ní kí a fi, Olókun joba omí.
- 9) Kí a fi Ọbátálà joba Ọriṣà.
- 10) Kí a fi Ọnà joba ọpópó.
- 11) Ogo nji ejo àgbà.
- 12) Won ní kí a ló sí iràwò.
- 13) Láti mu, won dé púpò òlúwà òru.
- 14) Àwon wá dí méjì lo mò ogo sùn lórun.
- 15) E gbà rí ejo, e gbà jé bí.
- 16) Won kò jé ara sí idí, e gbà.
- 17) Oro mi (orúko), ọmọ (orúko Ọriṣà). (pronunciar o nome da pessoa e o nome do Ọriṣà votivo da pessoa),
- 18) Àti nlo so lóní:
- 19) Ọrò enu rẹ ní kí won fi dé lóní.
- 20) Àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

Encantamento do Odù Èji Ogbè:

- 1) Èfun (pó branco), filho encantado de Deus.
- 2) Osun, filho das boas notícias, do senhor da criação.
- 3) Vida sã, chamada de filha, do senhor do destino, das trocas.
- 4) Deus do mar, desperta a maturidade do problema.
- 5) Deus quebra a maturidade,
- 6) E a fofoca nos encontra lá.
- 7) Ele tem cuidado.
- 8) Ele, que tem rodopiado, o Deus do mar, reina nas águas;
- 9) Que inclina um Deus, a reinar como Ọriṣà.
- 10) Que usa o caminho, para reinar gentilmente.
- 11) A hora, desperta a maturidade do problema.
- 12) Eles, que tem que cumprimentar, aquele que se orienta pela estrela;
- 13) Para sugar, eles chegam mais perto da energia divina.
- 14) Eles vem complicar, a duplicidade de ir conhecer o movimento da honra celeste.
- 15) Eles recebem a visão do problema, eles aceitam ser nascidos.
- 16) Eles não são o corpo para o fundamento, são a aceitação.

- 17) Minha palavra (meu nome é), filho (de tal Ọriṣà). (falar o nome da pessoa e o nome do Ọriṣà votivo dela).
- 18) E vou falar hoje:
- 19) São os fantasmas deles que, se utilizam de vocês, hoje.
- 20) Assim seja, assim seja, assim seja!

Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e, de folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Vestir roupas claras e limpas.
- Abrir a tampa da cabaça e, reservar.
- Oferendar o Ọriṣà Èṣù do consulente; com ẹbo indicado pelo Oficiante.
- Fazer ẹbo, para o Ọriṣà Ọgún, na porta da delegacia ou do fórum; indicado pelo Oficiante.
- Fazer oferenda, ao Ọriṣà Ṣàngó, no Ojúbò; indicado pelo Oficiante.
- Tomar banho de ajabo, batido com mel e água.
- No Ojúbò Ṣàngó: imprimir na areia do mar, misturada com ẹfun, iyerọsun e osun, a marca do Odù Èji-Ogbè.
- Colocar a areia com a impressão, dentro da cabaça. Enfeitar com os búzios.
- Sacrificar sobre tudo, o pombo.
- Regar com mel e essência de canela. Tampar a cabaça.
- Mastigar oito grãos de atare. Recitar o Ọfọ do Odù Èji Ogbè.
- Assim que a questão judicial for resolvida, deve-se enterrar a cabaça na mata, no pé de uma Jaqueira (igí ọpá òká).
- Fazer o lrúpín dos ẹbo, após três dias nos Ojúbò; na mata.
- Tomar banho de folhas frescas e fazer defumador de limpeza na casa da pessoa, indicado pelo Oficiante.

**Dia:** 4ª-feira ou conforme a necessidade  
**Hora:** 4h da manhã  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** No Ègbé

136. Ọogun Múrólè Èṣù

Magia para Acaltar Èṣù

Finalidade:

Eliminar perseguição de Èṣù ao consulente que, prometeu algo e não cumpriu; provocando a ira do Èṣù, com conseqüências negativas em seu caminho e, com esta magia, torna-se possível reverter a situação.

Material necessário:

- Uma ẹtu (galinha d'angola)
- Um igbin
- Gim ou outra bebida destilada
- Sete grãos de pimenta da costa (atare)
- Pàdè: de wájí, de carvão em pó, de pó de café, de osun
- Óleo de dendê
- Quatro kologbo (acondicionar os pàdè)
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da costa

Ọfọ Èṣù:

Yorùbá:

- 1) Èmi bá Èṣù, kí, so rẹ a rẹ owó.

- 2) Èṣù mo bá, ó so rè.
- 3) Èṣù máse mi, jékí èmi, nírè aya,
- 4) Èmi bá Èṣù nso rè, kíí e rè omọ.
- 5) Èṣù mo bí àti ó so rè.
- 6) Máse mi, jékí mi nírè omọ.
- 7) Èṣù máse mi buru!
- 8) Àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

#### Encantamento de Èṣù:

- 1) Eu peço antecipadamente, saudando-o, falando dele, Èṣù, naquela troca de dinheiro (Èṣù).
- 2) Eu encontro Èṣù, ele fala dele.
- 3) Èṣù não me faça, consentir-me, a praguejar a esposa,
- 4) Eu encontro Èṣù falando dele, saúdo-o, o trocador de filhos.
- 5) Eu indago Èṣù e, ele só fala dele.
- 6) Não me faça, consentir praguejar o filho.
- 7) Èṣù não me faça mal terrível!
- 8) Assim seja, assim seja, assim seja!

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Evocar o Èṣù do consulente, barrufando Gim, sobre seu assentamento.
- Bater a ẹtu, no corpo todo da pessoa; fixando-a por alguns momentos sob as axilas da pessoa, para que absorva toda negatividade.
- Sacrificar a ẹtu, sobre o assentamento; regando com óleo de dendê.
- Abrir o peito da galinha d'angola, colocar um pouco de gim, algumas gotas de dendê e os quatro pàdé.
- Sobre tudo, sacrificar o igbin. Passar um pouco do ẹjẹ fúnfún, na sola dos pés do consulente; pedindo abertura de caminho.
- Despachar, imediatamente, o Irúpín, em uma encruzilhada de três pontas (Ikó-ríta lóná).
- Ao fazer os sacrifícios, recitar o Qfọ Èṣù; mascando sete grãos de atare.
- Barrufar, no final, Gim, no assentamento do Èṣù do consulente.
- Após três dias, fazer o "oṣe", no Èṣù: lavando-o com folhas, indicadas pelo Oficiante e Gim.
- Agradar o Òriṣà Ògún; com ẹbọ indicado pelo Oficiante.

**Dia:** 2ª ou 6ª-feira

**Hora:** De madrugada

**Lua:** Minguante

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà

**Local:** No Ojúbò Èṣù

### 137. Iwè Mimo Lóná

*Banho para Limpeza de Caminhos*

#### Finalidade:

Eliminar negatividade e perdas, proporcionando abertura de caminhos, novos contatos. Encontros felizes, prosperidade. Recebimento de propostas de emprego.

#### Material necessário:

- Um orogbo, ralado
- Sete grãos de pimenta da costa pilados

- Um pedacinho de cabaça, ralada
- Sete gotas de azeite de dendê
- Iyerọsun
- Oṣe dúdú (sabão da costa)
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Um pote de barro ou um kologbo com tampa

#### Qfọ Lóná:

Yorúbá:

- 1) Kí a yío lo dara.
- 2) Kí àábò sùn won.
- 3) Omi kíí dé soko iwaju.
- 4) Tóní ayè ayun-abò lówó nyin enu.
- 5) Orogbo jékí ngbè sí orere.
- 6) Epò púpà jékí ngbè sí rere.
- 7) Àṣe, àṣe, àṣe, ó lówó èniyin,
- 8) Àgbà àgbà, àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

#### Encantamento de Caminhos:

- 1) Que ele (caminho), será limpo.
- 2) Que a proteção, mova-os.
- 3) Saúdo a água, sobre o rosto do homem.
- 4) O mundo de hoje, vai e volta, nas mãos de vocês.
- 5) Orogbo, permita-me morar, silenciosamente e, em paz.
- 6) Azeite de dendê, permita-me morar rigorosamente.
- 7) Assim seja, assim seja, assim seja, em vossas mãos,
- 8) A maturidade, assim seja, assim seja, assim seja!

#### Procedimento:

- Oferendar o Èṣù do consulente; com ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Oferendar, também, o Òriṣà Ògún; com ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Despachar o Irúpín, após a oferenda ter ficado por três dias, nos Ojúbò.
- Misturar ao sabão da costa, todos os elementos listados neste ẹbọ, acondicionando-o num pote de barro com tampa, por três dias, no Ojúbò Èṣù.
- Após o terceiro dia, levar o pote para casa e, tomar banho com um pouco do sabão preparado, em um pedaço de bucha vegetal, toda 2ª, 3ª, 4ª e 5ª-feira.
- Despachar a bucha na mata, após cada banho.
- As seqüências do banho, também podem ser feitas, de 5ª-feira a sábado, caso esteja se preparando para fazer uma viagem.

**Dia:** Conforme a necessidade ou preferencialmente na 2ª-feira.

**Hora:** Ao raiar do sol

**Lua:** Crescente ou cheia

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà

**Local:** Para fazer: Ègbé

Para usar: Residência

### 138. Òogun Fówótè Sán Kan

*Magia para se Obter uma Vantagem*

#### Finalidade:

Desembaraçar obstáculos no caminho e, propiciar a realização de um desejo, de uma vontade ou de uma necessidade; através do Òriṣà Òṣun.

### Material necessário:

- Fio de coral, preto
- Fio de coral, vermelho
- Fio de coral, branco
- Efun, ralado
- Osun, em pó
- Iyerosun
- Linha preta e branca
- Óleo de dendê
- Um ikodidê (pena vermelha do pássaro Odide)
- Uma agulha, virgem
- Uma cabaça média com tampa
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da costa

### Ọfọ Ọriṣà Ọṣun:

Yorùbá:

- 1) Efun nló ni kí e fi mi ohun rere fún mi.
- 2) Ọṣun lóní kí e fi ó ní ohun rere fún bò mi,
- 3) Pèlú òwú dúdú àti fúnfún;
- 4) Kí ìjà ara won èniyan.
- 5) E máse jà èmi (orúkò enia), (pronunciar o nome da pessoa)
- 6) Omo ni (orúkò bàbá àti ìya), (pronunciar o nome do pai e o da mãe da pessoa),
- 7) Bá lówó nyin.
- 8) Ako jé èwé rere mi,
- 9) E jékí kí ó jé béè.
- 10) Àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

### Encantamento do Ọriṣà Ọṣun:

- 1) Pó branco, usado para apresentar coisas boas para mim.
- 2) Pó vermelho, de hoje, apresenta-se, para ter coisas boas para me cobrir,
- 3) Com linha preta e branca;
- 4) Que causam incômodos aos corpos das pessoas.
- 5) Não me deixe brigar (nome da pessoa, falar em voz alta),
- 6) Filho de (nome do pai e da mãe da pessoa).
- 7) No alcance de vossas mãos,
- 8) É a minha primeira folha boa; (Èwé Ako = folha macho).
- 9) Permita que seja assim.
- 10) Assim seja, assim seja, assim seja!

### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Colocar na cabaça osun, iyerosun, efun e, misturá-los ao sabão da costa.
- Em seguida, fincar o ikodidê, no sabão, deixando-o na cabaça.
- Enquanto estiver misturando os ingredientes, mastigar cinco grãos de atare, mentalizando o que deseja.
- Em seguida fazer o Ọfọ e, cuspir no sabão, tornando a misturá-lo.
- Desenrolar as linhas, preta e branca, aos pés do Ojúbò Ọṣun, pedindo ao Ọriṣà, desembaraço nos caminhos, para a realização de um desejo, depositando a cabaça com o oṣe dúdú, sobre as linhas.
- Espetar a agulha na tampa da cabaça e, enfeitar a cabaça, por fora, com os ileke preto, branco e vermelho (fio de contas).

- As linhas desenroladas, devem ser passadas pelo fundo da agulha.
- Após cinco dias, queimar as linhas, com dendê, em uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão.
- "Somente quando o pedido for de abertura de caminhos," as linhas não são queimadas. São despachadas na rua.
- Após cinco dias, levar a cabaça para casa, para banhos seqüenciais com o sabão. Às 4ª-feiras e sábados.
- Ao obter o que foi pedido à Ọṣun, o consulente deve agradá-la junto com Èṣù, conforme indicação do Oficiante.

**Dia:** Sábado  
**Hora:** 5h da manhã  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Para fazer: Ojúbò Ọṣun  
Para usar: Residência

### Se Akiyèsì Pataki (Observação Importante):

- Esta magia deve ser feita para a realização de apenas um desejo, usando o sabão preparado, até acabar.
- Usar o sabão as segundas e quintas-feiras, sempre no horário diurno, utilizando um pedaço de bucha vegetal nova, que será inutilizada após o banho.

### 139. Iwè Hangan Àwon Ota

*Banho para se Proteger de Inimigos*

#### Finalidade:

Criar uma aura protetora, contra perigos, falatórios, fofocas, tumultos, acidentes, com o consulente, ao longo dos caminhos.

#### Material necessário:

- Panela de ferro, de barro ou pedra sabão
- Raspa do batente de porta de botequim ou outro estabelecimento comercial
- Um pedaço de bucha vegetal ou palha da costa
- Um pedaço de morim branco
- Sabão da costa
- Um kologbo

### Ọfọ Hangan Àwon Ota:

Yorùbá:

- 1) Ilekun ònà ni rẹhin gbálè.
- 2) Eru ní gbé éhìn ònà ajò.
- 3) Ó kí ó jé ni èhín àgíyámò.
- 4) Jékí gbogbo enítí o wà sórí nibi.
- 5) Won ní lo jinnà, gbogbo won.
- 6) Eni Ogbè, ni bàbá Ifá.
- 7) Ki won máà gbé lé re.
- 8) Àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

### Encantamento para se Proteger Contra os Inimigos:

- 1) Varre-se através do portal do botequim.
- 2) O medo, tem se evaporado, atrás dos caminhos de luta.
- 3) A existência, atrás da madeira, do bem estar conhecido (portal do botequim).
- 4) Deixe todas as pessoas estarem aqui.
- 5) Eles irão para longe, todos eles.

- 6) O morador, é o adivinho, pai de Ifá.
- 7) Que nós costumamos, morar no seu poder.
- 8) Assim seja, assim seja, assim seja!

**Procedimento:**

- Torrar na panela de ferro ou de barro ou de pedra sabão, a raspa do batente da porta de botequim, o pedaço de pano branco, o pedaço de bucha vegetal, até obter pó.
- Misturar o pó, ao sabão da costa. Acondicioná-lo no kologbo; deixando por um dia, no Ojúbò Èṣù.
- Agradar Èṣù Lóná e Ògún; com ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Após um dia, levar o kologbo para casa, para tomar banhos seqüenciais, na 2ª, 3ª, 4ª e 5ª-feira.
- Após dois dias, despachar o irúpln, na estrada de ferro ou de barro; pedindo caminhos abertos para o consulente.
- Colocar uma oferenda, na porta do botequim em que foi obtida a raspa da porta; para agradar, através do ẹbọ indicado pelo Oficiante, os kiumba que vivem naquele local.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Indicada por Ifá  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Indicado pelo Oficiante

**Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):**

- "Kiumba ou Quiumba", "desencarnados", sem direção, que vagam, por todos os lugares. Expressão Bantú, assimilada pela Cultura Afro-Brasileira.

**140. Óogun Sakoko Ifé Imuni Òṣun**

*Magia para Proporcionar atração amorosa, através do Òriṣà Òṣun*

**Finalidade:**

Proporcionar uma aura mágica de atração e sensualidade, para que o consulente seduza a pessoa que ama.

**Material necessário:**

- Panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Cinco folhas de "Bredo sem Espinho" (Èwé Tétérégún)
- Cinco borboletas, amarelas, secas
- Osun
- Cinco grãos de pimenta da costa (atare)
- Orí
- Pote de barro com tampa ou pequena panela de barro com tampão
- Wájí
- Carvão vegetal, em pó
- Oṣe dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

**Ofo Òṣun:**

Yorúbá:

- 1) Tété e é!
- 2) Ìbí tí àbá ní kí tété o máté.
- 3) Ibè, nū té.
- 4) Àtè gbè ní ese ité nàá.
- 5) Tètè kí tètè là awò èfó.

- 6) Èmi (orúko), ọmọ ní (orúko bàbá/iyá) (pronunciar os nomes das pessoas e dos respectivos pais).
- 7) Kò teni, fé ní owó. (falar o nome da pessoa).
- 8) Àwon tí fé èrò mí.
- 9) Tètè kí tètè là awò èfó.
- 10) Àṣe, àṣe, àṣe!

**Encantamento do Òriṣà Òṣun:**

Tradução:

- 1) Folha bredo sem espinho!
- 2) A pergunta que sugere, o que a folha bredo sem espinho,
- 3) Lá, tem sido pervertida.
- 4) O tabuleiro tem enxuto, também, o lugar do nascimento.
- 5) Cumprimento a venerada folha bredo sem espinho, alvo do segredo de ser colocada.
- 6) Eu (fulano), filho de (nome do pai/mãe) (falar os nomes das pessoas e os nomes, do pai ou da mãe ou ambos).
- 7) Eu, que não tenho a oferta da casa, de querer ter negócios. (falar o nome da pessoa).
- 8) Eles que querem as minhas idéias.
- 9) Cumprimento, a venerada folha de bredo sem espinho, à estender o alvo do segredo de ser.
- 10) Assim seja, assim seja, assim seja!

**Procedimento:**

- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão, todos os elementos listados neste ẹbọ; até obter um pó fino.
- Recitar o Ofo, mascando cinco grãos de atare. Acrescentar a mistura ao orí. Acondicionar no pote de barro com tampa.
- Colocá-lo, no Ojúbò Òṣun, por cinco dias.
- Fazer uma oferenda aos Òriṣà Èṣù e Òṣun; com ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Após cinco dias, usar o orí no peito, nuca, frente e mãos.
- Antes de usar a pasta, tomar banho de limpeza com sabão da costa, misturado com osun, wájí e carvão vegetal em pó, atare mascado, na bucha vegetal ou na palha da costa; até acabar.

**Dia:** Sábado  
**Hora:** 5h da manhã  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Para fazer: Ègbé, Ojúbò Òṣun e Èṣù  
 Para usar: Residência

**141. Óogun Mimo Adúgbò**

*Magia para Limpar um Ambiente*

**Finalidade:**

Limpar um ambiente atacado por larvas astrais, miasmas, ikanburuku, Ègún aparaka, Àjé, e/ou outras formas propagadoras e concentradoras de energias negativas, em ambiente religioso, comercial e domiciliar.

**Material necessário:**

- Meio quilo de carne bovina fresca
- Uma garrafa de cachaça, Gim ou Vodka ou outra bebida destilada
- Meio quilo de milho branco, cozido

- Um ẹ̀kọ́ (àkàsà de feijão fradinho)
- Sabão da costa
- Ori
- Mel de abelhas, de eucalipto (ou açúcar mascavo)
- Um prato de louça branca
- Uma vela de cera de abelha ou de carnaúba
- Um castiçal de barro
- Bucha vegetal ou palha da Costa

#### Ọfọ Ẹgún:

Yorùbá:

- 1) Ẹgún, Ẹgún salè mi lórun.
- 2) Ẹgún kà bé! Ago! E ki l' ayè!

Tradução:

#### Encantamento das Almas:

- 1) Almas, Almas, me ultrapassem no céu.
- 2) Alma escapulida! Licença! Eu te saúdo no mundo!

#### Procedimento:

- Coloque a carne no prato de louça com gim e, ande pelos cômodos do ambiente, dizendo por três vezes:

1) Ẹkú alè, Ẹkú ajò.

Morte infortuita (da noite), estranha jornada dos mortos.

- Ao levar o prato para as áreas descobertas do ambiente, recitar o Ọfọ Ẹgún.
- Passar o ẹ̀kọ́ no corpo e, despachar no mato, junto com a carne. Quebrar o prato e, acender a vela de cera, no castiçal, ao lado do àkàsà de feijão fradinho.
- Tomar banho, com a água que cozinhou o milho branco, misturado ao mel de abelhas ou açúcar mascavo, e sabão da costa na bucha vegetal.
- Vestir roupas brancas e limpas.
- Passar ori, nos pulsos e umbigo.
- Oferendar a canjica, ao Ọriṣà Ọbátàlà, misturada com mel de abelhas.
- Oferendar o Ẹṣù do consulente; com ẹ̀bọ indicado pelo Oficiante.
- Oferendar os Ọriṣà Ọya e Ọgún; com ẹ̀bọ indicado pelo Oficiante.
- Tomar banho com folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.
- Despachar o Irúpin no mato, após dois dias.

**Dia:** Conforme a necessidade

**Hora:** Indicada por Ifá

**Lua:** Minguante

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà

**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- É importante através de Ifá, criar anteparos, para que a situação não se repita.

### 142. Ọ̀gún Gbá Lówó Enia Gbèsé

*Magia para Receber Dinheiro de Devedores*

#### Finalidade:

Através dessa magia, o devedor procurará pagar o que deve ao credor, o mais rapidamente, mesmo que a dívida tenha que ser parcelada.

#### Material necessário:

- Quatorze folhas de Pimenteira, frescas
- Sete grãos de pimenta da costa (atare)
- Gim, cachaça, Vodka ou qualquer bebida destilada

#### Ọfọ Gbá Lówó:

Yorùbá:

- 1) Ẹwé mi ni ata,
- 2) Ẹwé ese mi kálú.

Tradução:

#### Encantamento para Receber Dinheiro:

- 1) Folha minha, de pimenteira,
- 2) Minha base, de colheita do adulterador.

#### Procedimento:

- Passar sete folhas de pimenteira, em cada pé, recitando o Ọfọ Gbá Lówó e, mascando sete grãos de atare colocar no Ẹ̀bọ Ẹṣù.
- Oferendar ao Ẹṣù do consulente, no Ojúbò; com ẹ̀bọ indicado pelo Oficiante.
- Em seguida, ir até a casa do devedor e, cobrar pessoalmente a dívida ou parte dela junto a um acordo de quitação.
- Ao retornar, lavar os pés com gim. No Ojúbò Ẹṣù, Oferendar o mesmo tipo da mesma bebida à Deidade Ẹṣù.

**Dia:** Conforme a necessidade

**Hora:** Pela manhã

**Lua:** Cheia

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà

**Local:** No Ẹ̀gbé

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- O gim usado para o lavatório dos pés, é lançado no chão do Ojúbò Ẹṣù. Após isso, oferecer gim à Deidade Ẹṣù, no seu Ojúbò, barrufando o assentamento e, colocando a bebida em um vasilhame de barro.

### 143. Ọ̀gún Múdúrò Owó Lówó

*Magia para Fixar Dinheiro na Mão*

#### Finalidade:

Atrair prosperidade e fixar dinheiro na mão do consulente; não permitindo que ele sofra perdas, e se conscientize que não deve fazer gastos desnecessários.

#### Material necessário:

- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Uma navalha nova (ou lâmina de bisturi)
- Nove aranhas caranguejeiras
- Uma fava de pimenta da costa
- Um pote de barro, com tampa

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão, todos os elementos listados neste ẹ̀bọ, até obter um pó fino.
- Fazer com a navalha ou com lâmina de bisturi, sete "gbéré", nos pulsos, impregnando-os com o pó obtido.
- Antes de fazer os "gbéré", a pessoa deve tomar banho de limpeza, conforme determinação do Oficiante e, permanecer por vinte e quatro horas, sem outro banho. Respeitando os Ẹ̀wó indicados por Ifá.

**Dia:** Conforme a necessidade

**Hora:** 3h da manhã

**Lua:** Crescente ou cheia

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà

**Local:** No Ẹ̀gbé

### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- A navalha usada para fazer os "gbéré" deve ser de uso exclusivo da pessoa.
- Gbéré são cortes rituais, feitos com uma navalha, ou lâmina de bisturi, popularmente conhecidos como "curas".
- O Ofô dos "gbéré", são feitos com pó preparado, colocado sobre os corte-rituais, para sacralizá-los.

### 144. Ògùn Fàmóra Eniataja Imuni Lógún Èdé àti Òşun

Magia para Atrair Clientes, através dos Òrişà Lógún Èdé e Òşun

#### Finalidade:

Transformar a situação comercial de uma loja, com deficiência de vendas, em um estabelecimento próspero; atraindo nova clientela. Aumentando as vendas e, conseqüentemente, o fluxo de dinheiro.

#### Material necessário:

- Uma tigela de louça, branca ou amarela
- Trezentas gramas de milho branco, cozido
- Trezentas gramas de arroz, cozido
- Seis metades de chuchu, cozido
- Um metro de cana de açúcar, descascada, cortada em palitos
- Um frango carijó
- Óleo de dendê
- Cebola
- Pimenta da costa, moída
- Um óbèrò (nº 5)
- Uma garrafa de Gim ou outra bebida destilada
- Dois obí fúnfún
- Uma travessa de louça
- Um Okúta de Òşun, retirado do Ìgbá Òrişà
- Sabão da costa
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal e de folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Vestir roupa branca limpa e fio de contas de Òşun e de Lógún Èdé.
- Cozinhar: o chuchu, o arroz e o milho branco, separadamente.
- Colocar o milho branco, na tigela.
- Colocar seis porções de arroz, separadas na metade da travessa e, seis metades de chuchu, separadas, na outra metade da mesma travessa.
- Colocar os àşè do frango, no Ojúbò Òşun, frígidos com ori.
- No centro da travessa, colocar o okúta (pedra) do Assentamento de Òşun.
- Sacrificar o frango para Lógún Èdé, na travessa, sobre o okuta Òşun, cobrindo-o com penas da ave.
- Ao lado do okúta Òşun, colocar a cabeça, três penas da asa direita e três penas da asa esquerda, do frango.
- Os pés do frango são oferendados na rua, ao Èşù Lóná; pedindo caminhos de prosperidade, para a loja do consulente.
- A cana de açúcar, cortada em palitos, é colocada sobre o milho branco cozido.
- O frango é frito. Temperado com cebola, pimenta da costa moída e óleo de dendê. Também pode ser cozido, com o mesmo tempero.
- Colocar no óbèrò e, oferendar no Ojúbò Èşù.
- Barrufar o óbò, com gim, invocando Èşù Òdàrà.
- Lógún Èdé, é considerado o mensageiro de Òşun.

- Para agradecer Èşù: passar o obí no corpo e, enterrá-lo no milho branco cozido com os palitos de cana; pedindo que ele traga caminhos de prosperidade comercial, ao estabelecimento do consulente.
- Colocar também um obí, sobre o okuta Òşun que está na travessa, pedindo que Lógún Èdé encaminhe os pedidos à Òşun.
- Despachar o Irúpin, na mata, após dois dias, próximo ao rio.
- Fazer defumador de prosperidade, na loja, de fora para dentro; indicado pelo Oficiante.
- Após dois dias, o okuta Òşun, volta ao respectivo "Assentamento", untado com ori e essência de canela.
- Após cinco dias, oferendar um omolokun, com um asoso para Òşun; em nome de Lógún Èdé.
- Oferendar um peixe, para Lógún Èdé, no seu Ojúbò.
- Tomar banho de folhas frescas, indicadas pelo Oficiante.
- Pendurar no portal da loja, uma espiga de milho fresca; renovando-a, à cada seis meses, despachando, a anterior, na mata ou utilizando-a no defumador de Àşè, no estabelecimento.

**Dia:** 5ª-feira ou sábado  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Crescente ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, Ìyálórişà  
**Local:** No estabelecimento comercial ou no Ìgbé

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Os Èbò são importantes, mas só funcionam com total êxito, se acompanhadas de atitudes, verifique: local, atendimento, empregados, para saber se está no caminho certo.

### \* 145. Ògùn Ailagbara Eya

Magia contra Impotência Sexual

#### Finalidade:

Para melhorar a resistência sexual, em pessoas que, não sofram de doenças funcionais no órgão genital e nem estejam sob efeito de magia maléfica.

#### Material necessário:

- Um obí púpà (obí vermelho)
- "Pau de resposta"
- "Pau tenente"
- Catuaba
- Cipó, "Mil Homens"
- Jurubeba

#### Procedimento:

- Ralar o obí e fazer um chá, com trinta gramas de cada elemento, para cada dois litros de água.
- Tomar o chá durante o dia, lembrando que, os melhores afrodisíacos são: "amor, sinceridade, respeito, paciência, carinho e paixão".

**Dia:** Qualquer dia  
**Hora:** Qualquer hora  
**Lua:** Qualquer lua  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Residência do consulente

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Este composto faz parte das nossas "Tradições de Origem Africana". É importante, a pessoa procurar um especialista, para tratamento.

#### 146. Oógun Fówótè Ise

*Magia para Obter Emprego*

##### Finalidade:

Banho energizante que, proporciona abertura de caminhos, tornando o usuário atraente, proporcionando-lhe novas oportunidades de emprego ou de trabalho.

##### Material necessário:

- Um coco, seco
- Dezoito grãos de pimenta da costa
- Um quilo de açúcar
- Uma bucha vegetal ou palha da costa
- Sabão da costa
- Qsun
- Orí

##### Procedimento:

- Este ebo é feito ao ar livre.
- O Oficiante põe a pessoa de pé, com a coluna ereta, músculos relaxados, olhos fechados.
- Passar no corpo todo, o quilo de açúcar.
- Dar nove grãos de atare, para o consulente mastigar; para purificar seu hálito, fazendo os pedidos que desejar.
- Dar o coco, nas mãos da pessoa, para que faça seus pedidos, liberando, sobre o coco, o hálito quente e já purificado com o atare mastigado.
- O Oficiante retoma o coco das mãos da pessoa e, mastiga, também, nove grãos de atare, para purificar seu hálito de aze.
- O Oficiante libera no ar, seu hálito, enquanto passa o coco no corpo todo do consulente, pedindo coisas boas.
- O Oficiante, ajoelha e mentaliza tudo de bom para o consulente, se possível, visualizando uma luz intensa ao redor da pessoa.
- De pé, o Oficiante, com o coco bem firme nas mãos, libera sobre o coco, o aze do seu hálito e, quebra o coco no chão, contra uma pedra, para contar o número de pedaços.
- O consulente, com atenção, observa na hora, o número dos pedaços obtidos.
- Quando o coco parte-se em dois, é sinal de que o ebo foi bem aceito.
- Quando o coco, se parte em número ímpar, é sinal de que há impedimentos no caminho. Neste caso, oferecer Eshú Lóná; com ebo indicado pelo Oficiante. Se o coco quebrar em número par, o Ebo foi aceito.
- Misturar qsun, ao sabão da costa e, colocar um pouco, num pedaço de bucha vegetal e tomar banho.
- Despachar a bucha no lixo, após cada banho.
- Usar o sabão, até acabar; mesmo que já tenha obtido o que desejar.
- Após o primeiro banho, passar orí no corpo todo.
- Fazer cocadas, com o coco quebrado e, colocar aos pés de uma árvore frondosa. Pode dar para as pessoas da casa comerem.
- Quando arrumar o emprego, agradecer o Eshú da pessoa e o Oríshà Ògún (O Patrono do Trabalho).
- O Oficiante, indicará como oferecer, aos Oríshà Eshú e Ògún.

**Dia:** 3ª, 5ª-feira ou domingo  
**Hora:** Nascer do sol  
**Lua:** Crescente

**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórisà, Ìyálórisà  
**Local:** No Ègbé

##### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Vide manuais de Cultura Religiosa Afro-Cubanos, que tratam do coco, como método oracular, explicando de forma pormenorizada, as suas caídas e os vários significados.
- Entende-se como emprego, oportunidade imediata de trabalho remunerada.

#### 147. Ògùn Sakókó Oko re Imuni Ògún Ìkólà

*Magia para Atrair uma Pessoa, através de Ògún Ìkólà*

##### Finalidade:

Objetiva conscientizar um familiar que está influenciado por más companhias, à se afastar destas, voltando à viver feliz, do lado da família.

##### Material necessário:

- Um óberò (nº 5)
- Um coração bovino fresco (de boi, se for homem; de vaca, se for mulher)
- Um inhame do norte, grande, cozido
- Cascas do tronco do dendzeiro
- Óleo de dendê
- Quarenta e dois palitos do dendzeiro
- Mel de abelhas de flor de laranjeiras (ou melado se houver ewó)
- Sete obí branco
- Gim, Vodka ou outra bebida destilada

##### Procedimento:

- Agradar o Eshú Mònmòná e Ògún Ìkólà, com ebo indicados pelo Oficiante.
- Cortar o coração em quatro partes, cru, na vertical e, colocá-lo no óberò.
- Cozinhar o inhame, com lascas do tronco do dendzeiro.
- Cortar o inhame ao meio, na vertical, colocando o nome dos cônjuges dentro do inhame untado com dendê e mel (ou melado).
- O inhame, é fechado com os quarenta e dois palitos de dendê, espetados como no paliteiro de Ògún.
- O inhame, é colocado no óberò, sobre o coração partido, circundado pelos sete obí fúnfún, oferecido à Ògún Ìkólà. Barrufar sobre a oferenda, o gim ou outra bebida destilada.
- Amarrar o inhame com linha branca; para ele não se abrir.
- Despachar o Irúpin na mata, após dois dias.

**Dia:** 2ª ou 3ª-feira  
**Hora:** 5h da manhã  
**Lua:** Crescente ou cheia  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórisà, Ìyálórisà  
**Local:** No Ègbé

#### 148. Ògùn Gbá Lówó Tésù

*Magia para Pedir Dinheiro à Eshú*

##### Finalidade:

Atrair caminhos de transformação, de prosperidade e entrada rápida de dinheiro.

##### Material necessário:

- Seis àkàsà eyin (com gema de ovo)
- Seis èkó (de feijão fradinho)

- Uma garrafa de Gim ou outra bebida destilada
- Seis obí fúnfún (de quatro gomos)
- Ógô de Èṣù (Cetro de Èṣù)

#### Procedimento:

- Passar os àkàsà no corpo e oferendar no Ojúbò Èṣù, pedindo caminhos de melhorias.
- Passar os èkókó no corpo, untar com dendê e oferendar no Ojúbò Èṣù; pedindo prosperidade.
- Segurar firmemente no ògô do Èṣù e, fazer as evocações, barrufando gim sobre o mesmo e nas mãos da pessoa, no assentamento do Èṣù.
- Passar os àkàsà e os èkókó no ògô; no sentido da base para cima e, pedindo dinheiro.
- Passar os obí no corpo e, cortá-los, com os dentes, em dez pedaços, arrumando-os no assentamento do Èṣù; pedindo melhoria da qualidade de vida.
- Despachar o Irúpin no mato, após dois dias, no Ojúbò.
- Fazer "oṣé", no assentamento do Èṣù com Gim e dendê.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Antes do sol nascer  
**Lua:** Crescente ou cheia  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ojúbò Èṣù

#### Se Akýèsi Pataki (Observação Importante):

Èṣù, não é banco. Esta, é uma forma popular de falar em nossa Cultura, quando dizemos isto, estamos na verdade pedindo influências favoráveis para a chegada de dinheiro.

Ógô, é o cetro de Èṣù; no formato de um pênis ereto (formato fálico). Assentado num ângulo de 30° ou de 45°.

#### 149. Ógun Èṣù mu Lówó

*Magia para Èṣù Trazer Dinheiro*

#### Finalidade:

Para atrair caminhos de prosperidade; com possibilidade de melhorias e desimpedimentos.

#### Material necessário:

- Seis obí fúnfún
- Pimenta da costa (atare)
- Seis notas de dinheiro vigente ou seis moedas (Owó Pópá Méfà)
- Um óbèrò (alguidar médio)
- Folha de "Mamoná" (Èwé Lara)

#### Procedimento:

- Antes de deitar-se, passar os obí no corpo e, colocá-los sob o travesseiro e, dormir.
- Ao acordar, colocar na boca, seis grãos de atare, mastigar, para esquentar e purificar o hálito.
- Impregnar os obí com o hálito purificado e, oferendá-los à Èṣù, sobre as seis folhas de mamona e seis cédulas (ou moedas).
- Partir os obí, com os dentes, em seis partes cada um, fazendo evocações de melhorias.
- Passar as cédulas no corpo e, amarrá-las no ògô do Èṣù.
- Deixar tudo por seis dias, no Ojúbò Èṣù.

- No sexto dia, no meio dia, despachar tudo, em rua de muito movimento ou encruzilhada de três pontas.

**Dia:** 2ª-feira  
**Hora:** De manhã  
**Lua:** Crescente  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ojúbò Èṣù

#### Se Akýèsi Pataki (Observação Importante):

- Èṣù não é banco, mas como "agente mágico universal", é capaz de transformar situações, facilitando o fluxo de dinheiro, através de poderosas energias.

#### 150. Ógun Fámórà Enitaja

*Magia para Atrair Clientes*

#### Finalidade:

Eliminar perturbações e energias negativas num estabelecimento comercial, residencial ou religioso; abrindo caminhos para novas possibilidades, novos contratos e maior fluxo de dinheiro.

#### Material necessário:

- Quatro àkàsà fúnfún (àkàsà branco)
- Gengibre, fresco, ralado

#### Procedimento:

- Colocar três àkàsà, polvilhados com gengibre ralado, no assentamento de Ógún; pedindo caminhos abertos, ao "pai dos caminhos".
- Oferendar um àkàsà, dissolvido com água no Ojúbò Ègún ou na porta da casa, pedindo para que não haja perturbações nem assombrações na loja.
- Fazer defumador de limpeza e de prosperidade na loja; indicados pelo Oficiante.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Indicada por Ifá  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé

#### Se Akýèsi Pataki (Observação Importante):

- Entende-se como "assombrações", fluxo de energias negativas em um ambiente, que por um momento podem assustar as pessoas.

#### 151. Orò Irúpin

*Ritual para despachar o Irúpin.*

#### Finalidade:

Procedimento mágico, para quando for despachar o Irúpin; eliminando a possibilidade de algo negativo ficar no local e/ou na pessoa que o carregou.

#### Material necessário:

- Irúpin (èbò do carrêgo)
- Oṣé dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Antes de tirar o Irúpin, deixá-lo por quarenta minutos no portão do lado direito de quem sai.
- Depois, despachar o èbò, no local indicado pelo Oficiante.

- Ao voltar, tomar banho com o oşę dúdí na bucha vegetal, em seguida, outro de folhas frescas quinadas, à critério do Oficiante.

**Dia:** Dia do Irúpìn  
**Hora:** Indicada pelo Oficiante  
**Lua:** Indicada por Ifá  
**Oficiante:** Ògá ou Ekéjì  
**Local:** Indicada por Ifá

### 152. Ògun Sóná Imuni Ògún

*Magia para Abrir Caminhos, através de Ògún*

#### Finalidade:

Propiciar caminhos de libertação de uma situação que por muito tempo prejudica o consulente; através do Òrìşà Ògún.

#### Material necessário:

- Dez cocos verdes
- Dez espigas de milho verde, cozidas
- Três garrafas de gim, cachaça ou outra bebida destilada
- Sete obí fúnfún
- Sete orogbo
- Um inhame do norte assado (işu)
- Açúcar cristal ou mascavo
- Sal marinho
- Dois pombos brancos

#### Procedimento:

- Cozinhar o milho, na água dos cocos.
- Debulhar as espigas cozidas.
- Temperar o milho, com açúcar e sal; na proporção de duas partes doces, para meia parte salgada.
- Fazer evocação para o Òrìşà Ògún e, colocar o milho, em frente ao assentamento (separar um pouco para pessoa comer), junto com os obí, os orogbo. Regando com o gim ou cachaça.
- Cortar o inhame assado, em quatro partes. Cobri-las com açúcar cristal.
- Fazer doce, com a polpa dos cocos e, oferecer no sáará as pessoas presentes no Ègbé.
- Isto determina agrado ao meio social e, comunicação com o Òrìşà Ògún.
- Passar no corpo do consulente os pombos e, soltá-los, pedindo à Ògún caminhos de libertação.
- Oferendar o Èşù do consulente, com èbọ indicado pelo Oficiante.

**Dia:** 3ª-feira  
**Hora:** 3h da manhã  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà, Ìyálórìşà  
**Local:** No Ègbé

### 153. Ògun Loyun Imuni Ìbèjì

*Magia para Engravidar, através do Òrìşà Ìbèjì*

#### Finalidade:

Bebida que eliminará influência astral negativa, numa mulher que, embora sendo completamente sã, não consegue engravidar, pois foi vítima de magia maléfica que obstruiu os caminhos para a gravidez.

#### Material necessário:

- Um obí, ralado
- Erva de "São Caetano", fresca
- Erva de "Chapéu de Couro", fresca
- Erva de "Malva Branca", fresca
- Erva de "Amor do Campo", fresca
- Erva de "Espinheira Santa", fresca
- Erva de "Buchinha do Mato", fresca
- Uma garrafa de gim ou vodka ou outra bebida destilada
- Uma bacia de ágata
- Nove tipos de frutas picadas, da preferência da pessoa
- Nove tipos de doces caseiros (não usar chocolate) da preferência da pessoa
- Um litro de leite de cabra

#### Procedimento:

- Junte o obí, com cerca de vinte gramas de cada erva listada, ao gim e, enterre por uma semana, em local tímido.
- Após uma semana, desenterrar e, tomar um cálice, antes de dormir.
- Tomar até engravidar. Não esquecer de tomá-lo à noite. Em hipótese nenhuma.
- Agradar Ìbèjì, em uma praça, com a salada de frutas picadas, junto aos doces caseiros. Esta oferenda pode também ser feita na mata.
- Tomar banho com leite de cabra; da cabeça aos pés.
- Ao oferendar Ìbèjì, pedir o que desejar e, mentalizar a gravidez.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** De manhã  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà, Ìyálórìşà  
**Local:** Indicado por Ifá

#### Se Alkỳesi Pataki (Observação Importante):

- A salada de frutas e os doces, também podem ser divididos entre nove crianças, de até nove anos de idade, após terem ficado no Ojúbò Ìbèjì por nove horas.
- Recomenda-se que, a mulher, não deixe de verificar junto ao médico especialista, se há algum impedimento físico.
- O banho com o leite de cabra, é feito antes de oferecer Ìbèjì, deixando-o no corpo por aproximadamente 40 (quarenta) minutos. Após tomar banho de higiene normal.

### 154. Omí Hiho Pati Esi Padà Fún Mimu

*Chá para Reduzir Menstruação*

#### Finalidade:

Reduzir fluxo menstrual intenso provocado por magia maléfica ou mesmo por um trabalho com determinado Odù ou ainda por imperícia na execução de um èbọ.

#### Material necessário:

- Pétalas de rosas vermelhas, frescas (uma rosa)

#### Procedimento:

- Fazer chá de infusão, com as pétalas de rosas vermelhas, em um litro de água e, abafar por cinco minutos.
- Usar o chá, substituindo a água, durante todo o dia.
- Repetir, nos outros dias, o uso deste chá; até reduzir o fluxo da menstruação.
- A consulente deve verificar (de quanto em quanto tempo se repete), seu período menstrual e, quantos dias ele dura.

- Lembrando que, normalmente, o período menstrual se repete a cada vinte e oito dias e, dura cinco dias, em média.
- Porém este período é variável, de mulher para mulher, de acordo com a atuação hormonal no organismo.
- Vale ressaltar que, no período menstrual, os cuidados higiênicos devem ser redobrados, tais como: lavagem da vulva, troca de absorventes e de calcinha, a cada quatro horas, durante o período menstrual.
- Verificar se, durante o período menstrual, não ocorre alterações na pele e nos seios.
- Nestes casos, consultar, relatando ao ginecologista os sintomas.
- Este tratamento mágico, não substitui, em nenhum momento, a necessidade de acompanhamento do médico especialista.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Conforme a necessidade  
**Lua:** Minguante preferencialmente  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Onde o consulente estiver

#### Se Akfýèsi Pataki (Observação Importante):

- Caso seja verificado que, há influência de magia maléfica, proceder um kàsipà-làrà, antes de começar a tomar o chá de pétalas de rosa vermelha.
- Este procedimento tradicional, popular, não substitui a ida a um especialista.

#### 155. Òógun Abòyè Òsó Tabi Aje

*Magia para se Defender de Feitiçarias*

##### Finalidade:

Neutralizar ação de magia maléfica, originada por feitiçarias, contra a harmonia do consulente. Esta magia elimina a ação perturbadora das energias negativas contra o consulente.

##### Material necessário:

- Três pratos de louça branca
- Excremento seco de cavalo
- Uma garrafa de gim ou de cachaça ou outra bebida destilada
- Uma bandeirinha branca, de quinze centímetros, de pano branco, com haste de bambu
- Oşşé dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

##### Procedimento:

- Em frente ao Ojúbò Èşù, passar os pratos no corpo da pessoa, quebrar-lhes as bordas.
- Coloque no chão: o excremento de cavalo, com a bandeirinha fincada, cerque com os pratos, formando um triângulo, por três dias, no Ojúbò.
- Após o terceiro dia, colocar o excremento na garrafa de gim, com a bandeirinha no gargalo e, despachar no caminho; pedindo paz para o consulente, de preferência na mata.
- Fazer uma oferenda ao Èşù Lónà, ao lado da garrafa, com ebò indicado pelo Oficiante, pedindo caminhos abertos para o consulente.
- Oferendar às Íyámí e Óşó (feiticeiras e feiticeiros), com ebò indicados pelo Oficiante.
- Agradar o Òrişà Ògún, com ebò indicado pelo Oficiante; no Ojúbò ou na mata.
- Tomar banho, com oşşé dúdú na bucha vegetal e, de folhas frescas, quinadas, indicadas pelo Oficiante.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, Íyálórişà  
**Local:** Indicados por Ifá

#### 156. Òógun Mukuro Enia Abé Bélúbé Imuni Ègún

*Magia para Afastar Pessoa Impertinente, através de Ègún*

##### Finalidade:

- Afastar rapidamente, uma pessoa inconveniente que, traz perturbações generalizadas; através dos poderes de Ègún.

##### Material necessário:

- Sete galhos com folhas de amoreira
- Sete àkàsà fúnfún (àkàsà branco)
- Uma vela de cera de abelha ou de carnaúba
- Um castiçal de barro
- Oşşé dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

##### Procedimento:

- Aguardar que, o "inconveniente", saia de casa (ou de outro local, onde está perturbando).
- Varrer com os galhos de folhas de amoreira, na direção que a pessoa seguiu, quebra-los e colocá-los na mata.
- Retornar ao portão da casa da pessoa e, colocar sete àkàsà, com a vela acesa no castiçal; pedindo que Ègún ilumine os passos da pessoa inconveniente e que a leve, para longe dos caminhos do consulente.
- Despachar a porta com água.
- Oferendar Ògún, Ègún e o Èşù do consulente; com ebò indicado pelo Oficiante.
- Tomar banho com oşşé dúdú na bucha vegetal e, outro banho, com folhas frescas, quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Despachar o irúpín dos Ojúbò, após dois dias, na mata.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** A hora que a pessoa sair de casa  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, Íyálórişà  
**Local:** Portão da casa da pessoa inconveniente e, no Ègbé, nos respectivos Ojúbò

#### 157. Ebu Òógun Fàmóra Asiki

*Pó Mágico para Atrair Prosperidade*

FAZER

##### Finalidade:

Atrair prosperidade a um ambiente religioso, comercial ou residencial, tornando-o acolhedor, propiciando à aqueles que o freqüentam ou habitam; paz, tranquilidade, harmonia e bem-estar.

##### Material necessário:

- Um obi, ralado
- Èfun, ralado
- Dandá da costa, ralado
- Noz-moscada, em pó
- Folha da "Fortuna", seca e moída
- Uma cabaça média, com tampa



**Procedimento:**

- Fazer uma oferenda ao Èṣù do consulente, oferendendo o obí, junto com o ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Após três dias, despachar o Irúpln na mata e, ralar o obí.
- Acrescentar ao obí ralado, o ẹfun, o dandá, a noz moscada, a folha da fortuna, acondicionando na cabaça com tampa por três dias no Ojúbò Èṣù.
- No terceiro dia, fazer no ambiente, um defumador de limpeza de dentro para fora.
- Soprar o pó da cabaça, em cada cômodo do ambiente religioso, comercial ou domiciliar; tornando-o próspero e atraente para as coisas boas.

**Dia:** 4ª-feira  
**Hora:** De manhã  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

**158) Óogun Asalé Eniti Ifè***Magia para Apaziguamento***Finalidade:**

Apaziguar a relação de duas pessoas que estão brigadas por motivos fúteis, propiciando um clima de harmonia e tranqüilidade.

**Material necessário:**

- Dois pombos brancos, para Ògún
- Uma panela de ferro pequena, de barro ou de pedra sabão
- Dois àkàsà fúnfún (àkàsà branco)
- Canela, em pó
- Um obí fúnfún
- Um pedaço de couro bovino
- Palha da costa
- Gengibre, ralado, fresco
- Agulha
- Linha vermelha

**Procedimento:**

- Fazer oferenda de agrado à Ògún e sacrificar os dois pombos sobre o ẹbọ; indicado pelo Oficiante.
- Retirar os dois corações dos pombos, ainda quentes, colocando-os na panela de ferro, barro ou pedra sabão.
- Colocar os àkàsà sobre os corações. Cobrir tudo com gengibre ralado. Deixar a panela, um dia, no Ojúbò Ògún.
- No dia seguinte, torrar o conteúdo da panela, acrescentando o obí e a canela em pó, até obter um pó bem fino.
- Fazer um patúnwà, com o pó acondicionado no couro de boi, costurado com linha vermelha.
- Trançá-lo com a palha da costa, usá-lo o mais próximo do corpo, possível; caso não haja essa possibilidade, mantê-lo na bolsa ou um bolso.

**Dia:** 3ª-feira  
**Hora:** 5h da manhã  
**Lua:** Cheia ou crescente  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Ojúbò Ògún

**159) Óogun Aya Kif Jéwò Panságà***Magia para harmonizar os habitantes de uma residência.***Finalidade:**

Propiciar à uma casa residencial, prosperidade, impedindo que haja discussões, brigas, intranqüilidade, insegurança e desarmonia entre os que a habitam ou ainda, problemas de infidelidade conjugal.

**Material necessário:**

- Planta bonita, da preferência da pessoa
- Três bifés de carne bovina, crus
- Sal
- Cebola
- Pimenta da costa (atare)
- Oṣẹ dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

**Procedimento:**

- O responsável pela casa, passa no corpo os bifés, tempera-os com sal, cebola e atare moído.
- Enterra um dos bifés, numa planta bonita que, deve ficar do lado direito da porta principal da casa.
- Oferendar os demais bifés para Èṣù, Ògún e Ègún.
- Oferendar o Èṣù do consulente, o Òrìṣà Ògún e Òṣun, com ẹbọ determinado por Ifá.
- Tomar banho com oṣẹ dúdú na bucha vegetal e, em seguida, outro banho com ervas quinadas, à critério do Oficiante.
- Despachar o Irúpln na mata, após três dias, nos Ojúbò.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** De manhã  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Na casa do consulente e nos respectivos Ojúbò, indicados neste ẹbọ

**160. Óogun Enia Jékí Sabuku Mú Oti***Magia para uma Pessoa Deixar o Vício da Bebida Alcoólica***Finalidade:**

Encantamento para cessar de forma gradativa o vício da bebida alcoólica de uma pessoa, se provocado por magia maléfica.

**Material necessário:**

- Sete lambaris, frescos
- Um óberọ gígún (alguidar grande)
- Uma garrafa de cachaça
- Uma garrafa de gim ou outra bebida destilada
- Um obí fúnfún
- Óleo de dendê
- Um garrafão de vidro, com rolha
- Seis bifés de cem gramas cada, frescos
- Um orogbo
- Panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Um jenipapo, maduro

**Procedimento:**

- Limpar os peixes e, cortar em pedaços.
- Colocar os pedaços do peixe no garrafão com a cachaça e o gim.
- Arrolhar o garrafão e, deixá-lo por três dias, no fundo do rio ou poço; amarrado, para a correnteza não levar.
- No terceiro dia, oferecer o Èṣù do consulente, na beira do rio, com seis pedaços de carne crua, passadas no corpo do mesmo, untadas com dendê e, colocadas no oḃero.
- Sobre os bifes, colocar o obí e o orogbo, barrufando-os com gim e, pedindo à Èṣù, que tire do consulente, o vício da bebida alcoólica.
- Retirar o garrafão do rio e, coar a bebida.
- Os pedaços de lambari são torrados na panela de ferro, barro ou pedra sabão, até obter pó.
- Colocar a bebida que foi coada, no garrafão, com o genipapo, em infusão por sete dias, no Ojúbò Èṣù.
- Após esse tempo, acrescentar o pó e, completar o garrafão com mais gim e cachaça.
- Deixar no Ojúbò Èṣù, por mais sete dias.
- No sétimo dia, o consulente, começa a tomar a beberagem como quiser.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** 7h da manhã  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Indicado por Ifá

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- O alcoolismo, é uma enfermidade, que pode se tornar crônica, por isto, se torna necessário uma orientação médica adequada.
- O procedimento mágico deve ser sempre acompanhado de conscientização do problema apresentado, facilitando a ação mágica.

### 161. Òógun Enia Jéki Mú Taba

*Magia para uma Pessoa Deixar de Fumar*

#### Finalidade:

Criar mal estar, toda vez que o consulente fizer uso do cigarro e, com isto, largar o vício do tabagismo, se o mesmo foi artificialmente criado através de magia maléfica.

#### Material necessário:

- Um maço de cigarros (da marca que o consulente fuma)
- Um copo virgem
- Um litro de água mineral sem gás ou de poço ou de cachoeira

#### Procedimento:

- À noite, deixar dentro do copo, água e um cigarro, no dia seguinte em jejum, coar e beber a água.
- Repetir por nove dias seguidos.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Indicada neste eḃo  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Residência da pessoa

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- A pessoa não deve ver a magia, apenas beber. São desnecessários comentários sobre pernicioso uso do fumo. Sabemos que ele é droga e causa dependência. É

prudente fazer Èḃo de limpeza no consulente, antes de começar a beber a água. É importante a conscientização de quimio-dependente, não utilize somente a simpatia, como amparo para libertação do vício.

### 162. Òógun Abòyè Adúgbò

*Magia de Segurança para um Ambiente*

#### Finalidade:

Proteger um ambiente contra ação de energias negativas que possam desestabilizar a harmonia do mesmo; sendo religioso, comercial ou domiciliar.

#### Material necessário:

- Uma vaso de barro pequeno
- Um pedaço de ferro enferrujado
- Um galo vermelho
- Uma garrafa de gim ou cachaça
- Um iṣu (inhame do norte), assado
- Um obí branco
- Uma muda de "Comigo Ninguém Pode" ou "Espada de São Jorge"

#### Procedimento:

- Colocar o ferro enferrujado dentro do vaso vazio.
- Sacrificar o galo, no vaso, para Ògún.
- Colocar o inhame assado, untado com dendê, no vaso e, regar o eḃo com gim.
- "No dia seguinte, plantar uma muda de "Comigo Ninguém Pode" ou "Espada de Ògún", com terra adubada, sobre o eḃo, feito no vaso."
- Cozinhar o galo, de forma que a carne solte dos ossos.
- Servir o galo para as pessoas presentes.
- Torrar os ossos do galo, em uma panela de ferro ou barro ou pedra sabão até obter pó.
- Acrescentar ao pó de osso: café, mirra, benjoim, alfazema, bagaço de cana seco, açúcar cristal, farelo de pão seco, canela em pó, cravo em pó, noz moscada em pó, anis em estrela, moído, acondicionando em um pote com tampa, após o preparo do pó.
- Defumar o ambiente com o pó guardado no pote, toda 3ª-feira de lua cheia ou crescente, de cada mês, às 7h da manhã.
- Quando o defumador acabar, é hora de repetir o eḃo.
- A planta, é regada, sempre que for necessário; para que se mantenha viva.

**Dia:** 3ª-feira  
**Hora:** 7h da manhã  
**Lua:** Cheia ou crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Ambiente religioso, comercial ou domiciliar

### 163. Òógun Kíí Sisi Lówó Ni Apo

*Magia para não Faltar Dinheiro na Carteira*

#### Finalidade:

Atrair prosperidade ao consulente; trazendo sempre fluxo de dinheiro e que nunca falte.

#### Material necessário:

- Um ikodidè (pena vermelha do pássaro Odidè)

#### Procedimento:

- Oferecer Èṣù e Òṣun, com uma mesma comida incruenta, indicada por Ifá; fincando um ikodidè, no centro das oferendas.

- Oferecer ao Òrìṣà Òṣun e ao Odù Òbàrà; com ebo a critério do Oficiante, separadamente, segundo a prescrição de Ifá.
- Após dois dias, despachar o Irúpin na mata. Retirar o ikodidê e guardá-lo na carteira, junto com dinheiro.

**Dia:** Indicado por Ifá  
**Hora:** Indicada pelo Oficiante  
**Lua:** Cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Deve ser verificado: se o consulente não está sob efeito de magia maléfica, se desobedeceu algum Òrìṣà, se prometeu algo a alguma deidade e não cumpriu ou ainda, se em sua vida está instalado o mal de Agbáná.

### 164. Òḡgun Isodípupò Ofá Eniti

*Magia para Aumentar o Magnetismo Pessoal*

#### Finalidade:

Aumentar o magnetismo de uma pessoa, através do Òrìṣà Òṣun, ressaltando o seu carisma e a simpatia.

#### Material necessário:

- Um búzio aberto
- Uma trança de palha da costa
- Uma etu (galinha d'Angola)

#### Procedimento:

- Fazer oferenda ao Òrìṣà Òṣun; conforme verificação do Oficiante, através do Jogo adivinhatório.
- Nesta oferenda, colocar o búzio e sacrificar uma galinha d'angola.
- Oferecer ao Èṣù do Odù Òṣé, conforme determinação de Ifá.
- Caso a oferenda do Èṣù do Odù Òṣé tenha ave, juntar esta, à etu e, servi-las em Sáará, ao consulente.
- Despachar o Irúpin na mata, após dois dias.
- Trançar a palha da costa com o búzio, usando-a, diariamente, amarrada na cintura, de forma que o búzio fique na altura do umbigo.

**Dia:** Sábado  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** No Ègbé

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Não usar a trança com o búzio, no período menstrual.
- Não usar o búzio, no ato sexual.

### 165. Òḡgun Disaka Yonu Àidá Ara

*Magia para Descarregar Tensões Nervosas*

#### Finalidade:

O cobre, é um elemento catalisador de energias negativas; proporcionando o fluxo de energias positivas no metabolismo físico do consulente.

#### Material necessário:

- Quatro idê de cobre (pulseira)
- Ojúbò do Òrìṣà votivo do consulente

- Uma galinha colorida ou um galo colorido (mulher/homem)

#### Procedimento:

- Colocar as pulseiras, no Ojúbò do Òrìṣà votivo da pessoa e, sacrificar a galinha ou o galo; conforme determinação do Jogo de Búzios.
- Deixar por dois dias no Ojúbò, os idê (pulseiras).
- A ave, deve ser preparada, conforme o desejo da pessoa e, servida em Sáará, ao consulente.
- Usar quatro pulseiras de cobre (idê) no braço; acima do cotovelo.
- Pode usar, também, as pulseiras nos pulsos, com o número referente ao Odù Orí do consulente.
- Consulte Ifá, através do Oficiante para esta indicação.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Todas as horas  
**Lua:** Qualquer lua  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà, Ìyálórìṣà  
**Local:** Qualquer local

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Não usar os idê no período menstrual.
- A cada seis meses, lavar os idê com cachaça e, se necessário, renovar os sacrifícios animais.
- Não usar os Idê, durante o ato sexual.
- Não permitir que outras pessoas manuseiem os Idê, nem emprestar. O uso e manuseio, é pessoal e individual.

### 166. Omi Hiho Fún Minu Dadi Atogbe

*Chá para diminuir taxa de Diabetes*

#### Finalidade:

Ajudar o consulente a controlar os níveis da glicose no sangue (diabetes).

#### Material necessário:

- Trinta gramas de folhas de Carambola ou de Abàjèrú, frescas.

#### Procedimento:

- Fazer uma infusão com as folhas em um litro de água e coar.
- Beber, ao decorrer do dia; substituindo a água.
- Tomar o chá todos os dias.

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante) – Do Procedimento:

- Não usá-lo de um dia para o outro. A infusão deve ser feita no dia, pela manhã e, consumida ao longo do mesmo dia.
- Não deixar de verificar junto ao seu médico, o remédio alopata ou homeopata adequado ao seu problema. O diabetes é uma enfermidade e, como tal, deverá ter um acompanhamento médico específico.

**Dia:** Todos os dias  
**Hora:** Qualquer hora  
**Lua:** Qualquer lua  
**Oficiante:** Qualquer pessoa  
**Local:** Qualquer local

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Este chá, irá ajudar no controle da taxa de diabetes. Não recomendamos apenas o seu uso para controlar tal doença.
- Cabe, procurar um médico especialista, para controlar o diabetes.

### 167. Òógun Pari Kòkoro

*Magia para Acabar com Verme*

#### Finalidade:

Vermífugo para crianças e adultos.

#### Material necessário:

- Folha de "Hortelã", fresca
- Folha de "Mastruz", fresca
- Semente de abóbora, torrada e moída
- Leite, fresco, de preferência de cabra

#### Procedimento:

- Adicionar o sumo das folhas frescas, à um copo de leite fresco, com uma colher de sobremesa de semente de abóbora moída.
- Misturar bem e, tomar antes de ir dormir.

**Dia:** Qualquer dia

**Hora:** De noite

**Lua:** Qualquer lua

**Oficiante:** Qualquer pessoa

**Local:** Ao ir deitar para dormir

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Segundo a Ciência Médica, existem diversos tipos de vermes. Consulte um médico à respeito. O vermífugo acima, não substitui cuidados médicos. Serve como paliativo, para uma pessoa que não possui os recursos necessários, ao tratamento. Isto, porém, não reduz sua eficácia, como alternativa complementar ao tratamento alopático. É bom observar que, a verminose, produz alguns sintomas similares, ao desequilíbrio energético, causado pela ação maléfica de Egún.

### 168. Òógun Pari Orí Nfo Dadi Sàmi Sí Agbòn

*Magia para Cessar Dor de Cabeça, Provocada por Picada de Abelha*

#### Finalidade:

Cessar dor de cabeça, neutralizando a ação do ferrão da abelha no local picado pelo inseto.

#### Material necessário:

- Ori
- Uma cabeça de alho pilado

#### Procedimento:

- Passar no local aferroado, ori com alho socado e, extrair o ferrão com pinça.
- A dor, passará em poucos minutos, desinchando o local afetado pela picada da abelha ou de marimbondo.

**Dia:** Conforme a necessidade

**Hora:** Imediatamente após a ferroad

**Lua:** Qualquer lua

**Oficiante:** Qualquer pessoa

**Local:** Na área picada

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Este unguento, serve também para picadas de marimbondo ou outros insetos da mesma família ou espécie.
- Consultar um médico especialista, tão logo tenha condições.

- Na verdade, não se trata de magia, mas, sim um recurso de nossas tradições populares, e que não diminui sua eficácia.
- Classifica-se como "magia", em razão da eficácia do alho que, contém "ácido fólico", que age como "antídoto" contra a toxina do ferrão do inseto. "O alívio da dor, é considerado mágico segundo tradições dos antepassados".

### 169. Òógun Rèlèjú Ibà Ni Omodé

*Magia para Baixar a Febre de uma Criança*

#### Finalidade:

Baixar a febre de uma criança que, está sob efeito de magia maléfica.

#### Material necessário:

- Água de feijão fradinho cozido
- Essência de eucalipto com ori
- Morim branco

#### Procedimento:

- Banhar a criança, com água de feijão cozido, bem morna e, enxugá-la com o morim branco.
- Passar ori com essência (ou óleo) de eucalipto, no peito, nas costas, nas axilas e nas solas dos pés.
- Despachar o morim, numa praça, após a febre baixar.

**Dia:** Conforme a necessidade

**Hora:** Imediatamente ao se verificar o estado febril da criança

**Lua:** Qualquer lua

**Oficiante:** Qualquer pessoa

**Local:** Na residência ou onde a criança estiver

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- É importante passar pelo corpo da criança, o feijão fradinho cozido, e depois jogar a água do feijão da cabeça aos pés.
- Os grãos de feijão fradinho cozido, são despachados em quatro encruzilhadas, próximas à residência da criança.
- Podemos também utilizar três ovos crus, para passar no corpo da criança e termos o mesmo procedimento, como o feijão.

### 170. Òógun Fówótè Ngò Lóná Imuni Odù Odí

*Magia para Obter Desembarço de Caminhos; através do Odù Odí*

#### Finalidade:

Desobstruir impedimentos que atrapalham a vida do consulente, propiciando transformações comerciais, residenciais ou amorosas, através do Odù Odí Méji (o pai dos caminhos).

#### Material necessário:

- Roupas velhas, usada por três dias
- Duzentos e cinquenta gramas de milho branco, cozido
- Duzentos e cinquenta gramas de èrè tiro (feijão fradinho), cozido
- Duzentos e cinquenta gramas de èrè fúnfún (feijão branco), cozido
- Dez bolas de arroz, cozido
- Duzentos e cinquenta de doburu (pipoca)
- Vinte e uma bolas de farinha de mandioca com água
- Um pãdê de farinha de mandioca com óleo de dendê
- Vinte e um àkàsà fúnfún

- Duzentos e cinquenta gramas de epa (amendoim), metade torrada e outra cozida
- Uma dúzia de ovos de galinha
- Oito velas de cera de abelha ou de carnaúba
- Sete garrafas de cachaça, gim, vodka ou outra bebida destilada
- Oito ẹfun, para ebu de Ọbátàlà
- Quatro cadarços brancos, virgens
- Quatro tubos de pólvora
- Cinquenta gramas de enxofre, em pó
- Dez gramas de sal grosso, moído
- Um litro de óleo de dendê
- Um frango branco
- Um frango preto
- Um pombo branco
- Um retrós de linha preta, vermelha e branca
- Um metro de morim preto, vermelho e branco
- Meio quilo de sete legumes: beterraba, repolho, abóbora, chuchu, cenoura, batata e quiabo (ou da preferência da pessoa)
- Meio quilo de sete verduras: taioba, agrião, acelga, alface, espinafre e couve (ou da preferência da pessoa)
- Duzentos gramas de carnes, frescas: acém, bofe, tripa, coração, fígado e rim
- Carvão vegetal
- Trinta gramas de pişurin, ralado
- Trinta gramas de dandá da costa, ralado
- Trinta gramas de lelekun, moído
- Trinta gramas de bejerekun, moído
- Trinta gramas de iyerọsun
- Vinte e uma moedas vigentes
- Jornal velho
- Um ọberọ gigun (alguidar gigante)
- Sumo de pimenta malagueta, fresca
- Um molho de salsa, fresca
- Uma vela comum, branca (de preferência)
- Uma moeda
- Um pàdé de gim ou cachaça
- Oşẹ dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Agradar Èşù na rua, numa orita métà (encruzilhada de três pontas) com: um ovo, um molho de salsa, uma vela comum e uma moeda, passados no corpo da pessoa, pàdé de dendê, pàdé de gim, pedindo caminhos abertos.
- No tempo, vestido com a roupa velha, fazer ẹbọ ikú começando pelos legumes e verduras que são passados no corpo da pessoa.
- Passar no corpo os àkàsà, os feijões, o egbo, o doburu, as bolas de farinha e de arroz (com uma pedra de carvão em cada bola), sete ovos, as moedas. As velas, acendê-las no Ojúbọ Ọya.
- Passar os amendoins, primeiro o cozido. Depois, o torrado e moído.
- Desenrolar os retroses de linha.
- Rasgar as roupas em tiras.
- O chão, é forrado com jornal velho, sobre este, o ọberọ, onde tudo será colocado.
- Passar no corpo, do consulente, as carnes cruas e frescas, colocar no ọberọ.

- Fazer quatro trouxinhas, com jornal velho, contendo pólvora, enxofre, sal grosso, e queimar ao redor do consulente, em frente ao ọberọ.
- Passar na pessoa o frango preto, fixando-o por minutos, nas axilas, próximo a região genital e pés para absorver a negatividade.
- Envolvê-lo no pano vermelho e, sacrificá-lo no ọberọ, despachando-o na mata.
- Fazer o mesmo com o bicho branco, envolvendo-o com o pano preto, sacrificá-lo no ọberọ; despachando-o na rodoviária ou na linha do trem, ou na mata.
- Passar o sumo da pimenta no pombo, após este ser passado no corpo da pessoa.
- Soltar o pombo no pé de uma jaqueira; pedindo às Ìyàmí que atenda e acate a finalidade deste ẹbọ.
- Lavar os pés do consulente e o assentamento do Èşù da pessoa, com gim.
- Tomar banho lustral, de ervas cozidas, com oşẹ dúdú na bucha vegetal e outro banho com ervas frescas quinadas.
- Oferendar Èşù com pàdé de clara de ovo, uma gema em separado, pàdé de dendê, pàdé de cachaça, pàdé de água; pedindo apaziguamento.
- Passar ebu de Ọbátàlà na pessoa, feito com ẹfun, dandá da costa, pişurin, lẹlẹkun, bejerekun e iyerọsun, em pó.
- Fazer bóri de vinte e quatro horas, com folhas frescas quinadas; indicadas pelo Oficiante.
- Oferendar ao Odù Òdí, de sete em sete meses, aproximadamente, segundo a indicação de Ifá.
- Oferendar o Òrìşà Ọya; com ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Despachar o ọberọ, no pé de uma jaqueira.
- Fazer uma limpeza na casa do consulente, indicada pelo Oficiante, antes do mesmo, retornar à ela.

**Dia:** Conforme a necessidade

**Hora:** A partir das 23h

**Lua:** Minguante

**Oficiante:** Bábáíawò, Bábálórìşà, Ìyálórìşà

**Local:** No Ègbé, na rua e na residência

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- As ervas dos banhos lustral e de àşẹ, são de livre escolha do Oficiante.
- O ẹbọ acima, referente ao Odù Odi, refere-se às tradições da Cultura Religiosa Afro-Brasileira.

### 171. Ọ̀gún Eniti Kan Gbagbe Ọ̀míràn

*Magia para Eliminar Ègún Ikanburuku Familiar, Colado numa Pessoa*

#### Finalidade:

Eliminar da vida de uma pessoa, Ègún Ikanburuku familiar, que está provocando desordenação de pensamentos, dores de cabeça, choro constante, suor frio, agressividade, insônia e tristeza profunda, por não aceitar não pertencer mais ao mundo físico.

#### Material necessário:

- Um bruxinho de pano, recheado com carne bovina, fresca
- Palha da costa
- Uma vara de atori (de Amoreira, Aroeira ou Goiabeira)
- Cachaça
- Óleo de dendê
- Óleo de rícino
- Óleo de lamparina
- Velas de cera de abelha ou carnaúba
- Um fio de prumo

- Dois pedaços de carne crua, fresca, para envolver o boneco, amarrando com palha da costa
- Vinte e um grãos de pimenta da costa
- Um castiçal de barro
- Para Èşù: num óberò, frango preto, carvão em pó, água potável, cem gramas de erva doce, cominho, cravo, canela, noz moscada (todos ralados, cerca de cem gramas), mel de abelhas, açúcar cristal, essência de almíscar (trinta gramas), um pedaço de ferro, um pedaço de papel com o nome civil da pessoa, que morreu.
- Roupas de mendigo

#### Procedimento:

- No Ojúbò Èşù: colocar no óberò, o papel com o nome da pessoa, sobre ele, o pedaço de ferro.
- Colocar sobre o ferro, erva doce, noz-moscada, cravo, canela, essência de almíscar.
- Sacrificar o frango preto, no óberò, após ter sido passado no corpo do consulente.
- Colocar sobre o eře, o carvão em pó, açúcar cristal e mel de abelhas.
- Aspergir um pouco de água potável, para umedecer.
- Torrar os aře do frango, até obter um pó e, soprar sobre o assentamento do Èşù.
- No Ojúbò Ègún: fazer o boneco com roupa de mendigo, permeado com carne bovina fresca.
- Acrescentar um pedaço de papel, com o nome do Ègún.
- Passar os pedaços de carne, no corpo da pessoa e, amarrá-los no bruxinho, com fios de palha da costa.
- Chamar, onze vezes, o nome da pessoa que morreu, mastigando vinte e um grãos de atare. Batendo onze vezes no bruxinho, com a vara de atori; invocando alguns Ègún Ancestrais, para que o encaminhe na nova vida.
- Regar o boneco com óleo de ricino, óleo de lamparina, cachaça, dendê; pedindo que desapareça da vida do consulente.
- No Ojúbò Oya; deixar o bruxinho amarrado com o fio de prumo, por vinte e quatro horas, com velas acesas.
- O Oficiante deve fazer uma seqüência de banhos no consulente: começando pelo lustral, seguido pelo de oře dúdú e por último o de aře com ervas quinadas.
- Após esse tempo, o bruxinho, é queimado diante do Óriřà Oya; sendo que, as cinzas são despachadas na mata, enterradas aos pés de um bambuzal.
- Após três dias, despachar o Irúpin do Ojúbò Èşù, no caminho de terra.
- Quando queimar o bruxinho: destruir, se possível, alguns objetos que foram da pessoa que morreu.
- Fazer uma limpeza completa na casa do consulente; com eřò indicado pelo Oficiante e defumadores lustral e de aře.
- Manter nos Ojúbò de Èşù, Ègún e Oya, cachaça ou gim, enquanto estiver executando o eřò.
- Respeitar resguardo indicados pelo Oficiante.

**Dia:** 2ª-feira ou conforme necessidade  
**Hora:** 3h da manhã  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriřà, İyálóriřà  
**Local:** No Ègbé

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Se a cabeça da pessoa estiver muito desgastada é importante que receba um Bòrí.

## 172. Èřò Iparun Ojó Kokoro Imuni Odù Òsá-Ròsùn

*Oferenda para Destruir Olho Grande, através do Odù Òsá-Ròsùn*

#### Finalidade:

Eliminar os efeitos de ação negativa, causados por olho grande, feitiços, pragas, maldição ancestral; através dos caminhos do Odù Òsá-Ròsùn.

#### Material necessário:

- Uma panela de barro grande com tampa, pintada com eřun, por dentro e por fora
- Dois metros de morim, branco
- Nove bolas de farinha de mandioca, com óleo de dendê
- Nove bolas de arroz, cozido
- Nove bolas de inhame, cozido e pilado, com azeite doce passadas no alpiste
- Nove akaraje
- Nove ekuru
- Orí
- Nove ovos de codorna, crus
- Nova àkàsà fúnfún
- Nove ovos de pata, crus
- Dezoito agulhas grossas
- Nove velas pretas
- Nove velas brancas
- Nove seixos de rio, pequenos (pedras)
- Algodão em rama ou hidrófilo
- Oře dúdú
- Palha da costa

#### Ořò Orí Èřò:

Yorùbá:

- 1) Àwon abere nké ajé.
- 2) Eyin mukuro orí èjò.
- 3) Pèlú gbékèlè ota.

Tradução:

#### Encantamento contra Praga:

- 1) As agulhas, cortam os feitiços.
- 2) Os ovos, afastam as pragas.
- 3) Com as pedras atiradas.

#### Procedimento:

- Tomar banho de limpeza, com sabão da costa e bucha vegetal.
- Vestir roupa branca limpa.
- Oferendar diante do Ojúbò Ógún ou Èşù.
- Colocar a panela, aberta, aos pés da pessoa, diante do Ojúbò Èşù.
- Antes, forrar o chão, com o pano branco; anteriormente passado no corpo da pessoa.
- Passar no corpo da pessoa, os àkàsà, as bolas de arroz, de farinha e de inhame, os akaraje, os ekuru e, colocá-los na panela.
- Acender as velas após serem passadas no corpo da pessoa, que segura as pretas na mão esquerda e as brancas na mão direita.
- Passar os ovos na pessoa, um de cada vez e, furá-los com as agulhas.
- Tampar os furos, nos ovos, com pingos da vela preta.
- Acondicionar os ovos, na panela; envoltos em algodão.

- Passar os fios de palha da costa, no orifício das agulhas. Amarrá-las entre si e colocar dentro da panela.
- Cobrir tudo, com o algodão.
- Passar os seixos de rio no corpo do consulente, untá-los com orí; colocando-os sobre a camada de algodão.
- Recitar o Qfọ Orí Èjọ (Encantamento de Praga Rogada).
- Apagar as velas e, colocá-las na panela.
- Tampar a panela, fazer uma trouxa com o pano.
- Colocar a panela, por três dias, no Ojúbọ Èşù ou Ògún, conforme orientação do Oficiante.
- Tomar banho lustral, com oşę dúdú e por último, um banho com folhas frescas, quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- No terceiro dia, despachar o Irúpin na mata aos pés de uma árvore seca (morta) ou no bambuzal.
- As pedras, são devolvidas ao rio; atiradas nas águas.
- Oferendar o Èşù do consulente; com ebo indicado pelo Oficiante.
- Oferendar o Òrişà Ògún; com ebo indicado pelo Oficiante.
- Oferendar as águas doces na beira do rio; através do Òrişà Òşun, com ebo indicado pelo Oficiante.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, Ìyálórişà  
**Local:** Ojúbọ Ògún ou Èşù

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- A panela, pode ser pintada de preto, com carvão vegetal; se a magia maléfica, devastou a vida do consulente o tecido pode ser também preto.

### 173. Ebo Iparun Orí Èjọ Imuni Odù Òdí

*Oferenda para Destruir Fofocas; através do Odù Òdí*

#### Finalidade:

Destruir o foco de fofocas, de brigas, de confusões causadas por pessoas orí èjọ; através dos caminhos do Odù Òdí.

#### Material necessário:

- Uma cabaça grande, aberta com tampa, na horizontal
- Sete seixos (pedras) de rio, pequenos
- Sete ovos de casca vermelha, crus (Eyin Korofó Púpà)
- Sete ovos de pata, crus (Eyin Pepeiyé)
- Quatorze agulhas grossas, virgens (Abere = agulha)
- Palha da costa (Iko)
- Sete palmos de fita vermelha ou sete medidas da sola dos pés da pessoa
- Sete velas brancas comuns, acesas
- Efun, em pó
- Um metro e meio de morim branco, para fazer trouxa com a cabaça
- Orí
- Algodão em rama ou hidrófilo
- Oşę dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Qfọ Orí Èjọ:

Yorúbá:

- 1) Àwon abere nke ajé.

2) Eyin mukuro orí-èjọ.

3) Pèlú ota odò.

Tradução:

#### Encantamento do Fofoqueiro:

- 1) As agulhas, cortam os feitiços.
- 2) Os ovos, afastam os fofoqueiros.
- 3) Com as pedras do rio.

#### Procedimento:

- Vestir roupa branca limpa.
- Oferendar no Ojúbọ Ògún.
- Abrir uma tampa, horizontalmente, na cabaça e, untá-la com orí.
- Colocar no fundo da cabaça, um chumaço de algodão em rama.
- Passar no corpo da pessoa, os seixos de rio, pequenos, untá-las com orí e, depositá-las na cabaça.
- Passar no corpo do consulente, os ovos; um de cada vez.
- Fincar em cada ovo, uma agulha grande, na horizontal; vedando com pingos de vela acesa, colocando-os na cabaça.
- Colocar as fitas na cabaça; passadas no corpo do consulente.
- Passar ovos, na pessoa, em seguida as velas e acendê-las, ao redor da pessoa; rezando o Qfọ Orí Èjọ.
- Separar os ovos, em camadas de algodão em rama.
- Passar os fios de palha da costa, no orifício da agulha; amarrando-os com cuidado.
- Pulverizar o ebo, com efun ralado; pedindo apaziguamento.
- Tampar a cabaça, envolvendo-a no morim branco, fazendo uma trouxa; deixando-a por três dias, no Ojúbọ Ògún.
- Ao terminar o ebo, tomar banho lustral, outro com oşę dúdú e outro com folhas frescas, quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- As velas, são apagadas, no fim do ebo e, colocadas inteiras dentro da cabaça.
- No terceiro dia, despachar o Irúpin em um bambuzal e, reconduzir as pedras, de volta ao rio; fazendo um agrado às águas e ao Òrişà Òşun, indicado pelo Oficiante.
- Pedir paz e harmonia na vida do consulente; na beira do rio.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Minguante ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà, Ìyálórişà  
**Local:** Ojúbọ Ògún.

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- A expressão "orí èjọ", é popularmente conhecida como fofoqueira, mas literalmente quer dizer "cabeça de cobra".

### 174. Iwè Fowótè Múrólè Imuni Àwon Àyàgbà

*Banho para Obter Tranqüilidade, através das Àyàgbà*

#### Finalidade:

Atrair a paz, a tranqüilidade, o progresso, através das Àyàgbà (Senhoras Anciãs); trazendo novas possibilidades para o consulente.

#### Material necessário:

- Folha de "Peregún", fresca
- Folha de "Mákásà", fresca
- Folha de "Poejo", fresca

- Folha de "Saião", fresca
- Folha de "Manjeriço Branco", fresca
- Folha de "Oriri", fresca
- Folha de "Colônia", fresca
- Folha "Prata", fresca (ou "Malva")
- Folha de "Salvia", fresca
- Oşę dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Oriki Èwé: Adùrà Èwé:

Yorùbá:

- 1) Èwé pè lèbé o
- 2) Pé lèbé ni tó bé
- 3) A kà kà má kú má kú
- 4) Pé lèbé ni tó bé o!

Tradução:

Saudação às Folhas: (Orin = Cantiga) Adùrà Èwé (= Reza da Folhas):

- 1) A folha suplica por você
- 2) Chama a súplica, para você suplicar
- 3) Que a morte não ronde, a ronda da morte
- 4) Chama a súplica, à suplicar por você!

#### Procedimento:

- Lavar as folhas em água corrente; para eliminar impurezas.
- Quinar as folhas frescas, com as mãos; encantando-as com, o Oriki Èwé.
- Despachar o bagoço das folhas, na mata, na beira do rio; após o banho.
- Banhar-se da cabeça aos pés; pedindo a proteção das Òrişà Àyàgbà.
- Oferender Òrişà Òbìnrìn que se encarregou da situação, com ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Tomar o banho, três dias seguidos; sempre quinando ervas frescas, para cada dia.
- Antes de cada banho, tomar um de oşę dúdú na bucha vegetal.
- Usar roupas claras e limpas.

**Dia:** Sábado ou 4ª-feira  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Crescente, cheia ou nova  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórişà, Íyálórişà  
**Local:** No ẹgbẹ

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- O Oriki Èwé, citado neste trabalho, também é usado na Cultura Afro-Brasileira como Orin de Òsányin (Cântico de Òsányin).
- Não utilizar este banho no período menstrual.

#### 175. Oriki Kosenito Ìrúpìn Imuni Àwon Lóná Odù Ìká

Oriki para Suspende o Ìrúpìn; através dos Caminhos do Odù Ìká

#### Finalidade:

Adùrà (reza) para levantar e despachar ẹbọ; através dos caminhos do Odù Ìká. Este Odù, está relacionado à pesca e aos portos. Odù de pessoas sensíveis.

#### Material necessário:

- Um ọbẹrọ (nº 1), com água de poço ou cachoeira

#### Adùrà Oriki Ìrúpìn Ìká:

Yorùbá:

- 1) Ìtàn Ìká
  - 2) Ìká nibo wà
  - 3) Ìká mbé
  - 4) Itan Ìká
  - 5) Ìká ago mo júbà!
- Tradução:
- 1) Lendas do Odù Ìká ...
  - 2) Aonde Ìká está?
  - 3) Ìká está suplicando!
  - 4) Lendas do Odù Ìká ...
  - 5) Odù Ìká, licença, meus respeitos!

#### Procedimento:

- Conforme instruções de Ifá

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Indicada pelo Oficiante  
**Lua:** Indicada pelo Oficiante  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórişà, Íyálórişà  
**Local:** Conforme indicação de Ifá

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Rezar, três vezes, o Oriki Ìrúpìn Ìká; molhando o chão com a água do ọbẹrọ.

#### 176. Oriki Kosenito Ìrúpìn Imuni Àwon Lóná Èşù Tè Mpè Nlá

Oriki para Suspende o Ìrúpìn; através de Èşù Tè Mpè Nlá (Èşù está Pedindo para Quebrar a Grandeza)

#### Finalidade:

Reza (adùrà), para suspender e despachar ẹbọ; através dos caminhos do Èşù Tè Mpè Nlá.

#### Material necessário:

- O Oriki Èşù Tè Mpè Nlá. (Adùrà Èşù)

#### Oriki Ìrúpìn Èşù Tè Mpè Nlá: (Adùrà Èşù)

Yorùbá:

- 1) A jí fòlòrò tè mpè nlá
- 2) Èşù mo pè é
- 3) Èşù máşẹ mí
- 4) Èşù mo júbà
- 5) Àşẹ! Titiláláí!

Tradução:

#### Louvação ao Èşù que está Pedindo para Quebrar a Grandeza:

- 1) Aquele que desperta o vôo do ritual, está pedindo para quebrar a grandeza.
- 2) Èşù, eu lhe chamo
- 3) Èşù, não me faça mal
- 4) Èşù, meus respeitos
- 5) Assim seja! Sempre!

#### Procedimento:

- Rezar a adùrà do Oriki Ìrúpìn Èşù Tè Mpè Nlá, no momento de levantar o ẹbọ.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Conforme indicação do Oficiante

**Lua:** Indicada pelo Oficiante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Conforme indicação de Ifá

### 177. Ògún Iparun Yera Òbinrinfé Oko Re

*Magia para Eliminar Influência Negativa, entre um casal*

#### Finalidade:

Proteger a família e o casamento, eliminando influências negativas, através do Èṣù Alé.

#### Material necessário:

- Uma panela de barro, com tampa, pintada com carvão vegetal.
- Ovos crus, de pata, conforme o número de pessoas da família
- Óleo de rícino
- Óleo de mamona
- Óleo de dendê
- Cominho, em pó
- Pimenta malagueta, fresca
- Um caranguejo, vivo
- Cachaça, gim ou outra bebida destilada
- Corda de sisal, da altura da porta de entrada da casa
- Sete favas, "unha de Èṣù"
- Pó de carvão
- Azougue
- Álcool
- Oṣe dúdú
- Palha da costa
- Varredura da casa, para colher o lixo em pó
- Papel que embrulhou pão

#### Oriki Èṣù:

Yorùbá:

- 1) Laroyè Èṣù alé
- 2) Èṣù mògún òkú morú
- 3) Èṣù máṣe buru tire
- 4) Èṣù mukuro yera oko mi tire

Tradução:

#### Louvação à Èṣù:

- 1) Salve o Èṣù da noite
- 2) Èṣù, conhece a luta da morte na madrugada
- 3) Èṣù, não nos faça mal
- 4) Èṣù, elimine a influência negativa

#### Procedimento:

- Oferendar diante do Ojúbò Èṣù.
- Colocar a panela, destampada, aos pés do consulente.
- A panela é pintada de preto com carvão e dentro dela, colocar azeite de dendê e álcool. Atear-fogo, recitando o Oriki Èṣù.
- Quando o fogo apagar, acrescentar, na panela o papel de embrulho, o pó da varredura da casa, os ovos de pata (anteriormente passados no corpo de todos os membros familiares que residem no mesmo local), regando tudo com os três tipos de óleos listados.
- Acrescentar o azougue, as favas de Èṣù, o cominho e a pimenta malagueta.

- Barrufar o èḃo com cachaça ou gim.
- Acondicionar o caranguejo na panela, cobrir com carvão, em pó. Imediatamente tampar a panela e, amarrando-a com a corda de sisal.
- Deixar a panela, por um dia, no Ojúbò Èṣù.
- No dia seguinte, despachar a panela, enterrando num formigueiro ou jogando-a num precipício, pedindo caminhos abertos à Èṣù Alé.
- Tomar banho de folhas frescas, cozidas, depois um com oṣe dúdú e outro banho com ervas, quinadas, a critério do Oficiante.
- Oferendar o Èṣù Alé; com èḃo determinado por Ifá.

**Dia:** 2ª-feira

**Hora:** De madrugada

**Lua:** Minguante (4º dia do pico da lua)

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà

**Local:** Ojúbò Èṣù

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Este Èḃo, como os demais, não possuem o propósito de prejudicar o semelhante. E sim, o de eliminar influências negativas, de pessoas que freqüentam a residência de uma família e, por inveja, tentam destruí-la.

### 178. Ògún Ifòwobá Yera Ojú Kokoro Imuni Ìyàní Òṣóròngà

*Simpatia para Afastar Olho Grande; através de Ìyàní Òṣóròngà*

#### Finalidade:

Solicitar às feiticeiras (Ìyàní Òṣóròngà) que interceda, afastando o olho grande, de um ambiente religioso, comercial ou domiciliar; trazendo tranqüilidade ao ambiente.

#### Material necessário:

- Uma panela de barro, ferro ou pedra sabão, com tampa
- Um par de olhos de boi, fresco
- Nove agulhas, grandes e grossas
- Nove ovos, de pata
- Nove ovos, de codorna
- Nove àkàsà fúnfún
- Wájí
- Oṣun
- Efun, ralado
- Óleo de dendê
- Oṣe dúdú
- Bucha vegetal, ou palha da costa

#### Procedimento:

- Colocar a panela do lado esquerdo de quem entra e direito de quem sai.
- Passar os àkàsà no corpo do consulente e, colocá-los na panela.
- Passar os ovos de pata na pessoa e, colocá-los, com cuidado, em círculo sobre os àkàsà.
- Passar os ovos de codorna no corpo da pessoa e, colocá-los sobre os ovos de pata.
- Passar os olhos de boi frescos, no corpo da pessoa e, colocá-los na panela.
- Pulverizar o èḃo, com um pouco de wájí e, pedir à Ìyàní Òṣóròngà que seja bondosa com o consulente.
- Espetar as agulhas, nos olhos frescos de boi; pedindo para que o mau olho se afaste do ambiente.

- Pulverizar o ẹbọ com osun e, pedir à Ìyámí Ọṣóróngà que atraia boas notícias para o ambiente.
- Pulverizar o ẹbọ, com ẹfun e, pedir à Ìyámí Ọṣóróngà que traga paz para o ambiente.
- Após tampar a panela, tomar banho lustral com folhas cozidas, outro banho com oṣẹ dúdú na bucha vegetal e por último o banho com ervas, quinadas, a critério do Oficiante.
- Agradar o Èṣù do consulente; com ẹbọ indicado pelo Oficiante.
- Após sete dias, despachar a panela, ao pé de uma árvore solitária.

**Dia:** 2ª ou 6ª-feira  
**Hora:** De madrugada  
**Lua:** Nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Porta da casa do consulente, oferecer a Èṣù, no Ojúbò do Ègbé

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- O ẹbọ, deve ser regado com meio litro de dendê; antes de tampar a panela.
- Fazer no ambiente defumador de limpeza, indicado pelo Oficiante, no dia seguinte um de àṣẹ.
- É bom lembrar que, o sentimento de inveja, é algo que muitas pessoas possuem. Viver com discrição é uma das iniciativas para combatê-lo.

#### 179. Ọ́gún Iparun Ota Ègún Kí Bè Málè Kò Ba Enia

*Magia para Eliminar Ègún de Inimigo que, mesmo no Astral, não Abandona a Pessoa.*

##### Finalidade:

Eliminar Ègún de inimigo que, não se conforma de estar vivendo em outro plano e, quer continuar a prejudicar a pessoa; não se libertando do ódio, da inveja que nutria por esta. Através das Ìyámí Ọṣóróngà, este Ègún, se encaminhará no mundo astral, e não voltará a perturbar.

##### Material necessário:

- Sete pimentas malaguetas, frescas
- Sete grãos, de pimenta da costa
- Cachaça
- Os féis das galinhas pretas
- Osun, em grande quantidade
- Óleo de dendê
- Um metro de fita vermelha
- Uma galinha preta
- Terra de encruzilhada
- Folha de corredeira, fresca
- Sete galinhas pretas, comuns
- Dois ọ̀bẹ̀rọ̀ gígún (alguidar grande)
- Sete agulhas, virgens
- Sete alfinetes
- Carvão vegetal, ralado
- Catorze ovos de galinha, crus
- Catorze bonequinhas de pólvora com cânfora e benjoim
- Oṣẹ dúdú
- Bucha vegetal ou palha da costa

##### Procedimento:

- Antes de começar o trabalho, o Oficiante e o consulente, devem tomar banhos de limpeza, com folhas frescas cozidas, de oṣẹ dúdú; misturado com carvão vegetal, em pó, na bucha vegetal, e também de folhas frescas quinadas, indicadas pelo Oficiante.
- Vestir roupas pretas, ou escuras.
- Passar as sete galinhas pretas, no corpo do consulente. Sacrificá-las no Ojúbò Èṣù; aparando a metade do ẹje, num alguidar, para fazer um pàdè, para Ìyámí.
- No outro alguidar, colocar a terra de encruzilhada, os féis das galinhas, espetados com as agulhas e alfinetes, as pimentas socadas e a folha de corredeira.
- Dar a galinha arrepiada, para que a pessoa, peça o que deseja e, depois cuspa no bico da ave. Em seguida, sacrificá-la sobre o conteúdo do ọ̀bẹ̀rọ̀. Regar com óleo de dendê e cachaça. Cobrir o ẹbọ, com bastante osun.
- Abrir o peito da galinha. Recheá-lo com o pàdè de ẹje; amarrando-o com a fita vermelha.
- Despachar na mata, numa clareira, aos pés de uma árvore seca.
- O ọ̀bẹ̀rọ̀, com o ẹbọ, fica no Ojúbò Èṣù por três dias. Sendo despachado na mata, ateando fogo no mesmo.
- Quando levantar o ẹbọ, fazer o "oṣẹ", no Ojúbò Èṣù; da forma como o Oficiante achar conveniente.
- Agradar o Ọ̀rìṣà Ọ̀gún; para que traga abertura de caminho para o consulente, novas relações profissionais, amorosas e afetivas.
- Após o ẹbọ, Oficiante e consulente se limpam, estourando as bonequinhas de pólvora e passando os ovos no corpo, sete para cada um. Em seguida tomam banhos: lustral, com oṣẹ dúdú e com folhas frescas, quinadas, de: levante, colônia, manjerição e fumo. Deixando este último secar naturalmente no corpo.
- Durante sete dias, a partir do ẹbọ, o consulente deve usar somente roupas brancas, inclusive para dormir.

**Dia:** 2ª-feira  
**Hora:** Entre 24h e 4h  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà, Ìyálóriṣà  
**Local:** Ojúbò Èṣù e mata

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Em hipótese alguma, fazer este ẹbọ, no período menstrual.

#### 180. Ẹbọ Sónà, Gbèrù Inawó Àti Siná Èwò Kere

*Ẹbọ para Abertura de Caminho. Desenvolvimento Financeiro e Abertura de Pequena Empresa*

##### Finalidade:

Através de Èṣù Asikelú, a pessoa, terá seu caminho aberto para fazer associações comerciais que, irão lhe proporcionar grande desenvolvimento financeiro, se assim Ifá determinar.

##### Material necessário:

- Sete grãos de atare
- Um igbín
- Três àkàsà, de leite de cabra
- Três akaraṣe, cuja a massa foi adicionado amendoim torrado e moído
- Um obí fúnfún, de quatro gomos
- Óleo de dendê
- Sal
- Um prato de barro, pintado de branco, preto e vermelho (colorido)
- Banho quinado com as folhas: colônia, levante, fortuna e mangueira

- Oṣe dúdú, misturado com carvão vegetal em pó, sal grosso e sete grãos de atare moídos.
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Oṣe do Èṣù Asikelú:

- Yorùbá:
- 1) Èṣù Asikelú gbà rùbó mi.
  - 2) Gbó mi o, geregere,
  - 3) Mbà lówó sí owó mi
  - 4) Àṣe, Àṣe, Àṣe!

Tradução:

#### Encantamento do Èṣù Asikelú:

- 1) Èṣù Asikelú, aceite minha oferenda
- 2) Me ouça, rapidamente,
- 3) Trazendo o dinheiro, para as minhas mãos.
- 4) Assim seja, assim seja, assim seja!

#### Procedimento:

- Sacrificar o igbin, no Ojúbò Èṣù Asikelú. Dividir o seu corpo, em sete pedaços. Recitar o Oṣe do Èṣù Asikelú.
- Cortar os àkàsà e os akaraje, em sete pedaços, cada um.
- Arrumar tudo, no prato colorido. Regar com óleo de dendê e, polvilhar com bastante sal.
- Partir o obí, sobre o eṣe. De cada parte, tirar um pedacinho. Mastigá-los com os grãos de atare, recitando o Oṣe; pedindo o que deseja e cuspir na oferenda.
- Imediatamente após a realização do eṣe, despachar o mesmo, numa encruzilhada de terra, de quatro pontas.
- Voltar para o Ègbé. Tomar o banho de limpeza, com oṣe dúdú. Em seguida, um de folhas frescas quinadas; indicadas pelo Oficiante.
- Vestir roupas brancas e limpas.

**Dia:** 2ª feira  
**Hora:** entre 21h e 23h  
**Lua:** crescente, nova ou cheia  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Ègbé e encruzilhada

### 181. Èṣe Látì Yàrà Àtì Irorùn Fówóté Isájù

Èṣe para Agilizar e Facilitar a Obtenção de Favores

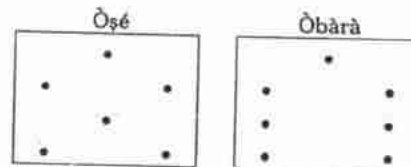
#### Finalidade:

Através desta magia, o usuário, obterá facilidades, para conseguir com que, uma pessoa, lhe favoreça, em seus propósitos.

#### Material necessário:

- Um prato de barro
- Dois obí, de quatro gomos
- Sete ou nove grãos de atare (mulher/homem)
- Um àkàsà de gema
- Mel de abelhas de eucalipto
- Sal
- Um frango vermelho
- Um pàdè de mel
- Um pàdè de leite de cabra

- Banho lustral, fervido, com as folhas: "Inhame", "São Gonçalinho", "Laranja-da-terra", "Abre-caminho", e essência de Sândalo
- Sal grosso
- Oṣe dúdú de àṣe, misturado com os pó de: canela, louro, gengibre, noz-moscada e iyerosun
- Um alguidar (óṣero) nº 4
- Oṣe dúdú para limpeza astral misturado: com: osun, carvão em pó e enxofre
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Banho de àṣe, com as folhas, quinadas de: "Manjeriçã", "Levante", "Orípèpè", "Orírí", "Èwé Rínrín".
- Impressão do Odù Òbàrà-ṣé:



#### Oṣe Òbàrà-ṣé:

Yorùbá:

- 1) Orí mi ní rere,
- 2) Yio se pèlú ti (ajero). (falar o nome da pessoa, que favorecerá o consulente).
- 3) Máse kini mo fé!
- 4) Bèbèbè báwò sibi mólé,
- 5) Kiki se kiló fé.
- 6) Àṣe!

Tradução:

#### Encantamento do Odù Òbàrà-ṣé:

- 1) Minha cabeça é boa,
- 2) Fará com que (fulano). (falar o nome da pessoa que favorecerá o consulente).
- 3) Faça o que eu quero, primeiro!
- 4) Assim como a pá de pedreiro que,
- 5) Só faz o que ele quer.
- 6) Assim seja!

#### Procedimento:

- Antes e depois do eṣe, fazer a seqüência de banhos: "lustral", com oṣe dúdú para limpeza astral e, o de ervas frescas quinadas. Vestir roupas limpas, de preferência nas cores: salmón, amarelo e/ou vermelho.
- Colocar o prato, em frente ao consulente; começar o ritual pelo àkàsà que, é passado em seu corpo e acomodado no centro da vasilha. Em seguida, são passados, só na cabeça, os obí. Neste momento, recitar o Oṣe. Partí-los em gomos, arrumando-os ao redor do àkàsà.
- O frango vermelho é passado no corpo da pessoa e, sacrificado no prato, sobre o àkàsà e os gomos de obí, que são imediatamente regados com mel de abelhas e cobertos com o sal. Nesse momento, o Sacerdote, imprime o Odù Òbàrà-ṣé, mastigando os grãos de atare, conforme o sexo da pessoa, cuspidando em seguida, sobre o eṣe e, impregnando-o com o seu hálito.
- No alguidar, acondicionar o frango, com o peito aberto; permeado com os pàdè.
- Deixar o prato e o alguidar, juntos, aos pés do Ojúbò do Òrìṣà patrono do Ègbé, por vinte e quatro horas. Após esse tempo, despachar o lrúpìn, na mata, aos pés de uma árvore frondosa.

- Até a pessoa conseguir o que deseja deve tomar, diariamente e, em jejum, banho com o oşę dúdú de àşę.

**Dia:** 5ª feira  
**Hora:** 24h  
**Lua:** crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** Para fazer: Ègbé  
 Para usar: Residência  
 Para despachar: Mata com árvore florida

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não separar a cabeça do corpo do frango.

### 182. Èbọ Iparun Gbara Lota

Èbọ para Cortar Força de Inimigo

#### Finalidade:

Esta magia, tem o objetivo de eliminar energia maléfica, enviada por um inimigo; quebrando as forças negativas do mesmo.

#### Material necessário:

- Dois obí fúnfún, de seis gomos
- Dois àkàsà, de feijão preto
- Duas favas "olho de boi"
- Óleo de dendê
- Sal
- Um işu cru ou aipim
- Uma ętu
- Catorze grãos de atare
- A altura da pessoa, em fio de prumo.
- Uma travessa de barro
- Oşę dúdú (limpeza) misturado com wájí, carvão vegetal, em pó, cânfora ralada, benjoim, moído e oşun.
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Banho de àşę com folhas frescas, quinadas, de: da "Costa", "Levante", "Betis cheiroso" e "Colônia".
- Banho lustral, fervido com as folhas de: "Mangueira", "Laranja Lima", "Abóborra", "Romã" e Sal grosso.
- Oşę dúdú de àşę com: sumo de akoko, mel de abelhas de "flores silvestres", canela e noz-moscada (em pó).

#### Procedimento:

- Cavar um buraco na terra aos pés de uma árvore que não frutifique mais, de preferência na mata.
- Sacudir a pessoa, que deve estar vestida com roupa preta, com a ętu.
- Cortar o işu, ao meio e verticalmente, acondicionar os olhos de boi, mastigar 7 grãos de atare, cuspir dentro do işu. Mandar que a pessoa junte as duas partes do işu e amarre com o fio de prumo, que anteriormente foi passado em seu corpo. Fincá-lo, no buraco, de forme que fique em pé.
- Passar os obí e os àkàsà no corpo da pessoa. Arrumá-los ao redor do işu. Af então, sacrificar a ętu. Regar com bastante óleo de dendê, polvilhar com sal. Em seguida, tampar o buraco com a mesma terra, tirada para fazê-lo.
- Descalça, a própria pessoa, mastigando os sete grãos de atare, pula sobre o buraco, mentalizando o inimigo. Ao parar de pular, cospe o que mastigou sobre a terra.

- Voltar para o Ègbé e tomar a seqüência de banhos: lustral, com oşę dúdú para limpeza e o de ervas, frescas, quinadas.
- No dia seguinte tomar banho em jejum com oşę dúdú de limpeza, na bucha vegetal ou palha da Costa.
- Tomar banho com oşę dúdú de oşę durante duas semanas, as terças e quintas-feiras na fase lunar Nova.
- Despachar a bucha no lixo, após cada banho.

**Dia:** 3ª ou 5ª feira  
**Hora:** Antes do sol nascer  
**Lua:** Minguante (para fazer o ębọ) – Nova (para usar o oşę dúdú)  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà ou Ìyálórişà  
**Local:** Mata com árvore frondosa

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Em vez de usar roupa preta, a pessoa poderá pintar parte do corpo com carvão vegetal.
- Em hipótese alguma fazer o ębọ no período menstrual.
- Verificar se não há necessidade de Bórí fúnfún na pessoa.

### 183. Èbọ Sóná Imuni Bábá Ègún Òlúláná

Èbọ para Abertura de Caminho através do Bábá Ègún Òlúláná

#### Finalidade:

Este ębọ, tem o objetivo de eliminar magia maléfica da vida de uma pessoa; proporcionando-lhe abertura de caminho, sucesso e alegrias, através do Ancestror Òlúláná.

#### Material necessário:

- Um carneiro branco, pequeno
- Um frango branco, pequeno
- Um pombo branco
- Um metro de morim branco
- Nove guizos de metal branco
- Dois metros de corda
- Banho lustral com as folhas de: "Peregum", "Caruru Branco", "Pinhão Roxo", "Jenipapo" e "Alfavaca"
- Banho de oşę dúdú, misturado com wájí, osun, cascas raladas de mangueira, jaqueira e gameleira branca e sal grosso
- Um obí
- Um orogbo
- Sete ou nove grãos de atare (homem/mulher)
- Èfun ralado
- Açúcar mascavo
- Gim ou outra bebida destilada
- Mel de abelhas de eucalipto

#### Procedimento:

- Sacudir a pessoa, com o frango branco. Sacrificá-lo no Ojúbọ Èşù Lóná.
- Enfeitar o carneiro, com o morim branco e os guizos.
- Mastigar obí, orogbo e os grãos de atare, com um pouco de gim, barrufando tudo nos ouvidos do quadrúpede; fazendo os pedidos que desejar.
- Em seguida, amarrar as patas do animal e, sacrificá-lo no Ojúbọ Òlúláná (Ojúbọ Ègún).
- Em seguida, enterrar o animal, numa clareira na mata.

- Enquanto isso, a pessoa, toma a seqüência de banho lustral, com oşę dúdú preparado na bucha vegetal. Passa no corpo o pombo, impregnado com a mistura feita com ęfun e açúcar mascavo; soltando-o para que voe e busque novos caminhos para o consulente.
- Após isso, a pessoa, toma outro banho com o oşę dúdú preparado. Coloca uma colher de chá de mel de abelhas na mão direita e, lambe. (Preceito do mel, para pedir vigor e prosperidade).
- Não enxugar o corpo. Vestir roupas limpas, de cor clara.

**Dia:** 2ª feira  
**Hora:** À noite  
**Lua:** Nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà ou İyálórişà  
**Local:** ęgbę e mata

#### Se Akıyèsi Pataki (Observação Importante):

- Toda segunda feira, tomar banho com o oşę dúdú preparado, em seguida, repetir o preceito do mel de abelhas. Não pode esquecer de fazê-lo em hipótese alguma (vide referência acima).
- Não fazer o ębo, nem usar o oşę dúdú, no período menstrual.
- O frango branco, após o sacrifício, é cortado em quatro pedaços que, são distribuídos, em quatro encruzilhadas próximas à estabelecimentos comerciais de grande movimento.
- O Oficiante, pode realizar o sacrifício ritual, para outro "Ēgún Àgbà" do ęgbę, conforme determinação de Ifá.

#### 184. ębo Iparun Ōró Yan

ębo para Eliminar Magia Maléfica

##### Finalidade:

Eliminar magia maléfica que, provocou doença de pele no corpo de uma pessoa que é Ọmọ Ọbaluaiye.

##### Material necessário:

- ęfun, ralado
- Uma galinha, preta
- Um pombo, preto
- Um metro de morim, preto
- Um alguidar, pintado com carvão
- Óleo de dendê
- Duzentos gramas de carne bovina, fresca
- Folha de "Bananeira", fresca
- Banho lustral fervido, com as folhas de: "Caruru Branco", "Inhame" e "Golfo Branco"
- Oşę dúdú, misturado com ęfun ralado
- Banho de Aşę, com as folhas quinadas de: "Manjeriçõ", "Levante" e "Colõnia"

##### Procedimento:

- Passar o morim, no corpo da pessoa. Colocá-lo dentro do alguidar, proceder da mesma forma, com a carne.
- Sacudir a pessoa, com a galinha preta. Sacrificando-a sobre o conteúdo do alguidar.
- Regar com azeite de dendê e atear fogo; deixando queimar tudo.
- O pombo preto, é impregnado com ęfun ralado. Antes, é passado no corpo da pessoa, depois é solto no alto de um monte.

- Após o ębo, a pessoa toma o banho lustral, seguido dos outros: o de oşę dúdú e Aşę, não enxugar o corpo. Deixá-lo secar naturalmente.
- Vestir roupa branca e limpa.
- Diante do Ojúbò Ọbaluaiye, fazer uma espécie de cama, com as folhas de Bananeira; onde a pessoa repousará por vinte e quatro horas.
- O alguidar, é levado para a mata, onde é colocado nos pés de uma árvore que já morreu; enquanto a pessoa toma a seqüência de banhos.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** 12h ou 24h  
**Lua:** Minguante ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà ou İyálórişà  
**Local:** ęgbę, mata e monte alto

#### Se Akıyèsi Pataki (Observação Importante):

- A pessoa, não deve eliminar o tratamento médico que estiver fazendo
- É bom, que a pessoa, use roupas brancas, durante sete dias e, se alimente de comidas leves e tome bastante suco natural, de frutas, de sua preferência.
- A pessoa, não deve assistir, o ębo queimar.
- O corpo da galinha, é enterrado no mesmo local; onde o ębo é despachado.

#### 185. ębo Sóná Imuni Ọya Ōnırà

ębo de Abertura de Caminho através do Ōrişà Ọya Onırà

##### Finalidade:

Este ębo, tem duas fases: a primeira, irá eliminar da vida da pessoa energia negativa absorvida no local de trabalho, onde residem larvas, miasmas, forças deletérias. A segunda, irá propiciar fixação do Aşę do Ōrişà Ọya que, atrairá para a vida da pessoa novos caminhos, novas possibilidades afetivas e amorosas, prosperidade e dinheiro.

##### Material necessário:

###### 1ª Fase:

- Três akaraje, com pedaços de carvão vegetal
- Três àkàsà, de fubá amarelo
- Três ekuru
- Óleo de dendê
- Feijão fradinho, moído cru
- Sal
- Um ọberọ n° 4
- Banho lustral, fervido, com folhas de: "Laranja da terra", "Jenipapo", "Jaqueira" e "Amendoeira"
- Sal grosso
- Oşę dúdú, lustral, misturado com os pós de enxofre, benjoim, mirra; dandá-da-costa, ralado; essência de sândalo
- Bucha vegetal ou palha da costa
- Banho de Aşę quinado, com folhas de: "Manjeriçõ", "Salsa", "Canela", "Erva Prata" e "Akoko"
- Um frango preto

###### 2ª Fase:

- Uma gamela, redonda
- Um àmàlà, com coração bovino
- Uma galinha vermelha, gorda
- Nove, àkàsà de leite de cabra
- Um ovo de tartaruga
- Nove, moedas de cobre

- Azeite de dendê
- Mel de abelhas de flores silvestres
- Nove, grãos de atare
- Gim ou Aluá
- Ose dudu de ase, misturado com os pós de: noz-moscada, canela, cravo-da-Índia, açafrao, cominho e efun; gotas de azeite de dendê e mel de abelhas; folhas, secas e moídas, de: "Akoko" e "Louro".

Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

##### 1ª Fase:

- Misturar dentro do obero, o feijão fradinho, moído, com o azeite de dendê. Sobre esta mistura, amarrar os akaraje, os akasa e os ekuru; depois de passados no corpo da pessoa.
- Sacudir a pessoa, com o frango preto, sacrificando-o sobre o conteúdo do obero. Regar com óleo de dendê. Polvilhar com sal.
- Deixar o obo, aos pés do Ojubô Eşu, por trinta horas.
- O frango, fica ao lado, com o peito aberto, regado com azeite de dendê. É levantado, junto com o obo e, despachado numa encruzilhada na mata próxima à um bambuzal.
- Logo após o obo, administrar a seqüência de banhos: o lustral, o de ose dudu e o de Aşe.
- Usar roupa, na cor: terracota, ou branca.

##### 2ª Fase:

- Após os banhos, oferecer a Oya Onirá, o amala que, é colocado na gamela da seguinte maneira: untar a gamela com óleo de dendê e mel de abelhas. Passar o ovo de tartaruga, no corpo da pessoa; acondicionando no fundo da vasilha. Ao seu redor, as moedas de cobre. Sobre isto, é que se coloca o amala. Os akasa, são distribuídos sobre a comida votiva e, então, é feito o sacrificio da galinha sobre a mesma; no Ojubô Oya Onirá.
- O Oficiante, com o polegar da mão direita: imprime, na testa, nuca, mãos e pés da pessoa, com sangue do sacrificio, "dois riscos I I"; deixando a pessoa, repousar diante do Ojubô Oya Onirá, por aproximadamente nove horas (Eje Adie Pupa).
- A galinha é preparada conforme o gosto da pessoa e servida no sara enquanto a mesma estiver repousando diante do Ojubô.
- Ao levantar, a pessoa começa a usar o ose dudu de ase, para banho, na bucha vegetal.
- O irupin, é despachado no sopé de uma montanha, após o tempo determinado.
- Barrufar o Ebo com gim ou outra bebida destilada.

**Dia:** 4ª feira  
**Hora:** À noite  
**Lua:** Crescente  
**Oficiante:** Babalawo, Babalorisa e Iyalorisa  
**Local:** Egbé, Ojubô Oya Onirá

#### Se Akiyesi Pataki (Observação Importante):

- A pessoa deve tomar banho com o ose dudu de ase nove quartas-feiras seguidas, de preferência usando, após o banho, roupas nas cores salmon, terracota e/ou rosa.

#### 186. Ebo Soná Imuni Babá Egún Alábòşé

Ebo para Abertura de Caminho através do Babá Egún Alábòşé

#### Finalidade:

Este obo, se adequa a resolver, a vida de uma pessoa que, está emperrada, devido a magia maléfica, feita para lhe prejudicar; fechando-lhe todos os caminhos.

#### Material necessário:

- Um cabrito/cabra, malhada (homem/mulher)
- Sete ou nove akasa, de gema (homem/mulher)
- Sete ou nove akaraje, com quiabos (homem/mulher)
- Sete ou nove frutas diferentes, da preferência da pessoa (homem/mulher)
- Um obi funfun, de quatro gomos
- Um orogbo
- Osun
- Efun
- Waji
- Óleo de dendê
- Mel de abelhas de rosas
- Sete folhas de mamona
- Sete moedas, de vários valores
- Um alguidar nº 8
- Um metro de chitão
- Banho quinado, com as folhas de: "Jenipapo", "Colônia", "Abre-caminho" e "Alfavaquinha"
- Banho com ose dudu, preparado com: raiz de pimenteira ralada, Oga seco e pilado, iyerşun e vinte e um grãos de atare moídos
- Ojubô Babá Egún Alábòşé
- Roupas brancas

#### Procedimento:

- Sacudir a pessoa com o chitão, para em seguida, forrar o alguidar.
- Ajoelhar a pessoa, no Ojubô Babá Alábòşé. Apresentar o quadrúpede à ela, para que, simbolicamente, faça seus pedidos nos ouvidos do animal. Segurar o cabrito(a), pelos chifres e, colocar a testa contra a testa do animal; para saudá-lo.
- Em seguida, o cabrito, é oferecido à Alábòşé, em sacrificio; deixando que um pouco do eje, caia sobre a pessoa.
- Imediatamente, levá-la para o banho com o ose dudu preparado, seguido pelo de folhas quinadas.
- Enquanto isso, dividir o quadrúpede, em sete pedaços.
- Sobre o chitão, no alguidar, arrumar as folhas de mamona, os pedaços de carne do animal.
- A pessoa, já de banho tomado e vestida com roupas brancas, se coloca diante do alguidar e, vai arrumando, como quiser: os akasa, os akaraje, as frutas e as moedas; sempre mentalizando o que deseja para si, a partir deste obo.
- Por último, o Sacerdote Oficiante, passa na cabeça da pessoa, o obi e, o abre sobre o obo. Procede da mesma forma, com orogbo; cortando-o em duas partes.
- Polvilhar com osun, efun e waji. Rega com óleo de dendê e bastante mel de abelhas; sendo despachado, imediatamente, numa encruzilhada de uma avenida comercial, próximo a uma empresa de grande sucesso.
- É importante que, a pessoa, nessa noite, descanse no Egbé; sendo liberada pela manhã, para voltar para casa.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** A partir das 21h  
**Lua:** Primeiro dia de lua nova  
**Oficiante:** Babalawo, Babalorisa ou Iyalorisa  
**Local:** Egbé e encruzilhada

### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Este ẹ̀bọ, pode ser realizado na mata, num bambuzal; invocando Bàbá Àlábàò-şé.
- Através do Jogo divinatório, o Oficiante, poderá verificar se outro Bàbá Egún, aceita a tarefa e concorda em receber a oferenda.
- O quadrúpede, pode ser substituído pelo animal que o Bàbá Egún quiser (indicar).
- Neste ẹ̀bọ, o "resguardo" se faz presente; ficando a pessoa por quarenta e oito horas, sem relação sexual, bebidas alcoólicas, carne vermelha, banhos de mar e sol forte.
- Verificar junto a Ifá, se é necessário restaurar a cabeça da pessoa, através de um Bôrí e, que tipo seria melhor.
- É importante que, tanto o Sacerdote quanto os que o ajudaram a realizar o ẹ̀bọ, passem por uma limpeza astral, à critério do Oficiante.

### 187. Ẹ̀bọ Iparun Inubini Si, Imuni Ògún Àti Òşun

Ẹ̀bọ para Eliminar Perseguição; através dos Òrìşà Ògún e Òşun

#### Finalidade:

Através deste ẹ̀bọ, será eliminado do caminho da pessoa, perseguição astral e/ou física que, levou a mesma a cometer uma série de erros; lhe causando danos morais, financeiros e afetivos.

#### Material necessário:

##### 1ª Fase: (Diante do Ojúbò Èşù):

- Dois ovos, crus
- Dois bifés, de fígado bovino, crus
- Quatro trouchinhas de pólvora
- Banho de limpeza, fervido, de: "Mangueira" (folha e casca), Cerejeira (folha e casca), Amendoeira (folha e casca), Alecrim (folha) e sal grosso
- Oşę dúdú, com enxofre em pó
- Trinta centímetros de morim branco
- Bucha vegetal ou palha da costa

##### 2ª Fase: (Diante do Ojúbò Ògún):

- Um cabrito, marrom
- Um galo, vermelho
- Uma ẹ̀tu
- Dois işu
- Dois peixes tipo Corvina/Namorado
- Um alguidar nº 6
- Óleo de dendê

##### 3ª Fase: (Diante do Ojúbò Òşun):

- Duas galinhas, amarelas
- Uma ẹ̀tu
- Uma codorna
- Meio quilo de feijão fradinho
- Óleo de dendê
- Mel de abelhas de flor de laranjeiras
- Uma sopeira de barro, com tampa

##### 4ª Fase: (Seqüência de Banhos):

###### 4.1. Lustral: (fervido e couado): (um molho de cada folha, fresca)

- "Aroeira"
- "Inhame"
- "São Gonçalinho"

- Cinco litros d'água
  - Sal grosso, um punhado
- ###### 4.2. Oşę dúdú: (misturados ao sabão):

- Carvão vegetal, em pó
- Óleo de dendê
- Ẹ̀fun, ralado
- Sumo de folha da "Fortuna"

###### 4.3. Àşę: (cinquenta gramas de cada elemento, em infusão):

- Canela, em pó
- Cravo da Índia, em pó
- Gengibre, em pó
- Noz-moscada, em pó
- Cominho, moído
- Louro, em pó
- Açafrão, uma pitada
- Açúcar mascavo
- Baunilha, uma fava
- Cinco litros de água
- Mel de abelhas de flor de laranjeiras

#### Procedimento:

##### 1ª Fase: (Diante do Ojúbò Èşù):

- Começar o ẹ̀bọ, com a pessoa, passando em seu corpo, os bifés de fígado e os ovos crus; colocando-os sobre o morim estendido no chão, diante do Ojúbò Èşù.
- Em seguida, ao redor da pessoa, estourar as trouchinhas de pólvora.
- Fazer uma trouchinha com o morim; despachando-a imediatamente numa lixeira num local público, ou mata.
- Enquanto isso, a pessoa, toma o banho de limpeza, seguido do oşę dúdú (Vide listagem do banho lustral, 4.1 e do sabão 4.2).

##### 2ª Fase: (Diante do Ojúbò Ògún):

- Diante do Ojúbò Ògún, a pessoa bate a sua cabeça na do cabrito, pedindo tudo que deseja, em seguida, o quadrúpede é sacrificado sobre o Ojúbò.
- Arrumar, no alguidar, os işu, assados com óleo de dendê, partidos ao meio verticalmente e os peixes, sacrificando sobre os mesmos, o galo e a ẹ̀tu.
- Regar com bastante óleo de dendê, deixando por vinte e quatro horas no Ojúbò, após isso despachar na linha do trem.
- O galo e a ẹ̀tu são servidos no sáàrá.
- Cortar o cabrito em sete pedaços, distribuí-los em sete encruzilhadas próximas ao Ẹ̀gbé, residência e trabalho da pessoa, linha férrea, praça pública, árvore frondosa na mata, e na beira do rio.

##### 3ª Fase: (Diante do Ojúbò Òşun):

- Em seguida oferecer as duas galinhas, à Òşun em seu Ojúbò.
- Sobre o feijão fradinho cozido, misturado com óleo de dendê, sacrificar a ẹ̀tu e a codorna.
- Regar com bastante mel de abelhas de flor de laranjeiras.
- Deixar no Ojúbò por vinte e quatro horas; após despachar na cachoeira.
- As galinhas são servidas no sáàrá.

##### 4ª Fase: (Seqüência de Banhos):

- Após os sacrifícios à Òşun, fazer toda a seqüência de banhos na pessoa; sendo que, após o de Àşę, a mesma, não se enxuga, deixando que isso ocorra naturalmente.

**Dia:** 3ª feira, de preferência  
**Hora:** a partir das 23h  
**Lua:** crescente ou nova

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà ou Ìyálóriṣà  
**Local:** Ègbé

**Se Akíyèsì Patakí (Observação Importante):**

- É bom que, a pessoa, faça B'òrí; conforme indicação de Ifá.
- Em hipótese nenhuma, fazer este ebo, no período menstrual.
- Durante três dias a pessoa não deve tomar banho de mar, sol forte, ingerir bebida alcoólica e comidas muito condimentadas.

**188. Ebo Sóná Imuni Odù Òbàrà-Ṣé**

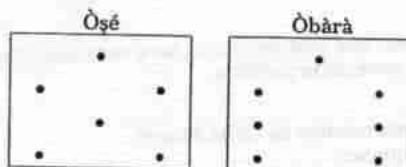
*Ebo para Abertura de Caminho Através do Odù Òbàrà-Ṣé*

**Finalidade:**

O objetivo maior deste ebo, é proporcionar a uma pessoa, que se encontra sem perspectiva de vida, redescobrir-se viva e atrair novos caminhos profissionais, afetivos e/ou amorosos, segundo a indicação de Ifá.

**Material necessário:**

- Uma preá
- Óleo de dendê
- Sal
- Mel de abelhas de eucalipto
- Papel vegetal
- Grafite
- Metade de uma cabaça
- Quatro palmos de fitas, nas cores: branca, vermelha, amarela e azul
- Sete grãos de atare
- Gim (ou outra bebida destilada)
- Uma faca, incandescente
- Impressão do Odù Òbàrà-Ṣé:



**Ọfọ do Odù Òbàrà-Ṣé:**

Yorùbá:

- 1) Oyin ni dún titiláláí.
- 2) Omodé rará kò sílè oyin.
- 3) Ti èmi rará kò sílè yè dada.
- 4) Ti lówó e wá fún mi.
- 5) Ti òré ati ifè,
- 6) Ba jé èlégbé timi sòté.
- 7) Àṣe, Àṣe, Àṣe!

Tradução:

**Encantamento do Odù Òbàrà-Ṣé:**

- 1) O mel, é sempre doce.
- 2) A criança, nunca rejeita o mel.
- 3) Que eu, nunca rejeite viver bem.
- 4) Que o dinheiro, venha para mim.

- 5) Que a amizade e o amor,
- 6) Sejam meus companheiros constantes.
- 7) Assim seja, assim seja, assim seja!

**Procedimento:**

- Sacrificar a preá, no Ojúbò Èṣù; com a faca, "incandescente", atravessada na altura do pescoço do quadrúpede. Em seguida, colocá-lo dentro da cabaça. Abrir-lhe o peito; sem tirar a cabeça.
- Escrever, com grafite, no papel vegetal, o que deseja conseguir. Colocar um pouco de sal e mel de abelhas, misturá-los com o dedo médio, da mão direita; em seguida, imprimir o Odù Òbàrà-Ṣé e, recitar o Ọfọ do Odù.
- Colocar o papel, dentro do peito da preá. Amarrar o seu corpo, com as fitas, uma de cada vez, acondicionando-a na cabaça.
- Regar com óleo de dendê, mel de abelhas. Polvilhar com sal.
- Mastigar os grãos de atare, com um pouco de gim. Rezar o Ọfọ novamente; barufando, em seguida, sobre o trabalho.
- Despachar o ebo, numa praça pública.

**Dia:** Conforme a necessidade

**Hora:** Antes do sol nascer

**Lua:** Crescente

**Oficiante:** Bábáláwò

**Local:** Ègbé e praça pública

**Se Akíyèsì Patakí (Observação Importante):**

- Verifique junto a Ifá, se há necessidade de sacrificar a preá, pois ela pode ser passada no corpo da pessoa e solta na mata.
- No sacrifício para Èṣù, coloca-se antes, a lâmina da faca no fogo para ficar em brasa.

**189. Ebo Sóná Imuni Ògún Mejeje**

*Ebo para Abertura de Caminho; Através do Òriṣà Ògún Mejeje.*

**Finalidade:**

Este ebo, proporcionará à vida de uma pessoa, abertura de caminho, novo emprego, novas amizades e convites; através do Òriṣà Ògún.

**Material necessário:**

- Um cabrito, pequeno
- Sete iṣu
- Sete espigas de milho, cozidas
- Sete obí fúnfún
- Óleo de dendê
- Sal
- Folha de Mariwo
- Ojúbò Ògún
- Gim ou outra bebida destilada
- Sete grãos de atare
- Um tacho, de ferro ou de cobre
- Wájí

**Procedimento:**

- Colocar o tacho de ferro ou de cobre, untado com óleo de dendê e forrado com folhas de Mariwo desfiadas; diante do Ojúbò Ògún.
- Dentro do tacho, arrumar os iṣu e as espigas, voltados com as pontas para o òrun. Os obí, são passados no corpo da pessoa; sendo quatro jogados inteiros dentro do recipiente. Reservar os outros três obí.

- Nesse momento, então, proceder o sacrifício do cabrito, sobre o Ojúbò Ògún e, o conteúdo do tacho.
- Após o término deste ritual, regar o ẹbọ, com óleo de dendê. Sobre este jogar os três obi abertos ao meio; polvilhando tudo com o sal.
- Mastigar os grãos de atare, com gim. Mentalizar o que deseja e, barrufar sobre o Ojúbò e, o tacho.
- Levantar o tacho, colocá-lo na cabeça do ofertante; para que de três voltas ao redor do Ẽgbé e, despache-o na linha férrea de subida (direção norte).
- Voltar ao Ẽgbé, para tomar banho lustral e de Àşẹ; conforme recomendação do Oficiante.
- Limpar o cabrito, prepará-lo à gosto e, oferendá-lo à sete pessoas, no próprio Ẽgbé ou a sete mendigos na rua ou ainda à sete famílias.

**Dia:** 3ª feira  
**Hora:** a noite  
**Lua:** nova ou crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà ou Ìyálórìşà  
**Local:** Ẽgbé e linha férrea

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- A pessoa, se quiser, também pode levar o cabrito para a sua casa, prepará-lo e comê-lo com a família e amigos, segundo a prescrição de Ifá.

### 190. Ẽbọ Asiko Imuni Bàbá Ẽgún Òlúláná

*Ẽbọ de Prosperidade através do Bàbá Ẽgún Òlúláná*

#### Finalidade:

Através deste ẹbọ, a pessoa, conseguirá ser notado em seu local de trabalho; atraindo a simpatia do chefe e ganhando uma promoção, inclusive, podendo ser transferido para outro Estado ou Cidade.

#### Material necessário:

- Um carneiro (agbo), pequeno
- Roupas usadas pela pessoa, por três dias
- Quatro moedas vigentes, recebidas de troco
- Óleo de dendê
- Mel de abelhas de flor de laranjeiras
- Nove metros, de fitas coloridas: branco, azul, amarelo, preto, vermelho, verde e rosa
- Nove guizos, de cobre (şaworo)
- Nove espelhos, redondos, pequenos
- Um alguidar nº 8
- Dois punhados de milho branco
- Dois punhados de feijão fradinho
- Dois punhados de arroz agulinha
- Dois ovos, crú
- Qşş dúdú, misturado com: enxofre em pó, iyerşsun, aridan ralada, lẹlẹkun e bejẹrẹkun moído
- Um pombo branco; somente o eje
- Nove grãos de atare, moídos
- Um chifre bovino
- Vinte centímetros de morim branco

#### Procedimento:

- Preparar o oşş dúdú, antes de começar o ẹbọ; acondicionando-o no chifre. Envolvê-lo no morim branco.

- No Ojúbò Ẽgún Òlúláná, sacrificar o carneiro. Não separar a cabeça do corpo; colocando-o no alguidar, o animal.
- Abrir o peito do quadrúpede, colocando as moedas, os grãos e os ovos.
- Prender nas fitas, os guizos; envolvê-las no quadrúpede, enfeitando-o.
- Dar os espelhos, para que a pessoa se mire, sorrindo; pedindo que a partir daquele momento se torne feliz, alegre. Que as pessoas, a vejam, com olhos de bondade e carinho.
- A medida que for fazendo os pedidos, ir colocando os espelhos, dentro do alguidar, ao redor do animal.
- Regar com óleo de dendê e bastante mel de abelhas.
- Sair, imediatamente, para despachar o ẹbọ; num monte bem alto.
- O Oficiante, deve ministrar, antes do banho com oşş dúdú, um de limpeza, fervido, indicado por Ifá.

**Dia:** 2ª feira  
**Hora:** A noite  
**Lua:** Crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìşà ou Ìyálórìşà  
**Local:** Ẽgbé e monte alto

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- O oşş dúdú, acondicionado no chifre, é para ser usado para banhos, em "jejum"; até acabar, às 2ªs e 5ªs feiras, pela manhã.
- O ẹbọ, pode ser feito para outro "Ancestral", desde que o Sacerdote verifique junto a Ifá, qual o Bàbá Ẽgún que se responsabilizará pela situação. E, qual animal deseja para sacrifício.

### 191. Ẽbọ Láti Gbàjànlá Ijà Kan Jare

*Ẽbọ para Vencer uma Briga Judicial*

#### Finalidade:

Através deste ẹbọ, a pessoa que está em litígio, terá seus caminhos abertos e a proteção do Òrìşà Şàngó; para obter a vitória.

#### Material necessário:

- Ojúbò Şàngó (Assentamento coletivo do Òrìşà Şàngó)
- Seis galos, vermelhos, pequenos
- Seis àmàlà, diferentes, em gamela redonda
- Trinta e seis grãos de atare
- Seis moedas, de diferentes valores
- Seis orogbo
- Gim ou outra bebida destilada
- Óleo de dendê
- Mel de abelhas de rosas silvestres
- Qşun
- Ẽfun, ralado
- Aridan, ralado
- Rapadura, ralada
- Seis pedaços de papel vegetal
- Lápis vermelho

#### Procedimento:

- Antes de fazer este ẹbọ, a pessoa, deverá passar por um "kàsípàlárà"; conforme determinação do Oficiante.
- Antes de começar a oferenda à Şàngó, oferendar o Ẽşù Bára Iré, com sacrifício cruento, verificado através de Ifá.

- No fundo de cada gamela, colocar o papel escrito, com lápis vermelho, todas as informações sobre o processo. Regar com mel de abelhas, af então, acondicionar o àmàlà nas gamelas.
- Rodear o Ojúbò Šàngó, com os àmàlà. Diante da oferenda, a pessoa, se mantém ajoelhada. Iniciando, então, em sentido horário, o sacrifício dos galos sobre a comida votiva.
- Em seguida, polvilhar os àmàlà, com a mistura feita com ẹfun, ọsun, aridan e rapadura. Regar com óleo de dendê e mel de abelhas.
- No centro de cada àmàlà, fincar o orogbo e a moeda; depois de terem sido passados na cabeça e no corpo da pessoa, respectivamente.
- O ofertante, mastiga, um de cada vez, seis grãos de atare com gim, mentalizando o que deseja e, barrufa sobre cada àmàlà.
- Levantar a oferenda, trinta e seis horas após; despachando-a em seis locais diferentes, indicados pelo Oráculo Ifá.
- O ofertante é quem despacha.

**Dia:** conforme a necessidade  
**Hora:** a noite  
**Lua:** último dia da fase minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà ou Ìyálóriṣà  
**Local:** Ẹgbé

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Os galos são preparados e servidos no Ẹgbé ou oferecidos a seis famílias.
- O Oficiante, deve agradecer as encruzilhadas, próximas ao Fórum e a residência da pessoa.
- Èsú Bárá Iré = Senhor do poder, dos bons presságios ou da boa sorte.
- Cada ato mágico, é relativo a um processo judicial.

### 192. Ẹbọ Ominira Enia Kan Ní Èpè

*Ẹbọ para Livrar uma Pessoa de Maldição*

#### Finalidade:

Este ẹbọ, eliminará da vida de uma pessoa, maldição familiar que, lhe causam perdas constantes.

#### Material necessário:

- Folhas frescas de: "Caruru", "Corredeira" e "Peregun"
- Um boneco, feito com a roupa usada da pessoa (por três dias)
- Carne bovina, fresca
- Um frango, preto
- Fio de cobre, na altura da pessoa
- Carvão vegetal, em pó
- Pimenta malagueta
- Banho lustral fervido com folhas de: "Inhame", "Aroeira", "Pitanga" e "Laranja-de-terra", em um litro e meio de água
- Banho de ọṣẹ dúdú, misturado com cânfora e benjoim moídos
- Banho energético com folhas quinadas, de: "Manjerição", "Sândalo" e Gengibre ralado.
- Roupas brancas

#### Procedimento:

- Fazer um molho com as folhas de Peregun, Caruru e Corredeira para sacudir a pessoa. As folhas que caírem no chão, recolher, pilá-las com as pimentas-malagueta. Adicionar à carne bovina, impregnando-a com a mistura. Reservar.
- Deixar descansar por quinze minutos, enquanto continua a realizar o ẹbọ.

- Após esse tempo, rechear o boneco, feito com a roupa da pessoa, com a carne temperada.
- Sacudir a pessoa, com o frango preto. Sacrificá-lo no Ojúbò Bábá Ègún Mákékú. Não decepar a cabeça.
- Imediatamente, abrir o peito do frango; acondicionando dentro do mesmo, o boneco de pano, cobrindo-o com carvão vegetal, em pó.
- Fechar o peito da ave com fio de cobre, envolvendo com a sobra deste todo o corpo do frango.
- Enquanto a pessoa toma a seqüência de banhos, o Oficiante, enterra a ave, aos pés de uma árvore morta, na mata. Antes, porém, forra o buraco, com o molho das folhas com que sacudiu a pessoa.
- Tampar o buraco, com a própria terra tirada dele. Aspergir água, sobre a terra e, voltar para o Ẹgbé, sem olhar para trás.
- Após os banhos, a pessoa, se veste de branco e, repousa por duas horas no Ẹgbé.
- É de suma importância que, o boneco, seja enterrado à meia noite e, que a pessoa, não saiba que isto vai acontecer e, nem aonde.

**Dia:** 2ª feira  
**Hora:** Para iniciar as 22h  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà ou Ìyálóriṣà  
**Local:** Ẹgbé, Ojúbò Bábá Mákékú e mata

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Antes de "temperar" a carne, a mesma, é passada crua no corpo da pessoa.
- O Oficiante, antes e depois de fazer o ẹbọ, deve tomar banhos lustrais e de Àṣẹ e talvez passar por um ẹbọ; conforme determinação do Jogo divinatório.
- Durante três dias seguidos, a pessoa, deve vestir-se de branco; inclusive para dormir. Se, a pessoa, não possui o Ojúbò do Ègún Bábá Mákékú, poderá utilizar-se de outro Ancestral, para realizar o Ẹbọ; desde que seja verificado, através de Ifá.
- É importante lembrar de que cada sacrifício ritual, é acompanhado de invocações e cânticos apropriados à cerimônia, em cada Comunidade Terreiro, não os apresentamos, por fazerem parte da reserva oral de cada Templo, não sendo este o propósito deste Manual.

### 193. Ẹbọ Sóná Imuni Ògún

*Ẹbọ para Abertura de Caminho Através do Òriṣà Ògún*

#### Finalidade:

Através deste trabalho, a pessoa, terá seus caminhos abertos para conseguir emprego; que lhe proporcionará alegria, bem-estar, harmonia e paz.

#### Material necessário:

- Um galo vermelho, pequeno
- Cinquenta centímetros de morim azulão
- Cinquenta centímetros de morim vermelho
- Quatro folhas de Capeba, grandes
- Grãos crus, de: feijão mulatinho, feijão carioquinha, feijão roxinho e feijão fradinho (um punhado de cada)
- Raspa, da sola, de um par de sapatos da pessoa
- Poeira da casa da pessoa
- Quatorze moedas, fora de circulação
- Terra de duas encruzilhadas; próximas a casa da pessoa
- Açúcar mascavo

- Sal
- Ojúbò Ògún
- Sete grãos de atare (ou nove, se o consultante for mulher)

#### Procedimento:

- Sacudir a pessoa, com o galo e, sacrificá-lo no Ojúbò Ògún.
- Não decepar a cabeça da ave.
- Cortar a ave ao meio, pela vertical.
- Estender os morins (azul e o vermelho), no chão. Sobre cada um, colocar duas folhas de Capeba e uma metade do galo, dos grãos, da raspa da sola, da poeira da casa, da terra de encruzilhada e das moedas.
- A pessoa mastiga os grãos de atare; mentalizando o que deseja e, cospe-os sobre as metades preparadas dos galos.
- Em seguida, polvilhar com açúcar mascavo e, com uma pitada de sal.
- Fazer duas trouchas, despachá-las. A azul, nas águas de um rio limpo e, a vermelha na linha férrea.

**Dia:** 3ª feira  
**Hora:** A noite  
**Lua:** Crescente ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Ojúbò Ògún, rio e linha férrea

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Após o ebo, a pessoa, deve tomar banhos lustrais e de Àṣẹ, à critério do Oficiante.
- É muito importante que a pessoa faça uma análise da sua vida profissional, para verificar, se está qualificada para tal.
- Entende-se como emprego, ocupação remunerada, que nem sempre corresponde as aspirações momentâneas da pessoa.
- Quando, a pessoa, for convocada para alguma entrevista, mastigar quatro grãos de atare, mentalizar o que quer e, engolir. Colocar na mão direita, um pouco de mel, lambe três vezes, dizendo o Qfọ Lóná Adèdoyin, a seguir:

#### Qfọ Lóná Adèdoyin:

Yorùbá:

- 1) Bèèbèè báwò adèdoyin
- 2) Oyin ti ò pín
- 3) Ó nìgbà titiláláí
- 4) Kí (èmi) wà dún àti gbà (falar o nome da pessoa)

Tradução:

#### Encantamento dos Caminhos Doces:

- 1) "Assim como a doçura
- 2) Do mel, que não se acaba
- 3) E, é sempre aceito.
- 4) Que (eu), seja doce e aceito". (falar o nome da pessoa).

### 194. Òógún Dadi Ilara, Ojukokoro Àti Ota Imuni Ògún

Magia contra Inveja, "Olho Grande" e Inimigos; através do Òriṣà Ògún

#### Finalidade:

Esta magia, criará ao redor da pessoa, um escudo invisível de proteção; eliminando influência maléfica, provocada por ondas de inveja e "olho-grande", enviadas por um inimigo, ou pessoa, portadora de influências nefastas.

#### Material necessário:

- Edun àrà, do Ajòbò Sàngó
- Vinte e um grãos de atare
- Um ovo de galinha, cru
- Um Ikodidẹ
- Mariwo
- Èfun
- Qsun
- Wájì
- Casca de Cerejeira, ralada, ou Casca de Mangueira
- Um orogbo, ralado
- Um obi, ralado
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Óleo de dendê
- Uma cabacinha, com tampa
- Um pombo, branco
- Oṣẹ dúdú
- Água de cachoeira
- Roupas brancas e limpas
- Ojúbò Ògún
- Bucha vegetal ou palha da costa

#### Procedimento:

- Cozinhar o ovo de galinha, na água de cachoeira, com folhas de Mariwo e o edun àrà.
- Torrar na panela de ferro, barro ou pedra sabão, óleo de dendê, grãos de atare, casca de cerejeira, orogbo, obi e o ikodidẹ.
- Pilar, peneirar. Misturar o pó, ao oṣẹ dúdú. Sobre ele, sacrificar o pombo branco. Voltar a misturar bem. Acondicionar na cabacinha.
- A pessoa, toma banho com o oṣẹ dúdú preparado na bucha vegetal e com água que cozinhou o ovo. Não se enxuga. Veste roupas brancas e, senta-se em frente ao Ojúbò Ògún; comendo o ovo e mentalizando os seus desejos.
- Após esse preceito, a pessoa, nesse dia, só toma água, não come mais nada e, fala apenas o necessário.
- A partir deste dia a pessoa não deverá comer mais ovo por três dias. (Confirmar esta situação através de Ifá).
- O oṣẹ dúdú, é para ser usado, durante quatorze dias consecutivos; começando no primeiro dia da fase lunar, minguante.
- O pombo é despachado na mata.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Para fazer: a noite  
 Para usar: pela manhã  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Ègbé e Ojúbò Ògún

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- É prudente verificar através de Ifá se o "Èwọ de comer ovos", é permanente, ou periódico.

### 195. Òógún Àti Iwè Abò Imuni Èṣù Tàbí Ògún

Magia e Banho de Proteção; através do Òriṣà Èṣù ou Ògún.

#### Finalidade:

Através do oşę dúdú, dos "gbéré" e, do banho de folhas, a pessoa, se protegerá contra inveja, "olho grande", fofoca; revertendo esta situação, que irá lhe proporcionar abertura de caminho, prosperidade, alegria e harmonia.

#### Material necessário:

##### 1ª Etapa:

Ebu para os "gbéré": (Marcas com navalha ou lâmina cirúrgica)

- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Uma Eni
- Lâmina de Bisturi, nova
- Torrar na panela de ferro : ęfun, ọsun, wájí, cabeça de ętu, cabeça de pombo sacrificado no Ojúbò Ọgún, cabeça de galinha, folha de trepadeira que cresce em árvore, raspa de ota de Ọgún e dandá da costa

##### 2ª Etapa: (Para Limpeza)

Banho lustral, cozido:

- Folhas frescas de: "Mariwo", "Saco-saco", "Inhame", "Caruru", "Flamboyant" e "Salsa Parrilha"
- Cinco litros de água fresca

##### 3ª Etapa:

Ọşę dúdú:

- Misturado com: cedro em pó, sândalo em pó, louro em pó, gengibre em pó, semente de girassol em pó, terra de formigueiro, raiz de pimenteira ralada, limo do mar, um pombo branco (ęje) e uma cabaça com tampa
- Roupas claras e limpas

#### Procedimento:

- A Primeira Etapa, é fazer o Ebu: Colocando todos os ingredientes na panela de ferro e torrando. Transformando tudo, em pó bem fino. Reservar.
- Preparar o banho lustral: cozinhando todas as ervas, na água, por dez minutos. Aguardar que amorne para usar.
- O Ọşę Dúdú, é misturado aos itens solicitados; inclusive o ęje do pombo. Acondicionando-o na cabaça. Deixando ficar vinte e quatro horas na casa de Ẹşù.
- Primeiro, a pessoa, toma o banho lustral, em seguida, o banho com oşę dúdú preparado.
- A pessoa, enxuga o corpo todo e veste a roupa clara e limpa.
- Senta-se sobre a Eni, diante do Oficiante: Quando então, terá os "gbéré", feitos em seu corpo, nas seguintes partes: nuca, pulsos, tornozelos e acima do umbigo (mais ou menos dois dedos). São sete incisões, feitas com a ponta da lâmina de bisturi cirúrgico; em cada região citada.
- O Oficiante, molha o polegar direito em sua língua. Passa-o no Ebu e, coloca-o direto sobre as incisões.
- A pessoa, fica vinte e quatro horas, sem tomar banho, no Ẹgbé.
- Os pombos são servidos no Sààrá, ao consulente. Os ossos das aves, são envolvidos em um pedaço de morim branco, despachados, em seguida, na mata.
- A lâmina do bisturi, é quebrada e, enterrada; aos pés de uma árvore, envolto, também, num pedaço de morim.

**Dia:** preferência, 2ª feira

**Hora:** final da tarde

**Lua:** primeiro dia da fase lunar crescente

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà ou Ẹyálórişà

**Local:** Ẹgbé e Mata

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Este Ebu, tem a duração de até três meses, para uso.

- Os "gbéré", só deverão ser renovados, após o prazo de vinte anos, aproximadamente.
- É importante observar que, a lâmina de bisturi, é um instrumento perfuro-cortante e, como tal, devemos ter todo o cuidado ao manuseá-la. Após o uso, enterará-la, à uma profundidade, de um metro, aproximadamente, envolto no morim branco.
- É muito importante todas as precauções, quando os rituais, envolvem cortes no corpo.
- Antes dos pombos serem sacrificados, a pessoa deverá segurá-los, mentalizando tudo o que deseja para si.
- O fechamento do corpo, é um ato mágico, potente. Porém é importante ressaltar que, a maior profilaxia do corpo, é a "prudência", "bom senso" e "lógica".

#### 196. Ọgún Láti Bò Ilé Kan Imuni Ọgún

*Magia para Proteger uma Casa; através do Ọrişà Ọgún.*

#### Finalidade:

Através desta magia, será criada uma cerca energética, ao redor da casa; protegendo-a contra energias deletérias, emanadas por inimigos invejosos.

#### Material necessário:

- Quatro pedaços de morim branco
- Quatro obi fúnfún
- Quatro obi púpà
- Um pombo preto
- Pimenta malagueta
- Ojúbò Ọgún
- Um pilão pequeno (òdo)
- Ọsun
- Wájí
- Mel de abelhas de eucalipto
- Banhos Lustral e de Ẹşę (à critério do Oficiante)
- Defumador de limpeza e Ẹşę (à critério do Oficiante)
- Óleo de dendê
- ęfun, em pó
- Gim ou outra bebida destilada

#### Procedimento:

- Passar o pombo preto, no corpo da pessoa. Em seguida, impregná-lo com a pimenta malagueta pilada e, soltá-lo, do lado de fora da casa.
- Diante do Ojúbò Ọgún: colocar os quatro lenços; contendo em cada, um obi fúnfún e um púpà.
- Passar os galos no corpo da pessoa e, sacrificá-los no Ojúbò Ọgún; deixando que caia, um pouco do ęje, sobre os obi.
- Regá-los com óleo de dendê e mel de abelhas. Polvilhá-los, com ęfun, ọsun e wájí.
- Amarrar as pontas dos lenços, dando formato de troucha e, enterrá-los nos seguintes lugares: Entrada, laterais e fundos da casa.
- Durante sete dias, alimentar Ọgún com gim, trocando a bebida diariamente, também barrufando-a sobre o Ojúbò.

**Dia:** 3ª ou 5ª feira

**Hora:** A noite

**Lua:** Crescente

**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà ou Ẹyálórişà

**Local:** Ẹgbé, Ojúbò Ọgún e casa

### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Após os sacrifícios, defumar, limpando o local. Em seguida, os banhos lustral e de àṣe.
- No dia seguinte, fazer no local, o defumador de àṣe.
- Lembre-se sempre, que é você que deve zelar pelo seu patrimônio, vivendo com discrição e inteligência.

### 197. Èbọ Iparun Òró Yan Imuni Òṣun

Èbọ para Eliminar Magia Maléfica; através do Òriṣà Òṣun

#### Finalidade:

Este èbọ, tem o objetivo de acabar com destruição, dissabores, contrariedades; provocadas por energia maléfica, na vida de uma pessoa.

#### Material necessário:

- Uma cabra amarela, pequena
- Cinco cabaças, cortadas ao meio
- Cinco pedaços de papel de embrulho, usados
- Um lápis vermelho
- Óleo de dendê
- Osun
- Mel de abelhas de flor de laranjeiras
- Cinco ovos, crus
- Cinco metros de morim vermelho, cortados em cinco pedaços
- Cinco metros de morim preto, cortados em cinco pedaços
- Cinco metros de fita vermelha, cortadas em cinco pedaços
- Cinco metros de fita preta, cortadas em cinco pedaços
- Algodão (5 chumaços)
- Ojúbò Òṣun

#### Procedimento:

- A pessoa, bate a sua cabeça, na da cabra; pedindo o que desejar. Em seguida, o quadrúpede é sacrificado no Ojúbò Òṣun.
- As cabaças, são forradas com algodão. Dentro de cada uma, colocar um pedaço do papel de embrulho, escrito com o lápis vermelho, as situações que a pessoa quer eliminar de sua vida.
- Cortar cinco pedaços, pequenos, da carne da cabra. Acondicioná-los nas cabaças.
- Passar os ovos, no corpo da pessoa e, colocá-los dentro das cabaças, também.
- Regar tudo, com óleo de dendê, mel de abelhas. Polvilhar com bastante osun.
- Distribuir no chão, os pedaços de morins vermelhos, sobrepondo-os com os pretos. No centro dos morins, colocar uma cabaça. Envolver as cabaças com os morins, amarrando-as com as fitas vermelha e preta, como se fosse dá-las, de presente, à cinco pessoas.
- Enterrar as cabaças, em cinco lugares diferentes: Na mata, de preferência, aos pés de uma árvore frondosa.
- O restante da cabra, é despachado numa encruzilhada de terra; próxima à uma cachoeira. Também, regar com óleo de dendê, mel de abelhas e, polvilhar com osun.
- A pessoa, deve tomar banhos lustrais, durante cinco dias seguidos; conforme determinação do Oficiante.

**Dia:** 5ª feira  
**Hora:** entre 24h e 4h  
**Lua:** minguate  
**Oficiante:** Bàbáláwò, Bàbálóriṣà ou Ìyálóriṣà

#### Local:

Ègbé, Ojúbò Òṣun, mata e outros quatro lugares, indicados pelo Oficiante.

### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Sugestão de cinco lugares, para enterrar cada uma das cinco cabaças:
- Na mata, aos pés de uma Jaqueira (Opa Oka).
- Na beira de uma cachoeira, sob uma pedra pesada.
- No fundo de um rio limpo.
- Em um canal.
- Na areia de uma praia ou, numa praça.

### 198. Èbọ Asiko Imuni Qbátàlà

Èbọ para Prosperidade através do Òriṣà Qbátàlà

#### Finalidade:

Este èbọ, tem o objetivo de, levantar e fazer prosperar a vida de uma pessoa que, sofreu injustiças, difamações, injúrias e constrangimentos morais.

#### Material necessário:

- Uma ovelha branca, pequena
- Dezesseis alguidares nº "4"
- Dezesseis porções de egbo
- Algodão
- Èfun, ralado
- Dezesseis velas africanas, com orí
- Dezesseis Igbin
- Dezesseis pombos brancos
- Trinta e dois alguidares nº "00"
- Gim ou outra bebida destilada
- Banhos lustral e de àṣe a critério do sacerdote
- Um alguidar nº "5"
- Quatro quilos de açúcar refinado
- Orí
- Mel de abelhas de eucalipto
- Água

#### Procedimento:

##### 1ª Fase: (Preparação)

- Forrar os alguidares nº 4 com algodão e egbo.
- Untar o alguidar nº 5 com orí, acondicionando o açúcar.
- Preparar as velas africanas, colocando-as em dezesseis alguidares nº "00".

##### 2ª Fase: (Oferecimento à Qbátàlà)

- Diante do Ojúbò Qbátàlà é armado o alguidar com açúcar, passado na pessoa.
- A pessoa ajoelhada, diante do Ojúbò, bate a sua cabeça na da ovelha, mentalizando tudo o que deseja.
- A ovelha, então é sacrificada, em louvor à Qbátàlà, dentro do alguidar.
- A ovelha é dividida em dezesseis pedaços que são acondicionados dentro dos alguidares nº 4, sobre o egbo.
- Esses alguidares circundam a pessoa, que vai passando os Igbin em seu corpo e, entregando-os ao sacerdote, para que proceda o sacrifício dos mesmos, sobre os pedaços de ovelha. Cobrir tudo com èfun ralado e regar com mel de abelhas. Circundá-los com oito alguidares nº "00" com gim e oito com água, intercalando-os.
- Acender as velas africanas ao redor do èbọ.

##### 3ª Fase: (Ritual dos Pombos na mata)

- Retirar a pessoa do meio do Ebo.
- Impregnar os pombos com açúcar e efun ralado. Ir dando um a um para que a pessoa passe em seu corpo e faça em cada ave, um pedido, em seguida soltando-a.
- Sair da mata pelo lado contrário ao que entrou.
- Voltar ao Egbé, para fazer a seqüência de banhos: Lustral, Oşe dúdú e Àşe, conforme critério do Oficiante.

**Dia:** 6ª feira  
**Hora:** Antes do sol nascer  
**Lua:** Primeiro dia da fase crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà ou İyálórişà  
**Local:** Egbé e Mata

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Este ebo, começa no Egbé; quando são feitos os sacrifícios. Em seguida, a pessoa vai, de preferência, para a mata, fazer o ritual dos pombos e volta ao Egbé, para os banhos.
- A partir do dia que fizer o ebo, a pessoa, deve vestir-se de branco por dezesseis dias consecutivos, não é necessário que vista-se completamente de branco, mas que use alguma peça, aparente, nessa cor.
- Verifique junto a Ifá, o destino da ovelha.
- Verifique junto a Ifá, o destino das Igbìn.
- Na tradicional religião Yorùbá, o sacrifício à Qbátàlà, é feito em cima de efun.

#### 199. Oògún Asiko Imuni Odù Òbàrà-sá

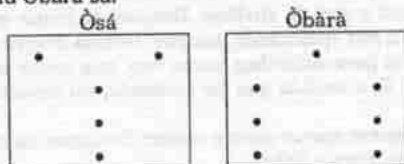
*Magia para Prosperidade Através do Odù Òbàrà-sá*

##### Finalidade:

Esta magia, propiciará ao usuário, melhores propostas no local de trabalho. Caso tenha seu próprio negócio, aumentará o seu desenvolvimento, melhorará sua condição financeira; através do recebimento extra de dinheiro.

##### Material necessário:

- Oşe dúdú
- Três ikodidé
- Três penas do pássaro Agbè
- Uma pena de Ètu
- Um pouco de, cabelo de criança, que nasceu na lua cheia (uma mecha)
- Cabelo de albino (um pouco)
- Areia do mar, de três praias diferentes, colhidas na lua cheia
- Um obí fúnfún
- Um orogbo
- Folhas frescas de: "Fortuna", "Paraíso" e "Almêcega"
- Óleo de dendê
- Vinte e um grãos de atare
- Mel de abelhas de eucalipto
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Um pote de cobre, com tampa
- Impressão do Odù Òbàrà-sá:



#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, barro ou pedra sabão, todos os ingredientes, menos o oşe dúdú; até transformar tudo em um pó fino.
- Misturar este pó, ao oşe dúdú. Acondicioná-lo no pote de cobre. Imprimir sobre ele, o Odù Òbàrà-sá. Deixar no Ojúbò Qya, por vinte e quatro horas.
- Após tomar o primeiro banho, à meia noite, ingerir uma colher de café de mel de abelhas; mentalizando tudo o que quer.

**Dia:** Para fazer: 4ª feira  
 Para usar: 5ª feira  
**Hora:** Meia noite  
**Lua:** Crescente  
**Oficiante:** Bábáláwò  
**Local:** Egbé (no Ojúbò Qya) e Residência

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- A Pessoa, toma o banho com o oşe dúdú, todas as quintas feiras à meia noite; até o mesmo terminar. Voltar a tomar o banho de higiene normal após 24 horas.
- Não pode esquecer de ingerir o mel, após cada banho.
- Não usar o oşe dúdú, no período menstrual.
- Não ter relações sexuais, após tomar banho com o oşe dúdú.

#### 200. Ohun Mu Láti Iparun Òró Yan Imuni Èşù

*Beberagem, para Eliminar Magia Maléfica; através do Òrişà Èşù*

##### Finalidade:

Esta bebida, eliminará magia maléfica que causou vários problemas, na vida de uma pessoa; culminando com convulsões.

##### Material necessário:

- Uma garrafa de gim ou outra bebida destilada
- Dois dandá da costa, africano
- Dois obí púpà (vermelhos)
- Dois obí fúnfún (brancos)
- Dois orogbo
- Erva fresca de: "Passarinho" e "Guaco"
- Açafraão, em pó
- Gengibre, ralado
- Uma panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Uma garrafa âmbar (marrom escuro)

##### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, barro ou pedra sabão, todos os ingredientes sólidos; até obter um pó. Peneirá-lo várias vezes, para que fique fininho. Misturá-lo com o gim, na garrafa âmbar; deixando-a por três dias na Casa de Èşù.
- A pessoa, deve ingerir a beberagem três vezes ao dia; usando uma colher de sobremesa como medida. Caso seja ministrado à uma criança menor de doze anos, a medida é de meia colher de café duas vezes ao dia. Dos doze aos dezoito anos, a dosagem, é três vezes ao dia, uma colher de chá. Adultos, a medida é uma colher de sobremesa (ou de sopa).

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** De 8 em 8 horas ou de 12 em 12 horas  
**Lua:** Conforme a necessidade  
**Oficiante:** Qualquer pessoa iniciada no Culto aos Òrişà  
**Local:** Egbé e/ou residência

#### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Antes da pessoa tomar a bebida, passar por um ebo de limpeza.
- Não deixar de procurar um médico, para ser examinada, verificando se tal magia, não deixou seqüelas físicas.

### 201. Òógún Gbólófè Ohun Rere Imuni Èṣù

*Magia para Atrair Coisas Boas; através do Òriṣà Èṣù*

#### Finalidade:

Esta magia, propiciará ao usuário, atração de coisas boas, proposta de novo negócio, novo emprego e melhora nas relações afetivas.

#### Material necessário:

- Oṣe dúdú
- Um pombo branco
- Um Ikodidé
- Folhas frescas de: "Fortuna", "Sálvia", "Melão São Caetano" e "Hissopo"
- Quatorze grãos de atare
- Raiz de batata doce
- Uma panela de ferro, de barro ou pedra sabão
- Um pote de barro, com tampa
- Trinta centímetros de morim branco

#### Procedimento:

- Sacrificar o pombo, no Ojúbò Èṣù.
- A cabeça, as patinhas e as vísceras, são colocadas no morim branco e, enterradas aos pés do Írókò ou Jaqueira, ou Mangueira ou Peregum.
- Na panela de ferro, barro ou pedra sabão; torrará o corpo do pombo, junto com os demais ingredientes. Menos o pote e o oṣe dúdú.
- Transformar num pó bem fino. Misturá-lo ao oṣe dúdú; acondicionando-o no pote de barro.
- Deixar por setenta e duas horas, diante do Ojúbò Èṣù que, recebeu o sacrifício do pombo.
- Após esse tempo, usar o oṣe dúdú para banho, em jejum, às 2<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras, até o mesmo acabar.

**Dia:** Para fazer: 2<sup>a</sup> ou 4<sup>a</sup> feira  
**Hora:** Para fazer: a noite  
 Para usar: pela manhã  
**Lua:** Nova ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà ou Ìyálóriṣà  
**Local:** Ègbé e residência

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- Não usar no período menstrual.

### 202. Iho Ohuntí Igo Iparun Òró Yan

*Infusão para Eliminar Magia Maléfica*

#### Finalidade:

Eliminar através deste preparado, magia maléfica que provocou vômitos, mal-estar, tontura, dor de cabeça, enjôos e dores no estômago e insônia.

#### Material necessário:

- Dois litros de água
- Três gramas de folhas de Abacate, fresca
- Cinco gramas de Alfazema, fresca
- Cinco gramas de Cardo-santo, fresco

- Uma cebola, média, picada
- Uma garrafa de dois litros de cor âmbar

#### Procedimento:

- Na garrafa, colocar as folhas espicaçadas e a cebola picada. Adicionar os dois litros d'água ferventes. Tampar e deixar repousar por sete horas.
- Após esse tempo, a pessoa, deverá tomar três xícaras de chá por dia; até os sintomas desaparecerem.
- Antes de fazer uso do infuso, a pessoa, deverá passar por um "kàsipàlárà", conforme determinação do Oficiante.

**Dia:** Conforme necessidade  
**Hora:** Conforme necessidade  
**Lua:** Conforme necessidade  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálóriṣà ou Ìyálóriṣà  
**Local:** Ègbé e/ou residência

#### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- É importante que, a pessoa, seja examinada por um médico, para saber se não há seqüelas. E, caso as tenha, qual o melhor tratamento alopata ou homeopata a ser seguido.

### 203. Èbò Láti Gbólè Sàńówó Àti Abèwè Imuni Ògún

*Èbò para Aumentar Fluxo de Dinheiro e Clientela; através do Òriṣà Ògún*

#### Finalidade:

Através deste ebo, a pessoa, se magnetizará e atrairá mais clientes para o seu estabelecimento comercial; consequentemente aumentando o fluxo de entrada de dinheiro, desde de que se prepare para tal, tratando bem aos clientes, tendo bons preços e um ambiente agradável.

#### Material necessário:

- Um alguidar n° 4
- Óleo de dendê
- Mel de abelhas de flores silvestres
- Sete moedas vigentes, de maior valor
- Sete ovos de galinha, crus
- Um galo vermelho
- Uma galinha amarela
- Gim ou outra bebida destilada
- Sete grãos de atare

#### Procedimento:

##### Diante do Ojúbò Ògún:

- Untar o alguidar com óleo de dendê e mel de abelhas.
- Untar o corpo da pessoa, com dendê misturado com mel.
- Passar no corpo, os ovos e arrumá-los na vasilha.
- Passar as moedas no corpo. Reservá-las.
- Sacudir a pessoa, com as aves; sacrificando-as sobre os ovos.
- Regar com óleo de dendê e mel de abelhas. Despachar numa encruzilhada de terra. Os corpos das aves, são enterrados, aos pés de uma árvore frondosa.
- A pessoa, em seguida, sai para caminhar numa rua, que tenha bastante comércio e, que seja próspero. E, a medida que for andando, vai deixando uma moeda cair.
- Começar a andar, do número menor para o maior; das casas na rua.
- Voltar por outro caminho, para o Ègbé.
- Ao chegar de volta ao Ègbé, tomar banho lustral à critério do Oficiante.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** A noite  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Ègbé e encruzilhada

#### 204. Ògún Gbólófè Ohunrere Imuni Qbátàlà

*Magia para Atrair Coisas Boas, através do Òrìṣà Qbátàlà*

##### Finalidade:

Através desta magia, o usuário, conquistará prosperidade, abertura de caminho, sorte, alegria e bem estar, pedindo a Qbatala que traga lucidez e inteligência para discernir os acontecimentos.

##### Material necessário:

- Oṣe dúdú
- Água de rio
- Cascas raladas de: "Cerejeira", "Paraíso", "Mangueira", "Baobá", "Jenipapo", "Ìrókò" e "Akoko"
- Um Igbin
- Perfume da preferência da pessoa
- Uma cabaça, média, cortada ao meio

##### Procedimento:

- Durante sete dias, a pessoa, lava a cabeça, com um pouco de oṣe dúdú e água. Guardar um pouco da água, que enxaguou a cabeça.
- No sétimo dia, é que é preparada a magia com o oṣe dúdú. Misturando as cascas raladas, o eṣe do igbin, gotas do perfume e um pouco da água guardada.
- Acondicionar o oṣe dúdú, já preparado, na cabaça; deixando-o por setenta e duas horas, aos pés do Ojúbò Qbátàlà.
- Após esse tempo, tomar banho às 2<sup>as</sup>, 3<sup>as</sup>, 4<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup> feiras, à meia noite, intercalando as semanas; até o preparado terminar.

**Dia:** 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup>, 4<sup>a</sup> ou 5<sup>a</sup> feira  
**Hora:** A noite  
**Lua:** Cheia, crescente ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Ègbé e Residência

##### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não usar o oṣe dúdú, no período menstrual.

#### 205. Ògún Nyo Ipò kan Dúnmòni Imuni Iyemoja

*Magia para Tornar uma Situação Favorável; através do Òrìṣà Iyemoja*

##### Finalidade:

A magia apresentada, irá favorecer a obtenção de favores, de empréstimo de dinheiro, de mudança de emprego, de promoção funcional.

##### Material necessário:

- Èbò e banho lustral, à critério do Sacerdote
- Um galo/galinha branca (homem/mulher)
- Um pombo/codorna (homem/mulher)
- Um obí fúnfún, ralado
- Um ògá, pilado (camaleão africano)
- Folha de Ìrókò, seca
- Açúcar mascavo

- Sumo de folha de "Angélica"
- Oṣe dúdú
- Um pote de barro, com tampa
- Sete penas de cada ave, torradas (penas da asa). Asa direita se for homem e asa esquerda se for mulher
- Cinquenta centímetros de morim azul claro

##### Procedimento:

- Após o èbò e o banho lustral, dar o galo/galinha, o pombo/codorna para que a pessoa faça os seus pedidos.
- Em seguida, as aves, são sacrificadas em louvor à Iyemoja.
- As cabeças, os pés, as asas e os miúdos das aves, são colocados sobre o morim azul; amarrando-o como se fosse uma troucha e, lançado ao mar.
- Preparar o galo/galinha, o pombo/codorna; conforme a pessoa goste, no Sáará.
- Enquanto isso, preparar o oṣe dúdú, com os outros ingredientes, listados.
- Misturar bem, acondicioná-lo no pote de barro. Deixá-lo aos pés do Ojúbò Iyemoja, por trinta e seis horas.
- Após esse tempo, usá-lo normalmente, às 2<sup>as</sup> feiras.
- Quando terminar de preparar o oṣe dúdú, dar um pouco para que a pessoa já tome primeiro banho. Em seguida, ela come as aves preparadas no sáará.
- A buchas de cada banho, é despachada no mar.
- Os ossos, são despachados, no mar.
- Durante três dias, a pessoa, não poderá se alimentar de aves; de qualquer tipo.

**Dia:** 2<sup>a</sup> feira  
**Hora:** A noite  
**Lua:** Crescente, nova ou cheia  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Ègbé e Mar

##### Se Akiyèsi Pataki (Observação Importante):

- Não polua o mar ou qualquer reinado da natureza, somente coloque no mar coisas biodegradáveis. Mostre que você é um legítimo cultuador de Òrìṣà.

#### 206. Èbò Asiko Imuni Odù Òbàrà Méji

*Èbò para Prosperidade através do Odù Òbàrà Méji*

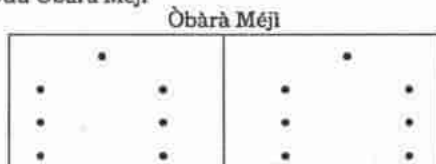
##### Finalidade:

Através do Odù Òbàrà Méji, a pessoa, trará à sua vida, maior dinamismo; acelerando processo de prosperidade, abertura de caminho, coisas boas, alegria e bem estar, segundo a determinação de Ifá.

##### Material necessário:

- Milho verde cozido e debulhado
- Vinte e quatro fatias de coco seco
- Feijão fradinho, cozido
- Azeite extra virgem de oliva
- Camarão seco
- Camarão fresco
- Coração bovino, picado
- Cebola ralada
- Cinco ovos, crus, de galinha
- Cinco ovos, cozidos, de galinha
- Seis espigas de milho cozidas
- Um pedaço de favo de mel
- Oṣe dúdú

- Sabugo das espigas de milho (korofó agbado)
- Um pombo branco
- Um pimentão verde
- Sumo das folhas de: "Saião", "Girassol", "Canela" e "Louro" (frescas)
- Duas gamelas redondas para Şàngó e Oşun
- Uma cabaça, pequena, com tampa
- Mel de abelhas de eucalipto, puro
- Cravo-da-Índia, em pó
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Óleo de dendê
- Impressão do Odù Òbàrà Méjì



### Procedimento:

#### 1ª Fase:

##### No Ojúbò Oşun:

- Por dois dias.
- Untar uma gamela com óleo de dendê, para acondicionar o milho cozido, enfeitado com as vinte e quatro fatias de coco seco.
- Untar a outra gamela com mel de abelhas. No fundo desta, arrumar os ovos crús, passados no corpo da pessoa. Sobre estes, acondicionar o omolokun, feito com o feijão fradinho, azeite extra virgem de oliva, camarão fresco e seco, cebola ralada.
- Descascar os cinco ovos cozidos. Arrumá-los sobre o omolokun. No centro, colocar o pedaço de favo de mel.
- Reservar os dois pratos.
- Na panela de ferro, barro ou pedra sabão, torrar o pimentão verde e o sabugo de milho. Acrescentar o sumo das folhas, mel de abelhas, óleo de dendê e, misturar ao oşę dúdú. Em seguida, sacrificar o pombo e, tornar a misturar tudo.
- Acondicionar o oşę dúdú preparado, na cabaça. Imprimir nele, o Odù Òbàrà Méjì. (Vide Impressão, anterior).

#### 2ª Fase:

##### No Ojúbò Şàngó:

- Por dois dias.
- A pessoa, toma banho com o oşę dúdú e, diante do Ojúbò Şàngó, oferenda as duas comidas votivas; regando-as com óleo de dendê, mel de abelhas e, pulverizando com cravo da Índia. As gamelas migram do Ojúbò Oşun para o Ojúbò Şàngó.
- Neste momento, a pessoa, imagina sua vida, ascendendo, progredindo com muito sucesso.

**Dia:** 4ª feira  
**Hora:** A noite  
**Lua:** Crescente  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** Ègbé e Ojúbò Şàngó e Oşun

## 207. Òógún Mukuro Iré Owó Àti Ohun Rere

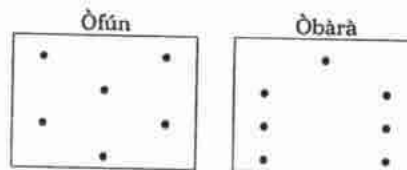
*Magia para Atrair Sorte, Dinheiro e Coisas Boas*

### Finalidade:

Através desta magia, o usuário, atrairá sorte, dinheiro, pessoas que o ajudarão a conseguir coisas boas; como por exemplo: melhoria no local de trabalho, empréstimo de dinheiro, etc... Através do Odù Òbàrà-Fún.

### Material necessário:

- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Oşę dúdú
- Um pombo branco
- Vinte e um grãos de atare
- Um pimentão vermelho
- Seis folhas, frescas, de: "Fortuna", "Saião", "Agrião", "Akoko" e "Louro"
- Uma espiga de milho
- Mel de abelhas de rosas silvestres
- Óleo de dendê
- Èfun
- Oşun
- Wájì
- Uma gamela pequena
- Impressão do Odù Òbàrà-fún



### Oşę do Odù Òbàrà-Fún:

Yorùbá:

- 1) A rìn yo máà ni t'àgbàdo.
- 2) Ata kórùnkò kí l bínú àjé.
- 3) Àjé kí l bínú síkínrín mí nì.
- 4) Eiyélé kí l bi onilé nínú.

Tradução:

### Encantamento do Odù Òbàrà-Fún:

- 1) O milho, caminha com alegria.
- 2) O pimentão, não odeia a feiticeira.
- 3) A feiticeira, não odeia o saião.
- 4) O pombo, não provoca o ódio do Dono da Casa.

### Procedimento:

- Na panela de ferro, de barro ou de pedra sabão. Torrar os seguintes ingredientes: Os grãos de atare, o pimentão, as folhas, a espiga de milho, o óleo de dendê, o mel de abelhas, o eşę e as vísceras do pombo.
- Depois de torrar, pilar e peneirar, misturar ao oşę dúdú e, acrescentar wájì e oşun. Tornar a misturar.
- No fundo da gamela, imprimir com èfun, a marca do Odù Òbàrà-fún. Acondicionar o oşę dúdú preparado, sobre ele, polvilhar èfun ralado. Tornar a imprimir o Odù Òbàrà-fun; recitando o Oşę três vezes.
- Deixar a gamela, no Ojúbò Oşun; por setenta e duas horas. Após esse tempo, começar a usar o sabão da seguinte maneira: Em jejum, a pessoa, toma o banho com o oşę dúdú. Em seguida, mistura uma pitada de èfun, num pouquinho de

óleo de dendê e mel de abelhas, com o dedo indicador da mão direita, lambe a mistura; recitando o *Qfọ*, três vezes.

- Em seguida, fazer as coisas que normalmente faz, diariamente.
- Usar o sabão, as 3ª e 5ª feiras e, nesse dia, só não pode ingerir bebidas alcoólicas.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** À noite  
**Lua:** Crescente ou nova  
**Oficiante:** *Bàbáláwò*  
**Local:** *Ègbé* e *Ojúbò Òşun*

### 208. *Òógún Gbólófé Iré Imuni Odù Òfún Mèjì*

*Magia para Atrair Sorte através do Odù Òfún Mèjì*

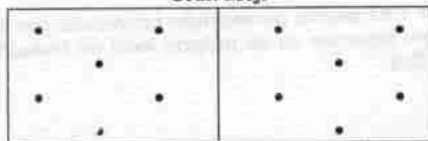
#### Finalidade:

Através desta magia, o usuário, criará ao seu redor uma força que atrairá coisas boas para a vida dele em termos de negócios, melhor emprego, promoção e elevação profissional, segundo a indicação de *Ifá*.

#### Material necessário:

- Panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- *Qşę dúdú*
- Folhas, caídas aos pés de uma bananeira
- Folhas, caídas numa praça
- Folhas, caídas na beira do rio ou próximo dele
- Areia de rio (do fundo do rio, limpo)
- Folha de milho
- Cabelo de albino
- Raspa da sola do sapato da pessoa
- Urina da pessoa, fresca
- Uma cabaça, média, com tampa
- Impressão do *Odù Òfún Mèjì*

*Òfún Mèjì*



#### *Qfọ* do *Odù Òfún-Mèjì*:

Yorùbá:

- 1) *Orírè ni t'àgbàdò.*
- 2) *Àgbàdò rìn hòhò d'òkò.*
- 3) *Ó kó rẹ̀ bọ̀ wá ilé.*

Tradução:

#### Encantamento do *Odù Òfún-Mèjì*:

- 1) O milho, tem boa sorte.
- 2) O milho, vai nú para o campo.
- 3) Ele, pega a boa sorte e, volta para casa com ela.

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, ou de barro ou de pedra sabão, os ingredientes (menos o *oşę dúdú* e a cabaça); até obter um pó. Peneirá-lo e misturá-lo ao *oşę dúdú*; acondicionando-o na cabaça.
- Imprimir sobre ele, o *Odù Òfún Mèjì*; recitando o *Qfọ* três vezes.
- Usar o sabão, vinte e quatro horas após; da seguinte maneira: Este banho, é para ser tomado à meia noite e, conforme for se ensaboando, repetir o *Qfọ*, três vezes.
- Só voltar a tomar banho, vinte e quatro horas após o uso do sabão preparado.
- Usar o *oşę dúdú*, às 4ª feiras; até que ele acabe.

**Dia:** Para fazer: 3ª feira  
Para usar: 4ª feira

**Hora:** À meia noite  
**Lua:** Usar somente na fase crescente  
**Oficiante:** *Bàbáláwò*  
**Local:** *Ègbé* e Residência

#### Se *Akíyèsì Pataki* (Observação Importante):

- Fazer uma seqüência de sete banhos. Dar um intervalo de três semanas. Voltar a usar o *oşę dúdú*, até acabar; na mesma seqüência.
- Não usá-lo no período menstrual.
- Não se preocupe se você não tem boa pronúncia em Yorùbá, faça o *Qfọ* em português, dando forças as palavras.

### 209. *Òógún Gbájànlá Ohun Rere Imuni Òşun*

*Magia para Conquistar Coisas Boas; através do Òrìşà Òşun*

#### Finalidade:

Usando esta magia, a pessoa, se magnetizará atraindo forças benéficas que lhe auxiliarão a conquistar as coisas que deseja; através do *Òrìşà Òşun*.

#### Material necessário:

- *Qşę dúdú*
- Quatro búzios, torrados, pilados e peneirados
- Sândalo, em pó
- Cedro, em pó
- Semente de Girassol, moída
- Semente de Papoula, moída
- Açafraão, em pó
- Noz-moscada, em pó
- Cominho, em pó
- Uma galinha amarela, chocadeira
- Uma cabaça, com tampa
- Uma espiga, novinha, torrada e pilada

#### *Qfọ* do *Odù Òbàrà Mèjì*:

Yorùbá:

- 1) *Kini àgbàdò á mú bọ̀? Ìgbá omo.*
- 2) *Kini àgbàdò á mú bọ̀? Ìgbá aşó.*

Tradução:

#### Encantamento do *Odù Òbàrà Mèjì*:

- 1) O que o milho traz para casa? Duzentas crianças.
- 2) O que o milho traz para casa? Duzentas roupas.

#### Procedimento:

- Misturar ao oşę dúdú, os elementos em pó, moídos e pilados. Acondicionar na cabaça.
- Dar a galinha, para que a pessoa peça tudo que deseja. Em seguida, sacrificar a ave sobre o oşę dúdú. Misturar, novamente, recitando o Qfọ e impregnando o oşę dúdú, com o hálito.
- Deixar repousar, aos pés do Ojúbọ Ọşun, por 24 horas.
- Tomar banho, em jejum, com o oşę dúdú preparado, recitando o Qfọ, e mentalizando o que deseja.
- Tomar o banho, de cinco em cinco dias, até o oşę dúdú terminar.

**Dia:** 5ª feira ou Sábado  
**Hora:** A noite  
**Lua:** Crescente ou nova  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà ou İyálórişà  
**Local:** Ègbé, Ojúbọ Ọşun e residência

#### Se Akıyèsi Pataki (Observação Importante):

- A galinha, é preparada à gosto da pessoa e, servida em Sààrá ao consulente.
- No dia, em que usar o oşę dúdú, não dividir, absolutamente nada, com ninguém. Nem emprestar algo, em hipótese alguma.
- Começar a seqüência de banhos, com o oşę dúdú, preparado, numa 5ª feira ou num sábado.
- Utilize um pedaço de bucha vegetal, a cada banho.

### 210. Ohun Ikora Láti Ò Jékí Òró Yan Iparun Enia Kan

*Ungüento para não Deixar que, Magia Maléfica Destrua uma Pessoa*

#### Finalidade:

Este unguento, ao ser usado por uma pessoa que, está sob efeito de magia maléfica, afastará as forças deletérias que querem a sua destruição e a protegerá, formando ao seu redor, uma cerca invisível de energia positiva.

#### Material necessário:

- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Orí
- Casca de Mangueira, ralada
- Casca de Baobá, ralada
- Enxofre, em pó, uma pitada
- Sabugo de milho, torrado e pilado
- Essência de almíscar
- Óleo de amêndoas doce
- Um pote de barro, com tampa
- Uma colher de pau

#### Qfọ do Odù Òbàrà Méji:

Yorùbá:

- 1) A nsàré nú ekan bá mi gbé òtá subú.
- 2) Popórò àgbàdò kí ì bá òlòkò òlómú yà.
- 3) Atatú ní tí gbégi.

Tradução:

#### Encantamento do Odù Òbàrà Méji:

- 1) O sabugo do milho, nunca briga com o fazendeiro.
- 2) Que o inimigo, seja tão fraco nas mãos do lutador, quanto o sabugo é, nas mãos do fazendeiro.
- 3) O morador da árvore (espírito da floresta), não pode ser derrubado.

#### Procedimento:

- Colocar na panela de ferro, barro ou pedra sabão, o orí; para derreter, no fogo. Adicionar gotas de óleo de amêndoas doces. Misturar bem, com uma colher de pau.
- Aos poucos e devagar, acrescentar às cascas, o sabugo e o enxofre; não deixando de misturar, em momento algum.
- Acrescentar a essência de almíscar. Mexer rapidamente e apagar o fogo.
- Acondicionar o unguento no pote. Deixar esfriar e descansar por seis horas, no Ojúbọ Odù Òbàrà ou Ọşun ou Şàngó.
- Em seguida, usá-lo no corpo todo, diariamente, até que acabe.
- No dia seguinte, tomar banho de higiene normal, passar o unguento na sola dos pés, ao redor do umbigo e plexo solar (na altura da popular "boca do estômago"). Usar o unguento no corpo, todos os dias; até que ele acabe.
- Vestir-se normalmente e voltar a desenvolver suas atividades rotineiras normais.

**Dia:** 3ª ou 5ª feira  
**Hora:** A noite  
**Lua:** Mingüante, nos últimos momentos  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórişà ou İyálórişà  
**Local:** Ègbé e Residência

#### Se Akıyèsi Pataki (Observação Importante):

- Enquanto estiver passando o unguento no corpo e, depois somente em algumas partes do mesmo, recitar o Qfọ. Não usá-lo, no período menstrual.
- É de bom tom que, o Oficiante, ministre um "kàsípàlárà" na pessoa, antes de passar o unguento no corpo, pela primeira vez.
- Peça ao oficiante que prepare um perfume de atração, para uso diário.

### 211. Ògún Iparun Inúbínì Si Imuni Èşù

*Magia para Cortar Perseguição; através do Òrişà Èşù*

#### Finalidade:

Eliminar do caminho de uma pessoa perseguição provocada por inveja, rompimento de relacionamento amoroso ou no próprio local de trabalho ou mesmo astral; através do Òrişà Èşù.

#### Material necessário:

- Oşę dúdú
- Uma panela de ferro, barro ou pedra sabão
- Um pote de ferro, com tampa
- Um pouco de grama, que criança pisa
- Carvão vegetal, em pó
- Folhas, frescas de: "Corredeira", "Erva-passarinho" e "Vassourinha de Relógio"
- Èfun, ralado
- Wájí
- Um pombo branco
- Um pombo preto
- Um pote de barro com tampa

#### Qfọ de Èşù:

Yorùbá:

- 1) A nsàré nú ekan kí ì sánsán; bí eniyan.
- 2) Kò lè nkan nkan nlé òlúwàrè ní.
- 3) Má lo nì (lagbaja) jinna nibi, lomiran eniyan.

Tradução:

### Encantamento dos Caminhos de Èṣù:

- 1) Nós não corremos no capinzal em vão; se corremos atrás, alguma coisa é.
- 2) Porque, alguma coisa perigosa, está correndo atrás de nós.
- 3) Vá correr (fulano), longe daqui; atrás de outra pessoa.

### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro, de barro ou pedra sabão, a grama, as folhas, a cabeça, as asas, os pés e as vísceras do pombo preto; anteriormente sacrificado no Ojúbò Èṣù.
- O corpo da ave, é despachado, no local de onde se colheu a grama.
- Misturar o pó conseguido ao oṣṣe dúdú, acrescentando carvão vegetal em pó, ẹfun e wájí.
- Sacudir a pessoa, com o pombo branco. Impregná-lo, com ẹfun ralado e soltá-lo; pedindo paz na vida do consulente.
- Em seguida, tomar banho com o oṣṣe dúdú preparado.
- Repetir o banho sete dias consecutivos.
- Após esse período, tomar banho com o oṣṣe dúdú, uma vez por semana, no dia preferido da pessoa; até o preparado acabar.
- Não esquecer de, todas as vezes que usar o oṣṣe dúdú, recitar o Ọfọ; quatro vezes seguidas.

**Dia:** 3ª feira  
**Hora:** A noite  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Ègbé e Residência

### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- É importante que, o Oficiante, ministre um "kàsípálàrà" na pessoa, antes que esta, comece a usar o oṣṣe dúdú preparado.
- Não usar o sabão no período menstrual.
- Utilize um pedaço de bucha vegetal a cada banho, e jogue-a após o uso, na mata.

## 212. Iwè Iparun Ikamburuku

*Banho para Eliminar Ikamburuku*

### Finalidade:

Através deste banho, o usuário, sentir-se-á, astralmente, limpo. Eliminará a influência maléfica, provocada por um Ègún Ikamburuku que, lhe trouxe momentos desagradáveis tais como: brigas, discussões, perdas, etc.

### Material necessário:

- Banho Lustral (depois do defumador), à critério do Oficiante
- Água de cachoeira
- Folhas, frescas de: "Peregum", "Mangueira", "Máriwò", "Limoeiro", "Laranja da Terra", "Inhame" e "Mamoeiro"
- Cascas das árvores: Mangueira, Limoeiro e Máriwò
- Defumador (antes do banho), a critério do Oficiante
- Lençol branco
- Casca de cebola
- Casca de alho
- Bejẹrẹkun, em pó
- Mirra, em pó
- Enxofre, ralado

- Alecrim, seco
- Sal grosso
- Pedacinho de sabão de coco
- Uma Esteira (Eni)
- Chá (após o banho), indicado pelo Oficiante
- Roupas que a pessoa dormiu três noites
- Carvão Vegetal
- Incensador
- Água Mineral, sem gás
- Casca, seca, de Manga
- Casca, seca, de Laranja
- Erva Cidreira
- Erva Doce

### Procedimento:

- A pessoa, veste a roupa que dormiu por três noites. Senta-se na esteira. Cobre-se com o lençol branco. Ao seu lado, fica o incensador, com o carvão incandescente e o defumador.
- Caso a pessoa sinta-se mais confortável, deitada em decúbito dorsal, poderá fazê-lo.
- Se defumar por quinze minutos.
- Em seguida, tomar o banho lustral; indicado pelo Oficiante.
- Após tomar o chá, pelo menos durante três dias, três vezes ao dia, de erva doce, de erva cidreira ou outro, indicado pelo Oficiante, deita-se na esteira, cobre-se com o lençol e, dorme no Ègbé até o dia seguinte.

**Dia:** Conforme a necessidade  
**Hora:** Antes do sol nascer  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bábáláwò, Bábálórìṣà ou Ìyálórìṣà  
**Local:** Ègbé (melhor que neste dia permaneça no local até a noite)  
Residência (não esquecer de defumar todo o recinto)

### Se Akíyèsì Pataki (Observação Importante):

- No dia que fizer ritual, não sair de casa; procurando evitar contato com outras pessoas, mesmo que seja pelo telefone.
- Ikanburuku, também òkanburuku do Yorùbá:  
Òkan = coração      Buru = mal      Ikú = morte

## 213. Ebu Mimo Dàwòlè Kan Tàbí Ilé Kan Imuni Odù Òkànràn-Wòrìn

*Atin para Limpar uma Casa Comercial ou Residencial; através do Odù Òkànràn-Wòrìn*

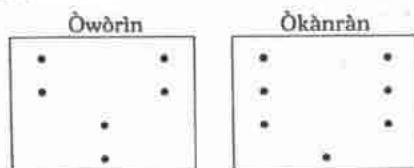
### Finalidade:

Este atin, tornará o ambiente limpo e, o protegerá contra energia maléfica que quiser invadi-lo. Proporcionará ao local harmonia, paz e tranquilidade. É importante que a pessoa limpe todo o ambiente com defumador de limpeza, e também tome banhos lustrais.

### Material necessário:

- Painela de ferro, barro ou pedra sabão
- Cascas das árvores: "Mangueira", "Pitangueira", "Aroeira", "Jenipapeiro", "Jaqueira"
- Folhas, frescas de: "Aroeira", "Goiabeira" e "Limoeiro"
- Sal marinho

- Enxofre, em pó
- Efun, ralado
- Um pote de barro, com tampa
- Impressão do Odù Òkànràn-Wàrìn



#### Qfọ do odù Òkànràn-Wòrìn:

Yorùbá:

- 1) Òkànràn-Wàrìn!
- 2) Alágbára bí agyàn!
- 3) Ó kó ní inú odù,
- 4) Isegún Egúngún.
- 5) Èrò ní, èrò ní, èrò ní!
- 6) Àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

#### Encantamento do Odù Òkànràn-Òwòrìn:

- 1) Òkànràn-Wòrìn!
- 2) Poder nascido do formigueiro!
- 3) Ele que não tem no destino,
- 4) A arte de curar a morte;
- 5) Tem o antídoto, tem o antídoto, tem o antídoto
- 6) Assim seja, assim seja, assim seja!

#### Procedimento:

- Torrar na panela de ferro ou barro ou pedra sabão: as cascas e as folhas listadas; até transformar num pó. Acrescentar o sal marinho, o enxofre e bastante efun ralado.
- Peneirar o pó, sobre um prato branco. Imprimir o Odù Òkànràn-Wòrìn, recitando o Qfọ, acondicionando-o no pote de barro, com tampa.
- Quando for usar o Ebu no local, colocar um pouco no prato branco. Recitar o Qfọ, mentalizar o que deseja, soprá-lo em todos os cômodos da residência ou comércio.
- Soprar o Ebu, no mínimo, três vezes por semana, no local residencial ou comercial.

**Dia:** Preferência pela 2ª feira  
**Hora:** Para fazer: entre 24h e 4 h  
 Para usar: pela manhã, até 9h  
**Lua:** Minguante  
**Oficiante:** Bàbáláwò  
**Local:** Residência ou Comércio

#### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Verificar, se não há necessidade de fazer um ebu lustral, no local; antes de usar o Ebu.
- Caso o local receba muitas pessoas, usar o Ebu pelo menos duas vezes por semana; neste caso, às 2ª e 4ª feira, ou outro horário designado pelo Bàbáláwò.

## 214. Ebu Sóná Imuni Odù Ìká-Méjì

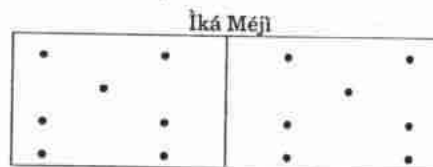
*Ebu para Abertura de Caminho; através do Odù Ìká-Méjì*

#### Finalidade:

Este Ebu, proporcionará ao usuário, abertura de caminho; permitindo que o mesmo, consiga alcançar os seus objetivos mais rapidamente, através do Odù Ìká-Méjì.

#### Material necessário:

- Sementes de algodão
- Milho branco, cozido
- Efun, ralado
- Semente de girassol
- Óleo de dendê
- Qsun
- Wáji
- Casca de árvore de palmeira
- Panela de ferro, de barro ou de pedra sabão
- Um Ikodide
- Casca de ovo, de pata
- Iyẹrosun
- Um pote de cobre, com tampa
- Egbo, com orí
- Algodão cru
- Impressão do Odù Ìká-Méjì



#### Qfọ do Odù Ìká-Méjì:

Yorùbá:

- 1) Èfufú fù lele lóní kí í won,
- 2) Ní ó ní fúnfún fún mí.
- 3) Òpè lópè éjìkà; tí k'ó jé kí òrun
- 4) O bo kí ìká méjì ó ká gbogbo
- 5) Ibi kúrò lónà mí
- 6) Àṣe, àṣe, àṣe!

Tradução:

#### Encantamento do Odù Ìká-Méjì:

- 1) Barulho da tempestade, hoje, nos cumprimenta,
- 2) Usando o branco por mim.
- 3) Em torno de duas palmeiras, que ele é cumprimentado no céu.
- 4) Ele é adorado, cumprimentado, o Odù Ìká Méjì, cumprimenta toda narrativa, num lugar.
- 5) Ao longo do meu caminho.
- 6) Assim seja, assim seja, assim seja!

### Procedimento:

- Colocar na panela de ferro, barro ou pedra sabão, todos os ingredientes, listados; menos o *efun* e o *iyerşun*. Até obter um pó bem fino. Reservar.
- Juntar ao pó, o *efun* ralado e o *iyerşun*. Misturar bem.
- Espalhar um pouco do Ebu no chão; diante do *Ojúbò Òşúmàrè*. Imprimir o *Odù Ìká-Méjì* e, recitar o seu *Ọfọ*.
- Em seguida, cobrir a impressão do *Odù*, com milho branco, cozido com orf e o algodão.
- O resto, acondicionar no pote de barro.
- Três vezes por semana, em dias alternados, o usuário, colocará um pouco do Ebu, na mão esquerda, recitará o *Ọfọ* e, passará na cabeça e na sola dos pés; mentalizando o que deseja conseguir.
- Deve usar o Ebu, mesmo depois de ter conseguido o objetivo, até acabar.

Dia:	Preferência pela 5ª feira
Hora:	A noite
Lua:	Nova
Oficiante:	Bàbáláwò
Local:	Ègbé, Ojúbò Òşúmàrè e residência

### Se Akíyèsi Pataki (Observação Importante):

- Mulheres menstruadas, não devem usar o Ebu, em hipótese alguma.
- O Ebu, deve ser usado pela manhã, antes da pessoa sair de casa, para o trabalho.
- Mesmo que o usuário trabalhe em casa, ou não trabalhe, após usar o Ebu, deve sair, dar uma volta e, então, retornar a seus afazeres cotidianos.

## GLOSSÁRIO COMENTADO

1. ATIN ou EBU – Pó fino, mágico, utilizado para as mais diversas finalidades nos Cultos Afro-Brasileiros, como: Abertura de caminho, fechamento de corpo, etc... Constituído de folhas, frutos, cascas, raízes, sementes e, também, de elementos minerais e, de ossos de animais sacrificados no Terreiro. No Culto Angola-Conguense é conhecido como Pemba. A rigor a palavra "Atin ou Atinsá", quer dizer árvore, em Èwé fón, mas foi assimilada no Brasil, como pó sagrado.
2. IYERŞUN – (BAPHIA NITIDA LODD., LEGUMINOSAE PAPILIO NOIDEAE) – Pó vegetal, amarelado, utilizado pelo Bàbáláwò; para imprimir os odù. É também usado, em grande escala, na magia Yorùbá. Em Cuba, é substituído por cascas, folhas, frutos, raízes e, também pela cabeça da cotia, recebendo o nome de "Yéfá".
3. PATCHOULI – Planta aromática, da família das labiadas. Originária da Índia; de onde é extraído essência e pó, que são empregados no preparo de pós mágicos, perfume de atração, banhos de Àşę, defumadores, etc...
4. ABÈRÈ – PARINARI SPP., CHRYSOBALANACEAE – Fava amarronzada, de aproximadamente, 1,5 cm de diâmetro. Utilizada nos "Assentamentos"; principalmente do Òrişà Òşun é também um dos elementos que compõem o òşú.
5. BÈJÈRÈKÙN (o mesmo que ÈRÙ) – CROTON LOBATUS L., EUPHORBIACEAE – Semente de cor negra, interior vermelho, aromática. Utilizada na iniciação de Ìyáwò, nos cultos Afro-Brasileiros e, também, em defumadores. Possui a propriedade de afastar a negatividade. É também utilizada na composição do òşú.
6. ÀRÌDAN – TETRAPLEURA TETRAPTERA TAU., LEGUMINOSAE MIMOSOIDEAE – Fava de cor amarronzada, aromática que serve, segundo os Cultos Afro-Brasileiros, à todos os Òrişà. Utilizada também, para banhos, Atin, defumação. Popularmente conhecida no Brasil, como "Olhos de Ifá".
7. ÒRÌŞÀ – Entidades Sobrenaturais, do Culto Yorùbá. Intermediárias entre o Homem e o Òrun. Alguns, aparecem como: Forças da Natureza, Ancestrais Divinizados, Representações Zoomórficas ou Antropomórficas. Seu correspondente no Culto Angola-Conguense, é o "Inkice" e, no Culto Jèjè, são chamados de "Vodun".
8. ÈFUN – Substância de origem mineral de cor branca; encontrada em forma de bola ou espiralada. Utilizada na pintura de Ìyáwò. Principal "Okuta de Ọbatala". O mesmo que Caulin, argila branca, barro branco.
9. IGBIN – MOLUSCO GASTERÓPODE – Utilizado nos Cultos Afro-Brasileiros, como principal animal de sacrifício à Ọbátàlà. Conhecido popularmente como "Boi de Ọşàlà"; cujo sangue branco, é empregado em determinados rituais mágicos, para energizar e acalmar.
10. IFÁ – Sistema de Adivinhação. Utilizado, somente pelos Bàbáláwò; através do Ikin ou Ọpéłẹ que, fazem Culto ao Deus Yorùbá da Adivinhação e do Destino; "Òrúnmíà".
11. PIŞURIN – LICARIA PUCHURYMAJOR – Árvore da família das lauraceas, originária da floresta pluvial; cujas sementes contêm um líquido volátil, rico em safrol e eugenol. Anti-séptico incolor e, tem cheiro característico de cânfora. Seus frutos são utilizados, no preparo de banhos lustrais, defumadores de limpeza; atin de proteção e abertura de caminho; dentro da Cultura Religiosa Afro-Brasileira. Também conhecido, como "Noz-do-Pará".

12. **ÒŞUN** – Um dos **Òrişà** mais jovens do Panteão Yorùbá. Deusa do Rio do mesmo nome; na localidade de **Òşógbò**, na Nigéria. **Òrişà** das parturientes, das águas doces, do amor e, também associada aos metais nobres.
13. **WÁJÍ** – (INDIGOFERA ANIL LOIN, LEGUMINOSA APILIONÁCEA) – Pó de cor azul, usado na pintura ritual do **Ìyáwò**; quando de sua iniciação no Culto aos **Òrişà** Yorùbá. Empregado também, em banhos lustrais e revitalizadores e, no uso de “pós de sortilégios”.
14. **OBÍ** – (COLA ACUMINATA SCHOTT ENDL., STERCULIACEAE) – Fruto comestível. Imprescindível nos Cultos Afro-Brasileiros; ora oferecido aos **Òrişà**, ora usado, para adivinhação, ora usado no preparo culinário, Afro-Brasileiro.
15. **ORÒGBÓ** – (GARCINIA KOLA HECKEL, GUTTIFERAE) – Fruto de origem africana, largamente utilizado nos “Rituais Afro-Brasileiros”; por possuir a capacidade de aumentar a vitalidade e concentração. É usado também, no sistema adivinhatório. Similar ao **obí**. Principal fruto de **Şàngó**. Seu envoltório (casca), é marrom.
16. **ĘTU** – (AVE GALINÁCEA) – Nome Yorùbá, da galinha d'Angola. Também conhecida, popularmente, como galinha-da-Índia, “estou-fraca”, galinha de guiné. Aparecendo também, como uma deformação genética, na cor branca; sendo oferecida à **Obatala**. A importância desta ave, deve-se à lembrança do mito da **Ìyáwò**. Sua plumagem, lembra a pintura ritual dos iniciados. Por possuir uma “pirâmide” na cabeça, nos remete ao mito do artefato colocado na cabeça do **Ìyáwò**, “o **Òşú**”. Ave que consagra, através do sacrifício ritual, o **Ìyáwò**. Admirada por sua independência, agressividade e resistência.
17. **QBÁTÁLÁ** – Deus Yorùbá. Patrono da Criação. Deus do Branco. Senhor de **Ifón**. **Irúnmalè**. Por excelência, associado à sabedoria e a pureza. Deus da criação, da pureza e da fertilidade.
18. **İRÓKÓ** – (CHLOROPHORA, EXCELSA (WELW) BENTH & HOOK., MORACEAE) – Deus Fitolátrico Yorùbá. Morada de diversas Entidades sobrenaturais; inclusive dos Espíritos **Ábíkú**. Devido à sua importância, em algumas regiões Yorùbá, essa árvore de grande valor religioso e terapêutico, é protegida pela Guarda Florestal. Suas folhas são grandes, verde escuro e aveludadas. Considerado também, como Deus das Hemorragias. Se uma pessoa está bem, ao se colocar sob a sua copa, se sentirá mais energizada. Caso contrário, sentir-se-á muito mal; chegando até mesmo, à “**Bolar**”. Existem poucos espécimes no Brasil.
19. **QMQ** – Literalmente, Filho ou Filha, em Yorùbá. Expressão que se aplica para designar, este ou aquele filho, de uma Divindade Africana; por exemplo: **Qmọ** **Òşun**, **Qmọ** **Oya** ou **Qmọ** **Ògún**. Ou seja, filho(a) de **Òşun**, filho(a) de **Oya** ou filho(a) de **Ògún**.
20. **OJÚBỌ** – Literalmente, em Yorùbá **OJÚ** (= OLHO), **BỌ** (= ADORAR), “Olhos de Adoração”. Assentamento público, de uma Entidade Sobrenatural; em que os devotos fazem culto.
21. **ÀŞE** – Palavra Yorùbá, popularizada no Brasil, como expressão múltipla de desejo, de coisas boas, para uma pessoa. Realização e estabilidade, corporificadas no mundo físico; através dos pedidos aos **Òrişà**. Poder de realização individual ou coletivo; através de, elaboradas práticas rituais.
22. **IŞU** – (DIOSCOREA SP. DIOSCOREACEA) – Tubérculo, conhecido no Brasil, como inhame-da-costa. Nutritivo e saboroso. Na Cultura Religiosa Afro-Brasileira, é usado como oferta à vários **Òrişà**; por exemplo: **Qbátálá** (Festa dos Inhames Novos – na forma de purê ou de bolas); **Ògún** (Paliteiro d'Ògún – no qual são fincados 43 nervuras de **máiwò**); **Òşun** (**Ipeté** d'Òşun – um dos principais ingredientes). Apreciado na culinária Afro-Brasileira e, valorado como um bom depurativo do sangue.
23. **KÁRÀ** – (DICROSTACHYS CINEREA (L.) WIGHT & ARN. LEGUMINOSAE MIMOSOIDEAE) – Tubérculo, nutritivo e saboroso; similar ao **IŞU**. Também usado, na Cultura e Culinária Afro-Brasileira; para os mesmos fins.
24. **ÒGÚN** – **Òrişà** Yorùbá, filho de **Iyemọja** e **Òranniyán**. Força telúrica, associado às jazidas de ferro, à metalurgia, às ferramentas e à agricultura. **Òrişà** Nacional. Senhor de **Iré**. Sua bebida preferida, é o “**Emú**”.
25. **AJQBỌ** – Artefato Individual; representativo do **Òrişà**. Constituído de, diversos elementos do mundo: Mineral, animal e vegetal. Espécie de bateria, transmissora e receptora de, energias defensivas e ofensivas. Popularmente conhecido no Brasil, como “Assentamento”. Por exemplo: **AJQBỌ** **ĘŞÚ** (= Assentamento de **Ęşú**).
26. **ORÍ** – Em Yorùbá, literalmente, “cabeça” ou **ORÍ** **INÚ** (o interior da cabeça). Primeiro **Òrişà** Individual, a receber oferendas rituais, de diversos conteúdos litúrgicos, indicados por **Ifá**, através da cerimônia de **Bórí**.
27. **ÁKÀSÀ** – Comida Yorùbá. Utilizada na culinária profana e sacro-mágica. Representativa do “Corpo do **Òrişà**”, da união do **Òrun** e do **Àyé**. Feita de farinha de milho branco, levada ao fogo com água, até tornar-se gelatinosa e, envolta em folha de banana ou em outras espécies de folhas, ligeiramente aquecida no fogo, tendo a forma, piramidal ou espiralada. O mesmo que **Ęko**.
28. **QŞE DÚDÚ** – Literalmente, “Sabão Preto”. Comum nos mercados africanos. Pode ter uso profano ou ritual; de cor negra. Emoliente, constituído de cascas, folhas, sementes, frutos e raízes calcinadas.
29. **BÁBALÁWÒ** – Homem Iniciado, no Culto à **Òrúnmílá**, pelo período de sete dias que, não tem possessão, através do **Òrişà** e, nem prática homossexual. Utiliza-se do **Opélé** e, **Ikin Ifá**; para o processo divinatório e adivinhatório.
30. **BÁBALÓRIŞÀ** – Cargo Masculino, da maior autoridade de um Dirigente Espiritual, de uma Sociedade Religiosa Afro-Brasileira. Distribuidor de tarefas, pertinentes ao Culto ao **Òrişà**. Da mesma forma, “Homem” responsável pela iniciação de novos **Ìyáwò** e, pela perpetuação do **Àşe**. Popularmente conhecido no Brasil, como “Pai-de-Santo”.
31. **İYÁLÓRIŞÀ** – Cargo Feminino, de Dirigente Espiritual, de uma comunidade religiosa Afro-Brasileira. Responsável pela iniciação de novos **Ìyáwò** e, pela perpetuação do **Àşe**. No Brasil, este cargo, é numericamente superior, à sua contra parte masculina. Popularmente conhecida, como “Mãe-de-Santo”.
32. **QSUN** – (PTEROCARPUS OSUN CRAIB, LEGUMINOSAE PAPILIONOIDEAE) – Pó, de origem vegetal, de cor vermelha, de inúmeras utilidades rituais. Demonstrativo litúrgico, de um dos três sangues principais. Alguns terreiros, o substituem em pinturas rituais, pelo urucun, largamente utilizado, em cerimônias tribais indígenas.
33. **ĘJE** – Palavra Yorùbá que quer dizer “Sangue”. Emprega-se esse termo, com relativa frequência, ao sangue dos animais; sacrificados aos **Òrişà**. Fluido revitalizador e, que dá continuidade ao **Àşe**.
34. **ĘŞÚ** – Entidade Sobrenatural. Primeira que atua; como uma espécie de “Embaxador”, entre os Homens e os **Òrişà**. Possuidor de múltiplas personalidades. Único **Òrişà** que, nasce e morre com o humano pois, cada homem, tem o seu “**Ęşú** Individual”. Erroneamente confundido, com outros personagens, de outras mitologias.
35. **ĘBQ** – Cerimônia propiciatória que, utiliza elementos dos reinos animal, vegetal e mineral; com múltiplas finalidades. Entre elas, a de agradar, apaziguar, armazenar, defender ou ofender; através de forças sobrenaturais encarregadas desta função. Termo empregado erroneamente, para designar malefícios à outrem. Literalmente, significa: “Oferta”.

- 36) ÈGBÈ – Sociedade Religiosa de origem africana; composta de homens e mulheres, com a finalidade de culto aos Òriṣà, aos Ègún, etc. O mesmo que “Ilé Àṣẹ”, “Terreiro” ou “Abassá”.
- 37) EGBO – Milho branco, cozido, que pode ser acrescentado à diversos elementos e, servido como comida votiva, a quase todos os Òriṣà. Símbolo de crescimento e multiplicidade. Comida apaziguadora. Reminiscência das comunidades agrícolas africanas.
- 38) OMỌLỌKUN – Literalmente, filho(a) de Olókun. Comida votiva; principalmente, do Òriṣà Ọṣun. Constituído de, feijão fradinho, azeite de dendê, camarão seco e cebola ralada.
- 39) ÀKÀRÀJÈ – Do Yorùbá àkàrà (= bolinho de feijão fradinho, je = verbo comer). Bolo feito de feijão fradinho, camarão seco, cebola ralada. Símbolo de crescimento, multiplicidade; servido aos Òriṣà. É altamente protéico. Também é comida típica das Afro-baianas; nas ruas de Salvador e Rio de Janeiro, em seus tabuleiros de quitutes.
- 40) EKURU – Esta comida, de origem Yorùbá, pode ser preparada de duas maneiras: Na Nigéria, é feito com inhame cozido, amassado com azeite de dendê. No Brasil, com feijão fradinho, cozido com sal, moído, colocado na folha de bananeira, para cozinhar em banho-maria. Comida votiva dos Òriṣà; representando prosperidade, multiplicidade, uma das comidas prediletas do Òriṣà Ọya.
- 41) KÀSÍPÁLÀRÀ – “Cerimônia de Despojo”, de influências negativas. Constituída de diversos elementos que, possibilitam a limpeza do corpo etérico do indivíduo; livrando-o de energias deletérias. Popularmente conhecido como “sacudimento”. “É o ritual para desvitar”.
- 42) ÌKÚ – Do Yorùbá KÚ (= MORTE). Deus da Morte, na mitologia Yorùbá. Culpador das determinações de Òlódùmárè, de levar do Àyè para o Òrun, os mortos.
- 43) IKÁNBÜRÚKÚ – Expressão popular, de origem Yorùbá que, define uma categoria de Egún Malévolo; que dificulta o caminho de uma pessoa e, é despachado; através de ritos próprios. Refere-se de forma popular também, à uma pessoa indesejável, má; por exemplo: “Fulano é um ikamburukú”. Do Yorùbá Òkán = Coração, Bùrù = Mal, Ikú = Morte.
- 44) FÚNFÚN – Palavra Yorùbá que, quer dizer branco. Utilizada comumente para definir categoria dos Òriṣà da Criação (= Òriṣà Fúnfún). Refere-se aos antepassados; à anterioridade dos Òriṣà Irúnmalè.
- 45) ODŪ – Palavra de origem Yorùbá que, “significa Destino”. Sistema Oracular Yorùbá, composto de 16 Odù Matrizes; nominados que, determinam os Òriṣà. Esses Odù, são pronunciados, através de Jogos Divinatórios como o ÒPÉLÈ, ÌKIN-IFÁ e BÚZIOS. As matrizes se juntam e, formam 256 combinações que, são os Ọmọ-Odù ou Ọmọlódù; chegando os desdobramentos à 4.096. Todas estas combinações, possuem um “Itàn-Ifá”; fazendo referências, pertinentes aos problemas pessoais do consulente.
- 46) ÀMÀLÀ – Palavra de origem Yorùbá. Comida votiva oferecida à alguns Òriṣà; principalmente “Sàngó”. Feito com, quiabos, óleo de dendê, camarão seco, cebola, farinha de mandioca; para diversas finalidades, como por exemplo: Abertura de caminho, prosperidade, vitória judicial, etc. O mesmo que Ọmàlà.
- 47) ỌBÈRO – Do Yorùbá ỌBÈ (= MOLHO) e RO (= CONTER). Literalmente, contém o molho. Vasilhame de barro, usado nos Cultos Afro-Brasileiros; para servir comidas aos Òriṣà. Acondicionar ẹbọ e, base para o Ajòbọ. Popularmente conhecido no Brasil como “Alguidar”.
- 48) ALGUIDAR – Do Árabe “AL- GIDĀR”. Vasilhame de barro, assimilado pela Cultura Yorùbá que, serve para acondicionar comidas votivas; ẹbọ e Ajòbọ, dos Òriṣà nos Cultos Afro-Brasileiros. Usado, também, para servir comidas típicas, da culinária afro-brasileira. Também chamado de, “Ìgbá-Ẹbọ” ou de ọbẹro.
- 49) EPÒ PÚPÀ – Literalmente, em Yorùbá, “Óleo Vermelho”. Extraído do pericarpo do dendezeiro (ELAEIS GUINEENS JACY., PALMAE) em Yorùbá chamado de, “IGI OPÈ”. É um dos temperos mais usados dentro da culinária Afro-Brasileira; sendo servido à quase todos Òriṣà. Elemento quente, dinâmico, agilizador. Utilizado, também, no preparo de alguns AJÒBỌ e OJÚBỌ. O óleo de dendê, também é empregado na cosmética, nas fórmulas de sabonetes de limpeza, cremes para rosto e corpo, etc. Rico em canotenóides que, se encontram na vitamina “A”.
- 50) PADÈ – “Cerimônia Propiciatória”. Endereçada à Èṣù e outras entidades sobrenaturais; como as Ìyámí. Com o propósito de dinamizar, armazenar e dirigir forças convenientes do Ègbé. Cerimônia de grande significado ritual; constituída de aproximadamente vinte e um cânticos. Não confundir com, “DESPACHAR ÈṢÙ”. Do Yorùbá, ÍPÀDÈ (= Reunir com; através de). Termo popular, também empregado para designar farofa que, representa o padê; aglutinando os grânulos da farinha de mandioca. Retorna-se aos primórdios da cultura agrícola e mítica.
- 51) ODÍ – No Sistema Ifá é o quarto Odù. Foi através do Odù Odí que, o Homem, conheceu a sepultura. Odù Masculino, associado à Èṣù, a relação sexual, acumulação de bens materiais, a cor negra, as baleias, as galinhas e as doenças no ouvido.
- 52) BÚZIOS/OWÓ IYỌ – No Yorùbá “OWÓ-EIYO”, popularmente conhecido no Brasil, como Búzio. Pequena concha branco-amarelada, tendo uma parte ovalada e, outra serrilhada representando, respectivamente, o ÀIYÈ e o ÒRUN. A parte ovalada, ao ser aberta pelo homem, representa o ÀIYÈ. Também conhecido, como CAWRI. No Brasil, Sacerdotes Afro-Brasileiros, utilizam um conjunto de dezesseis búzios; para prática divinatória, regida por Èṣù. A espécie de búzio, para esta prática, é CYPRAEA MONETA.L.
- 53) NAJÈ – Do Yorùbá NĀ (= emprega), AJÈ (= terra vermelha usada como pintura de parede). Aqui no Brasil, são peças de barro mais fino, de vários formatos, pintadas num tom vermelho-amarronzado; formando desenhos primitivos de rara beleza. Bastante usados, dentro da Cultura Religiosa Afro-Brasileira; como base para AJÒBỌ, OJÚBỌ e, acondicionam comidas votivas oferecidas aos Òriṣà. São vistas também, como recipientes de comidas típicas, africanas e baianas, em restaurantes. Essas peças, normalmente são fabricadas no interior da Bahia e, vendidas na Feira de São Joaquim; na Capital, Salvador. OBS.: AJÈ, também, “significa feiticeiras” ou feitiçarias; portanto, o vasilhame najè, é usado no emprego de “Feitiçaria de Reversão” de uma situação.
- 54) ORÍ – BUTY ROSPERMUM PARADOXUM (C.F. GAERTN) HEPPEL SUBSP. PARKII VORE AFRICANA “ÈMI”, de cujas amêndoas, dos seus frutos, é tirada um espécie de manteiga nominada em Yorùbá de “ORÍ” que, é muito usada nas comidas votivas de todos os Òriṣà; principalmente Ọbátàlà e, em velas africanas. Misturada à outros ingrediente, é usada como unguento caseiro; para diversas finalidades, como por exemplo: Eliminar dores, por picada de mosquito, inchaços, etc. Por falta de conhecimento, em determinados terreiros, o Orí é substituído, erroneamente, pelo “SEBO DE CARNEIRO”. Popularmente, o Orí é conhecido como, “Manteiga de Ọṣàlà”, “Manteiga de Karíté” ou ainda “Limo da Costa”.
- 55) ỌṢÈ – É o décimo quinto Odù no Sistema Ifá. Relacionado, principalmente, ao Òriṣà Ọṣun. Neste Signo, nascem os abscessos naturais da terra, o parto, os ossos e as putrefações.

- 56) ÒLÓRÍ – Do Yorùbá ÒLÓ (= Senhor, Dono), ORÍ (= cabeça, literalmente, “Dono da Cabeça Mítica”, de uma pessoa). O mesmo que Èlédà. As oferendas, feitas ao Òrisha Òlórí de uma pessoa, lhe proporcionará abertura de caminho, que, lhe facilitará a alcançar o seu objetivo, segundo seu signo Ifá.
- 57) ÒSÓLÚFÒN – Do Yorùbá ÒSÓ (= Feiticeiro), ÒLÚ (= Senhor), FÓN (= Forma apocopada de IFÓN, cidade da Nigéria). Literalmente, Feiticeiro, Senhor de Ifón. Um dos títulos de Òbatala; um dos Òrisha mais importantes, do Panteão Yorùbá. Irúnmlè, filho de Olórun; de quem recebeu, a incumbência, de criar o Mundo e os Homens. Òrisha Fúnfún. Antropomorficamente, apresenta-se curvado; significando os anos de aprendizado constante, às experiências adquiridas, a sabedoria. Se apoia no ÒPAŞORÓ, para andar; continuando a sua busca, por mais experiências vividas.
- 58) IYEMOJA – Do Yorùbá IYÁ (= Mãe), OMO (= Filho), EJA (= Peixe), literalmente “Mãe dos Filhos Peixe”. Deidade Yorùbá que, vive nas desembocaduras dos rios; especialmente o Rio Ògún, na Nigéria. Considerada a “Dona de todas as Cabeças Míticas”. Patrocina a procriação e a gestação. Na mitologia Yorùbá, surge como mãe de 15 deuses e, é a esposa preferida de Òbatala.
- 59) IBÚÁLÁMÒ – Òrisha Yorùbá. Também conhecido como “ERINLÈ”. Segundo o mito, um tipo de caçador; marido de Òşun. Apresenta-se, coberto de rafia africana e tem estreita ligação com Obaluaiye. Do Yorùbá, “Ibúálámò” (= A Parte mais Profunda do Rio).
- 60) ÌBÉJÌ – Do Yorùbá ÌBÍ (= Nascimento), ÈJÌ (= Dois, Parto de Dois). Deidade Yorùbá, representado de forma antropomórfica, como gêmeos; de grande representatividade na cultura Yorùbá. Sua representação, é feita através de duas esculturas de madeira. Erroneamente cultuados como “wéré” (erê, Crianças Suaves).
- 61) QYA – Òrisha Yorùbá. Deusa do rio Níger ou Rio Oya (Nigéria). Deidade atmosférica, do Afefe Ìkú (Vento da Morte); das grandes Tempestades. Associada ao búfalo. Reverenciada no Culto Ègúngún. Principal esposa de Şàngó. Popularmente conhecido, no Brasil; através do seu epíteto, “Iyánsàn” (= Iansã), “A Senhora da Tarde”.
- 62) ÒŞÒSÍ – O caçador de “Uma só Flecha”. Representativo das sobrevivências das classes agrícolas, através da caça. Solitário irmão de Ògún. Seu culto, praticamente, desaparecido em território Yorùbá. Teve seu apogeu quando Kètú pertencia ao território nigeriano. Em 1985, o Rei de Kètú, seguido de uma grande delegação, veio à Bahia resgatar este culto. Assinando um intercâmbio cultural mútuo, com a criação da “Casa do Benin”, no Pelourinho (Salvador, BA).
- 63) ÒSÁNYÌN – Òrisha Tutelar do Reino Vegetal. Associado ao universo Botânico, Litúrgico e Medicinal. Deidade que tal qual Èşù, acompanha os processos divinatórios, principalmente no Sistema Ifá. Faz-se acompanhar por “ARONI”, fiel companheiro que, tem cabeça de cachorro e uma perna só.
- 64) ILÉ AŞE – Literalmente, em Yorùbá, “Casa de Aşe”. Expressão usada, para designar construções, quase sempre de alvenaria; para Nomear, “Sociedade Religiosa dos Cultos Afro-Brasileiros”. Também chamada de, Roça, Barracão, Terreiro, Ègbé, Ilé ou Abassá.
- 65) ÒRITA MÈTÀ – O mesmo que IKÓRITA, em Yorùbá. “Encruzilhada de Três Pontas”; formando a letra “T” ou a letra “Y”. Local de encontro, de várias Entidades Sobrenaturais, sobretudo Èşù, para distribuição de tarefas, recebimento de oferendas rituais etc...
- 66) ÁGÁNJÚ – Literalmente, “Região Selvagem”, “Deserto”, em Yorùbá. Sobrinho de Şàngó. Assimilado, como qualidade deste, nos Cultos Afro-Brasileiros. Òrisha Independente; representado através dos “vulcões”. Força Telúrica, da Era Plutônica. Suas cores emblemáticas são: Amarelo, Bordeaux e Branco.

- 67) ÌGBÁ – Cabaça, fruto do Cabaceiro (= CUCURBITA LAGENARIA L ou LAGENARIA VULGARIS), da família das CUCURBITACEAE. Muito usada nos Cultos Afro-Brasileiros, como recipientes, para acondicionar comidas e bebidas votivas, para os Òrisha. Base para Ajóbó e Ojúbó. “Cuia para Banho”; quando secas e esvaziadas. Na sua forma natural, “a Cabaça com Pescoco”, é usada como instrumento musical, ritualístico ou profano; revestida com uma rede de contos ou sementes. Também é tida como, “ŞERE ŞÁNGÓ”; instrumento principal, deste Òrisha. A Cabaça, também é chamada de “ADÓ”, quando pequena para acondicionar pós e preparados mágicos.
- 68) ÀLÚWÀ – Bebida Refrigerante, de origem africana; vendida por negros escravos nas ruas do Rio de Janeiro, no século passado. Também é bebida ritual, nos antigos Candomblés de Caboclo. Bebida não alcoólica, resultante da fermentação de grãos, cascas, frutos e raízes, de gosto acre-doce. Muito apreciada, pelos adeptos dos Cultos Afro-Brasileiros. Servida também, aos Òrisha. Também, se escreve, “Aluá”.
- 69) ÒŞÚMÀRÈ – Òrisha Zoomórfico, de origem Yorùbá; de múltiplos e complexos simbolismos. De liturgia escassa, nos Cultos de Origem Yorùbá. Sincretizado com o “Vodun Bessém”, de origem Daomeana; a quem se atribui, sua origem primeira.
- 70) ÌKÁ – No Sistema Ifá vem a ser o décimo primeiro Odù. Odù associado à criação dos portos, a refrigeração e à pesca. Traz o Òrisha Òşúmàrè. Expressão utilizada nos Candomblés, para designar, ato masculino de prosternar-se, diante dos Òrisha e dignatários do Culto.
- 71) VODUN – Divindade Daomeana. O mesmo que Òrisha, em Yorùbá. Deidade masculina ou feminina; podendo ser velho, jovem, adulto ou criança. São agrupados, em famílias ou panteões; com características próprias. São intercessores, entre o seu Deus Supremo (= “EVOVODUM” –) e, os Homens; incorporados, através do transe, nas vodunces (= Filhas-de-Santo).
- 72) ŞONPONNÁ – Deidade Yorùbá. O mesmo que, “ŞOPONNÁ ou ŞAPANNA ou ainda ŞONPONNON”. “Òrisha da Terra”. Causador das doenças infecciosas, acompanhadas de febres; principalmente a varíola. Òrisha, tido como “Terrível”; cujo nome, é substituído por “Omolu ou Obaluaiye”. Òrisha, também conhecido, através de um de seus títulos “WARIWARUN”.
- 73) NĀNĀ – Vodun Daomeano; assimilado pela Cultura Yorùbá. Associado à Morte, aos pântanos e à lama. Nos Cultos Afro-Brasileiros, é tida como, “Avó”; por ser a mais velha, do Panteão dos Òrisha. Aparece em alguns mitos, como a esposa preterida de Òbatala. Mãe de Omolu e Òşúmàrè. Apresenta-se carregando o “IBIRÍ” que, representa o “Ocaso da Vida”; a ausência de sexualidade. Nānā, é o único Òrisha que, acompanha seus omu, após a morte física.
- 74) ÀGBÒ – Composto Líquido, que pode ser cozido ou não; constituído de ervas, frutos, cascas, raízes, sementes, minerais e, sangue de alguns animais sacrificados. Utilizado por via oral ou através de banhos rituais. Não confundir com o conteúdo, de alguns recipientes, de ervas e outros componentes putrefatos.
- 75) ŞÁNGÓ – Òrisha Yorùbá. Quarto Àlááfin de Òyó. “Eborá”, de grande poder político; associado à justiça. “O Edun Ara” (pedra do raio), é o seu verdadeiro okuta. Sua comida votiva preferida, é o “Àmàlà”, à base de quiabos, que também lhe são oferendados, separadamente. Sua arma, é o ÒŞÈ (machado duplo). É também conhecido como “QBAKOSÓ”, que, quer dizer, “O Rei não se enforcou”.
- 76) ÀBÍKÚ – Do Yorùbá ÀBÍ (= nascer), KÚ (= morrer). “Espíritos Viajantes”, cuja morada principal, é a árvore ÌRÓKÓ; que, se introduzem no ventre materno. “Nascem e morrem”, antes de chegar à idade adulta. Vários sacrifícios rituais, específicos, são realizados, para cessar esta síndrome.

- 77) AŞEŞE – Significando, em Yorùbá, “a Origem da Origem”. “Cerimônia Fúnebre, iniciada logo após o sepultamento”; com o propósito de desvincular o Òrìşà, do corpo físico do morto. Objetivando, levá-lo ao Òrun; para que não traga conseqüências desagradáveis aos participantes daquela comunidade. Tem também, a finalidade de louvar e constituir, a partir de então, uma vinculação futura no Culto Egúngún, se o morto era um ilustre membro do Candomblé.
- 78) ÈGÚN – Espírito Ancestral, cultuado à parte, na Sociedade Egúngún. Sendo a mais notória, no Brasil, a da Ilha de Itaparica, na Bahia. Esses “Espíritos”, usam roupas multicores e, possuem um Culto, sigiloso e complexo. Tem como propósito, punir, normar, codificar, aconselhar e dar continuidade ao Aşe e a Cultura Ancestral.
- 79) ÈJÌ-ÓKÒ – O mesmo que ÒYÈKÚ, no Sistema Ifá, que vem a ser o segundo Odu. Está associado à Terra, ao sepultamento, aos Òrìşà Òkò e Ògún, à plantação e à colheita.
- 80) DOBURU – O mesmo que “guguru”, do Yorùbá DÚGBÒLÚ (= entrecocar-se). No Brasil, a popular pipoca, que é feita com um tipo de milho, estourado no calor do fogo. Comida votiva; principalmente, da família mítica, do Òrìşà Nānā. Também, popularmente, conhecida como as “Flores-do-Velho”. A pipoca, é um símbolo de transformação, largamente utilizada em Èbò Ikú.
- 81) EİYN – Literalmente, em Yorùbá, “Ovo”. Utilizado em diversas cerimônias rituais, em comidas votivas; principalmente oferendadas ao Òrìşà Òşun.
- 82) AJABÒ – Forma apocopada do Yorùbá, ONJÈ (= comida), BÒ (= adorar), ONJEBÒ (= comida de adoração). No Brasil, tornou-se Ajabò ou Ajebò. Comida votiva, constituída de quiabos picados, circularmente, mel de abelhas, efun ralado, água de coco, azeite doce, clara de ovo; geralmente, oferendada à Òbatálá, Şàngó e Irókò.
- 83) ÒDARÀ – Em Yorùbá: “Bom, belo, bonito”. “Epíteto de Èşù”.
- 84) FITILA – Em Yorùbá, “Lâmpada, lamparina, vela”. Pequenas torcidas de algodão em rama, embebidas em azeite de dendê, orí, manteiga de cacau derretida, em azeite doce, óleo mineral, etc. Usadas, na Nigéria, para iluminar os Ajóbò e/ou Ojúbò dos Òrìşà. E também, normalmente as residências em comunidades; notadamente, Yorùbá. Fítilla, significa “Vela”; como designação genérica.
- 85) ATARE – XILOPIA AETHIOPICA (A. RICH), ANONACEAE. No Brasil, conhecida popularmente como “pimenta-da-costa”. Fava de Pimenta, com sabor picante, muito usada na culinária tradicional Afro-negra; especialmente, na Magia Yorùbá. Mastigada e lançada sobre os objetos emblemáticos dos Òrìşà; ativando “Poderosas Forças Invisíveis”. Auxiliares Mágicos, na execução dos Èbò. Possui grande eterismo. Esta palavra, em Yorùbá, também é grafada, como: “ATARE”.
- 86) AŞQ – Literalmente, “Roupa”, em Yorùbá. Expressão usada, para designar as vestes rituais dos Òrìşà, nos Cultos Afro-Brasileiros.
- 87) QJÁ – Extensão de tecido, geralmente colorido, que os “Iniciados”, utilizam para cobrir a cabeça. Também usado, na cor branca; para circundar o tronco, das “Árvores Sagradas”. “Morada dos Òrìşà Fitolátricas”.
- 88) ÒPÓN – Literalmente, “Bandeja”, em Yorùbá. “Tabuleiro de Madeira”, de formas variadas (= circular, semi circular, retangular ou quadradas), com as bordas achatadas; onde são esculpidas figuras de animais, sinais simbólicos e uma “cara humana, representando Èşù”. Usado somente pelos Sacerdotes de Ifá (- Bábáláwò -), que imprimem sobre o iyèşun, espalhado nesta peça. Os Odù, que vão aparecendo, enquanto jogam o òpélé ou os Ikin. O Òpón, simboliza os quatro elementos, os quatro pontos cardiais, e o mundo.
- 89) OBÈ – Literalmente, “Faca”, em Yorùbá (ou outro objeto perfuro-cortante).
- 90) ÒSÁ – É o décimo Odù no Sistema Ifá. Associado aos Òrìşà Oya e Iyemoja. Odù de grande importância no Culto Egúngún. Associado ao Sistema Imunológico e Linfático do corpo humano.
- 91) ADÍN – Óleo Viscoso, de coloração marrom escuro, de odor forte; extraído de uma amêndoa, do interior do caroço do dendê. Utilizado para fins mágicos, medicinais e, na preparação da comida votiva de alguns Òrìşà Yorùbá. Também diz-se “Adi”. No Brasil, popularizou-se como “ŞOŞO” (XOXO). É um “Èwo” de Èşù.
- 92) ÈLÉDÀ – Designativo do Òrìşà Pessoal. O mesmo que, “Òlórí”.
- 93) QMOLU – Divindade Yorùbá das Doenças Endêmicas e Epidêmicas. “Deus da Desintegração dos Corpos”. Literalmente, QMÒ (= Senhor), ÒLÚ (= furador).
- 94) QBALUAIYE – Divindade Yorùbá; “Epíteto de Qmolu”. “Senhor das Transformações”. “Senhor e Rei da Terra”.
- 95) AJÈ – “Epíteto de Ajèşàlúgá”. Divindade Yorùbá, de origem regional, entre os yorùbá; protetora dos comerciantes. Associado à idéia, de ganhos e de riqueza.
- 96) ÒNÍLÈ – Entidade Sobrenatural, reproduzida materialmente, por um montículo de terra; no qual, são oficiadas, as primeiras cerimônias rituais de um terreiro Yorùbá. Especialmente saudado na roda de Şàngó. Literalmente, em Yorùbá, ONÍ (= Senhor), ILÈ (= terra – Senhor da Terra). Òrìşà Ancestral.
- 97) ÀJALÀ – “Epíteto de Qbatálá”. Encarregado de moldar, as Cabeças Físicas. Principal Deidade do Culto ao Orí. Significa literalmente: “A Arte de Criar e Esculpir”.
- 98) ERAN – Em Yorùbá, literalmente, “Carne”; especialmente as dos sacrifícios rituais, de diversos animais. Utilizada de várias maneiras, no culto aos Òrìşà e, ainda, é alimento básico; na mesa dos iniciados, fora do culto.
- 99) ÀYÈKÚRÚ – Entidades dos Cultos Afro-Brasileiros; especialmente da Umbanda que, tiveram corpo físico. (Masculinos ou Femininos). Possuem Cultos específicos e, atendem pelos nomes genéricos de, “Èşù”: “Tranca-Ruas”, “Veludo”, “Nova”, “Lodo”, “Tiriri”, “Sete Pinotes”, “Toquinho de Ouro”, “Pino da Meia Noite”; “Pombagira”: Maria Rosa, Maria Molambo, Maria Padilha, Cigana da Estrada, Maria das Sete Catacumbas, Maria Navalha, etc...
- 100) ÁGBADÀ – Traje de origem africana, Masculino; constituído de, calça, túnica e blusa comprida de mangas longas, bordadas ou não. Usado como traje típico por diversas etnias nigerianas, beninenses, togolesas, etc... Palavra, presumivelmente, de origem árabe; incorporada ao vocabulário yorùbá.
- 101) SÁKPATÁ – Vodum Daomeano. Oriundo da Região de Savalú. Chefe da família de Dambirá. “O mesmo que Qmolu, Obaluaiye, é para os yorùbá”.
- 102) ORÒ – Cerimônia Litúrgica, dos Cultos Afro-Brasileiros; constituída de sacrifícios, cânticos apropriados e/ou comidas votivas, com propósitos diversos. Na Nigéria, o culto de Orò, é representado por, máscaras na “Sociedade Ògbóni”; “Gélédé” e “Orò”.
- 103) QFQ – “Conjunto de Palavras Sagradas”. Recitadas, com o propósito de ativar, expandir, sacralizar um èbò. Os QfQ, podem ser dirigidos à distintos Òrìşà; com diversos propósitos. Mas, com finalidades mágicas específicas e, dirigidas.
- 104) ERU – Do Yorùbá “Carga”. Espécie de trouxa, contendo objetos rituais e pessoais; fios de conta, roupas rituais de um morto, etc... Este conteúdo, é a finalização da cerimônia, fúnebre, “Aşeşe”; cujo procedimento junto ao oráculo irá determinar, em que lugar será despachado e, de que maneira.
- 105) IRÚPIN – Cerimônia realizada no Candomblé Kétú de, juntar todas as comidas votivas oferendadas aos Òrìşà e, ossos de alguns animais servidos ao iniciado dentro do Hunkó; concernentes à própria “Iniciação no Culto aos Òrìşà” ou ao tempo de iniciado. Após o término da cerimônia, o Irúpin, sai do Templo Sagra-

- do, num cesto de verdureiro, carregado pelo Òrìṣà Oya. Na Nigéria, o irúpín, acontece ao final de cada cerimônia, onde é despachado num buraco na terra, no próprio espaço, onde está instalado o Ègbé, ou por vezes queimado. Ifá, pode determinar o local para despachar, de forma diferente à mencionada.
- 106) AWÒ – Literalmente em Yorùbá, “Segredo”. Termo relacionado aos Rituais Secretos das Sociedades Ògbóní, Orò, Orun, Àbíkú, etc. Assim, como também, designa o iniciado no Culto aos Òrìṣà (= “Awò Òrìṣà”) e, no Culto à Ifá (= “Awòfá”).
- 107) ÒRÚNMÌLÀ – Em Yorùbá, contração de ÒRUN MÓN ENI TI YÍDÒ LÁ (“Somente os céus sabem quem será salvo”). Òrìṣà Primordial, da Adivinhação e Divinação. Também conhecido, pelo nome de Ifá. É representado por dezesseis cocos de dendezeiro. “Deidade Tutelar dos Bàbáláwò”.
- 108) SÁARÁ – Cerimônia dos Cultos Afro-Brasileiros, de origem Yorùbá, na qual todos compartilham a comida servida; cuja base, são as carnes dos animais sacrificados, durante o período em que foram realizadas as obrigações rituais.
- 109) ÀBÀRÀ – Pequeno bolo, feito com feijão fradinho moído, cebola ralada, sal, azeite de dendê, envolto em folha de bananeira, cozido no vapor; servido votivamente à alguns Òrìṣà. Também é usado na culinária típica, afro-baiana, quando é permeado com vatapá ou caruru e camarões inteiros.
- 110) AJAPA – Quelônio da família dos quelídeos; popularmente chamado de “Cágado”. Principal quadrúpede, oferecido à Šàngó; embora outros Òrìṣà, também o aceitem, em sacrifício. Representa a longevidade e a astúcia.
- 111) ÒBÀRÀ – Sétimo Odù no Sistema Ifá. Forma apocopada de OBA (= Rei), ÀRÁ (= Corpo, Rei do Corpo). Odù associado à intrigas, à intranquilidades e à riquezas.
- 112) ENI – “Esteira”, em Yorùbá. Artefato de palha trançada, de uso ritual ou não. Utilizada como “cama”, “mesa” e “tapete”, etc... Peça importante, na iniciação; à qual, lhe são dedicados cânticos específicos.
- 113) BÒRÍ – Literalmente, do Yorùbá, BÓ (= adorar, louvar), ORÍ (= cabeça). Cerimônia Primordial de Reconhecimento do Òrìṣà Pessoal; antecessora à Iniciação. Visa, propiciar à “Cabeça Mítica”, o equilíbrio, restaurar e ampliar forças sobrenaturais; para que o indivíduo possa reconhecer-se.
- 114) ÈKQ – O mesmo que “àkàsà”. Mingau de farinha de milho branco, utilizado, em estado líquido ou pastoso, na dieta alimentar dos iniciados no Culto Afro-Brasileiro. Primeira alimentação do dia. Adoçado com açúcar mascavo, mel de abelhas ou não. É também, comida votiva de todos os Òrìṣà e, Bàbá Ègún, na sua forma mais sólida, envolto em folha de bananeira, aquecida ao fogo.
- 115) ILÉ ABÒ ÌKÚ – Expressão utilizada para designar quarto, geralmente, de alvenaria; onde são cultuados os Bàbá Ègún, de uma comunidade religiosa, de origem Yorùbá. Diz-se também “ILÉ ABÒ AKÚ” que, significa cemitério.
- 116) IYÁMÍ – Epíteto “Mãe que Engole”. Usado para nomear as “Mães Ancestrais Míticas”. Literalmente, em Yorùbá IYÁ (mãe), MÍ (engolir). São representados pela cabaça (ventre) e, o pássaro (elemento procriado). A mais popular. É conhecida como “ÒŠÓRÒNGÁ” e, uma de suas aves representativas, é a coruja.
- 117) OYIN – “Mel”. Substância Doce, espessa que, as abelhas formam com o pólen das flores que, depositam em alvéolos apropriados. Alimento oferecido à quase todos os Òrìṣà Yorùbá. Em épocas remotas, somente a nobreza Yorùbá, tinha acesso ao mel. No Culto aos Òrìṣà, é usado para adoçar, suavizar e apaziguar, alimento que nunca se deteriora.
- 118) ETUTU – “Oferenda de Apaziguamento”, aos Òrìṣà Yorùbá; através de comidas votivas. Vem do Yorùbá, “TUTU” (fresco, frio).
- 119) ÀIYÁGBÀ – “Rainha”. Contra parte feminina de OBA (Rei). Forma designativa, para nomear as Òbrìṣà; ou seja, os Òrìṣà Feminino, como: Òšun, Iyemoja, etc...
- 120) ODÙ MÈJÌ – Expressão utilizada para designar o Odù Matriz que, se desdobra em outros quinze; chamados de Qmọ Odù. Assim, o Odù Matriz, junto aos seus quinze Qmọ Odù, são chamados de “Odù Mèjì”.
- 121) ÒKÀNÀN – No Sistema Ifá é o oitavo Odù. Associado à Èšù, às contradições, às traições, às cicatrizações das feridas.
- 122) ÒLÒRUN – Do Yorùbá ÒLÓ (= Senhor), ÒRUN (= céu, infinito). Deus Supremo dos Yorùbá. Criador do Céu e da Terra. O mesmo que, “Òlódumàrè” ou “Èlédumàrè”. O Homem e a Mulher, foram criados por esse “Deus”; em barro. Qbatala, seu filho, foi encarregado de insuflar-lhes a vida e dirigir o mundo. É uma Deidade que, não tem Ajóbò, Ojúbò ou Sacerdotes. Inteiramente Fúnfún. Poucos, são os cânticos, em louvor à essa Deidade. São pouco conhecidos, aqui no Brasil, essa divindade, é cultuada no “Ègbé Ifá”.
- 123) ÒDÉ – Caçador. Palavra Yorùbá que designa o Culto aos Òrìṣà Òlódé (Senhor, Caçador) como Òšóší, Ibulamò Erinlè etc
- 124) OFÁ – Literalmente em Yorùbá, “Flecha”. Denominação dada, ao instrumento usado pelos òdè (= arco e flecha, juntos). Também conhecido, como “òdè-mata” ou “damata”. Podendo ser confeccionada em, metal branco, amarelo ou em bronze.
- 125) IKODIDÉ – Pena vermelha, usada pelos iyáwò, presa à testa por uma trancinha de palha da costa. Símbolo de fecundação. Retirada do pássaro africano ODIDÉ, cuja cor de suas penas é o cinza e somente as que estão localizadas no seu peito é que possuem a tonalidade vermelha.
- 126) OGEDE – Literalmente, “Banana”, em Yorùbá. Fruta Tropical. Utilizada amassada, com azeite de dendê ou mel de abelhas; respectivamente oferecida à Èšù e, às Òbrìṣà. Quando fatiada e, frita no azeite de dendê, torna-se comida votiva, da família mítica do Òrìṣà Òšumàrè.
- 127) ÈJÌ-ÒNÍLÈ – Odù associado à criação, à cor branca, ao orvalho, aos Òrìṣà Fúnfún; e principalmente à Qbátálá.
- 128) INKICE (N’KICE) – Do quicongo “NKISI”, designativo das Deidades dos Cultos de origem Bantú (Angola); similar aos Òrìṣà e Voduns.
- 129) INTOTO – O mesmo que “Lintoto ou Intotu”. “Epíteto de Qmọlu”. Designa, a Parte mais Profunda da Terra. Culto em extinção no Brasil. “O Qmọ Intoto, é iniciado dentro da terra”. Alguns ritos, da Cultura Religiosa Afro-Brasileira, chamam de Intoto, o sacrifício cruento que, fazem à terra, nas grandes obrigações, ao Òrìṣà Qmọlu. Também conhecido como N’toto, N’Kice da Cultura Angola Conguense.
- 130) INÚ – Em Yorùbá, literalmente, “Barriga, estômago”. O interior da barriga, que recebe o alimento; cujas substâncias, serão distribuídas por todo o corpo. É responsável pela manutenção do “Òrìṣà ÀrÁ” (Òrìṣà do Corpo).
- 131) BOMBOJIRA – GBON-N-JIRA, Deus Bantú que, assustava os viajantes nas estradas. No Culto Afro-Brasileiro, foi assimilado como, a Contra-Parte Feminina de Èšù (“Aiyekuru”). Um dos segmentos da Cultura Religiosa Negra que incorporou tal personagem foi o rito Angola-Conguense.
- 132) MARIA MOLAMBO – Nome genérico, da Contra-Parte Feminina de Èšù (“Aiyekuru”), nos terreiros de Umbanda e Angola Conguense. Representa a beleza, a sexualidade, o charme da mulher. Quando incorporada, gosta de cores fortes, saias e blusas que, lembram o final do século XVIII e o século XIX. Tem preferência pelo metal dourado. Usa piteira com cigarrilha e, bebe champagne ou outra bebida doce qualquer servida em taça.

- 133) **ÒŞÍBÀTÀ** – *NYMPHAEA LOTTUS L. NYMPHAEACEAE*. O mesmo que *NENÚFAR* ou *GOLFO*. Designação comum, a diversas plantas na família das *NUMPHAEACEAE*. Esta planta aquática, é uma das principais, do *Òrìşà* *Òşun*. Usada nos Cultos Afro-Brasileiros, para banhos de *Àşè*. Na sacralização dos *Àjóbó*; principalmente das *Àyágbà d'água*, *Ilẹkẹ*, *pataki*, etc...
- 134) **ÒGÚNDÀ** – Vem a ser no Sistema *Ifá* o nono *Odù*. Associado à *Ògún*, *Şàngó*; enfermidade vaginal, à pressão alta, etc...
- 135) **ÈJÌ-LÀŞEBÒRA** – No Sistema *Ifá* recebe o nome de *ÌWÒRÌ MÈJÌ* e é o de número três. Traz o *Àbíkú*, a mentira que salva, o amadurecimento das frutas, ainda na árvore.
- 136) **ÀLÁFÌÁ** – No jogo de *Búzios* corresponde ao décimo-sexto *Odù*. Associado à *Qbátalà*, ao branco, ao mistério e às doenças hepáticas.
- 137) **ÒKÀNRÀN-DÍ** – Fala *Iyemoja*, *Èşù*. Indica caminho de viagem à outro país. Fala em agradecer *Ègún*. Tendência à oftalmopatia.
- 138) **ÌRÒSÚN-DÍ** – Neste *odù*, nasce o amor, o comando das mulheres. Fala *Èşù*, *Qbatala*.
- 139) **ÒŞÈ-KÁ** – Associado à *Òşun*, *Qlókun*, *Iyemoja*. Traz o vício, a asma, a fratura dos ossos (membros superiores e inferiores).
- 140) **ÒSÁ-FÚN** – Associado à *Qbatala*, à *Ègún*, à *Ògún*, à incredulidade, à falta de respeito dos mais novos para com os mais velhos.
- 141) **ÒSÁ-BÀRÀ** – Neste signo, *Qya* e *Şàngó*, comem juntos. Nasce a adulação. O Doente obtém a cura, nasce a mediunidade.
- 142) **ÒKÀRÀN-ŞÈ** – Indica a inveja; provocando a traição. Nasce a luxúria feminina. Indica adotar filho.
- 143) **ÒFÚN-MÈJÌ** – É o décimo-sexto *Odù* no Sistema *Ifá*. Neste *odù*, se manifestam *Òrúnmilá*, *Qbatala*, *Odùdùwà*, *Ègún* e, *Qya*. Anuncia a morte, a maldição, o desespero, a palavra.
- 144) **ÌKÁ-BÀRÀ** – Indica disputa familiar, inimigos, medo, aborrecimento com o sexo oposto.
- 145) **ÒGBÈ-GÚNDÀ** – *Èşù*, *Ògún* e *Òdè*, se manifestam neste *Odù*. Associado à escandescência, ao aleijamento, a traição com repercussão trágica.
- 146) **ÒBÀRÀ-KÁ** – Indica confiança traída, calúnia, enganoso.
- 147) **ÒBÀRÀ-GÚNDÀ** – Neste signo, *Qya*, *Ògún* e *Şàngó*, se apresentam. Associado a ulceração dos órgãos vitais (inclusive o tumor canceroso), operações cirúrgicas.
- 148) **ÒFÚN-SÁ** – Nasce a cirrose hepática, as ervas medicinais, sonhos freqüentes, com pessoas que já morreram.
- 149) **SANGUE DE DRAGÃO** – *Bálsamo (Damemenarops draco)*. Resina extraída de cocos, de diferentes tipos de palmeiras. Sua cor, tende ao vermelho e, é um dos principais componentes do verniz. Dissolvida em álcool, enverniza vários objetos; inclusive instrumentos musicais como: o violão, violino, violoncelo. Nos Cultos Afro-Brasileiros, é usado em defumadores, banhos lustrais, etc...
- 150) **ÒSÁ-DÍ** – Associado à *Iyemoja*, à *Qya*, à *Ègúngún*, à *Ògún*, à traição, à destruição; através de *ikamburukú*.
- 151) **ÒŞÈ-FÚN** – Responde *Qbatala*, *Òşun*. Traz o incesto e, a má digestão.
- 152) **PÁTÚNWÁ** – Do *Yorùbá*: *PÁ* (= matar), *TÚN* (= propiciar), *WÁ* (= existir, viver). Literalmente, "Matar para propiciar a existência". Amuleto, usado o mais próximo possível do corpo. Confeccionado com, folhas, cascas, raízes, frutos, ossos de animais sacrificados e/ou minerais. Envolto, em couro de animal ou, tecido de algodão, de cores variadas. Este artefato, tem várias finalidades: Proteção física. Eliminar pesadelo. Propiciar sono tranqüilo, contra "OJÚKÒKÓRÒ". Repulsor de energia negativa. Tem durabilidade pré-determinada e, é despachado em local apropriado; indicado por *Ifá*.
- 153) **ÒPÈLÈ (ÒPÈLÈ IFÁ)** – Do *Yorùbá* *ÒPÈ* (= palmeira), *ÈLÈ* (= pedaço). Literalmente, "pedaço de palmeira". Artefato, eminentemente masculino e, usado somente pelos Sacerdotes de *Ifá*. É uma espécie de colar aberto, feito com oito meias-nozes de palmeira de dendê, ou oito pedaços de casco de ajapá, ou ainda oito pedaços de cabaça; interligadas por elos de metal ou trança de palha da costa, com búzios ou miçangas. É jogado diretamente no chão, ou sobre uma eni (esteira). Literalmente, significa: "Súplica à Terra Ancestral, revelar os segredos da criação".
- 154) **ÀJÌMÚ** – Do *Yorùbá* *ÀWA* (= A = nós), *JÍ* (= acordar), *MÚ* (= beber). Literalmente, "Nós acordamos e bebemos". Oferenda ritual, incruenta, pequena, com o objetivo de aclarar uma situação, um pensamento e, conseguir realizar um desejo e/ou reverter um quadro desfavorável na vida de uma pessoa. Qualquer *Òrìşà* recebe este tipo de oferenda que, tanto pode ser sólida ou líquida.
- 155) **EDÚ** – Em *Yorùbá*, carvão vegetal, em pedra ou em pó.
- 156) **ORÍKÍ** – Conjunto de palavras, em louvor à um determinado *Òrìşà*; falando dos seus feitos e atributos. Pode ser recitado ou cantado. *Oríkí*, literalmente, significa "Louvação".
- 157) **ADÚRÀ** – Do *Yorùbá* *GBÀDÚRÀ* (= rezar, fazer oração). Reunião de palavras, de saudação aos *Òrìşà*; podendo ser recitada ou cantada. Também os evoca, para que, o *Qmo* *Òrìşà* ou simpatizante, suplique por proteção, vitória sobre inimigo, saúde, felicidade, etc...
- 158) **KEKERE** – Literalmente, em *Yorùbá*, "Pequeno(a)".
- 159) **ILEKÈ** – Colar Ritual, de miçangas. Contas de porcelana, originárias da Europa e Ásia; representativo de um *Òrìşà*. Popularmente conhecido como "guia" ou "fio-de-conta" nos Cultos Afro-Brasileiros. Este colar, é sacralizado à Deidade; através do sacrifício de folhas e animais. Também, pode ser confeccionado com: sementes, cascas, frutos secos ou ossos de animais.
- 160) **OGAN** – Do *Yorùbá* *ÒGÀ* (= chefe). Erroneamente, assimilado pela Cultura Religiosa Afro-Brasileira, como "Pai". A consagração (confirmação) de um *Ogan*, seja na categoria de *Asògún* ou *Alábé*, não lhe dá legitimidade para, consagrar, iniciar ou ministrar qualquer ritual, dentro do Culto aos *Òrìşà*, pois, não recebeu "Àşè de Transmissão". Não existe, na Tradicional Religião *Yorùbá*, o cargo de *Ogan*. Ele é apenas, um Auxiliar do Sacerdote.
- 161) **ÈKÈJÌ** – Do *Yorùbá* *ÈKÈ* (= esteio, suporte), *MÈJÌ* (= segundo, próximo). Nos Cultos Afro-Brasileiros, é um cargo feminino; erroneamente, considerado "mãe". É uma Auxiliar do Sacerdote, para vestir o *Òrìşà*, separar material ritualístico, etc... Não tem legitimidade para, iniciar, consagrar ou ministrar qualquer ritual, dentro da Cultura Religiosa Afro-Brasileira, pois, não recebeu "Àşè de Transmissão".
- 162) **ORÍ RERE** – Literalmente, em *Yorùbá*, "Cabeça que contém Sorte". São cabeças, possuidoras de grande sorte e, que rejeitam o mal. São mais difíceis de, succumbirem às adversidades da vida. Atraem para si, normalmente, coisas boas.
- 163) **ÈLÁ** – "Epíteto de *Òrúnmilá*". Está associado à riqueza material e ao Destino do Homem; na sua evolução espiritual.
- 164) **AJÈ** – Em *Yorùbá*, "Feiticeira". "Epíteto de *Íyàmí*" (As Mães Ancestrais).
- 165) **FITILA AFIRIKA** – Vide o verbete *FITILA*; item nº 84.
- 166) **ÀJÁGÚN** – "Epíteto de *Ògún*".
- 167) **LÈLÈKUN** – Pequena Semente Aromática. Utilizada na Culinária Afro-Brasileira e, na preparação do *Òşù*, em Banhos e *Ebu* (pós mágicos).
- 168) **GINSENG** – (*PANAX GINSENG*) – Raiz, originária da Ásia, de sabor forte, terúrica. Utilizada em diversos medicamentos energéticos.

- 169) ESE - Literalmente, em Yorùbá, "Pé", ou "BASE". LÈSÈ ÒRÌŞÀ ou LÈSÈ ÈGÚN: Expressão comumente usada, nos Cultos Afro-Brasileiros que, designa: "Aos pés do Òrìşà" ou, aos pés de Ègún; respectivamente.
- 170) ARABÚINÀ - Do Yorùbá, ÀRÁ (= corpo), BÚ (= que cobre), ÌNÀ (= fogo). "O corpo coberto de fogo". "Epíteto de Bàbá Ègún". Associado ao Òrìşà Aganjú Òlajibó. Um dos Ancestrais Tutelares do Ègbé Awò Omo Aganjú Òlajibó Alí Bàbá Olojúgbé
- 171) ÁGBÀNÀ - Energia negativa que, se apodera de uma pessoa; cujo objetivo principal é o de não permitir a materialização do dinheiro, nas mãos da mesma. O que recebe, gasta aleatoriamente. Não segura o dinheiro.
- 172) ÀLÁBÒRÍO - "Epíteto de Bàbá Ègún". Associado ao Òrìşà Qbátàlà.
- 173) LÓNÀ - Do Yorùbá, ÒLÓ (= Senhor), ÒNÀ (= caminho). "Senhor do caminho. Epíteto de Èşù".
- 174) ÀKÒKÒ - NEW BOULDIA LAEVIS SEEM., BIGNONIACEAE. Associada à Òbinrinşà Oya. Representa riqueza, prosperidade, abundância, muito empregada nos rituais sacro-mágicos dos Cultos Afro-Brasileiros. Esta folha é usada por quase todos Òrìşà, por suas propriedades mágicas.
- 175) QŞÚPÀ - Literalmente, em Yorùbá, "Lua". Associada ao mistério, ao amor, ao feitiço, às Mães Ancestrais e a Òbinrinşà Qşun.
- 176) YANGI - Literalmente, "Pedra Laterita", em Yorùbá; que é encontrada no barro. No mito, é o "Primeiro Èşù"; associado à fartura, à abundância, ao dinheiro, etc...
- 177) OGBÈ-FÚN - Na classificação do Sistema Ifá é o trigésimo primeiro Odù. Associado à Qbatala, Odùdùwà, Iyèwà. Neste signo, nasce o medo e fala do poente.
- 178) ONJÈ - Do Yorùbá ON (= som produzido ao se deglutir), JE (= comer); literalmente, "Comida".
- 179) MANTEIGA DE CACAU - Substância gordurosa, de cor branco-amarelado; extraída através da pressão das sementes do cacau, de pouca consistência. Empregada nos Cultos Afro-Brasileiros, como hidratante do corpo, após banho lustral; nas comidas votivas de quase todos os Òrìşà; notadamente os "fúnfún". Largamente usada na indústria alimentícia, farmacêutica e cosmética.
- 180) IKIN - Literalmente, em Yorùbá, "Caroço do Dendezeiro". Usado pelo Bàbá-láwò, para adivinhação, em número de dezesseis e mais cinco de reserva como testemunhas, no Sistema Ifá; perfazendo vinte e um cocos de dendê.
- 181) QŞÀLÀ - Forma apocopada de "Òrìşà N'Lá" (= Òrìşà Grande). "Epíteto de Qbátàlà".
- 182) ÌNÀ - Literalmente, em Yorùbá, "Fogo". "Epíteto de Èşù".
- 183) QWÒNRÌN-FÚN ou QWÒRÌN-FÚN - Nasceu a união dos rios com o mar. Neste signo, fala Qşun, Èşù e Ègún.
- 184) ÈJÌ-OBGÈ - No Sistema Ifá é o primeiro. Associado ao branco, à criação no mundo, aos vasos sangüíneos e aos abutres, comendo cadáveres.
- 185) BÀOBÁ - Do senegalês B^OBAB (ANDOSONIA DIGITATA). Da Família das Bombacáceas. Comum nas savanas africanas, de tronco excessivamente espesso; rico em reservas de água. É considerado, o tronco mais grosso do mundo. Espécie de folha digitada e frutos capsulares. O mito, revela que, aos pés dessa árvore, residem muitos Ègún. Talvez, por ter servido de túmulo, na antigüidade, para os habitantes que morriam na região, onde havia o Bàobá. Folhas, frutos e cascas muito usadas, para diversos tipos de magia Yorùbá. Esta árvore é encontrada no Rio de Janeiro, na Ilha de Paquetá e em Pernambuco, no Jaboa-tão dos Guararapes.
- 186) QKÀNÀN-SÁ - Associado à emboscadas, a sepultura, a morte.
- 187) QTÚRÀ-MÉJÌ - É o décimo terceiro Odù no Sistema Ifá. Neste signo, nasceram as raças humanas, a cegueira, o domínio do homem sobre o animal.
- 188) QRÍPÈPÈ (AWÚRÈ PÈPÈ) - SPILANTHES FILICAULIS (SCHUMACH-THONN) C. D. ADAMS, COMPOSITAE. Conhecida na região norte brasileira como "Jambu". Folha associada ao Òrìşà Qşun. Possui uma pequena semente amarela, que entorpece a língua e, que é usado em alguns encantamentos, somente por Bàbá-láwò.
- 189) IPÒNDÁ - "Epíteto de Qşun", associada à Qdédé e Qgún.
- 190) ASIKELÚ - "Epíteto de Èşù".
- 191) QGÚNTÈ - "Epíteto de Iyemoja"; associado à Qgún.
- 192) QWÒNRÌN MÉJÌ - É o sexto Odù na classificação de Ifá. Marca doenças estomacais, tumores malignos, ingratidão, o segmento das mãos e dos pés, o interior da Terra.
- 193) QGÚNDÁ MÉJÌ - É o nono Odù no Sistema Ifá. Associado à cirurgia, às armas, ao Òrìşà Qgún, e às doenças venéreas.
- 194) QKÀNÀN-WÒRÌN ou QKÀNÀN-WÒNRÌN - Associado à impotência masculina, à tragédia no Tempo Sagrado, à Èşù e ao recebimento de herança.
- 195) QSÁ-RÒSÚN - Associado a Şàngó, a caimbras nas pernas, a circulação sangüínea.
- 196) ALÈ - Literalmente, em Yorùbá, "Noite". "Epíteto de Èşù" ou de Qgún.
- 197) QLÚLÀNÁ - Do Yorùbá QLÚ (= Senhor), ÀLÁ (= Cobertura), QNÁ (= Caminho). O Senhor que cobre o caminho". "Epíteto de Bàbá Ègún".
- 198) QNÍRÁ - "Epíteto de Oya".
- 199) QGÁ - O mesmo que ALÁGEMON ou AGEMON ou AGEMO - em Yorùbá, "Camaleão" (ou lagarto). Réptil Lacertílio, da família dos camaleontídeos; principalmente os "Chamaleo L.". Existente na Europa Meridional e, em algumas regiões da África e Ásia. Arborícola e muda de cor. Empregado na Cultura Afro-Negra, em preparados mágicos, para diversas finalidades. Também cultuado como Òrìşà, em algumas regiões Yorùbá.
- 200) DÈNGÈ - Espécie de mingau, feito com farinha de milho branco, água e açúcar; típico da culinária Afro-Brasileira. Usado nos Terreiros, para alimentar o iniciado recolhido e, também é oferecido como comida votiva aos "Ègún Àgbà".
- 201) KÓLÒBÒ ou KÓLÒGBÓ - Palavra Yorùbá que, designa "Pequeno Vasilhame". De barro vermelho, de forma arredondada e funda; usado nos Cultos Afro-Brasileiros, para acondicionar comidas ou bebidas votivas, oferecidas aos Òrìşà (ou outros preparados mágicos; para diversas finalidades). "KÓLÒGBÓ", é a grafia mais correta.
- 202) BÚRÚKÚ - Do Yorùbá BÚ (= Absorver), RÚ (= Carregar), KÚ (= Morrer). "Epíteto de Nānā e Èşù".
- 203) PÚPÀ - Literalmente, em Yorùbá, a "Cor Vermelha".
- 204) GBÈRÈ - Incisões Rituais, Afro-Negras, feitas no momento da iniciação no Culto ao Òrìşà; principalmente, no alto da cabeça do iniciado(a) e, em algumas outras partes do corpo. Também usadas, para "Fechamento do Corpo" contra acidentes, inveja e para proteção. Outros "gbéré", são feitos, para: Abertura de caminho, atrair o ser amado, etc. Após as incisões feitas, são impregnadas de "ebui", "Gbéré", também conhecido como "Cura", nos Cultos Afro-Brasileiros.
- 205) QBÀRÀ-ŞÈ - Associado aos Òrìşà, Qşun, Şàngó, à fofoca, à traição.
- 206) EQW - Palavra de origem Yorùbá que, designa "Interdito Ritual". Revelado através do Jogo adivinhatório, do Ikin, Qpélè ou Búzios que, uma pessoa deverá respeitar. Podendo ser determinado pelo Òrìşà ou por Qrúnmilá. Esses interditos, podem ser temporários ou definitivos; em relação à: Alimentos, bebidas, atitudes, cores, etc... No Culto Angola-Conguense é conhecido como Kijila.

- 207) **AGBÈ** ou **OGBÈ** – Pássaro africano, “similar ao Cuco”. Também conhecido como “Edun”. Sua cor predominante, é o azul noite, com algumas penas bordaux e, no Culto à Egúngún, tem grande representação.
- 208) **ÒBÀRÀ-FÚN** – Associado à Obatala, ao nervosismo, à intranquilidade e traz a embolia, no sistema circulatório, cardio-vascular ou cerebral.
- 209) **ÀGBÀ** – Em Yorùbá, “adjetivo que, designa o Homem ou a Mulher; velhos”, possuidores de saberes ancestrais.
- 210) **IFÈ** – Literalmente, em Yorùbá, “Amor” ou também: “Fê”, verbo querer. Fê, verbo amar, gostar.
- 211) **ÀLÁBÁNŞÈ** – Literalmente, em Yorùbá, ÀLÁ (= Cobertura), BÁ (= Ajuda), ŞÈ (= Seiva). “A seiva que ajuda a cobrir”. “Epíteto de Bàbá Ègún”.
- 212) **ÒNÍRÈ** – “Epíteto de Ògún”. Literalmente “Senhor de Iré”.
- 213) **JÀGÚNJÀGÚN** – “Epíteto de Ògún”. Espírito Aguerrido.
- 214) **ÌYÁ APÈTEBI** – “Cargo feminino no Culto à Ifá”. Espécie de Sacerdotisa, Adjunta do Bàbáláwò que, o ajuda em algumas tarefas diárias; na maioria das vezes é sua mulher. Este cargo, é determinado pelo Odù Orí que a rege e ao seu Òrişà Òlórí. Nota-se que, a incidência maior, é sobre Òşun, segundo a Tradição Religiosa Yorùbá.
- 215) **ÌYÁLÁŞÈ** – “Cargo Feminino, de grande importância nos Cultos Afro-Brasileiros”. Literalmente, “Mãe de Grande Força”. Cabe à Ìyáláşè, zelar pelo terreiro; mantendo-o em ordem. Verificar se, os Òrişà, Bàbá Ègún, e outras energias que, compõem o Templo Sagrado, estão servidas devidamente. Coordenar, os preparativos para uma iniciação ou, obrigações rituais, dos Orm Òrişà, etc.
- 216) **OSOBO** – Expressão comum, utilizada pelo Bàbáláwò, para designar “negatividade”. Existem “Osobo”, de diversas categorias.
- 217) **IRÈ** – Expressão designativa utilizada pelo Bàbáláwò, para expressar “positividade”, em uma consulta ou ato religioso. Existem “Irè” de diversas categorias.

## “Bibliografia Consultada”

- Abraham, R. C. Dictionary of Modern Yorùbá. Londres, Inglaterra, 1962.
- Adèşojí, Michael Adémòla. Como os Bàbáláwò Africanos fazem seus Ebo, aos Clientes, para Conseguirem seus Objetivos. Distrito Federal: S/d. 13 pgs. - Apostila
- \_\_\_\_\_. Ifá – A Testemunha do Destino e o Antigo Oráculo da Terra de Yorùbá. Rio de Janeiro: Editora Cátedra, 1991.
- Anda, Michael O, Ph.D. Yorùbá. New York – 1996
- Anônimo. Tratado Secreto de Oddù de Ifá. Cuba: Regla, 1995.
- Augras, Monique. O Duplo e a Metamorfose: A Identidade Mítica em Comunidades Nagô. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1983.
- Awólalu, J. Omosàdè. Yorùbá Beliefs and Sacrificial Rites. Londres, Longman, 1979.
- Barros, José Flávio Pessoa de. O Segrado das Folhas” – “Èwé: Sistema de Classificação de Vegetais no Candomblé Jêje-Nagô do Brasil. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 1993.
- Barros, José Flávio Pessoa de e Napoleão, Eduardo. Èwé Òrişà. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 1999.
- Braga, Júlio. Ancestralidade Afro-Brasileira: O culto de Bàbá Ègún. Salvador: Edições Ianamá, 1992.
- \_\_\_\_\_. A Cadeira de Ògá. E outros ensaios. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 1999.
- Cacciatori, Olga Gudolle. Dicionário dos Cultos Afro-Brasileiros. Rio de Janeiro: Editora Forense, 1977.
- Carvalho, José Jorge de. Cânticos Sagrados do Xangô do Recife. Brasília: Fundação Cultural Palmares, 1993.
- Costa, Ivan H. Ifá, O Orixá do Destino. São Paulo: Ícone Editora, 1995.
- Dopamu, Prof. Dr. P. Adè. Exú, o Inimigo Invisível do Homem. São Paulo: Editora Odùdùwà, 1990.
- Drewal, Margaret Thompson. Yorùbá Ritual. Performers, Play, Agency. USA: Indiana University Press, 1992.
- Edwards, Gary e Meson, John. Black Gods. Òrişà Studies in the New World. USA: 1985.
- Estrada, Víctor Betancourt Ormolófalará. El Bàbáláwò: Médico Tradicional. Havana, Cuba: Yorùbás y Santería Afro-Cubana – s/d.
- Fabelo, Theodoro Diaz. Ebbó. Havana, Cuba: Inédito, 1963.
- Fátunmbi, Awò Fálókun. Iba se Òrişà. New York: Original Publications, 1994.
- Ferreira, Anthony. Ebós, Feitiços Afro-Cubanos. Editora Eco – s/d
- Ferreti, Sérgio Figueiredo. Repensando o Sincretismo. São Paulo: Edusp, 1995.
- Berkenbrock, Volney J. Experiências dos Orixás: Um Estudo sobre a Experiência Religiosa no Candomblé. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1998.
- Idowu, E. Bolaji. Òlódùmárè: God in Yorùbá Belief. Londres: Longmans, 1966.
- Iwashita, Pedro. Maria e Yemanjá: Análise de um Sincretismo. São Paulo: Edições Paulinas, 1991.
- Jagun, Luiz de. Axexe. Rio de Janeiro: Editora Renes, 1982.
- Lepine, Claude. Contribuição ao Estudo do Sistema de Classificação dos Tipos Psicológicos no Candomblé de Salvador - Volume 2. Tese de Doutorado. São Paulo: USP, 1978.
- Moura, Carlos Eugênio Marcondes (org.). As Senhoras do Pássaro da Noite. São Paulo: Editora Axis Mundi e Edusp – Editora da Universidade de São Paulo, 1994.
- \_\_\_\_\_. Candomblé, Desvendando Identidades. São Paulo: EMW Editores, 1987.
- \_\_\_\_\_. Meu Sinal está no teu Corpo. São Paulo: Edicom/Edusp, 1989.
- \_\_\_\_\_. Bandeira de Àláírà: Outros escritos sobre a Religião dos Orixás. São Paulo: Editora Nobel, 1982.
- Portugal Filho, Fernandez. Axé Poder dos Deuses Africanos. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d.
- \_\_\_\_\_. Òsáyín, o Orixá das Folhas. Rio de Janeiro: Editora Eco, s/d.
- \_\_\_\_\_. Encanto e Magia dos Orixás no Candomblé. Rio de Janeiro: Ediouro, 1986.
- \_\_\_\_\_. Formulário Mágico e Terapêutico. Rio de Janeiro: Editora Bertrand, 1995.

- \_\_\_\_\_. Guia Prático da Língua Yorùbá em Quatro Idiomas. (Português, Espanhol, Inglês e Yorùbá). Havana: Editorial de Ciencias Sociales, 1998.
- Ribeiro, Romilda Iyákèmi. Alma Africana no Brasil: Os Yorùbás. São Paulo: Editora Odùdùwà, 1996.
- Sálámi, Sikiru (King). Cânticos dos Orixás na África. São Paulo: Editora Odùdùwà, 1991.
- \_\_\_\_\_. A Mitologia dos Orixás Africanos – Volume I. Editora Odùdùwà, 1990.
- \_\_\_\_\_. Ògún e a palavra da dor e do júbilo entre os Yorùbá. Dissertação de Mestrado – inédito. São Paulo: USP, 1993.
- Santos, Juana Elbein dos. Os Nágô e a Morte: Pádé, Àṣṣèṣè e o Culto Egún, na Bahia. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1976.
- Silva, Edson Nunes da. Sinopse Filosófica, Estrutural do Pensamento Afrobrasileiro (Eminismo). Salvador: Departamento de Cultura, 1975.
- Silva, Orlando José da. Os Èbô no Culto aos Òriṣà. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 1991.
- T'Ògún, Altair. Èlégún: Iniciação no Candomblé. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 1995.
- Verger, Pierre Fatumbi. Artigos – Tomo – I. Salvador: Editora Corrupio, 1992.
- \_\_\_\_\_. Orixás. São Paulo: Editora Corrupio – Círculo do Livro, 1981.
- \_\_\_\_\_. Èwé – O uso das plantas na Sociedade Yorùbá. São Paulo: Fundação Pierre Verger e Companhia das Letras, 1995.
- Vogel, Arno Vogel; Mello, Marco Antônio da Silva e Barros, José Flávio Pessoa de. Galinha D'Angola: Iniciação e Identidade na Cultura Afro-Brasileira. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 1998.
- Almanaque do Pensamento – Ano 2000. São Paulo: Editora Pensamento.
- Bibliografia Afro-Brasileira. Biblioteca Amadeu Amaral. Rio de Janeiro: Funarte, 1988.

#### Endereços onde o leitor poderá obter informações sobre Cultura Religiosa Afro-Brasileira e Tradicional Religião Yorùbá

Embaixada da Nigéria  
Setor Embaixada Norte  
Av. das Nações, lote 5 Caixa Postal 03710  
CEP: 70800-400 Brasília DF Brasil  
Tel.: (5561)3226-1717 / 3226-5616 / 3226-1870  
Fax: 3224-9830 / 3224-0320

Yorubana  
Caixa Postal 40099 CEP: 20272-970 Rio de Janeiro RJ Brasil  
Tel.: (21)3181-6022 / 3285-7439 / 9124-4382  
E-mail: yorubana@globo.com / yorubana@zipmail.com.br  
Site: www.yorubana.com.br

Obs: Realiza cursos periódicos, palestras e conferências, sobre Cultura e Religião Yorùbá, no Brasil e no exterior. Solicite, gratuitamente, catálogo. Possui livros e apostilas sobre o assunto. Realizamos cursos no exterior em espanhol.

Ègbé Awò Omo Aganjú Òlășibó Àti Bàbá Olojúgbé  
Caixa Postal 40.099 CEP: 20272-970 – Rio de Janeiro RJ Brasil  
Fax: (21) 3181-6022 / 3285-7439 / 9124-4382  
E-mail: egbeawo@globo.com / egbeawo@zipmail.com.br  
Tradicional Religião Yorùbá

Consulta com previsão individual, para pessoas e empresas através de laudo personalizado, através de Ifá. Tratamento especializado, através de folhas, frutos, raízes, cascas, essências e óleos essenciais. Crescimento material e espiritual, contínuo e progressivo. Realiza cursos, seminários, palestras, conferências. Aceita alunos, do Brasil e exterior. Direção do Professor Fernandez Portugal Filho.

Centro de Estudos Africanos da Universidade de São Paulo  
Av. Prof. Luciano Gualberto, 315/1087 – Cidade Universitária  
CEP: 05508-900 – São Paulo – SP Caixa Postal Nº 2530  
CEP: 01060-970 – São Paulo – SP Brasil Tel./Fax:(5511)210-9416

Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia  
Praça Inocêncio Galvão, nº 42 – Largo 2 de Julho – Centro  
CEP: 40060-055 Salvador BA Brasil  
Tel.:(55-71) 3322-6742 Telefax.:(55-71) 3322-8070 E-mail: ceal@ofba.com.br

Fundação Pierre Verger  
2ª Travessa da Ladeira da Vila América, 6  
Engenho Velho de Brotas – Vasco da Gama  
CEP: 40243-340 – Salvador – Bahia  
Telefax: (55-71) 3261-7453  
Caixa Postal 1201 CEP: 40001-970 – Salvador – BA Brasil  
E-mail: fpv@pierreverger.org

#### O Autor e Sua Obra

Fernandez Portugal Filho, é carioca como se dizia da “gema”, pois nasceu em 1950. Desde cedo, manifestou interesse pelas Religiões Afro-Brasileiras. Teve o seu primeiro contato aos 14 anos levado por familiares, praticantes do Culto. Foi iniciado no Candomblé, através do “Bábálóriṣà Zezito da Oṣun”, no Rio de Janeiro; onde recebeu os primeiros ensinamentos. Em 1978, na Nigéria, conheceu o Bábáláwò nigeriano “Ifátògún” que, reconhecendo grande capacidade, em Fernandez Portugal Filho, o iniciou nos mistérios de Ifá, recebendo o orúko, “Ifánimòra”. Sua formação é eclética, estudou Ciências Sociais, fez o Curso de Filosofia e Teologia na Universidade Santa Úrsula porém, não o concluindo. Interessado em outros estudos, concluiu em Lisboa, o Curso de Naturopatia, pela Escola Portuguesa de Naturopatia.

Sua ligação com o oculto, é antiga. É por tradição, um místico. Bisneto, neto e filho de Maçom. Cedo ouviu falar em Maçonaria, pois na infância eram constantes as reuniões em sua casa. Pois, seu pai, como Venerável, ajudou a fundar várias Lojas Maçônicas. Aos 21 anos, foi iniciado na Loja Maçônica “José Antonio Guimarães”. Maçom ativo, foi chanceler, orador e suplente de Deputado Estadual; filiado à Loja “Salomão” do Grande Oriente do Brasil. Sua tradição maçônica, estende-se às gerações anteriores. Pois, seu bisavô, o Major Portugal, foi quem construiu o Palácio Maçônico do Lavradio, tombado pelo patrimônio histórico.

Seu pai, ex-líder sindical e político pelo antigo Distrito Federal, é nome de rua: “Rua Fernandes Portugal”; no Engenho da Rainha, no Rio de Janeiro.

No momento, Fernandez Portugal Filho, dedica parte de sua vida como Professor, de Cultura Religiosa Afro-Brasileira, de Teologia e de Cultura Afro-Negra. Percorrendo o Brasil e o exterior, divulgando, através de conferências, palestras e cursos a Tradicional Religião Yorùbá. É fundador do Centro de Estudos e Pesquisas de Cultura Yorubana, onde exerce o cargo de Diretor de Ensino e Pesquisa. Além dessa incessante atividade, é autor de nove livros e inúmeras apostilas; editadas pela “Yorubana”.

Na Nigéria e no Benin, realizou diversas pesquisas, sobre os Cultos aos Òriṣà e à Ifá, em regiões yorùbá.

Em Cuba, foi conferencista, no II Congresso Internacional de Cultura Yorùbá (maio de 1994). Nesta ocasião, teve a oportunidade, de ser aluno do eminente “Professor e Bábáláwò Wándè Abímbòla”. Fez palestras, na Casa de África, Museu de Guanabacoa e Museu de Regla.

Também prestou assessoria para diversas produções da TV Globo e filmes como por exemplo "Mauá, o Imperador e o Rei".

Atualmente, é o único pesquisador brasileiro, de Religiões Afro-Americanas, do Centro de Estudos de África y Medio Oriente e, Professor Titular da Cadeira de Religiões Afro-Brasileiras do Mestrado em Antropologia Cultural, do Grupo de Estudos Sócio-Religiosos da Faculdade de História e Filosofia, da Universidade de Havana. É membro ativo, da Asociación Cultural Yorùbá de Cuba e Doutorando em Antropologia Cultural, pela Universidade de Havana.

Como Bábálórìshà, procura orientar, seus Òmọ, através da Tradicional Religião Yorùbá, na direção do Ègbé Awò Òmọ Àgánjú Òlășìbó Àtì Bábá Olojúgbé; situado no Rio de Janeiro - Brasil.

O autor, recebe com prazer, sugestões, como também, solicitação gratuita de catálogos de cursos, livros e apostilas; publicados pela Yorubana.

Endereço para correspondência: Fernandez Portugal Filho  
Caixa Postal 40099 CEP: 20272-970 Rio de Janeiro RJ Brasil  
Tel.: (21) 3181-6022 / 3285-7439 / 9124-4382  
E-mail: fernandespfilho@zipmail.com.br / fernandezpfilho@globocom.br

### Fontes Orais

Foram muitos os informantes, na Nigéria. Em sucessivas viagens, a pesquisa de campo, se restringiu somente entre os Yorùbá; a partir do ano de 1994. Conteí com a colaboração de muitos Bábáláwò, Bábálórìshà e Ìyálórìshà, guardiães deste conhecimento transmitido oralmente. São elas que transmitem o saber de geração a geração, gerando uma cadeia de conhecimentos que, nunca se desfaz. Adúpè, Àşè fún ol

### Bábáláwò

- 1) Ifámòlè Ijebu-Odè. 72 anos.
- 2) Peter Awòdèlè Şagamu. 47 anos.
- 3) Bábá Ifádèlè Şagamu. 56 anos
- 4) Okanki Oşetúwà Aromí Qyò State. 76 anos.

### Bábálórìshà

- 1) Osania Alòtégún. Osogbo. 62 anos.
- 2) Ajukomi Atérindè Ilorin. 37 anos.
- 3) Bábálólá Adèrèmi Kusò. 29 anos.
- 4) Michael Owólàbí Adindere Qyò Qyò State. 39 anos.
- 5) Mohamed Adèsinà Fátúmişè Akúrè. 63 anos.

### Ìyálórìshà

- 1) Fausa Aridèmi Lagos. 47 anos.
- 2) Grace Akinkòmi Ilorin. 59 anos.
- 3) Àyásèmi Adèronani Abòmòsó. 37 anos.
- 4) Asunkumbi Efémòla. Oşogbo. 67 anos.
- 5) Ìyáfùnkè Salamòtú Ilé-Ifé. 61 anos.

### "OBRAS DO AUTOR"

- "Osayin, O Orixá das Folhas" Editora Eco - RJ - 1978. (Esgotado)  
"Axé, Poder dos Deuses Africanos" Editora Eco - RJ - s/d. (Esgotado)  
"Yorùbá, A Língua dos Orixás" Pallas Editora - RJ - 1985. (Esgotado)  
"Encanto e Magia dos Orixás no Candomblé" (Esgotado) Ediouro - RJ - 1986.

"Jogo de Búzios" (Esgotado) Ediouro - RJ - 1986.

"Rezas, Folhas, Chás e Rituais dos Orixás" Com uso na Medicina Popular. Ediouro - RJ - 1987. (Esgotado)

"Curso de Cultura Religiosa Afro-Brasileira" (Esgotado) Editora Freitas Bastos - RJ - 1988.

"Formulário Mágico e Terapêutico" Editora Bertrand - RJ - 1995.

"Guia Prático de Língua Yorùbá em Quatro Idiomas" - Portugues - Espanhol - Yorùbá e Inglês. Editorial de Ciencias Sociales - Havana - Cuba - 1998.

Obs.: E, mais uma série de apostilas, de temática Afro-Brasileira e Tradicional Religião Yorùbá.

### POSFÁCIO

Embora estivesse parcialmente satisfeito com a apresentação que fizera para "Olhos de Fogo, Coração de Mel" existia em mim uma inquietude, que ao longo do trabalho foi se tornando, desconfortável, a medida que a trabalho ia se delineando e as revisões primeiras, chegando ao final. Me causava constante preocupação o fato de não ter esclarecido alguns pormenores desta publicação, que entendi, como importante para o esclarecimento dos leitores, sobretudo, aqueles que por diversos motivos não conhecem a Tradicional Religião Yorùbá. Eu tinha um volume razoável de informações, sobretudo dos Èbọ Yorùbá e uma grande dificuldade em ordená-los para uma possível publicação em livro, eu já havia publicado alguns textos de Magia Yorùbá no ano de 1982, em forma de apostila e também no ano de 1986, utilizando o mesmo sistema, realizando com ambas publicações, uma série de Cursos, por mim ministrados na Yorubana, estas apostilas continham apenas as informações básicas de cada Èbọ, sem nenhuma elaboração técnica, quanto a sua execução, tinham grande valor quanto a sua originalidade, pois sem dúvida foram os primeiros escritos de Magia Yorùbá, de nosso conhecimento, publicados no País, após essa tentativa, praticamente abandonada a idéia, em detrimento de outros projetos, retomando-os com uma série de Cursos na década de 90, que continham informações inéditas de prática e Magia Yorùbá, esta também em formato de apostilas, que serviam de suporte a execução de nossos Cursos de Magia Yorùbá.

Embora a apresentação contenha a origem do trabalho e o conteúdo dos trabalhos mágicos, mesmo assim, deu-me a impressão que faltavam algumas explicações, ou até mesmo, algumas curiosidades que alguns leitores possuem, sobretudo, os não identificados com a Tradicional Religião Yorùbá e sua prática.

Uma boa parte dos praticantes do Culto aos Òrìşà, certamente deve ter lido o livro "Èwé - O Uso das Plantas na Sociedade Yorùbá", de Pierre Verger, publicado em outubro de 1995, este trabalho proporcionou aos praticantes do Culto uma oportunidade de conhecimento da Tradicional Religião Yorùbá, sobretudo da magia em terras Yorùbá.

Em nosso trabalho, inicialmente priorizei as magias, em cujo conteúdo, possuem os elementos na sua elaboração encontráveis aqui no Brasil, não me parecia prática e inteligente apenas publicar magias, mas sim, que elas servissem as pessoas, que sentido tem publicar um trabalho mágico, se não se tem acesso a folhas e outros componentes? O que fiz? Algumas magias não poderiam ser publicadas, devido a sua extrema complexidade ritual e contrárias aos costumes brasileiros, outras não foram publicadas, porque não se encaixavam ao universo de intenções Afro-Brasileiro, outras por não possuímos por aqui os materiais disponíveis para tal, outras não poderiam ser publicadas, pois para tal sofreriam tantas mutilações em seu conteúdo que não restariam nada de sua essência, e se tornariam ridículas, diante dos leitores, durante todo o tempo optei em respeitar a originalidade das informações a mim confiadas, mas em nenhum momento hesitei, em adaptá-las a nossa realidade, utilizando o bom senso a lógica e a razão e sobretudo experiência, substituí com uso criterioso, folhas, frutas, raízes, cascas, aves, quadrúpedes, que dentro da analogia, poderiam ser substituídos sem prejuízo do conteúdo, a qualida-

de, e a finalização, também acrescentei elementos aos trabalhos visando encorpá-los mais e consequentemente fazendo com que o interessado obtivesse mais êxito. Também, ao final de alguns trabalhos, ponderei, ora com conselhos, ora, com afirmações pertinentes a cada situação, que se fazem necessárias no mundo moderno, tais aconselhamentos, não considere o leitor como um, chamar atenção, mas, uma reflexão, fruto de longa experiência, pois sempre fui partidário do Ebo, acompanhado de atitudes, sem isso, nada funciona. Outro aspecto importante, para o bom funcionamento da magia, são as fases da Lua. É lógico, que muitos dos procedimentos mágicos, não podem esperar para serem realizados, devido a urgência dos mesmos.

Alguns trabalhos são complexos, outros nem tanto, optei em publicar, os que estavam mais identificados com a nossa dura realidade e sobretudo nossas necessidades, que são muitas. Algumas das magias, a princípio as considere inverossímeis e causariam apenas impacto, outros não teriam espaço, para entendimento em nossa sociedade, porque pertencem a um outro universo de entendimentos da vasta Cultura Yorùbá, tudo isto procurei fazê-lo, com isenção apaixonada, voltando, todo o trabalho para o coletivo, como as pessoas poderiam aprender a se beneficiar de novos conceitos religiosos. Nominei cada trabalho mágico, inicialmente em Yorùbá, secundado por uma tradução em nosso idioma. Os *Ofo*, os *Àdùrà*, em Yorùbá, também foram traduzidos propiciando ao leitor uma identificação instantânea com o texto, facilitando assim o entendimento, levando o leitor a optar, por recitar em Yorùbá ou em Português, foram também ressaltados os oficiantes do Culto capacitados a estas tarefas, explicitados ao final de cada texto, não só utilizei este método como forma de confirmar a presença dos sacerdotes oficiante no culto, mas também como uma forma propositada de inibir, indivíduos na clandestinidade, totalmente despreparados para estas funções.

Com este trabalho e os demais do mesmo nível, o leitor estará adquirindo conhecimento, nada substitui o saber iniciático, que somente, a prática contínua o conduzirá a sabedoria.

Não incluí o nome científico de todas as folhas, por existirem, anteriormente, alguns livros de ótima qualidade que são citadas na Bibliografia deste trabalho, um glossário alentado, quase verbetes, dicionarizados, conduzirá o leitor/buscador a novos conhecimentos, a Bibliografia é a mais atualizada e completa, que pude fazer.

E finalmente, o que posso mais, desejar total êxito, em tudo que possamos almejar, ou pelo menos parte dele.

É minha esperança, é meu desejo.

Enfim é o que vi, é o que aprendi, é o que eles me ensinaram. É o que compartilho.

Àṣẹ fun o,  
Iré o,

Fernandez Portugal Filho.  
Rio de Janeiro, julho de 2006.

## ANEXO

### Yorubana, uma Nova Perspectiva do Ensino Afro-brasileiro e Tradicional Religião Yorùbá

#### O que é a Yorubana?

Quando esta pergunta nos é formulada, respondemos sempre que somos estudiosos e sacerdotes do Culto aos *Òrìṣà* com uma intensa participação, desenvolvendo

do gradativamente um extenso trabalho de pesquisa de campo, em prol dos cultuadores dos *Òrìṣà*, temos o propósito de melhorar o nível cultural e humano de aproximadamente vinte milhões de praticantes em nosso País.

#### Propósitos Básicos

O Instituto de Cultura Yorùbá, simplesmente conhecido no Brasil pela denominação de Yorubana, é uma entidade cultural, filosófica, teológica, cujos principais objetivos são: normar, codificar, exaltar e preservar a herança cultural religiosa de origem Yorùbá, na formação cultural do País.

#### A quem se destinam os Cursos ministrados pela Yorubana?

Nossa maior clientela e nosso público mais fiel são realmente ilustres membros das comunidades/terreiro como *Bàbáláwò*, *Bàbálórìṣà*, *Ìyálórìṣà*, *Èkẹjì*, *Ogá*, etc. Porém, isto não significa dizer que apenas estas pessoas nos procuram.

Nossos Cursos estão abertos a todas as pessoas que participam, por crença da prática do *Candomblé* e/ou estejam identificadas com sua importância no contexto cultural de nossos valores e tradições. Portanto, isto não impede que pessoas de todos os níveis culturais e sociais, ou praticantes de distintas religiões, dele não participem.

#### O que pretendemos com nossos Cursos?

Levar o aluno a uma intensa reflexão sobre a existência dos complexos rituais dos cultos afro-brasileiros, tão praticados em nosso País, porém tão pouco compreendidos. Pretendemos com nossos Cursos trazer novos conhecimentos sobre a realidade do *Candomblé*, sua história e tradição, importante veículo para o desenvolvimento, conhecimento e perpetuação das tradições, facilitar o estudo à luz da ciência contemporânea, explicar de forma simples e sincera os rituais, dogmas, tabus e injunções da diversificada trama ritual do *Candomblé*, pertencentes a etnia Yorùbá. Desmitificar errados conceitos, que embora já consagrados, faziam parte de uma proposta de omissão e dominação.

Possibilitar ao pesquisador novas teorias que possam ampliar e enriquecer o imenso elenco de informações sobre o Culto aos *Òrìṣà*.

#### Tradição

Existimos desde 2 de Janeiro de 1977, contando com o apoio e estímulo dos embaixadas de vários países africanos, Nigéria, Gana, Senegal, Gabão e Costa do Marfim. Nosso propósito básico é contribuir com algumas correções, reparando lamentáveis omissões, existentes em nosso arcaico sistema educativo, no que se refere a memória, identidade, cultura, educação e perspectiva dos africanos e seus descendentes em nosso País.

Tal omissão proposital funcionou como endosso à perpetuação de práticas e teorias que visam inferiorizar os seres de descendência africana. Foram durante décadas discriminados todos os praticantes dos cultos afro-brasileiros, os terreiros invadidos, seus dirigentes presos. Porém, a arbitrariedade cometida não silenciou totalmente os atabaques e a força de uma raça se faz sentir presente em toda a nossa vida cultural. Com esta exposição acima e nossa experiência em ensino, nos declaramos pioneiros no ensino sistematizado de Cursos de Cultura Religiosa Afro-brasileira e Tradicional Religião Yorùbá.

#### “O Ensino Religioso Afro-Brasileiro e de Tradicional Religião Yorùbá”

O Ensino Religioso Afro-brasileiro e de Tradicional Religião Yorùbá, é conduzido dentro de moderna pedagogia e didática de ensino dirigido, utilizando os mais modernos recursos audiovisuais, como cerca de oitocentos “slides” em cores, vídeos, realizados, no Brasil, na Nigéria e em Cuba, CDs de cânticos, além de fotografias, cartazes, gravuras, transparências etc, enfim todo material que possa contribuir para o melhor e mais eficiente aprendizado. Alguns Cursos não se restringem so-

mente a praticantes, mas também toda e qualquer pessoa que embora não seja do Culto aos Òrìṣà, esteja indiretamente identificada com a Cultura Africana. Realizamos palestras, conferências e Cursos em Universidades ou outras entidades similares, nossa técnica conta com o apoio de professores Yorùbá, como também de entidades no exterior. Nossa experiência é de mais de vinte e cinco anos com mais de noventa cursos realizados nas principais capitais brasileiras e no exterior, contabilizando um universo de aproximadamente três mil alunos.

#### Quais são os Cursos Ministrados na Yorubana?

Baseados em intensa pesquisa de campo no Brasil, na Nigéria e em Cuba, além de nossa experiência pessoal e uma biblioteca atualizada, calcada na realidade Afro-brasileira e Tradicional Religião Yorùbá, realizamos os seguintes cursos em português e no exterior em Espanhol.

Saudações Yorùbá do professor  
Fernandez Portugal Filho  
Diretor de Ensino e Pesquisa

Nossos cursos

- 1) Introdução ao Candomblé
- 2) "De Èṣù a Òṣàlá" (De Exu a Oxalá)
- 3) "Ajobó Òrìṣà Mì" (Assentamento do meu Òrìṣà)
- 4) "Ritual de Iniciação no Candomblé Kètú"
- 5) "Èbòrí (Bori) o Sagrado Alimento à Cabeça"
- 6) "Cosmogonia Yorùbá"
- 7) "A Linguagem Secreta dos Òdú"
- 8) "O Culto Ègúngun"
- 9) "Ìyámi, o Culto às Mães Feiticeiras"
- 10) "Ajé, o Òrìṣà da Riqueza"
- 11) "Adura, Òrìṣà Mì" (Rezas do meu Òrìṣà)
- 12) "Abikú, Abiko e Biàṣe"
- 13) "Magia Yorùbá"
- 14) "Como Administrar um Ilé Àṣe"
- 15) "Magia Afro-Brasileira"
- 16) "Candomblé Kètú, Herança Cultural Afro-brasileira"
- 17) "Ọlọkun, Senhor de todos os Oceanos"
- 18) "Òdùdùwá - O Bastão de Ègun"
- 19) "Èṣù - Senhor de todos os Caminhos"

Caso você deseje receber o Catálogo de Publicações de Livros e Apostilas, e o Catálogo de Cursos, nosso contato é:

Yorubana  
Caixa Postal N° 40.099 - RJ CEP: 20272-970 - Brasil  
Emails: yorubana@zipmail.com.br / yorubana@globo.com  
Site: www.yorubana.com.br  
Tels.: (0xx21) 3181-6022 / 3285-7439 / 9124-4382

### Yorubana, uma nueva perspectiva de la enseñanza brasileña y de la tradicional cultura Yorùbá

#### ¿Qué es Yorubana?

Cuando se nos formula esta pregunta, respondemos siempre que somos estudiosos y sacerdotes del Culto a los Orichás, con una intensa participación e el culto

de los orishás y que desarrollamos gradualmente un extenso trabajo de pesquisa de campo em pro de los que practican el culto a los Orichás. También tenemos el propósito de mejorar el nivel cultural y humano de por lo menos veinte millones de practicantes em nuestro país.

#### Propósitos básicos

El Instituto de la Cultura Yorùbá, conocido em Brasil por la simple denominación de Yorubana, es una entidad cultural, filosófica y teológica que tiene como objetivos principales: normar, codificar, exaltar, enseñar y preservar la herencia cultural religiosa de origen yoruba em la formación cultural del país.

#### ¿A quien se destinan los cursos ministrados em Yorubana?

Nuestra mayor clientela y nuestro público más fiel son miembros realmente ilustres de las comunidades/terreros como babaláwos, madres de santos, padres de santo, ialorisa, ekejis, oganes, etc. Lo que no quiere decir que seamos procurados solamente por estas personas, porque nuestros cursos están abiertos a todos aquellos que se interesan o participan por fuerza de la fé em la práctica del Candomblé.

Por tanto, personas de cualquier nivel cultural, procedencia social o practicanes de otra religión tienen la posibilidad de recibir orientación y participar de nuestros cursos.

#### ¿Qué pretendemos con nuestros cursos?

Em primer lugar, llevar al alumno a una profunda reflexión sobre la existencia de los complejos rituales de los cultos afro brasileños, tan practicados em nuestro país, aunque muy poco comprendidos. Em segundo lugar pretendemos traer nuevos conocimientos sobre la realidad del Candomblé, su historia y tradición como importantes vehículos para el desarrollo, el conocimiento y la perpetuación de las tradiciones africanas heredadas. También queremos facilitar el estudio a la luz de las ciencias humanas contemporáneas, explicando de forma simple, sincera los rituales, dogmas, tabúes e imposiciones circunstanciales de la diversificada trama ritual del Candomblé, provenientes de la etnia yorùbá. Otro aspecto importante es la desmitificación de los conceptos errados, ya enraizados y que conforman una propuesta de omisión y dominación.

De modo general, queremos ofrecer al pesquisador nuevas teorías que puedan ampliar y enriquecer el inmenso acervo de informaciones sobre el culto a los Orichás.

#### Tradición

Existimos desde el 2 de enero de 1977, contando com el apoyo y el estímulo de embajadas de varios países africanos como Nigéria, Ghana, Senegal, Gabán y costa de Marfim. Em esta colaboración, nuestro objetivo básico es contribuir com algunas correcciones, reparar omisiones inexplicables que existen em nuestro sistema educativo, em lo que se refiere a la memoria, identidad, cultura, educación y perspectivas de los africanos y sus descendientes em nuestro país.

Tal omisión, em su esencia intencional, funcionó como marco para la perpetuación de las prácticas y teorías que inferiorizan a los ciudadanos de descendencia africana. Durante decenios fueron discriminados los practicantes de los cultos afro brasileños, los terreros invadidos y decretadas prisiones para sus dirigentes. No entanto tales actos arbitrarios no silenciaron los tambores, ni la fuerza de una raza, que hoy hacen sentir su presencia em nuestra vida cultural.

Con lo anteriormente declarado, apoyándonos em nuestra experiencia educativa, podemos declararnos pioneros em la enseñanza sistematizada de los Cursos de Cultura Afro Brasileña y de la tradicional religión yorùbá.

### **La enseñanza religiosa Afro brasileña y la Tradicional Religión Yorùbá.**

La enseñanza religiosa Afro Brasileña y la tradicional Religión Yorùbá son dondudas dentro de los parámetros de la pedagogía, pedagoga u de la didáctica dirigida, com aulas expositivas, utilizando los más modernos recursos audiovisuales, tales como: cerca de ochocientos "slide" em colores, vídeos realizados em Brasil, Nigéria, Cuba, discos compactos de cânticos, así como fotografías, letreros, brabados, transparencias, etc. O sea contamos com todo el material que puede contribuir para su mejor y solcamente aprendizaje. Vale destacar que algunos cursos no se limitan solamente a practicantes, sino también a toda persona que de algún modo se sienta identificada com la Cultura Africana.

Realizamos conferencias, debates y cursos em universidades y otras entidades similares de enseñanza. Nuestra metodología y equipo técnico cuentan com el apoyo de Profesores Yorùbás y de entidades em el exterior. Nuestra experiencia es de más de veinticinco años, com um acervo superior a los noventa cursos ministrados por las principales ciudades del Brasil y em el extranjero, totalizando um univierso de aproximadamente seis mil alumnos.

#### **¿Qué Cursos son ministrados por Yorubana?**

- 1) Introducción a El estúdio de Candomblé
- 2) Due Èṣù a Òṣàlà" (Due Elegua a Obátàlà)
- 3) Assentamientos de mi Orichá (Fundamentos de mi Orichá)
- 4) Ritual de Ingresso al Candamblé kètú
- 5) Bõri - el sagrado alimento a la cabeza (Rogación de cabeza)
- 6) Cosmogonia Yorùbá
- 7) El lenguaje secreto de los caracoles
- 8) El Culto Egungun
- 9) Yami, el culto a las madres hechiceras
- 10) Aje, el orichá de la riqueza
- 11) Los rezos de mi orichá
- 12) Abikú, Abiko y Biashé
- 13) Magia Yorùbá
- 14) Como administrar um Ilé Ache (Una casa de culto)
- 15) Candomblé Kètú, una herencia afro-brasileña
- 16) Magia afro-brasileña
- 17) Olokun, Señor del todos los Oceanos
- 18) Òdòdùwá - el baston de egun
- 19) Èṣù - Señor del todos los caminos

Saludos Yorùbá del Profesor  
Fernández Portugal Filho  
Director de Enseñanza y Pesquisa

Caso ustedee desee recibir el catálogo de publicaciones de Libros, manuales y el catálogo del curso, nuestro contacto es:

Yorubana

Caixa Postal 40.099 - RJ CEP 20272-970 - Brasil

E-mails: [yorubana@zipmail.com.br](mailto:yorubana@zipmail.com.br) ou [yorubana@globo.com](mailto:yorubana@globo.com)

Site: [www.yorubana.com.br](http://www.yorubana.com.br)

Tels.: (0xx55) 3181-6022 / 3285-7439 / 9124-4382 RJ / Brasil